ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 1953 — N. 7.805

# Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

# Lutam: abono a qualquer preço

**O TEMPO**

TEMPO: Instável, com chuvas
TEMPERATURA: estável, declinando no fim do período
VENTOS: de Norte a Leste, rondando para o Sul com rajadas frescas
MÁXIMA: 31,5
MÍNIMA: 20,9

## 'O esquema Etelvino precisa apôio do PSD'

### 'Receptiva a UDN': Art. Santos

**"Para que o esquêma Etelvino Lins não seja uma simples construção teórica é preciso que o PSD, que é a mais forte agremiação política e o partido ao qual pertence o governador de Pernambuco, o adote" — disse-nos ontem o sr. Artur Santos, presidente da UDN.**

Confirmou estar receptiva a sua agremiação para o entendimento sucessório nos têrmos em que o propõe o sr. Etelvino.

**A evolução da UDN**

A evolução do ponto-de-vista udenista, no que se refere a oportunidade do debate da sucessão presidencial, modificou-se desde que o governador pernambucano deflagrou o caso, trazendo à discussão a sua tese. Por sua conveniência própria, para sua decisão dentro dos quadros partidários, não interessava ao partido do Brigadeiro artecipar-se às decisões dos demais partidos e à própria consolidação dos seus quadros nesse anc de eleições que é o de 1954. Entretanto, desde que lhe acenam com a possibilidade de entendimento em tôrno de uma fórmula alta não hesitarão os dirigentes udenistas em aceitar as conversações, para as quais entram com espírito de cooperação.

Êsse em síntese, o pensamento do sr. Artur Santos em tôrno das demarches em curso. Na conversa que mantêve com a nossa reportagem, o presidente da UDN manifestou-se confiante também na eficiência do projeto Afonso Arinos, que poderá vir a ser um fator decisivo de congraçamento das fôrças democráticas, na hipótese de não chegarem os partidos a uma com-

(Conclui na 11.ª página)

### Três Artistas na Bienal



*Para a II Bienal de São Paulo, confluíram artistas de todos os cantos, de tôdas as artes. – Na foto, Alberto Cavalcanti ("Canto do Mar"), a sra. Vitor Brecheret, Tarcila Moura (2.º prêmio de pintura na 1.ª Bienal), e Vitor Brecheret ("Monumento das Bandeiras"), conversam em tôrno de uma escultura do inglês Henry Moore. — (Foto de Antônio Rocha)*

## 'A Bienal de São Paulo supera tudo quanto se fêz em todo mundo'

**S. PAULO, 12 (De Antônio Bento, enviado especial do D. C.) — Inaugurou-se ontem, oficialmente, a II Bienal de São Paulo que, do ponto de vista artístico, será o acontecimento mais importante das comemorações do IV Centenário. São 7.100 metros de arte de 38 países e assinados por artistas os mais proeminentes do século XX, arrancando exclamações de entusiasmo e espanto de personalidades que a visitam.**

Para Bernard Dorival, o comissário francês, "superou tôdas as mostras internacionais de arte moderna já realizadas no mundo". O italiano Paluchini, secretário da Bienal de Veneza e membro do júri de premiação, não teve dúvidas

(Conclui na 11.ª página)




## Procura-se armar a confusão em tôrno do jovem sequestrador

**O caso do fracassado sequestrador Joel Gooda, caído, agora, no campo das incertezas, provocadas (e aproveitadas) pela polêmica estabelecida entre a polícia da delegacia de Vigilância e alguns jornais vem apresentando em publicações sucessivas de reportagens uma confusão que ameaça transformá-lo numa patuscada absoluta.**

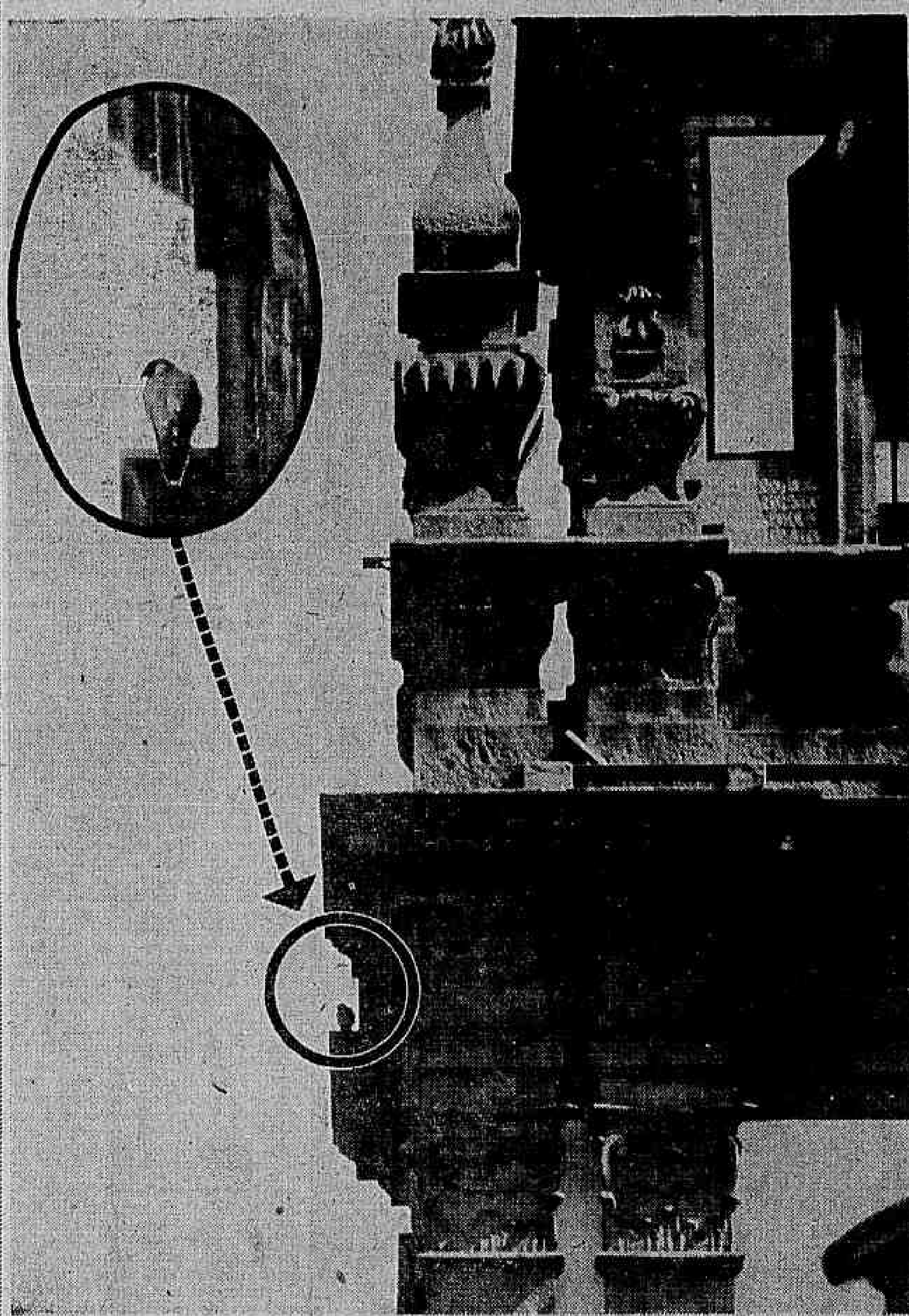
**A POLICIA**

1 — A polícia toma o depoimento de Joel Gooda em sigilo e o apresenta, horas mais tarde, já assinado para divulgação ampla da imprensa.

2 — Grupa 4 senhoras ameaçadas pelo acusado, e caracteriza os quatro casos, igualmente. Todos como tentativa de rapto.

(Conclui na 11.ª página)

### O GAVIÃO MALVADO



*Esta é a fotografia do sensacional gavião da Candelária, tomada (com tele-objetiva), pelo fotógrafo Orlando Alli, exclusiva do D. C. No medalhão, ampliado, um detalhe para reconhecimento de todos os curiosos que se têm preocupado horas inteiras em divisar, a olho nú, o matador de pombos da Praça Pio X*

## Fotografado pelo D. C. o gavião que come pombos na Candelária

*— Êle passara dez minutos imóvel. Atirou-se, depois, numa vertical de fio de prumo. Quando atingiu o vértice do ângulo de 90 graus entre o plano de sua queda e o plano de vôo de um pombo, abriu as asas, tomou a sua prêsa e partiu numa linha de fuga de 60 graus. Na cota de quinze metros e afastamento correspondente à esquina da Rua da Candelária, descreveu uma rota elipsóide e foi pousar num ponto, entre as contoneiras da tôrre esquerda da igreja, onde instalou seu refeitório.*

*Dessa forma o sr. Valter Veiga, desenhista do cruzador "Tamandaré", descreveu a técnica predatória do gavião que, faz algumas semanas, está dizimando os pombos da Igreja da Candelária.*

**CALENDÁRIO DO GAVIÃO**

*Tendo em vista os graves acontecimentos que decorreram desde a data em que o gavião da Candelária foi descoberto pelo DIÁRIO CARIOCA, recapitularemos, abaixo, as principais ocorrências da semana, no pertinente à matéria:*

*1.º — O escândalo do gavião explodiu no noticiário do D.C., quando já se formara uma milícia de proteção aos pombos da Candelária, subvencionada por banqueiros, comerciantes e indus-*

(Conclui na 11.ª página)

## Proclama Comissão Intersindical pró-abono de Natal

**A Comissão Inter-sindical Pró Abono de Natal — CISPAN —, distribuiu, ontem um manifesto "concitando todos os trabalhadores, para organizados e unidos nos locais de trabalho, façam vigorosos protestos nas assembléias dos sindicatos e nas praças públicas, a fim de forçar a aprovação dos projetos de abono".**

**A LUTA DOS TRABALHADORES**

"Já estamos em luta, diz o manifesto assinado pelo sr. Astrogildo Pereira, presidente da Comissão, todavia, a classe operária, não ficará de braços cruzados e continuará lutando até a vitória final. A participação ativa de todos os funcionários públicos e dos trabalhadores de tôdas as categorias profissionais determinará uma fulminante campanha, que possamos levar o Congresso a nos conceder o Abono de Natal".

**Participação nos lucros**

A Câmara dos Deputados está examinando o projeto que visa conceder Abono de Natal aos trabalhadores (o dos funcionários foi rejeitado na sessão de sexta-feira) a título de participação nos lucros das emprêsas.

(Conclui na 11.ª página)

## Garcez pode evoluir ainda para Jânio

**A evolução do governador Garcez para a candidatura do sr. Jânio Quadros não está ainda fora de cogitação, declarou-nos um prócer paulista, que admitiu que, a se verificar essa hipótese, também o**

(Conclui na 11.ª página)

## A filha de Diacuí vai ser batizada sob patrocínio do D. C.

**Paraninfado pelo DIÁRIO CARIOCA, deverá realizar-se, nos primeiros dias do próximo mês de janeiro, o batismo da pequenina mameluca Diacuí (flôr dos campos) Câmara Cunha, filha da falecida índia Diacuí, da tribo dos Kalapalos, que apaixonada pelo sertanista branco Aires da Cunha, casou no Rio de Janeiro, e de parto morreu em meio a sua gente.**

Em Kaluene, onde foi sepultada Diacuí (mãe), já foi mandado levantar um túmulo, onde o viúvo Aires assim fêz inscrever sua saudade:

DIACUI
(Flôr dos Campos)
† 10-8-1953
TU FOSTE A RAZÃO DE MINHA VIDA,
UM SIMBOLO NACIONAL E O MEU ÚNICO AMOR.
SAUDADE ETERNA DO TEU ESPÔSO
AIRES CAMARA CUNHA

**OS PADRINHOS DE BATISMO**

A pequenina Diacuí, que virá ao Rio sob o patrocínio do DIÁRIO CARIOCA para receber o primeiro sacramento da Igreja, encontra-se em Aragarças, no Estado de Goiás, sob os cuidados da sra. Raimunda Barros Sousa, espôsa do Superintendente da Fundação Brasil-Central. Diacuí, que acaba de completar quatro meses de idade, e goza de uma saúde perfeita, terá como padrinhos, em seu batismo, o sr. William Gerickr, que filmou os funerais Kalapalos de Diacuí, fazendo reverter os produtos de sua venda em favor da educação da pequenina "Flôr dos Campos", e sra. Lourdes Gerickr, residentes em São Paulo.

**Virá a avó (branca) de Diacuí**

Para assistir o batismo da menina Diacuí, deverá vir também ao Rio de Janeiro a mãe do sertanista Ayres Cunha, sra. Honorina Farias Cunha.

A d. Honorina, aliás, ficará entregue a criação e a educação da pequenina Diacuí, que com ela partirá para Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, onde tem a sua residência.

**Deixará a selva**

Quanto ao sertanista Ayres d

(Conclui na 11.ª página)

## O Prefeito nega terreno ao Senado

**O prefeito negou o terreno solicitado pelo Senado para construção de seu edifício na Esplanada do Castelo.**

A Câmara Alta, dado o desenvolvimento de seus serviços, enfrenta o grave problema da falta de espaço, chegando ao ponto do gabinete do seu presidente, o sr. Café Filho, precisar se instalar em um

(Conclui na 11.ª página)



*O sertanista viúvo de Diacuí, fala ao D.C.*

## ★ Abono, mas de mentiras ★

Em nenhum caso, como na petição do abono do Natal, formulado ao presidente da República pela *União dos Servidores Públicos Civis do Brasil*, ficou tão claramente patenteado o gôsto de mentir, e a leviandade dos homens que nos governam. O sr. Getúlio Vargas estava perfeitamente informado das precárias condições do Erário, da queda da arrecadação prevista na receita e da enorme sobrecarga das despesas nos primeiros nove meses do exercício. Bem informado, oportunamente, o que tocaria fazer ao chefe do Govêrno senão prevenir imediatamente as justas esperanças do funcionalismo, informando-o leal e honestamente da impossibilidade em que se encontra o Tesouro de suportar a carga de mais de um bilhão de cruzeiros? Se fosse bem verdadeira a alegação do Vargas os Barnabés haviam de confirmá-la, vendo que o Govêrno estava praticando, severamente, uma política de grandes cortes nos gastos, suprimindo os parasitas do orçamento, restringindo os auxílios inconsiderados que está prestando por interêsse político a certos governos estaduais. Mas não há nada disso e o Vargas argou na ilha deserta do Ministério da Fazenda o Robinson Crusoé que é o sr. Oswaldo Aranha, com o seu seu Sexta-Feira, Marcos de Sousa Dantas. O resto do Govêrno, os ministérios, os jornalistas do Catete, os Institutos, as comissões, as empresas, tudo quanto possa fruir os dinheiros públicos através do Banco do Brasil ou diretamente do Tesouro — tudo continua como dantes, gastando à rôdo.

Todavia, o bravo Getúlio não se decidia a desencantar os Barnabés e meteu-se num bate-bola desmoralizante, pedindo e recebendo e tornando a pedir as mesmas informações. Numa certa fase da mistificação, o Vargas expôs sua autoridade às manifestações, às marchas sôbre o Catete, às insistências escandalosas do funcionalismo. Os Barnabés sabiam muito bem que estavam sendo enganados, mas a esperança é a última chama que se apaga no coração humano.

Finalmente, escondendo-se atrás do Aranha, o velho tomou uma decisão heróica. As finanças da República estão arrebentadas. Já em 31 de outubro o saldo negativo do exercício montava a mais de cinco bilhões de cruzeiros. Em 3 de dezembro, êsse "déficit" atingia à casa dos sete bilhões e duzentos milhões de cruzeiros. E não há de onde tirar o bilhão, que os servidores civis exigiam como abono de Natal.

Na sua derradeira e conclusiva informação, Aranha, além do mais, deu uma cor resistente à mania de avantajar os setores dos empregados públicos, sem levar em conta a situação de setores privados que respondem pela produção e cujo destino na organização nacional é contribuir sem remissão e sem direito a nenhuma das mútiplas vantagens que as leis, um pouco ilusóriamente, é certo, concedem aos trabalhadores e funcionários do Estado.

Por último Getúlio decidiu-se recusar o refrigerio do abono, que os Barnabés reclamavam. Mas, ainda uma vêz, não falou a verdade, não assumiu a responsabilidade de seu ato, escondeu-se atrás de novas promessas tão fementidas como tôdas as anteriores, que tem feito ao país. Não dá o abono, porque não pode, não obstante a maré enchente de despêsas e gasto em que flutua a náu do seu govêrno. Não pode dar o abono mas "determina que a Fazenda mande proceder de imediato a estudos e levantamentos em relação a padrões e referências" para uma remodelação dos quadros, uma distribuição mais justa de remunerações. Se fosse assim o Barnabé ia ter justiça permanente, dispensando-se de pedir, chapeu na mão, benésses, favores e esmolas dos Poderes Públicos.

A questão é que tudo isso é mentira. São as velhas promessas bem conhecidas. No próximo Natal o Barnabé, premido pelo encarecimento da vida, não poderá sequer, colocar nos sapatinhos dos filhos à beira do fogão do Papai Noel — uma banana podre, ou cem gramas de castanhas. Enquanto isso, nos mesmos jornais, paredes e meias com a notícia do sacrifício dos Barnabés, está uma outra que reza: *"Melhora a situação do Tesouro. Aumento considerável na arrecadação das rendas públicas. E* por aí vai um desfiar de novas mentiras, de novos engôdos e mistificações.

O mais certo, pois, é que tudo seja carapetão e patranha. Quer quando o Vargas chora o decréscimo da arrecadação nos grandes naipes fiscais (daí não haver dinheiro para o abono dos Barnabés) quer quando faz luzir aos olhos do público o simultâneo aumento da arrecadação, folgando o Tesouro, melhorando a situação financeira do Estado. Contudo será muito mais fácil descobrir a verdade nesse cipoal de embustes e artifícios, do que o Barnabé compreender que continua a ser ridiculamente mistificado, justamente pelos que se dizem seus protetores e amigos.

**J. E. DE MACEDO SOARES**

## Contestada a herança a D. Perpétua

**"Essa espantosa mulher tenta arrancar às velhas irmãs de Chico Alves o pouco que lhes caberia, assim como procura judicialmente negar às crianças da "Casa do Lázaro" os direitos musicais que o trovador lhes deixou" / eis como o jornalista David Nasser (indignado) interpretou, para a reportagem do D.C., a notícia de que d. Perpétua Moraes Alves seria a herdeira universal dos bens de Francisco Alves.**

"A informação não tem fundamento", declarou ainda David Nasser, e concluiu: "o que de verdade existe é a sentença (absurda) de um juíz da 1.ª Instância, negando a "indignidade" da respeitável senhora Perpétua Guerra, e considerando-a apta a habilitar-se no inventário de seu falecido marido".

**David Nasser contesta**

O jornalista David Nasser, contestando a notícia de que d. Perpétua Moraes Alves receberá tôda a fortuna de Francisco Alves, citou a lei brasileira que exclui da herança todos aquêles que tenham, em juizo, intentado contra a dignidade daquele cujos bens se quer legar. "D. Perpétua está envolta nas malhas dessa mesma lei inflexível, pois duas vêzes processou Francisco Alves, imputando-lhe crimes infamantes", declarou o jornalista.

**Irmãs de Chico apelaram**

Declarou também David Nasser que o advogado Justo de Moraes, que defende os interêsses das irmãs de Chico Alves, já apelou para o Tribunal de Justiça, e afirmou:

(Conclui na 11.ª página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

# ★ RESENHA ★ Internacional

## Dulles procurará obter o apoio das pequenas nações às decisões dos Três Grandes

PARIS, 12 (UP) — O Secretário de Estado John Fosteh Dulles, chegou hoje a Paris, com o fim de continuar as negociações que os "Três Grandes" iniciaram nas Bermudas e obter o apoio das pequenas pontências para a política que os Três adotarão em suas negociações com os soviéticos.

### Candidato socialista

PARIS, 12 (UP) — Os socialistas que contam com a maior representação partidária no Parlamento, começaram a fazer propaganda em favor de Marcel Naegelen e lhe prometeram pelo menos, 161 votos para a eleição presidencial de quinta-feira próxima. O apoio socialista dará a Naelegen pelo menos um têrço dos 474 votos que necessita para se eleger. Mas a maioria dos observadores sustenta que a candidatura dêsse político foi anunciada com o propósito principal de dar aos socialistas uma boa posição para negociar logo por seu apoio.

### Objetivo de Moscou

BERLIM, 12 (INS) — Segundo informes prestados por fontes autorizadas, um ministro da Alemanha Oriental teria manifestado que a Rússia deseja a celebração da Conferência de Cinco Potências, com o fim de aumentar o comércio ocidental com os países do bloco soviético. Uma fonte fidedigna revelou que George Handke, ministro do Comércio do Leste alemão, informou aos seus colegas que esta era a razão pela qual a Rússia havia solicitado uma reunião entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França, a Rússia e a China Comunista.

# IPASE
## EDITAL
### CONCURSO PARA MÉDICO DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA

**Faço público, para conhecimento dos interessados, que as provas escritas do Concurso para Médico do Departamento de Assistência, referentes às especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Bacteriologia e Fisioterapia, serão realizadas no dia 18 do corrente, às 19 horas, no edifício "Andorinha", na Rua Almirante Barorso n. 81.**

**A prova escrita de Urologia será marcada oportunamente.**

**Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 15 minutos antes da hora marcada, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e do cartão de identificação.**

**Não será permitido o uso de livros ou quaisquer anotações.**

Serviço do Pessoal, 12 de dezembro de 1953
ANTONIO JOAQUIM GOULART
Chefe do SGP

# Suspensas as conversações preliminares para a organização da Conferência Política da Coréia

## Saudações dos comunistas à Tchecoslováquia

LONDRES, 12 (INS) — O órgão do Partido Comunista, "Pravda" e outras publicações soviéticas, dedicaram hoje três quartas partes de sua primeira página a uma troca de saudações entre a Rússia e a Tchecoslováquia, por ocasião de celebrar-se na data o décimo aniversário de um Tratado de Amizade entre as duas Nações.

O Premier Soviético, Georgi Malenkov, telegrafou aos líderes vermelhos de Praga, transmitindo suas saudações e votos, nos seguintes têrmos: "A significação dêsse Tratado é cada vez maior, especialmente agora quando as tentativas de reviver o militarismo alemão causam justificada apreensão a tôdos os povos amantes da Paz".

## Examinará a ONU o caso de Trieste

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 12 (A. F. P.) — O Conselho de Segurança se reunirá segunda-feira, para examinar de novo a questão de Trieste.

Os três ocidentais pretenderiam propôr ao Conselho adiar mais uma vez a discussão da proposta soviética tendente a designar um governador da cidade livre.

Com efeito, os delegados americano, francês e britânico, se reuniram ontem, e acredita-se que êles estudaram a possibilidade de retardar — seja por um período limitado seja "sine die" — o debate sôbre Trieste.

## Dean acusou os comunistas de terem causado o impasse deliberadamente

PAN MUN JOM, 12 (UP) — Arthur H. Dean, representante das Nações Unidas, encerrou hoje as negociações preliminares que estava realizando com os comunistas para fins de organização da conferência política da Coréia. Falando aos jornalistas, Dean declarou que, não voltará a reunir-se com os delegados vermelhos enquanto os mesmos não retirarem uma declaração insultuosa que fizeram e não pediram oficialmente o reinício dos trabalhos. A reunião de hoje foi a mais demorada de tôdas, pois prolongou-se por mais de 5 dias.

### INSULTO AOS EE. UU.

PAN MUN JOM, 12 (U.P.) — O enviado especial das Nações Unidas, Arthur Dean, encerrou, hoje, as negociações preliminares que estava realizando com os comunistas para organizar a conferência política sôbre a Coréia.

O delegado norte-americano acusou os comunistas de terem, "deliberadamente", insultado os Estados Unidos, com o fim de provocar a interrupção das negociações.

Dean declarou, após a sessão de hoje, que foi a mais prolongada de tôdas, tendo durado cinco horas e 37 minutos, que Huang Hua, primeiro delegado comunista, leu uma nota escrita em que acusou os Estados Unidos de "perfídia", por terem, segundo êle, conspirdo com Syngman Rhee para pôr em liberdade, a 18 de junho, cêrca de 27 mil prisioneiros de guerra norte-coreanos anti-comunistas.

O enviado especial das Nações Unidas expressou que as declarações dos comunistas, na sessão de hoje, se foram tornando cada vez mais duras e hostis, e acrescentou que, ao acusarem os Estados Unidos de "perfídia", não podiam ter tido outro propósito senão o de "pôr termo" às conversações.

Não obstante, Dean declarou que está disposto a voltar à mesa da conferência com os comunistas, se êstes solicitarem, oficialmente, o reinício das conversações, e que, para isso, esperaria por um tempo razoável.

### DECIDIDO NAS BERMUDAS

PARIS, 12 (INS) — Fontes diplomáticas autorizadas manifestaram hoje a decisão norte-americana de suspender as conversações preliminares à Conferência de Paz na Coréia, dizendo que não vieram de surprêsa e insinuando que tal decisão póde muito bem ter sido concertada nas Bermudas com vistas a fortalecer a posição negociadora dos aliados na Conferência dos Ministros das Relações Exteriores das Quatro Grandes Potências em Berlim.

### CENSURAM OS SUL-COREANOS

SEUL, 12 (James Morrissey, da U.P.) — Funcionários do Govêrno da Coréia do Sul censuraram, hoje, os comunistas pelo impasse nas negociações para preparar a realização da conferência de paz; mas declinaram de fazer comentários a respeito de quaisquer consequências que o fato possa ter na política externa do país.

O ministro das Relações Exteriores, Pyung Yung Tae, declarou a propósito. "Os comunistas não querem ser censurados pelo impasse das negociações. Daí deduzirem êles que o nosso lado procede a um ataque infundado. Apesar disso, não é menor a responsabilidade comunista pelo impasse".

Outras fontes sul-coreanas indicam que o Govêrno não planejou movimento drásticos que possam pôr em perigo o armistício até o prazo de 27 de janeiro, estabelecido pelo presidente Syngman Rhee.

Este advertiu que a Coréia do Sul "procurará por seus próprios meios" unificar a Coréia naquela data, se até lá não fôr realizada a unificação pacífica pela conferência política.

O enviado especial das Nações Unidas, Arthur Dean, que conferenciou, ontem, com o presidente Rhee, havia assegurado aos comunistas que a Coréia do Sul aceitaria neutros na mesa da conferência, se a Rússia estivesse presente do lado vermelho, comprometida em todos os acôrdos.

Dean declarou que Rhee ainda não está convencido da necessidade de serem convidados países neutros, e acrescentou que sua garantia condicional dada aos comunistas era correta.

Não obstante, Pyung afirmou, hoje, depois de ter sido informado do impasse das negociações, que a Coréia do Sul não estava preparada para se comprometer com a participação dos neutros da conferência.

A êsse respeito, disse Pyung: — "Ainda está de pé nossa última declaração de que a Rússia deve ser qualificada como beligerante, e de que que as negociações devem ser realizadas entre os dois lados".

Entrementes, ao que se informa, o assistente do ministro das Relações Exteriores e o coronel Lee Soo Yung estão a caminho de Seul a fim de prestar informações a Pyung.

# Estuda a União Soviética o plano de "Ike"

**LONDRES, 12 (U. P.) — A emissôra de Moscou anunciou, hoje, que o Ministro das Relações Exteriores da Rússia, Molotov, assegurou ao Embaixador dos Estados Unodos, Charles Bohlen, que a União Soviética dará "séria atenção" às novas propostas do Presidente Eisenhower sôbre contrôle atômico. Molotov agradeceu a Bohlen por lhe ter chamado a atenção para o discurso do Presidente Eisenhower, segundo acrescentou a emissôra. Disse ainda Molotov que a questão das armas atômicas era "um assunto de grande importância".**

### ESPERADA A RESPOSTA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Funcionários do govêrno norte-americano revelaram hoje que acreditam que Moscou responderá dentro de pouco, utilizando os canais diplomáticos, ao plano do Presidente Eisenhower visando a utilização da energia atômica para fins pacíficos.

O Embaixador dos Estados Unidos junto ao Kremlin, Charles E. Bohlen, conferenciou nesta semana por duas vêzes com o ministro soviético do Exterior, Molotov. Não obstante, as fontes bem informadas declararam que os relatórios enviados até agora ao Departamento de Estado não contêm a resposta final de Molotov.

Não obstante, nessas fontes sustenta-se a opinião de que a resposta soviética chegará a Washington pelas vias diplomáticas e não sem uma salva de propaganda disparada pelo rádio e imprensa dos soviéticos.

Muito embora o rádio e os jornais de Moscou tenham acolhido a princípio, desfavoràvelmente, o plano de Eisenhower, alguns diplomatas acreditam que os soviéticos acederão ao menos em debatê-lo perante a Comissão de Desarmamento das Nações Unidas.

O presidente e seus conselheiros confiam em que os russos concordarão pelo menos em estudar o seu plano ou apresentar contra-proposta construtivas para pôr têrmo, finalmente, à corrida armamentista.

### DULLES CONFIANTE

PARIS, 12 (U. P.) — O Secretário do Estado norte-americano, John Foster Dulles, declarou, hoje, que confia em que a União Soviética aceitará o plano atômico proposto, esta semana, pelo Presidente Sisenhower, pleno que, segundo Dulles, "marcará época na história".

Dulles afirmou: "Tenho confiança em que a União Soviética seguirá o caminho traçado por Eisenhower".

O Secretário de Estado norte-americano veio a esta capital com o objetivo de dar prosseguimento às negociações que os "Três Grandes" iniciaram nas Bermudas, e para obter o apôio das pequenas potências à política que os três adotarão em suas negociações com os soviéticos.

O "Columbine", avião pessoal do Presidente Eisenhower, pousou no aeroporto de Orly às 11,10 horas de hoje, atrasando-se no vôo desde Washington por causa do mau tempo encontrado no Atlântico.

Dulles veio à capital francêsa para tomar parte na reunião ordinária dos Ministros das Relações Exteriores, Defesa e Finanças, das 14 nações que integram a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), que começará na segunda-feira e durará três dias. A última reunião se realizou em abril.

Além das sessões da OTAN, as quais, segundo os observadores, nada produzirão de sensacional, Dulles se reunirá com seus colegas Anthony Eden, da Grã-Bretanha, e Bidault, da França, a fim de acertarem os pormenores exatos do plano diplomático esboçado nas Bermudas, há uma semana, com que os ocidentais comparecerão ante os soviéticos em Berlim, onde conferenciarão com Molotov, Ministro das Relações Exteriores da Rússia.

O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, que também se acha nesta capital, conferenciará, também, com Dulles, amanhã, segundo dizem fontes alemãs, a respeito das negociações com os russos.

### "INFORME ALENTADOR"

WASHINGTON, 12 (INS) — A Casa Branca considrou hoje "muito alentador" o informe de Moscou, segundo o qual o Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Viachesiav Molotov, prometeu que a Rússia daria séria consideração à proposição do Presidente Eisenhower, para o estabelecimento de um Fundo Mundial de Materiais Atômicos.

James C. Hagerty, Secretário de Informações do Presidente, manifestou que a irradiação da Rádio de Moscou, dando conta da promessa de Molotov é a primeira nota recebida na Casa Branca de que foram dadas tais seguranças ao Embaixador dos Estados Unidos, Charles Bohlen, adiantando Hagerty que as notícias foram imediatamente levadas ao conhecimento de diaramente levadas ao conhecimento de Eisenhower.

"O informe é muito alentador", — manifestou por sua conta Hagerty, que lembrou uma declaração anterior que emitira, segundo a qual dissera que a Casa Branca "abrigava esperanças" de que os líderes soviéticos reconhecessem a proposição do Presidente como "um primeiro passo importante e prático para a paz atômica".

### MISSÃO DE BOHLEN

WASHINGTON, 12 (Por Georges Wolff da France Presse) — A dupla diligência empreendida junto ao Kremlin pelo sr. Bohlen, Embaixador dos Estados Unidos em Moscou, chama a atenção dos observadores, na medida em que parece estar em relação estreita com a conferência das Bermudas.

E' desde já incontestável, declara-se de fonte competente, que a primeira diligência do sr. Bohlen junto ao Kremlin ersultou das instruções que lhe foram enviadas pelo Departamento de Estado em face do acôrdo dos "Três Grandes".

Segundo as indicações colhidas em boa fonte, eis qual poderia ter sido o desenrolar da intervenção americana em Moscou:

1 — Na Noite de domingo, passado, nas Bermudas, foi transmitido um telegrama secreto à Embaixada dos Estados Unidos em Moscou, contendo, de um lado, as grandes linhas do discurso que o Presidente Eisenhower devia pronunciar na têrça-feira na assembléia Geral das Nações Unidas, e de outro lado, propostas concretas e detalhadas a serem transmitidas ao Kremlin, concernente a maneira pela qual foram encaradas as "conversações privadas" para encontrar uma fórmula aceitável de contrôle internacional — e até a colocação fora da lei — das armas atômicas.

## Intensifica os seus ataques o Viet Mink

SAIGON, 12 (AFP) — O Viet Minh intensificou desde ontem, as suas ações no Sul do Viet Nam. Nessas condições as tropas rebeldes se apoderaram de um pôsto mantido por "baodaistas" na região de Thayninh, cem quilômetros ao Norte de Saigon, infligindo-lhe sérias perdas e tomando-lhe todo o armamento. Os rebeldes tomaram igualmente ontem, um forte de autodefesa na região de Sadec, cem quilômetros ao ocidente de Saigon. Na mesma região, os rebeldes atacaram importante pôsto, que foi desembaraçado "in extremis".

### SÉRIE DE ATAQUES

Finalmente o Viet Minh atacou violentamente uma série de pôstos nos setôres de Tanan, quarenta quilômetros ao Sul de Saigon, de Bentre, oitenta quilômetros ao Sul da mesma cidade, e de Soc Trang, 230 quilômetros ao Ocidente de Saigon.

### LUTAS VIOLENTAS

HANOI, 12 (AFP) — Mal terminada a evacuação de Laichau, o Viet Minh começa a manifestar sèriamente a sua presença no país de Thai.

Foram travados três violentos combates no dia de ontem, entre elementos franco-thais e o Viet Minh. O primeiro encontro foi realizado a menos de dez quilômetros ao norte de Dien Bien Phu, na pista que liga essa cidade a Laichau e denominada "Pavie". O segundo combate foi travado igualmente a alguns quilômetros ao Norte de Dien Bien Ph u.o terceiro foi mantido por guerrilheiros "thais" e elementos do Viet Minh da divisão 316 a menos de vinte quilômetros ao Sul de Laichau, na aldeia de Paham, situada na estrada provincial número 41.

O portavoz do Estado-Maior não esclareceu se nos dois primeiros combates figuravam elementos da divisão 316, que se movimenta para o centro fortificado franco-thai partindo da encruzilhada de Tuan Giao, salientando apenas que se tratava de "grandes combates" cujos resultados ainda não se conhece.

### VERDADEIRA BATALHA

HANOI, 12 (UP) — As tropas comunistas veteranas, que batalham para recuperar o predomínio na zona ocidental da Indochina, tiveram três choques de grande violência com os defensores franceses, de acôrdo com o que anunciou o comando francês, revelando que êsses choques ocorreram ontem.

Acrescentou o comunicado que ainda não se esclarecera o resultado das investidas inimigas, que se realizaram pouco depois de ter o general René Cogny declarado que "a verdadeira batalha pela região começaria dentro em breve".

Um portavoz do comando francês, limitou-se a dizer que "a luta é de grande violência".

Dois choques se registraram a uns dez quilômetros ao Norte de Dien Bien Phu, nova base defensiva francesa no Oeste. O outro verificou-se à 20 quilômetros ao Sul de Lai Chau, que fica a 80 quilômetros ao Sul de Dien Bien Phu, de onde os franceses se retiraram na quinta-feira.

O portavoz do comando francês recusou-se a fornecer pormenores manifestando, apenas, que é muito cedo para se dizer se êsses ataques assinalam o início de uma ofensiva maior da Divisão 316, dos rebeldes contra Dien Bien Phu.

## Sermão contra McCarthy

BOSTON, 12 (INS) — Um proeminente rabino de Boston denunciou, com indignação, ao senador republicano Joseph McCarthy, em seu sermão regular sabatino. O rabino, Joseph S. Shubow, declarou a sua congregação que chegou o momento de escolher entre o presidente Eisenhower e o senador McCarthy. Declarou Shubow, o rabino, que McCarthy pretende "igualar-se às personalidades mais eminentes do país, tais como o presidente Eisenhower, o expresidente Truman, o general George Marshall e o presidente da Universidade de Harvard, Nathan Pusey".


Não é apenas o seu telefone... e o dele!

Ninguém ignora que, quando se fala com alguém pelo telefone, dois aparelhos ficam necessàriamente ocupados. Mas nem todos consideram que cada ligação que se completa tem de passar obrigatòriamente por uma estação — ou até mesmo por duas, se o número discado pertence a outra estação.

A estação telefônica moderna, com as suas complexas instalações, é uma criação maravilhosa da ciência, a serviço do público. Quilômetros de fios e cabos, seletores de precisão, delicado equipamento técnico, encontram-se ali para servir a qualquer momento, não sòmente a Você, mas a todos os assinantes.

O uso imoderado e excessivo do telefone causa, por vêzes, no sistema automático das estações, sobrecargas que retardam a execução do serviço.

Coopere para a melhor eficiência dos serviços do telefone, lembrando-se de que, em cada ligação, Você não está usando apenas o seu telefone... e o dele; usa também equipamentos que trabalham simultaneamente para outros assinantes.

37
25

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
*Procurando servir sempre melhor.*

STB - 11



vá a Paris através da Canadá

PARIS — PLACE VENDÔME

Sim, poderá a Sra poupar, perfeitamente, uma viagem a Paris, pois Canadá lhe oferece autênticas reproduções francêsas aqui mesmo no Rio!

Para suas compras de Natal, Canadá preparou mil e uma pequenas novidades que encantarão tanto a si, como àquelas a quem presentear.

Venha, pois, ver as nossas magníficas peles desenhadas pelos grandes mestres Parisienses, (garantia absoluta de preços menores do que em New York ou Paris) —
os nossos encantos de blusas...
os nossos lindos guarda-chuvas...
os nossos exclusivos pullovers e sweaters,
as nossas preciosas bolsas e echarpes... e uma infinidade de outras pequenas e grandes atrações — tudo com o cunho inconfundível de Paris!

CANADÁ PELES • CANADÁ MODAS • CANADÁ BOUTIQUE

Avenida Rio Branco, 138

## O Que Se Diz:

...QUE o governador Regis Pacheco está convencido de que a única maneira de enfrentar o acôrdo quadripartite da Bahia é lançar a candidatura do sr. Antônio Balbino, signatário do acôrdo e membro do PSD, ao govêrno do Estado...

•

...QUE foi, aliás, precisamente esperando por isso que o dito Balbino subscreveu o acôrdo, pois, isolando o governador, a melhor saida para a supradito Regis ainda seria a de forçar os partidos do pacto a aceitarem uma candidatura pessedista...

•

...QUE o deputado Aloisio de Castro, que jogava no rompimento do Ministro da Educação com o governador, para ser o candidato, está muito irritado com a disposição do sr. Regis Pacheco de lançar a candidatura Balbino...

# Estatuto legal para o rádio; apresentou Marcondes

**PLENÁRIO DO SENADO**

**O sr. Marcondes Filho apresentou, na sessão de ontem, importante projeto, a fim de preencher lacuna da nossa legislação referente à rádio-difusão que "classificada entre as seis maiores do mundo, ainda não possui, todavia, estatuto legal adequado às suas proporções e capaz de oferecer base segura à expansão e ao aperfeiçoamento, que as condições geográficas e ao progresso do nosso país estão a reclamar".**

Fazendo, na sua justificação, rápida referência ao aparecimento e desenvolvimento da radiodifusão no Brasil, o sr. Marcondes Filho focaliza as dificuldades ainda existentes entre nós, no tocante ao assunto, especialmente pela falta de estatuto legal adequado.

O projeto apresentado ontem, foi calcado, em grande parte, nas conclusões do II Congresso Brasileiro de Radiodifusão, do qual participaram 250 emissoras, representadas por 180 delegados. A proposição tende, nas palavras do seu autor, "a reajustar a definição jurídica do serviço, quer às novas condições criadas pelo progresso da técnica, quer às modificações de ordem constitucional que ocorreram no país desde que foram lançadas as bases da regulamentação, quer à realidade econômica".

No projeto em causa, foram, ainda, incorporadas muitas das normas de legislação em vigor.

GARANTIAS NECESSÁRIAS

Depois de ressaltar pertencer à União a competência para legislar sôbre a matéria, o sr. Marcondes Filho diz que "não há, porém, razão para que as emprêsas, que recebem a concessão de tal serviço, sejam privadas de garantias que, em geral, possuem os concessionários de outros serviços públicos, especialmente no que diz respeito a um prazo razoável de concessão".

"Da insegurança quanto às perspectivas da concessão, resulta igualmente — diz a justificação — a do pessoal empregado no serviço e cuja formação profissional encontra, por isso mesmo, sérios impecilhos". O prazo é, assim, estipulado em 20 anos, pelo projeto, definindo "com

(Conclui na 7.ª página)

Aberto
DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.
18 AGÊNCIAS
NO DTO. FEDERAL

# Aprovado em redação final o projeto da CACEX

**PLENÁRIO DA CÂMARA**

**A Câmara dos Deputados ultimou, em sua sessão extraordinária de ontem, a apreciação das emendas oferecidas pelo Senado ao projeto oriundo de Mensagem governamental, que extingue a CEXIM e cria, em substituição, a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.**

**Aprovada a redação final, o que provàvelmente ocorrerá na sessão matutina de segunda-feira, o decreto legislativo será imediatamente encaminhado à sanção do Presidente da República.**

**A votação que se processou exclusivamente pelo processo simbólico, confirmou o parecer da Comissão Especial designada para apreciar as emendas da outra Casa do Congresso.**

**A MARCHA DA VOTAÇÃO**

Anunciada a votação das emendas, o deputado Bilac Pinto ensaiou uma obstrução levantando seguidamente duas questões de ordem. Na primeira, o representante mineiro declarou ter havido violação de um dispositivo do Regimento Comum do Congresso que estabelece obrigatòriamente o interstício de cinco dias entre a votação das emendas pelo Senado e sua apreciação pela Câmara. Na segunda, apontou outro fato que considerava irregular: o Senado comunicára haver sido aprovada a emenda de n.º 10 que, na verdade, fôra rejeitada.

Interveio, então, o sr. Gustavo Capanema para contraditar a palavra do representante udênista. No primeiro caso, tratava-se a seu ver, de uma formalidade dispensável que, de forma alguma, poderia obstar o plenário de apreciar as emendas. No segundo, a falha já estava sanada pela publicação no "Diário do Congresso" do ofício do Presidente do Senado dando ciência do equivoco relativo á emenda n. 10. Ademais — concluiu o líder — a maioria está no propósito de aprovar todas as emendas.

Depois que o sr. Ranieri Mazzilli, relator da Comissão Especial, explicou pormenorizadamente os entendimentos mantidos sôbre o assunto com os senadores, o sr. Nereu Ramos negou cabimento às objeções do sr. Bilac Pinto, declarando perfeitamente normal a inclusão do projeto na Ordem do Dia, tanto mais que o plenário da Câmara, na sessão anterior, aprovára o requerimento de convocação de sessão extraordinária exclusivamente para êsse fim.

Enquanto se aguardava a existência de "quorum" regimental, discursaram longamente sôbre a repercussão do projeto em votação no desenvolvimento da industria viti-vinicola nacional, os deputados Aquilles Mincaroni e Luís Compagone.

Já no final dos trabalhos, a Mesa anunciou a votação das emendas em blôco, de acôrdo com o parecer da Comissão Especial. Foram rejeitadas as de parecer contrário e aprovadas, sem qualquer verificação de votação as que lograram parecer favorável.

EXPEDIENTE:
- Presidente: José Augusto.
- Presentes: 34 deputados.
- O sr. Gurgel do Amaral discorre

(Conclui na 7.ª página)

# O Almte. Braz Velloso contesta o Ministro da Marinha

Do almirante Braz Veloso, o jornalista Danton Jobim, recebeu a seguinte carta, a propósito de outra do Ministro Renato Guillobel publicada, ontem, por este jornal:

"Ilmo. sr. dr. Danton Jobim — D. D. redator-chefe do DIÁRIO CARIOCA — Nesta.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1953.

Senhor Redator: Atenciosos cumprimentos. A carta que o sr. Ministro da Marinha escreveu a V. S. e foi publicada na edição de hoje dêsse jornal, em resposta a um discurso proferido na Câmara pelo deputado Aloísio Alves, contêm referências e insinuações, de intuitos desabonadores à minha pessoa, as quais sinto-me no dever de repelir, muito embora o faça a contragôsto, por entender que não deve ser objeto de debate público, entre partes interessadas, assunto sujeito a decisão judicial, como é o caso da graduação que me foi administrativamente recusada e que pleiteio perante o Supremo Tribunal Federal.

Evitando comentar as razões aduzidas pelo Ministro, sem qualquer equilíbrio ou serenidade, contra o referido deputado, quero apenas, para minha ressalva pessoal, fixar os seguintes pontos:

1.º — Não está em meu poder impedir que atos do Ministro praticados, embora, em assunto de meu interêsse, mas da maior notoriedade na Marinha, tenham repercussão no Parlamento ou na Imprensa.

Só posso, aliás atribuir essa repercussão à circunstância de já se acharem em foco, há mais de dois anos, na Câmara dos Deputados e nos jornais, assuntos relativos à gestão do Ministro da Marinha, inteiramente alheios ao meu caso pessoal.

2.º — Nada tem de censurável minha pretensão de continuar a prestar serviços à Marinha, interessando-me pelas soluções que obstassem minha transferência para a reserva, e invocando, afinal, meu legítimo direito à graduação.

3.º — Que o meu propósito era, como é, ùnicamente o de continuar a servir, sabe-o, melhor do que ninguém, o Ministro da Marinha, que me fez a proposta de promover-me a almirante-de-esquadra, com a condição de me transferir imediatamente para a reserva no último pôsto da Armada, o de almirante. Essa solução, que evitaria o

(Conclui na 7.ª página)

SÃO LUIZ
ODEON
RIAN
LEBLON
AMERICA
IDEAL
MONTECASTELO
BELMAR
ENG. DE DENTRO
BONSUCESSO
NATAL
ODEON-NITERÓI
AMANHÃ
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
MULTIFILMES Apresenta
ANGELICA HAUFF
FATALIDADE
Com
GUIDO LAZZARINI
LISCA AYDE
JACKSON de SOUZA
Direção: JACQUES MARET
U.C.B.
6.ª feira
SANTA ALICE
BRAZ DE PINA
POPULAR CAXIAS
CAPITÓLIO
PETRÓPOLIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

# Aumento de Salário dos Bancários

**Com relação à campanha que se vem desenvolvendo em tôrno do aumento de salários dos bancários, o Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro vem a público declarar, que os Bancos não se recusam a conceder um aumento correspondente à elevação do custo de vida, referente ao periodo de 1952/1953 e tem documentado continuamente o seu espírito conciliador.**

**Nenhuma outra classe de trabalhadores beneficiou-se de aumento tão elevado.**

**Alegar-se que os Bancos fazem lucros que lhes permitem pagar os aumentos que os bancários pleiteiam, parece-nos arbitrário. Adotada esta tese os empregados de uma firma que realizasse grandes lucros, teriam o direito de vir reclamar através do respectivo Sindicato um aumento de ordenados correspondente.**

**Aqui e em tôda a parte do mundo a base para aumento compulsório de salário é a do custo de vida.**

**Não sabemos em que critério se baseou o Sindicato dos Bancários para reclamar 30%; o que sabemos é que o aumento do custo de vida no período em questão não é de 30%.**

**Pressente-se que a agitação que essa pequena minoria de bancários está fazendo em tôrno dêste movimento tem o caráter subversivo, com o intuito de criar uma luta de Classes para servir às suas ideologias políticas.**

**O SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO, interpretando o pensamento de seus associados ratifica as entrevistas concedidas pelo seu Presidente e está no firme propósito de defender os interêsses da Classe.**

**Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1953.**

**Ass.) Luiz Migliora, Presidente — Inar Dias de Figueiredo, Secretário — Mário Miranda Lins, Tesoureiro.**

# Vantajosa ao Banco do Brasil á compra do "Edifício Industrial"

Realizou-se, quinta-feira última, no gabinete do sr. Marcos de Souza Dantas, com a presença de todos os diretores do Banco do Brasil, o ato da assinatura da escritura de compra do "Edifício Industrial", situado na Avenida Presidente Vargas, esquina de Avenida Rio Branco, e adquirido ao Banco Industrial Brasileiro. Pelo Banco do Brasil, o documento foi firmado pelo seu presidente, sr. Marcos de Souza Dantas, e, pelo Banco Industrial Brasileiro pelos seus diretores, senador Georgino Avelino, srs. Silvério Ceglia, Jorge Portela e Ervino Muller, assistidos pelos membros do Conselho Fiscal, srs. Zozimo Barroso do Amaral, Joseph Arcelus, Ricardo Xavier da Silveira, Jorge Jabour e Deoclécio Duarte.

Fazendo uso da palavra, respondendo ao senador Georgino Avelino, o sr. Marcos de Sousa Dantas começou dizendo que se sentia feliz por haver concorrido para levar a bom têrmo os entendimentos para a aquisição do Edifício Industrial pelo Banco do Brasil, edifício êsse que, não só pela sua localização privilegiada — na esquina das duas principais avenidas da Capital da República — como pelas características excepcionais de sua construção, de há muito haviam despertado a atenção e o interêsse da administração do nosso principal estabelecimento de crédito.



*Marcos de Sousa Dantas: "A aquisição do "Edifício Industrial", foi vantajosa ao Banco do Brasil sob todos os aspectos"*

**ENTENDIMENTOS INICIAIS**

Recordou, em seguida, o orador, os entendimentos preliminares processados, ainda na administração do seu antecessor, sr. general Anápio Gomes, para acentuar que a êste coubera, na realidade, a iniciativa da operação que hoje se conclula com a assinatura solene da respectiva escritura.

Nêsses entendimentos, o sr. Silverio Ceglia portou-se cavalheirescamente, por isso que, assim que soube do interêsse do Banco pelo majestoso imóvel, não impôs nenhuma condição, deferindo ao próprio Banco do Brasil a fixação das bases e dos detalhes da operação. Neste particular, ressaltou o orador a nobreza do gesto do sr. Silverio Ceglia, que desde logo demonstrou a mais alta compreensão e o mais acentuado espírito público, dispondo-se ao feliz desfêcho das negociações.

**BANCO DOS BRASILEIROS**

Reportando-se, depois, à oração pouco antes proferida pelo sr. senador Georgino Avelino, em que o diretor-presidente do Banco Industrial Brasileiro assinalou o calor e o carinho postos pelo sr. Silverio Ceglia na construção que ora passava à propriedade do Banco do Brasil, e que se destinava aos serviços daquela organização, frisou o sr. Marcos de Sousa Dantas que o Banco Industrial Brasileiro estava plenamente compensado, do ponto de vista moral, dos seus esfôrços, porque já agora tinha a certeza de, que ali, entre aquelas paredes e sob aquele teto, se abrigaria não o Banco Industrial Brasileiro, mas sim o Banco da Nação, o Banco de todos os brasileiros, circunstância que por si só devia constituir penhor de orgulho e de desvanecimento para todos aqueles que ajudaram a fazer aquela sombra portentosa de cimento armado.

**MOTIVOS DETERMINANTES DA AQUISIÇÃO**

Expondo, depois, as principais razões que levaram o Banco do Brasil a se inclinar pela aquisição do imóvel, assinalou o sr. Marcos de Sousa Dantas os vários aspectos do desenvolvimento dos diversos serviços do Banco do Brasil, desenvolvimento que dia a dia mais se acentuava, criando para a administração graves problemas, entre os quais, o mais relevante, era o de acomodações do pessoal.

**MELHOR ACOMODAÇÃO**

Com a aquisição do Edifício Industrial, o Banco do Brasil ali poderá acomodar, agora, aqueles serviços que mais ligação direta têm com o público, como a Agência Central, as Carteiras de Câmbio e de Redescontos, a Fiscalização Bancária e outros que atualmente se distribuem no velho prédio da Rua 1.º de Março e em outros edifícios alugados, proporcionando assim, não só mais conforto aos funcionários, como mais comodidade ao próprio público.

**VANTAJOSA**

A operação hoje concluida — frisou, em seguida, o sr. Marcos de Sousa Dantas — foi, sob todos os aspectos, vantajosa para o Banco do Brasil, e só agora o afirmava, porque a escritura já estava assinada por todos os interessados, e não padecia mais da possibilidade de ser rescindida... — observou com bom humor o orador.

E concluindo, pouco depois, seu discurso, agradeceu o sr. Marcos de Sousa Dantas as palavras que lhe dirigiu o seu amigo senador Georgino Avelino — amigo de algumas décadas, sem que com isso indicasse serem ambos muito velhos... — de cujas mãos recebera valiosa lembrança: — uma medalha de ouro que tinha, gravada, a fachada do Edifício Industrial, com a data da fundação do Banco Industrial Brasileiro e a da escritura celebrada.

**CUMPRIMENTOS**

Após concluir o sr. Marcos de Sousa Dantas, sob aplausos, a sua oração, recebeu o presidente do Banco do Brasil os cumprimentos de todos os diretores e membros do Conselho Fiscal do Banco Industrial, presentes, bem como o das demais pessoas gradas que assistiram a cerimônia, entre as quais os srs. Loureiro da Silva e José Maria Alkimin, diretores, respectivamente, das Carteiras de Crédito Agrícola

À PRAÇA

A "Companhia Estanifera do Brasil S. A.",

estabelecida nesta Cidade, a Rua do Carmo, 8 - 7.º andar, tem o prazer de comunicar, à Praça, desta Capital, e às demais Praças do País, que transferiu seus escritórios para a

RUA DO CARMO N.º 43 ---- 10.º ANDAR

onde espera continuar merecendo de seus prezados clientes a preferência com que sempre foi distinguida.

A DIRETORIA.

Compre agora e pague em 1954!
Presentes que lhe oferece
J. Medina
pelo preço que V. imagina

Acordeões "Scandalli" e "Paolo Soprani". De 32, 80, 96 e 120 baixos. Garantia absoluta. Os menores preços do Rio. A prazo, preço a combinar. À vista desde ........ Cr$ 8.000,

Pequena Prodigio G. E. — Em lindo gabinete de Polistirene, nas côres beige, cinza, marron, marfim e vermelho escuro, 5 válvulas. Transformador Universal. 2 faixas de ondas. Preço (sem entrada) mensal: .......... Cr$ 220,

T. V. Invictus — tela de 21", com visão panorâmica. Combinado com rádio de 3 faixas de ondas e 7 possantes válvulas, com tomada para toca-discos. Em 12 mêses ........ Cr$ 1.850, Entrada a combinar.

Televisinho — Rádio portátil de pilha ou corrente. Belo som. Grande oferta. De Cr$ 2.000,00 por (á vista) Pilha Cr$ 1.450, Corrente..Cr$ 900,

Piccolo — Standard Electric. Rádio de Cabeceira — Pequeno tamanho... grande no alcance. 4 válvulas. Preço (sem entrada) mensal. . . Cr$ 100,

Aspiradores de Pó — Superiores marcas inglêsas e suecas, com todos os acessórios para limpar tapetes, cortinas, paredes e pulverizar inseticidas, perfumes e tintas. Preço da praça: Cr$ 3.350,00. Preço (sem entrada) mensal.............. Cr$ 300,

Enceradeiras - Arno, Walita, Standard Electric, G. E., Liberty, etc. Modelos com 1 e 3 escovas, com ou sem espalhador de cêra e lixas. Preço (sem entrada) mensal: .... ........Cr$ 180,

Mascote II — Notável rádio de cabeceira RCA. Caixa baquelite, em várias côres. Lindo presente. Preço (sem entrada) mensal: . . . Cr$ 110,

Quadros — Os mais lindos quadros a óleo de conhecidos artistas em ricas molduras. Preços desde....... ........ Cr$ 400,

Liquidificador "Spam" Modêlo de luxo, 3 velocidades. Mistura e bate ingredientes. Preço da praça Cr$ 1.450, Preço de J. Medina (à vista) ..Cr$ 1.150, (Temos também Arno, Walita, Citylux a preços antigos).

Philharmonic
Standard Electric. Fino móvel de imbuia, estilo "Chippendale". Possante rádio com 7 válvulas. 3 faixas de ondas. Alto-falante de 10". Maravilhoso "Tom Sinfônico". Toca-discos "long-play" de 3 velocidades, com agulhas permanentes. Em 12 mêses: ........ Cr$ 850, Entrada a combinar

E LEMBRE-SE...
J. Medina
TEM O PREÇO QUE VOCÊ IMAGINA
RUA CHILE, 27 — LOJA
Em frente à Galeria Cruzeiro e a 2 passos da Avenida Rio Branco

# Diario Carioca

**Fundado em 17 de julho de 1928**

*Diretor Presidente:* Horácio de Carvalho Júnior

*Diretor Geral:* Augusto De Gregório

*Diretor Redator-Chefe:* Danton Jobim

*RIO DE JANEIRO, 13 DE DEZEMBRO DE 1953*


## *A nossa opinião*

# As fôrças armadas e a situação política

A disciplina militar não impede, nem nunca impediu, que os chefes das Fôrças Armadas manifestem interêsse pelos negócios políticos da nação. Muito pelo contrário, as altas responsabilidades de que estão investidos obrigam-nos ao dever de acompanhar a marcha dos acontecimentos, não apenas como observadores passivos, mas como guardiães vigilantes das instituições democráticas e da segurança do país. Essa é mesmo uma das suas missões especificadas, assim compreendidas historicamente.

Não é, portanto, uma indiscrição, nem uma inconveniência, verificar-se que estão os generais que restauraram a democracia em 1945, vivamente interessados no êxito de uma articulação partidária que não é uma simples especulação politica, mas a formulação, em têrmos altos e patrióticos, dos anseios de harmonização das fôrças representativas do pensamento democrático, para ajudar o país a atravessar aquilo que, infelizmente, por uma contingência, se têm apresentado como uma crise periódica do regime — a sucessão presidencial.

Tanto mais quanto essa crise é, agora, extremamente agravada, como consequência do equívoco eleitoral de 1950, que devolveu o poder ao Ditador, dando-lhe meios de novamente tramar contra a liberdade e os demais princípios básicos que fundamentam constitucionalmente as instituições republicanas..

Sabe perfeitamente, aliás, o sr. Getulio Vargas que a vigilância civil e militar não esmorece, encontrando os esforços dêle renovados, para desagregar a composição e o equilíbrio dos esteios do regime, uma resistência serena, mas incansável.

Ainda agora, por intermédio dos seus instrumentos habituais, tentou o Presidente da República lançar confusão em tôrno do interêsse, que não tem eiva de sentimento partidário ou pessoal, dos chefes militares, pelo êxito do esquema Etelvino, mandando divulgar boatos sôbre a vinda ao Rio do general Cordeiro de Farias, que aqui se encontra em viagem mais do que normal. O objetivo era arrancar do comandante da Região Militar, sediada no Recife, um desmentido às notícias adrede espalhadas, segundo as quais seria êle uma espécie de "eminência parda" da fórmula do Governador pernambucano.

A provocação, entretanto, cedeu, pois seu alcance foi prontamente identificado. O general Cordeiro de Farias, impedido de manifestar-se de público sôbre questões políticas, não o está entretanto de pensar e de agir em função da sua inteligência, da sua compreensão e do patriotismo que tanto o distinguem.

### Carnaval Político

O Govêrno promete salário mínimo superior a dois mil cruzeiros em 1954. No ano seguinte, a base será de mais de quatro mil cruzeiros por mês. Assim, com o dinheiro alheio, esperam as autoridades conquistar votos nas futuras eleições.

Os candidatos nos pleitos de 1954/55 já estão preparando suas plataformas em têrmos inéditos. Haverá quem prometa emprêgo público a todos os brasileiros maiores de 18 anos e aposentadoria com 50 anos de idade. Menos trabalho e mais salários. Chopes em tôdas as bicas e mineral nas banheiras. E ainda existe o capítulo das diversões, com muitas curvas e o resto.

Assim, devemos ter em breve a mais espetacular campanha demagógica de todos os tempos. Uma espécie de carnaval político, com fantasias, máscaras e vistosas golas de palhaço. Existem mesmo alguns aspirantes a vereador que preparam carros alegóricos para sua propaganda. Mulheres de bikines, à frente dos prestitos, vão distribuindo beijos e oferecendo romances para depois das eleições.

O povo se divertirá bastante com o espetáculo. **Mas**, para o futuro, terá cada vez mais cuidado na escolha dos candidatos. Foi muito alto o preço pago pelos êrros cometidos em 1950.

### Mais três anos de esbanjamentos

EM 1950, quando já não era bôa a situação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, foi realizado um aumento de contribuições. Mas com uma condição: êles teriam de iniciar imediatamente um programa de restrições de despesas, de modo que em 1953 todos deviam gastar com a administração apenas 2,5% sôbre a fôlha de salários, ou seja, cêrca de 12 % sôbre o total da arrecadação.

O prazo estabelecido venceu-se em outubro último. No fim do triênio, que haviam feito os órgãos de Previdência Social no sentido de dar execução àquele dispositivo legal? Nada. Os gastos administrativos eram maiores, em confronto com a receita. O decreto de 1950 não fôra cumprido. E o Govêrno, verificando essa situação, limitou-se a fixar novo período para o programa de redução de despesas, a partir de 1956. Teremos, pois, mais três anos de esbanjamentos através do empreguismo, obras de fachada e propaganda demagógica.

O Senado, entretanto, protestou contra esse estado de coisas. Vozes autorizadas criticaram, no Monroe, os erros administrativos cometidos no setôr da Previdência Social, cujas finanças são precaríssimas. Os senadores verberaram também os planos de benefícios e a falta de interêsse dos Institutos pelos trabalhadores do interior do país. Estão esbanjando o dinheiro nos grandes centros urbanos e nada fazem pelos contribuintes.

### Que é que há?

O Govêrno está obtendo grandes lucros nos leilões de câmbio. Os ágios atingiram algumas vêzes a Cr$ 150,00 por dólar, variando, em outras categorias, entre Cr$ 20,00 e Cr$ 40.00. A verdade é que em tôdas as licitações os ganhos são superiores aos subsídios pagos aos exportadores.

No entanto, as autoridades informam que estão perdendo dinheiro no negócio. Os saldos obtidos não chegam sequer para cobrir os gastos com os prêmios à exportação. Parece estranho que assim venha acontecendo. Por mais cambiais que o Govêrno reserve para o pagamento das dívidas no exterior, sempre sobram muitas para os leilões, onde os lucros são vultosos. Não estará ocorrendo algum êrro de cálculo? Ou serão falsas as informações divulgadas a respeito do assunto, talvez com o propósito de impedir que os exportadores pleiteiem ágios maiores?

Há certo mistério em tôrno dessa questão. O Ministério da Fazenda deve esclarecer melhor a matéria. O povo tem o direito de saber com que môlho está sendo comido pelo esquema Aranha. A continuar o sigilo, a Câmara terá de fazer um pedidozinho de informações. As contas dos leilões de câmbio precisam de ser balanceadas e divulgadas.

### ESTRANHO DIPLOMATA

Em nosso tópico de ontem, sob o título acima, fizemos referência ao Ministro da Síria, que é um peronista exaltado, tendo recebido pùblicamente o "prêmio de fidelidade" ao general Peron. Entretanto, ao invés de "Ministro da Síria", escrevemos "Embaixador do Líbano". O diplomata sírio é o que é um servidor confesso do ditador argentino. Quanto ao representante libanês, no Rio, se trata de pessoa discreta e inteligente, gosando do melhor conceito em nossa sociedade.

# *PARA A DEFESA DO REGIME*

**PEDRO DANTAS**
(Cronista parlamentar do D.C.)

O DEPUTADO Raul Pila, presidente do Partido Libertador, dirigiu aos demais partidos uma carta, convidando-os a constituirem uma comissão interpartidária, que oriente a ação comum em defesa do regime, gravemente ameaçado pelas manobras políticas de um Govêrno infiel, que trama continuadamente contra a sua sobrevivência. Já há tempos, o chefe do P.L. propusera, em carta ao sr. Odilon Braga, então presidente da UDN, uma ação partidária conjunta, mas, visando, daquela vez, à substituição dos "métodos de govêrno", e, sob essa fórmula vaga, propunha medidas concretas que viriam a dar na instituição do parlamentarismo, por contrato ou ajuste entre os partidos e independente de reforma constitucional.

### Proposta irrecusável

ESSA [primeira] sugestão do sr. Raul Pila não era aceitável, nem praticável, nem — digamos [a palavra], sem quebra do respeito devido à eminente figura do proponente — nem sensata, como, na ocasião, tivemos oportunidade de sustentar. De parte a questão do parlamentarismo, que não [cansa]remos de combater, o modo de pô-lo em execução era [pràticame]nte inviável. Não podia haver acôrdo para [ju]stificar, na prática, os princípios e preceitos constitucionais. Isto é fora de dúvida, e só a paixão do sr. Raul Pila pela causa que defende o impede de ver até que ponto sua primitiva sugestão era absurda.

Agora, porém, o sr. Raul Pila propõe o entendimento dos partidos, o que é não apenas razoável, como altamente recomendável e não tem nada que vá de encontro à boa prática do regime. Para quê êsse acôrdo? [Exat]amente para defender o regime, contra os riscos evidentes e gravíssimos que o ameaçam. Que medidas concretas propõe, de [início], logo, o chefe libertador? Apenas que se constitua uma comissão, para o estudo da situação, incumbida de sugerir as medidas aconselháveis para a ação comum.

O que a proposta exige desde logo, dos partidos, é, portanto, unicamente, uma definição, uma disposição de resistência e de luta pela preservação do regime. [É] certo que êsse regime não interessa a todos preservá-lo exatamente do mesmo modo: o sr. Pila, por exemplo, desejaria, mesmo, transformá-lo, mas não no sentido das ameaças queremo-peronistas que impregnam o ambiente político do país. Ao golpe do sr. Getúlio Vargas, o sr. Raul Pila prefere o regime estabelecido na Constituição e estaria, como estará disposto a defendê-lo contra êsse perigo. Seu compromisso com o "statu quo" é, pois, limitado a êste caso de emergência. Transposta, que seja, a zona de perigo, o próprio sr. Raul Pila se erigirá em adversário, constituindo-se, êle próprio, em ameaça.

Pode ser, mesmo, que, vigente o acôrdo, ressurja a ameaça Pila, que é de outra natureza. De qualquer modo, o entendimento em tôrno das fórmulas democráticas, ficará de pé. Nesses têrmos, quernos parecer que a proposta do sr. Raul Pila é das que se devem considerar irrecusáveis. O que sugere, para cada um dos partidos e até mesmo para cada cidadão, é o puro e simples cumprimento do dever. Se o sr. Raul Pila acrescenta alguma coisa ao que é o dever de cada um de nós, é apenas a conjugação de esforços, com o objetivo de torná-los mais eficazes, por uma atuação estudada e desenvolvida em comum.

### Uma técnica de defesa

Não pode haver a menor dúvida de que a formação de um bloco partidário de resistência à subversão com ponto de apoio na cúpola do Govêrno, teria repercussão nacional favorável e de grande eficiência. Essa atitude corresponde às mais evidentes aspirações nacionais e assumida, em conjunto, pelos partidos essencialmente democráticos, que procuram na ordem constitucional a solução dos problemas políticos, econômicos e sociais do país, poderia oferecer a base de resistência política de que carecemos muito especialmente agora, quando a luta pela preservação do regime é travada contra o próprio Govêrno, que é o elemento subversivo, o agente da inquietação e do alarma, o fermento agitador. Os partidos não podem assistir de braços cruzados à tentativa de golpear as instituições, pouco a pouco, tal como se vem fazendo, sem tomar uma atitude firme e decidida.

Feito o acôrdo nessa base, as atitudes e providências concretas, em cada caso, serão discutidas e assentadas pela comissão que se criar, com a devida autorização e delegação de poderes dos órgãos partidários competentes. Que pode acontecer? Que a Comissão assim constituida, em determinado caso, não chegue a uma solução de completo acôrdo? Estuda-se a fórmula que possa congregar os esforços e unificar as atitudes, sem prejuízo da independência das diversas linhas partidárias.

Tal desacôrdo de pontos de vista, num caso concreto qualquer, só poderá verificar-se em se tratando de questão não diretamente ligada aos objetivos do entendimento. Com efeito, é claro que, havendo sinceridade de propósitos, tudo quanto for claramente preparatório do golpe queremo-peronista será repelido pelos coligados com a necessária energia.

# *Ciência ao Alcance de Todos*

## ENFERMIDADES CRÔNICAS

FUNDAMENTAL artigo foi publicado em recente número de uma das melhores revistas médicas norte-americanas, concernente às enfermidadas crônicas. Trata-se de um trabalho de Martin Cherkasky, Diretor do Hospital Montefiore, de New York. A importância do assunto nos leva a trazer ao conhecimento dos leitores as considerações esplanadas nesse artigo, que se enquadra perfeitamente em nosso plano de divulgação de noções científicas.

Merece transcrita, em primeiro lugar, a excelente definição elaborada pela Comissão de Doenças Crônicas, instituida pelas mais importantes Associações Médicas Americanas: "Enfermidade crônica é todo distúrbio que exige prolongado período de supervisão médica; esta inclue cuidados em ambulatórios, hospitais ou a domicílio ou uma combinação dos mesmos. A doença crônica pode causar ou não invalidez: o gráu desta última não é necessàriamente paralelo ao progresso da enfermidade. A invalidez pode ser progressiva ou estacionária e resulta da modificação da eficiência biológica, fisiológica ou social do individuo, que fica inapto a prosseguir em suas atividades normais ou habituais". Esta longa definição é bastante explícita e engloba todos os conceitos relacionados com as doenças de curso prolongado.

TAIS enfermidades constituem, em sombra de dúvida, o maior problema atual. Os grandes progressos efetuados nos últimos decênios lançaram novas luzes sôbre as causas das moléstias, o mecanismo de seus sintomas, a natureza dos distúrbios funcionais e enriqueceram a Medicina com poderosas armas terapêuticas. As doenças agudas, em sua maioria, deixaram de representar o grave perigo para a vida que constituiam no princípio do século. Mesmo a incidência de epidemias ou endêmias de enfermidades infectuosas foi diminuida, graças ao emprêgo de novos medicamentos e à prática da imunização coletiva. O melhor conhecimento da composição dos alimentos, associado à processos mais perfeitos de proteção dos mesmos (esterilização, refrigeração, transporte adequado), foram os frutos da moderna Ciência da Nutrição. Mas, como diz bem Cherkasky, "os novos conhecimentos nunca se fazem sem que se criem novos problemas"; "o preço de todos êsses progressos foi a ascenção do número de enfermidades crônicas, a qual ocorre em estreito paralelo com o aumento da duração da vida humana e o decréscimo das doenças agudas. Nossas conquistas não derrotaram a morte — apenas a adiaram e a doença não foi banida — mas tão só modificada".

OS PROBLEMAS decorrentes do curso prolongado das doenças crônicas são inúmeros e implicam prejuízos não só para a vida do paciente, como também para suas atividades familiares e sociais. Calcula-se que 2/3 dos óbitos ocorram, hoje em dia, por enfermidades crônicas e que 3/5 dos leitos hospitalares sejam ocupados por doentes dessa natureza. Fácil é deduzir o alto custo do tratamento, representado pelas despesas com a supervisão médica e pelo número de horas perdidas na profissão do enfêrmo. As moléstias prolongadas constituem, por conseguinte, grave problema médico e econômico.

Para bem do enfêrmo e segura orientação terapêutica, é necessário frisar alguns pontos referentes às doenças crônicas. E' de suma importância deixar bem claro que elas não significam uma condição sem esperança para o doente. O fato de que sua evolução é prolongada, e portanto dura de suportar, não deve constituir motivo de desespêro, haja vista o progresso incessante da Medicina e o número de descobertas que dia a dia aumenta, no campo da pesquisa científica e sobretudo na terapêutica. Moléstias incuráveis, até bem pouco tempo, são hoje passíveis de tratamento eficaz e inteira recuperação. Outro conceito merecedor de consideração é o de que doença crônica não é sinônimo de velhice; pelo contrário, sua maior incidência se verifica precisamente no período de mais intensa atividade do homem: mais de 75% de tôdas as enfermidades crônicas ocorrem entre 15 . 64 anos de idade. Tampouco devem ser identificadas a processos degenerativos, como pode pensar-se; mesmo a arteriosclerose, nítido exemplo de doença de longo curso, é atualmente encarada com desordem metabólica, relacionada com alterações dos lipídios sanguínios.

AS PRINCIPAIS enfermidades crônicas são, na atualidade, as seguintes: doenças do coração, arteriosclerose, hipertensão arterial, doenças nervosas e mentais, artrites, tuberculose, câncer, enfermidades renais, diabete e ásma. Muitas doenças prolongadas eram, anos atrás, consideradas misteriosas, desconhecendo-se os agentes causais e a patogênia de seus sintomas e, em consequência, não eram eficazes os meios terapêuticos. O progresso da Medicina permitiu o esclarecimento de grande número dêsses problemas e, por conseguinte, são hoje eficientemente tratadas. Estão nêsse grupo as seguintes moléstias: diabete sacarino, anemia perniciosa, sífilis, neurite "alcóolica", beriberi, pelagra, escorbuto, raquitismo, malária, amebíase ancilostomose ("opilação"), púrpura trombocitopônica, icterícia hemolítica familial, hiperparatireoidismo, hipertireoidismo, mixedema.

Cresce, por outro lado, a lista de doenças crônicas parcialmente controladas, cuja cura se deixa para breve entrever. À guisa de exemplos, podemos citar: cardiopatias congênitas, febre reumática, endocardite bacteriana, hemofilia, bronquiectasias, abcessos pulmonares, ásma brônquica, tuberculose, osteomielite, diabete insípido, cretinismo, doença de Addison, acromegalia, tripanosomíase ("doença de Chagas"), actinomicose, lupus eritematoso disseminado, artrite reumatóide, gôta, paralisia geral, epilepsia, certas psicoses e neuroses.

TAIS fatos devem constituir grande encorajamento para os enfêrmos e poderoso estímulo para todos os cientistas engajados na luta contra as doenças prolongadas.

### EFEMÉRIDES

**13 DE DEZEMBRO**

1519 – Fernão de Magalhães chega ao Rio de Janeiro.

1802 – Nasce em Pôrto de Caxias, Rio de Janeiro, Joaquim José Rodrigues Tôrres, Visconde de Itaboraí.

1807 – Nasce na cidade do Rio Grande, Joaquim Marques Lisboa, mais tarde Marquês de Tamandaré.

1814 – Nasce na Bahia, Ana Neri.

1835 – Morre na cidade do Salvador, Bahia, Manuel Ferreira da Câmara, sábio mineiro, Intendente Geral das Minas, a quem se devem as primeiras fundições de ferro do Brasil.

1838 – Inicia-se no Maranhão a revolução da "Balaiada".

1839 – Nasce, em Cabo Frio, Pedro Luís Pereira de Sousa.

1899 – Morre em São Paulo, Almeida Junior.

# A OPINIÃO DO LEITOR

## *Ainda a entrada de estrangeiros indesejáveis*

PUBLICAMOS, há dias, a carta de um leitor — o sr. Sorelbi — dizendo, em resumo, que qualquer estrangeiro indesejável entrava no Brasil; hoje vamos publicar a opinião de outro leitor — o sr. Silvino — a respeito do que pensa o sr. Sorelbi. Eis sua carta:

"Para começar, estou com a opinião do missivista de que "qualquer estrangeiro indesejável entra no Brasil" e, também, de que a seleção é feita sob princípios errados; mas, infelizmente, as condições de vida que o imigrante encontra aqui, são, também, pouco desejáveis para êle; por isso se vê obrigado a não seguir a profissão declarada nos papeis de embarque, especialmente a agricultura, e voltar-se para a cidade onde para viver encontra maiores facilidades.

Não vêm só "gringos de prestação" (afinal de contas, hoje, quasi tudo, nesta cidade, pela espantosa proliferação dos crediários, é comprado ao sistema dos "gringos de prestação"), vêm, também, imigrantes portugueses que se entregam aos misteres de transportar carga, dirigir automóveis, trabalhadores aliás incansáveis, em sua maioria sem perder a idéia fixa de voltar para a terra."

A questão é saber quem é indesejável e quem não o é. Como exprimiu o sr. Sorelbi, "êles aumentam o negócio para estabelecer-se e, finalmente, como prósperos comerciantes", não constituindo isso fato nocivo ao brasileiro nato. Se êles têm capacidade para isso, e se estão dentro da lei, parabéns. Qualquer brasileiro nato poderá fazer o mesmo. Mas convém dizer: quantos grandes comerciantes, industriais, ministros e governadores são filhos de estrangeiros imigrantes?

Todo imigrante vem para cá procurar uma chance, uma possibilidade de prosperar, dentro da lei brasileira, é lógico. Como aqui chegam mercadorias das quais não precisamos, também, chegam imigrantes dos quais não precisamos. Tudo se resume na questão da fiscalização. Aqui chegam exnazistas e comunistas que representam um perigo muito maior do que aqueles "indesejáveis" de que falou o sr. Sorelbi. Com quantos alemães já não falei que se gabam de ter abatido tantos aviões ingleses e, talvez, o que não dizem, morto tantos brasileiros?

Acho muito mais interessante a idéia de nós trabalharmos mais, para diminuir a necessidade de receber imigrantes, do que procurar reduzir sua concorrência com privilégios absurdos para os nacionais, privilégios, aliás, que as grandes nações mundiais nunca procuraram para seus filhos natos".

### Promoções no DCT

Publicamos, ultimamente, uma carta do sr. Raul Vieira Mota, a respeito do assunto que o título indica. Hoje recebemos nova missiva do mesmo leitor que diz o seguinte:

Na carta que V. S. teve a gentileza de publicar, no dia 6 de novembro passado, a respeito das promoções do Departamento dos Correios e Telégrafos, referi-me a um parente inspetor de linha que estava atacado de enfermidade incurável. Ontem regressei de Minas, onde servia o aludido funcionário; lá assisti, no dia 10 de novembro, aos seus funerais. Chamava-se êle Antônio Leal Coimbra, inspetor de padrão "K" n.º 1 por antiguidade para promoção que tanto esperou anciosamente durante muito tempo.

Poderá ser acusado de agitador quem escreve esta carta, que vem confirmar a que foi publicada no DIÁRIO CARIOCA de 6. O DCT talvez fique com remorso, mas que ao menos procure investigar o que ocorreu com o inspetor Leal Coimbra e explique o caso. A verdade é uma arma invencível. Quem age como eu, em defesa da justiça, e moralidade administrativa, precisa ser ajudado. E' uma obra de civismo, pois a vigilância da imprensa nos países democráticos, serve para colocar, apontando as mazelas, o responsável por uma repartição que não dá ouvidos às ponderações justas e deixa o marfim correr, como se diz, sem atentar para as responsabilidades do seu cargo".

### Mendigos nas ruas

O leitor Garolti Ferreira nos manda dizer o seguinte: "A Prefeitura vai distribuir milhões e milhões de cruzeiros com subvenções para tendas espíritas. E' de espantar que o dinheiro público comece a ser empregado para ajudar o desenvolvimento de entidades dedicadas à mais baixa plana de cultura. Mas é mais lamentável ainda que, em lugar de empregar tanto dinheiro em aspecto tão primitivo de uma religião, não se tenha procurado resolver o problema dos numerosos mendigos que perambulam pelas ruas da cidade, oferecendo um quadro contristador aos olhos da população. Êles estão aí pelas ruas. Em muitos casos, são famílias inteiras, uma pobre mulher mal vestida com meia dúzia de crianças dormindo ao relento, pelas calçadas, esmolando a caridade pública. Quando se faz o Orçamento, em lugar de se procurar resolver êsse problema, recolhendo essas famílias de párias a locais apropriados, dá-se tanto dinheiro para tendas espíritas. O fato por si só desperta os maiores protestos e diz bem da mentalidade dos legisladores que o culto povo carioca enviou para sua assembléia legislativa".

## *Acôrdo sôbre o Sarre*

**Kingsbury Smith**

*Adenauer*

PARIS — Espera-se que será feito um supremo esfôrço para se conseguir um acôrdo franco-alemão sôbre o Sarre com a chegada a Paris do chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer.

As perspectivas de um entendimento entre o Ministro do Exterior francês Georges Bidault e Adenauer são consideradas hoje mais brilhantes que em qualquer outro momento, segundo as fontes diplomáticas, porque ambos compreendem que este é um momento decisivo para a cooperação franco-alemã, como base para a unidade da Europa Ocidental.

O International News Service soube que Jean Monnet, presidente da comunidade européia de carvão e aço (Plano Schuman) fêz um pedido a Eisenhower a fim de que faça o possível para chegar a um acôrdo a fim de salvar o plano de unidade européia e por um dique à recém iniciada campanha soviética para afastar a França de tôda cooperação com a Alemanha.

Bidault apresentará a Eisenhower uma nova proposição cujo texto terminou ontem à noite e que tem por objeto resguardar os interêsses econômicos da França no Sarre dentro de um plano de unificação da Europa.

Tanto Bidault como Adenauer são descritos nas fontes diplomáticas como propícios a aceitar secretamente o que talvez não lhes seja possível aceitar abertamente.

A França tem vínculos econômicos com o território do Sarre, rico em carvão, que deseja preservar caso os laços políticos sejam rompidos e o Sarre seja convertido em uma zona "europeizada".

A França fêz ver que um acôrdo do problema do Sarre é um requisito previsto para a ratificação do tratado da comunidade de defêsa européia e seu exército unificado de 6 nações.

Adenauer, por outro lado, tem que lutar contra o sentimento nacionalista na Alemanha, de que se devolva o Sarre à França, por ter a região uma povoação na maior parte oriunda da Alemanha. (INS)

### Salão de Belas Artes de Belo Horizonte

Abre-se no dia 15 do corrente, o Salão de Belas Artes de Belo Horizonte. Na inauguração deste certame, o professor Quirino Campofiorito, da Escola N. de Belas Artes da Universidade do Brasil, proferirá uma palestra sôbre — "A Arte Contemporânea e o Mosaico" —, a convite da Comissão Organizadora e do Serviço de Turismo e Recreação da Prefeitura da Capital mineira.

# *Redução de preços no Estádio com apoio da maioria*

**A emenda Paulo Areal, reduzindo os preços dos ingressos no Maracanã, já conta com 27 assinaturas de vereadores, o que representa sua aprovação automática. Outros vereadores, porém, são favoráveis à matéria, sendo de esperar, com tôda certeza, que, ao ser votado o projeto do sr. Couto de Sousa, criando a Superintendência Municipal de Esportes, encampando a dívida da ADEM, os preços no Maracanã se tornem, realmente, populares.**

### OS VEREADORES

Os 27 vereadores que já assinaram a emenda Paulo Areal são os seguintes: Paulo Areal, Hugo Ramos Filho, Osmar Rezende, Manoel Blasquez, Rubem Cardoso, Paschoal Carlos Magno, João de Freitas, Lauro Leão, Frederico Frota, Afonso Segreto Sobrinho, Carlos Frias, Eliseu Alves, Magalhães Junior, Pais Leme, Celso Lisboa, Aivimar Gomes Leal, Aristides Saldanha, Leite de Castro, Sagramor de Scuvero, Tedim Barreto, Miecimo da Silva, Telemaco Gonçalves Maia, Anibal Espinheira, Rafael Quintanilha, Silvino Neto, Amandino de Carvalho e Mário Piragibe.

### Vigorarão no campeonato

Se o projeto Couto de Souza não for votado até terça-feira próxima, quando a Câmara encerrará suas atividades legislativas, ficará para o próximo ano. Tudo indica, porém, que seja uma das primeiras materias a ser tratada pelo plenário logo após o dia 15 de março (quando a Câmara reabre) para que o novo regime passe a vigorar já a partir do próximo campeonato carioca.

# *A paz social e as classes produtoras*

**BRASILIO MACHADO NETO**

Segundo Huxley, o êrro mais grosseiro de Marx em economia política, ao formular sua teoria, foi o de não ter encarado o problema do consumo. Quando Marx classificou como proletariado a classe explorada e escrava, referia-se ao seu tempo, quando os trabalhadores não tinham acesso, pràticamente, aos bens da civilização. Essa época foi superada; e hoje, quanto mais elevados são os salários e o padrão de vida dos trabalhadores, maiores são as exigências do seu consumo e mais fortalecidas as organizações industriais e comerciais a que se filiam.

Ao preconizar, assim, a emancipação do proletariado que traria como consequência o socialismo do Estado, Marx deveria ter enunciado o contrário, pois a elevação do nível de vida dos empregados só viria fortalecer o que êle denominava – democracia burguêsa. A verdade é transparente não apenas em relação à conquista das melhorias materiais, como também dos direitos cada vez mais amplos obtidos pelos trabalhadores em todo o mundo.

Dêste modo ficou revolucionada tanto a tese marxista como a dos que supunham que o combate ao comunismo deveria basear-se na manutenção do "statu quo" social e econômico em que viviam os trabalhadores do tempo de Marx.

O comunismo, porém, não é apenas fruto do subdesenvolvimento econômico de países ou áreas do globo. E' também doença do século, derivando-se de crises transitórias, de maneirismos intelectuais e, às vêzes, de saturações políticas irremediáveis. E' evidente que nos casos da Rússia e da China êle proliferou mais em consequência do atraso técnico e material dos seus povos. Mas, por que floresce na França e na Itália, e não medra na Inglaterra, para não falarmos nos Estados Unidos?

Nos dois países latinos é forçoso reconhecer que as barreiras espirituais e políticas foram débeis, e só agora se esboçam movimentos de resistência capazes de deter a onda vermelha. Entre os povos hoje subjugados por detraz da cortina de ferro, havia muitas dessas barreiras; mas êles não puderam evitar a surprêsa do desmoronamento econômico do após-guerra.

Para as classes produtoras brasileiras, segundo os princípios da Carta Econômica de Teresópolis e das conclusões de Araxá, o problema da paz social, fundado na ordem econômica, deve resultar de obra educativa objetivando a fraternização dos homens pela solidariedade e pela confiança. Visando manter a democracia política e econômica, e o aperfeiçoamento de suas instituições, defendem o princípio da liberdade e o primado da iniciativa privada. Mas proclemam que o capital não deve ser considerado apenas instrumento produtor de lucro, mas principalmente meio de expansão econômica e bem-estar coletivo. E aspirando à crescente participação de todos na riqueza comum, propugnam o incremento do poder aquisitivo da população e o fortalecimento do mercado consumidor interno.

Nêsses propósitos, ditados pelo bom senso e pelo espírito de solidariedade humana, se contêm as fórmulas para a solução democrática e cristã de um problema, que constitue a preocupação dos homens de boa vontade, em nosso país e no mundo.


### S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

| | |
|---|---|
| Diretor-Geral | 43-6465 |
| Diretor-Redator-Chefe | 43-5574 |
| Gerente | 43-3930 |
| Gerência | 23-1643 |
| Chefe da Redação | 43-5574 |
| Secretaria | 43-5530 |
| Politica | 23-4437 |
| Economia e Finanças | 43-3014 |
| Esportes | 23-4472 |
| Policia | 23-5062 |
| Suplementos | 23-3239 |
| Departamento Promoção e Vendas | 23-3662 |
| Depart. de Publicidade | 13-5609 |
| Depart. de Publicidade | 23-3763 |

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

| | Cr$ |
|---|---|
| Número do dia | 1,00 |
| Anual | 200,00 |
| Semestral | 120,00 |

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

| | Cr$ |
|---|---|
| Anual | 350,00 |
| Semestral | 200,00 |

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

# "O Nordeste será uma das regiões mais ricas do país"

## ANUNCIA, NOS ESTADOS UNIDOS, O PRESIDENTE DO BANCO DO NORDESTE

**NAÇÕES UNIDAS, N.Y. 12 (por Pablo Frontaura, da U.P.) — O presidente do Banco do Nordeste, do Brasil, sr. Rômulo de Almeida, declarou hoje à United Press que, por meio da irrigação complementada e do financiamento conjunto, a região do Nordeste do Brasil, até agora seriamente afetada por prolongadas sêcas, se converterá em uma das regiões mais ricas de seu país.**

Com respeito à irrigação complementada, disse que se aproveitarão as águas dos rios São Francisco, Parnaíba, Paraguai e Contas, para formar um sistema de canais, e também as águas subeterrâneas que existem em algumas zonas. Finalmente, será estabelecido um sistema permanente de represa nos rios.

Falando do "financiamento do conjunto", o presidente do Banco do Nordeste declarou que as obras se realizarão em colaboração entre os Ministérios da Agricultura e Viação e Obras Públicas, de um lado, e o Banco do Nordeste, de outro, que será o instrumento de muitos dos planos.

### A REGIÃO DA SÊCA

A região do Brasil afetada pela sêca (que abrange aproximadamente um oitavo do país e na qual vive quase uma têrça-parte de seus habitantes), inclui os Estados do Piauí, Ceará, Bahia e a região Norte do Estado de Minas Gerais e exporta, segundo disse Almeida, cacau, cera de carnaúba, tungstênio, berilo e algodão de fibra larga, produzindo ademais, açúcar para o consumo interno.

"O problema geral do Nordeste do Brasil", disse o sr. Rômulo de Almeida — "será resolvido por meio da organização econômica e agrícola da região. O Banco do Nordeste será o instrumento de ambos".

"Estamos colaborando" — acrescentou — "com o ministro da Viação e Obras Públicas, José Américo, e com o Ministro da Agricultura, João Cleofas. A êles e a meu Govêrno levarei as experiências obtidas nesta visita aos Estados Unidos".

### O QUE VIU NO TEXAS

"As observações que fizemos nos Estados Unidos — acrescentou — são interessantes e oferecem soluções que podem ser postas em prática no Brasil. No Texas, tive ocasião de ver fazendas e zonas irrigadas artificialmente, onde antes não havia nenhuma vegetação; a terra se parecia com a nossa caatinga. Sem embargo, nós teremos que aplicar sistemas um pouco diferentes, porque nem todos os elementos são similares".

Interrogado sôbre as operações a realizar pelo Banco, o financista brasileiro declarou:

### O BANCO DO NORDESTE

"Nós teremos (porque o Banco do Nordeste não será oficialmente inaugurado senão no próximo mês de janeiro, em sua sede central, em Fortaleza) um só banco na região para fazer todos os tipos de operações convenientes ao desenvolvimento econômico do Nordeste.

"Os norte-americanos, por sua vez, têm um sistema complexo de várias entidades, que trabalham com eficiência e coordenação".

"Levo observações e documentação sôbre como trabalham os bancos e algumas agências agrícolas nos Estados Unidos, que nos servirão de muito em nossas operações", acrescentou.

Interrogado sôbre os detalhes da formação e capital do Banco, o sr. Rômulo de Almeida respondeu:

"O Banco conta com um capital inicial de 100.000.000 de cruzeiros e uma contribuição do Govêrno, que não pode ser inferior a meio por cento do total dos impostos federais recebidos. Esta contribuição representa cêrca de 166.000.000 de cruzeiros por ano, ou seja, se não aumentarem os impostos, o Banco contará com mais de 830 milhões de cruzeiros de fundos federais, em cinco anos, além do capital das ações".

# E. F. CENTRAL DO BRASIL

## *Horário dos trens SI – 18, 206 e alteração do SI – 16*

**Domingos e Feriados — A vigorar de 13-12-953**

| ESTAÇÕES | SI—206 Chega | SI—206 Parte | SI—15 Chega | SI—15 Parte | SI—18 Chega | SI—18 Parte |
|---|---|---|---|---|---|---|
| MURIQUI | — | — | — | — | — | 18,45 |
| ITACURUSSÁ | — | 16,50 | — | — | 18,50 | 18,55 |
| C. GRANDE | 16,56 | 16,58 | 17,41 | 17,43 | 19,01 | 19,03 |
| ITAGUAÍ | 17,13 | 17,15 | 17,58 | 18,01 | 19,18 | 19,20 |
| S. CRUZ | 17,30 | 17,42 | prosseguindo | | 19,35 | 19,45 |
| CAMPO GRANDE | 17,58 | 18,00 | no atual | | 20,00 | 20,02 |
| BANGU | 18,15 | 18,17 | horário | | 20,16 | 20,17 |
| DEODORO | 18,32 | 18,34 | | | 20,30 | 20,31 |
| CASCADURA | 18,40 | 18,41 | | | 20,37 | 20,38 |
| E. DENTRO | 18,46 | 18,47 | | | 20,44 | 20,45 |
| D. PEDRO II | 19,00 | — | | | 20,58 | — |


# Magnífico exemplo do senso de economia do povo brasileiro!

Nosso balancete encerrado a 30 de novembro de 1953, registra depósitos no montante de

**3 BILIÕES DE CRUZEIROS!**

Esse acontecimento reflete, de modo expressivo, a confiança que vimos merecendo de tôdas as classes sociais em 64 anos dedicados a bem servir. Os 3 biliões de cruzeiros que acabamos de atingir revelam também uma nova atitude do povo brasileiro em relação aos estabelecimentos de crédito, nêles preferindo depositar suas economias a retê-las de forma improdutiva

★

Saudando no limiar do ANO NOVO a quantos pela sua operosidade abrem novas perspectivas à economia nacional, desejamos, ao mesmo tempo, expressar aqui - com a sinceridade de propósitos que sempre orientaram nossas atividades - aos milhares de depositantes que tornaram possível a nossa atual situação, o nosso agradecimento.

**BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.**

FUNDADO EM 1889


# Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

## Jazidas brasileiras de matérias radioativas

WASHINGTON, 12 (De Simon Michau, da F. P.) — A perspectiva da "idade de ouro atômica", esboçada pelo recente discurso do presidente Eisenhower nas Nações Unidas, suscitou vivo interêsse nos círculos latino-americanos desta capital. Observa-se geralmente nesses círculos que a proposta de criação de um "pool" atômico internacional poderia ter os mais felizes efeitos para o desenvolvimento econômico da América Latina, independentemente dos benefícios políticos que surgiriam de uma colaboração entre o Oriente o Ocidente.

Salienta-se a escassez de energia de que sofre atualmente a América do Sul, onde o carvão é raro e limitados os recursos em petróleo. Acrescenta-se ser muito provável que as reservas de matérias radioativas possam constituir uma sólida base de partida para o desenvolvimento ulterior da economia de tôda a região. Alega-se notadamente, em apoio dessa opinião, que o Brasil detém apreciáveis recursos em tório, já explorados em parte. Além disso as pesquisas preliminares efetuadas nesse país permitiram localizar o que se acredita serem consideráveis jazidas de matérias radioativas. Estão presentemente em curso pesquisas mais avançadas.

Os círculos latino-americanos advertem porém a opinião contra qualquer espera do rápido advento de uma "idade de ouro atômica" e salientam a necessidade de valorizar os recursos petrolíferos e sobretudo hidrelétricos da América do Sul para assegurar o desenvolvimento econômico num futuro próximo.

## Serão iniciados em janeiro os financiamentos aos cafeicultores

**O sr. Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, e o coronel Paula Soares, diretor do mesmo Instituto, onde representa o Estado do Paraná, estiveram em conferência com o sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, assentando medidas para o início dos financiamentos aos cafeicultores prejudicados pela geada de junho.**

**Ficou assentado que os financiamentos serão iniciados em janeiro próximo. Devido ao volume de trabalho, o Banco do Brasil vai designar uma equipe especial de funcionários para orientar os financiamentos nos Estados, cujas agências não dispõem de quadro de pessoal especializado suficiente.**

**O Instituto Brasileiro do Café contribuirá com a importância de cem milhões de cruzeiros para êsses financiamentos.**

## Nomeada a comissão encarregada de negociar o novo acôrdo

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O embaixador da Argentina no Brasil, sr. Juan Cooke, presidirá a comissão argentina que estudará com o Brasil o novo regime de câmbios e a transformação da moeda prevista pelo convênio comercial vigente.

Foram designados para integrar a comissão argentina os seguintes funcionários: Casemiro Norberto Curdanabis, sub-gerente geral do "Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio"; sr. Sílvio Pascoale, sub-gerente de estudos e investigações; Horácio Carlos Manghi e Teodoro Alfonso Fernandez, pertencentes ao Banco Central, e Adolfo Sola, conselheiro econômico da Embaixada argentina no Brasil.

## Exploração do manganês do Amapá

**MACAPÁ, 12 (Asap.) — Encontra-se nesta capital o sr. Augusto Antunes, diretor-presidente da Icomi e figura de projeção nos círculos econômicos e sociais do país. Veio tratar com o govêrno territorial, de problemas ligados à exploração do manganês e construção da estrada de ferro, que ligará o pôrto de Santana, nesta capital, às jazidas da Serra do Navio.**

## O Café no Mundo

O Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café condensa, a seguir, algumas notícias sôbre o café, em diversos países, utilizando principalmente os informes do Bureau Pan-Americano do Café:

**Mercado do Café** — Aumentaram as atividades do mercado de Nova Iorque, devido principalmente à notícia de que o Banco do Brasil vai financiar os cafés tipo Santos, na base de 1.500 cruzeiros (o noticiário alcança até o dia 4 do corrente), em virtude da escassez do produto. A subida dos preços traduziu uma diminuição da procura por parte dos torradores. No mercado a têrmo, a atividade foi grande, negociando-se 1.038 lotes (três vêzes mais do que na semana anterior). Para o fechamento do dia 3, os aumentos observados durante a semana foram pronunciados, flutuando entre 150 e 231 pontos, segundo as posições. Na manhã de 4, ao iniciarem-se os negócios, a posição aberta era de 2.815 lotes, ou seja, mais 129 do que no dia 26.

**Últimas Cotações** — O tipo Santos 4, no mercado de disponíveis de Nova Iorque, chegou a ser vendido, na semana de 26 de novembro a 3 de dezembro, até 59.50 cents a libra-pêso. Na base FOB foi negociado a 56.75 cents. Os cafés colombianos estiveram igualmente mais firmes e os lotes para embarque em dezembro chegaram a 4 e 63 cents para embarque em janeiro, base ex-docas de Nova Iorque.

**Estados Unidos** — Durante a Convenção Anual do Café em Bôca Ratón, o sub-secretário de Estado para os Assuntos Interamericanos, sr. John M. Cabot, declarou que a melhor garantia de estabilidade nos preços do café está na compreensão dos problemas dos produtores por parte dos consumidores, e vice-versa. Reprovou o sr. Cabot as práticas daqueles que, nos Estados Unidos, têm procurado fazer com que o público não compre café com o fim de conseguirem a baixa nos preços. Admitiu o sub-secretário que os preços poderão, dessa forma, sofrer uma baixa, mas de caráter temporário, porque os que trabalham nos setores do café se desviarão para outras atividades, por motivo da exiguidade dos salários, e isso provocará aumento de preços do produto, com a consequente diminuição da oferta. Acentuou o sr. Cabot que "o govêrno dos Estados Unidos também tem interêsse em aumentar o comércio do café com a América Latina, e evitar todos os mal-entendidos".




*Depois de um primeiro semestre de perspectivas desanimadoras as exportações brasileiras de cacau melhoraram consideràvelmente no período de julho a setembro do ano em curso. Embora muitos queiram apresentam as Instruções 70, da SUMOC, como causadora dêsse estímulo o fato real é que, já em julho – a Instrução entrou em vigor em 8 de agôsto – a corrente exportadora apresentava curso ascendente, que se assentuou no mês seguinte, declinado em setembro, conforme procura demonstrar o gráfico acima.*

*Nos nove primeiros meses de 1953 foram exportadas cêrca de 1.143 milhares de sacas resultado que, embora inferior em mais de 300 mil sacas o consignado em igual período de 1950, representa o dôbro das remessas de 1952.*

*O quadro abaixo, em milhares de sacas de 60 quilos, permite observar a evolução das exportações brasileiras, nos nove primeiros meses de cada ano:*

| | |
|---|---|
| *1950* | 1.455 |
| *1951* | 1.121 |
| *1952* | 522 |
| *1953* | 1.143 |

*Deverá ser ainda ressaltado que, sòmente nos meses de julho a setembro de 1953, foram embarcadas com destino ao exterior cêrca de 597 milhares de sacas, isto é, 50 mil sacas a mais do que nos seis primeiros meses.*


*The*
FIRST NATIONAL
**BANK *of* BOSTON**
*Fundado em 1784*

**Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.**

**RIO DE JANEIRO**
**Av. Rio Branco, 18**

**SÃO PAULO**
**Rua 3 de Dezembro, 50**

**SANTOS**
**Rua 15 de Novembro, 72**

# CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

## Gurgel defende...

ticular e ressalta que, assim, poderão sindicalizar-se, pela nova lei, sem perda da sua qualidade e sem prejuízo de seus direitos, grandes coletividades profissionais, como, por exemplo, os portuários do Rio de Janeiro e os empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil que não pertencerem ao Quadro do Ministério da Viação, igual direito cabendo também às autarquias que estejam sob o mesmo regime jurídico e tenham a mesma natureza industrial.

### Liberdade sindical

O parecer acolhe diversas emendas do Senado, cujo sentido é democratizar as nossas instituições de referência à matéria.

O relator da Comissão de Justiça, no que, aliás, acompanhou o deputado Hildebrando Bisaglia, relator da Comissão de Legislação Social, orientou o seu trabalho pelo princípio da liberdade sindical, procurando cercá-la de tôdas as garantias.

## Homenagem...

niche, os capitães-de-fragata Osmar Almeida de Azeredo Rodrigues e Antônio Gama e Silva, os drs. Aníbal Fernandes, Carlos Américo Brazil, Joaquim Mory Cavalcanti, Paulo Tacla, Luís de Moura Brasil e Helder Morais Rego, o primeiro-tenente Doroteu Alfredo da Costa, o auxiliar administrativo Augusto Pinto de Oliveira, o desenhista José Antônio de Sousa e o porteiro Manoel Gonçalves Pinto.

### O programa para hoje

Entre as solenidades marcadas para hoje, contam-se:

A s12 horas, almôço oferecido às altas autoridades navais pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro, no Hipódromo da Gávea, sendo as corridas nessa tarde dedicadas à Marinha do Brasil.

Durante a tarde estarão franqueados à visitação pública os navios das Fôrças de Alto Mar atracados à Praça Mauá, sendo em um dêles feita a entrega do Prêmio "Semana da Marinha", de 1953, ao ginasiano que melhor trabalho apresentou sob o tema "A Marinha e o seu patrono".

As 21 horas haverá a corrida rústica "Dia do Marinheiro" e nova récita do espetáculo "Viva a Marinha", no Teatro Municipal, encerrando-se assim as comemorações da Semana da Marinha.

As 8 horas, na Escola de Educação Física do Exército, sediada na Urca, e sede das unidades da Artilharia da Costa, será feita a entrega do busto do almirante Tamandaré ao comandante do Forte Lage, que por recente decreto passou a chamar-se Forte Tamandaré.

### Expediente na Marinha amanhã

Amanhã, dia 14, não haverá expediente nas repartições do Ministério da Marinha.

## Tráfego...

### Dansas e Árvores

— No Passeio Público, prosseguiu o diretor de Turismo, estamos construindo um estrado cenarizado, no qual serão executados números de danças folclóricas, por pastorinhas, nos dias 23, 25 e 26, a partir das 21 horas. As Praças Saenz Peña e Tiradentes, serão, também enfeitadas com árvores de Natal, festivamente iluminadas.

Há ainda pretensão da Prefeitura em colocar outra árvore de Natal, no Largo da Cancela, em São Cristóvão.

### Árvore na Cinelândia

— A árvore que está sendo erigida na Cinelândia, tem 32 metros de altura e três mil lâmpadas, é devida a um grupo de colaboradores do Turismo (comércio). A árvore custará cêrca de 500 mil cruzeiros, e será inaugurada na próxima sexta-feira, às 20 horas, pelo prefeito Dulcídio Cardoso.

### Na Quinta da Boa Vista

E concluindo o sr. Alfredo Pessoa, disse-nos: — ergueremos na Quinta da Boa Vista, como no ano passado, um presépio ao vivo, atendendo a inúmeros pedidos que foram feitos ao prefeito.

Por intermédio do Departamento de Turismo, a Prefeitura do Distrito Federal, distribuirá em sua sede, presentes às crianças pobres.

## Aniversário da administração do Prefeito

Transcorreu, ontem, o primeiro aniversário da administração do prefeito Dulcídio Cardoso, sendo a data comemorada com a inauguração do calçamento e pavimentação de várias ruas, abertura de diversas estradas, e um almôço íntimo, no qual tomaram parte os auxiliares diretos do governador da cidade.

O coronel Dulcídio Cardoso, apelou para os amigos a fim de que evitassem manifestações em tôrno de sua pessoa, determinando que os melhoramentos públicos concluídos fôssem imediatamente entregues à serventia pública.

Contudo, recebeu, em seu gabinete, pela manhã, os jornalistas credenciados no Palácio Guanabara, sendo saudado pelo representante de "O Globo", jornalista Álvaro Pinto da Silva. Estiveram presentes, também, jornalistas credenciados no Ministério da Guerra, falando, em nome dos mesmos, o representante de "O Jornal", Oscar de Andrade.

As ruas cujo calçamento e pavimentação foram inaugurados são as seguintes: trecho da Barata Ribeiro; ruas Visconde Silva, Macedo Sobrinho, praça General Rondon, rua Alice, Eliseu Visconti, Dom Pedro Mascarenhas, Laurindo Rabelo, S. Francisco Xavier, 13 de Maio, Conselheiro Ferraz, Dias da Cruz, Leite Ribeiro, Piranga, Poconé, Belmira, Antônio Saraiva, Iguassu, Divisória, Gita, Papari, Pacheco da Rocha, Mário Hermes, Elias Chaves, Jauarité, Pacoval, Ferreira Cantão, Tiuba, Juliano de Miranda, Aimoré, Paranapanema, Cariri e Bonsucesso. As estradas concluídas, estão situadas no 1.º, 3.º e 4.º Distritos.

# Comissário interrompeu o entêrro

Horas antes de sair o entêrro de Maria Sebastiana Cerqueira Leite, o comissário do 25.º D. P. recebia um telefonema anônimo, no qual a pessoa dizia que aquela senhora teria sido assassinada.

Imediatamente aquela autoridade compareceu à residência e impediu que o entêrro saísse.

EXPLICOU

O interlocutor lhe afirma que há cêrca de um mês Maria Sebastiana teria sido obrigada pelo marido, Sebastião Cerqueira Leite, a tomar uma forte dose de arsênico, adiantou o comissário explicando sua atitude.

ENVENENADA

Imediatamente aquela autoridade se dirigiu para a Rua Vinte, quadra 19, casa número 17, na Fundação da Casa Popular e verificou que realmente havia um entêrro.

Entrando em diligências, apurou que a senhora Maria Sebastiana (27 anos), fôra casada com Sebastião Cerqueira Leite, ex-empregado da COFAP, dali demitido por irregularidades que praticara no cargo, e que há um mês sua espôsa fôra medicada no Hospital Carlos Chagas, por se achar envenenada. Posta fora de perigo, dona Sebastiana voltou para casa.

OUTRA

Ouvindo vizinhos do casal, o comissário apurou que Sebastião teria uma namorada, Ivone de Tal, que reside em Realengo, razão pela qual de vez em quando Sebastiana e o marido brigavam.

Chegou mesmo aquela autoridade a apurar que Sebastião desejava que a mulher morresse, pois pretendia casar-se com Ivone.

Solicitado ao marido da morta o laudo médico, verificou que havia sido passado pelo médico Paulino Costa, o qual atestava como "causa-mortis", "colapso, provocado por insuficiência cardíaca".

Aquele porém não era o médico que tratava de dona Sebastiana, pois a senhora fazia um tratamento ginecológico mas com o doutor Aníbal Azevedo.

Ouvido pelo comissário, êste último médico declarou que fôra procurado pelo marido da morta, mas se negara a passar o atestado, por não saber a causa da doença, uma vez que ignorava que a senhora sofresse do coração, apesar de ser seu médico assistente.

Diante do que apurou, o comissário fêz remover o cadáver para o necrotério do I.M.L., tendo, também, detido o marido de dona Sebastiana.

## O Almirante...

(Conclusão da 3.ª página)

meu ingresso em Juízo para focalizar a questão de meu direito à graduação, teria, para mim, imediata e considerável vantagem econômica. Como, porém, o meu objetivo não fôsse, como não é, vantagem de tal natureza, recusei o oferecimento, ingressei em Juízo e fui compulsado como vice-almirante, recebendo apenas a promoção que a lei me conferia, por serviços de guerra, sem ter aceito favôr de qualquer espécie.

4.º — Quem invoca um direito assegurado por lei, qual, no caso, o de ser graduado, não tem nem revela nenhum propósito de preterir colegas, como, deselegantemente, afirma o Ministro.

Preterido, na espécie, fui eu, exclusivamente, pois que, cabendo a graduação, por lei, ao número UM da escala de cada posto, e tendo eu atingido o número UM dos vice-almirantes, foi graduado outro colega que, apesar de mais antigo, havia saído da escala, por motivo de agregação, para exercer cargo não previsto nos quadros da Marinha. O Estatuto dos Militares é expresso no determinar que o oficial que se agrega deixa de ser computado na escala e, conseqüentemente, não pode preencher a condição exigida para a graduação, que é, precisamente, a de ocupar o número UM de uma escala na qual nem ao menos é computado. Claríssima também a Constituição Federal quando assegura ao oficial agregado, exclusivamente, a contagem de tempo para promoção por antiguidade, reforma ou reserva, excluindo, portanto, de forma implícita, o direito à graduação, que não se confunde com promoção e que nem sempre, como na hipótese, cabe ao mais antigo.

Nêsse sentido foi o parecer do dr. Consultor Geral da República ao qual, sem qualquer destaque, se refere o Ministro.

Pleitear por êsse direito, frontalmente postergado, não é querer preterir colegas, coisa que nunca fiz em minha carreira militar. Será sim, quando muito, não querer ser preterido por êles, atitude legítima e incensuável.

5.º — O precedente ocorrido na Marinha, em matéria de graduação de agregado — e que é um único — é relativo ao Ministro, que se fez graduar estando agregado e preterindo o direito do contra-almirante que então ocupava o número UM de sua escala.

Mas que essa graduação não tranqüilizou o Ministro, prova-o o fato de haver êle mesmo, pouco tempo depois de graduado, tomado a iniciativa de promover mensagem ao Congresso, propondo a modificação da lei vigente, para, alterando o sistema desta, conferir o direito à graduação ao oficial mais antigo, ainda que agregado ao seu quadro e fora da escala.

6.º — Não desejo focalizar aqui a chamada "manobra" levada a efeito pelo Ministro, com o propósito indisfarçável de evitar que o Poder Judiciário conheça a controvérsia que faz objeto do mandado de segurança que impetrei. Isso constitui matéria do aditamento que teve de ser feito ao requerimento do mandado, em virtude de uma série de atos com que se procurou alterar profundamente a situação de fato e de direito existente à época em que foi o mandado impetrado.

A necessidade dêsse aditamento é a razão pela qual não pôde o processo ter o andamento rápido que, mais do que ninguém, interessa ao impetrante. Profundamente leviana, portanto, e merecedora de viva repulsa, a insinuação de que a "parte oposta" — expressão que revela evidente traição do subconsciente — está querendo influir em Juízes. A insinuação ofende sobretudo a êstes últimos, que melhor do que ninguém poderão dizer de sua total e absoluta improcedência.

Muito grato ficarei a V. S. pela publicação desta carta que escrevo ùnicamente em minha defesa e com a qual até agora me abstive, sôbre festação pública de minha parte, da qual até agora me abstive, sôbre o assunto entregue à alta decisão do Poder Judiciário.

De V. S. — Am.º at.º obr.º — Braz Velloso".

PRISÃO de VENTRE
use
PASTILHAS MINORATIVAS
LAXATIVAS... e POSITIVAS!


## INDICADOR MÉDICO

**Dr. Ladislau André Somogyi**
(Do Hospital do IPASE)
Alergia — Clínica Médica
Av. Almte. Barroso, 72 — Sls. 507 e 508 — Tel. 42-0088
2as. e 4as. feiras das 13 às 15 hs. 3as. e 5as. das 16 às 19 hs.

**Dr. Luís Carlos de Oliveira**
(Dentista)
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 468

**Dr. Raul Nogueira**
(Ginecologista)
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º andar, sala 515
3as., 5as. e sábados das 5 às 7 hs.

**Dr. Walter C. Sá e Benevides**
(Ouvidos, nariz e garganta)
Rua da Quitanda, 17 — 2.º andar, sala A. Tel. 42-5768
Diàriamente das 4 às 7 hs.

**Dr. Almir Almeida Guimarães**
(Eletroencefalografia — Neuropsiquiatria)
Av. Presidente Wilson, 198 — 8.º andar, S. 804 — Tel. 52-3502

**Dr. Pedro da Cunha Junior**
(Cirurgião)
Rua do Rosário, 129 — 3.º andar
2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 hs.

**Dr. Ivano Veloso**
(Ginecologista e obstetra)
Rua Alcindo Guanabara, 1517 — 7.º andar
2as., 4as. e 6as. depois das 17 hs.

**Dr. Gentil de Andrade**
PEDIATRIA DO H. JESUS
Só atende com hora marcada
Edifício Sta. Helena S. 211, 212 — OLARIA

**Dr. Campos Filho**
(Doenças dos Pulmões)
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Sala 103 — Tel. 52-2602
2as., 4as. e 6as. das 15 hs. em diante

**Dr. Oscar Formichella**
Rua Catulo Cearense, 100 — E. DE DENTRO
Consultas com hora marcada

**Dr. A. Campos Gouças**
Chefe da clínica da maternidade Fernando Magalhães
Doenças de Senhoras — Partos
Rua Dias da Cruz, 59 — S. 204
3as. e 5as. das 16 às 18 horas

**Dr. Antônio Garbes**
Clínica Geral
Av. Suburbana, 8.269 — Tel. 29-5238

**Dr. Flavio de Carvalho**
Rua Uranos n. 1.055 — S. 202
3as., 5as. e sábados das 15 às 18 hs.

**Dr. Manoel F. Cunha Junior**
Clínica Geral
Médico do Hospital do I.A.P.E.T.C.

**Dr. Roberto de Souza Vignolo**
Pediatria
R. ALFREDO BARCELOS, 735
Das 8 às 11 hs. e das 17 às 19 hs.

**Dr. Saul Carneiro**
(Hemoterapista)
Av. Graça Aranha, 226, S. 702 — Tel. 42-9164

**Dr. Naguib Murad**
(Clínica geral)
Rua Assembléia, 104 — Sala 308
Diàriamente das 10 ao meio-dia


PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

CHA ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as cólicas, congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmacias do Brasil.
Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro Tel.: 23-2726
RUA 7 DE SETEMBRO, 198

O Valor de um CARRO
TAMBÉM ESTÁ NA BELEZA
E CONFÔRTO DE SEU INTERIOR.

D. P. CLETO LIMITADA
faz os mais belos e os melhores estofamentos da cidade, pelos menores preços, até 25% dos vigentes atualmente.

Os melhores materiais, inclusive
• Plástico Americano, Plástico Alemão e Plástico Eletrônico

À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tels.: 32-5889 - 22-3348 - Rio

Voga Publicidade

# CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA

## Estatuto legal...

(Conclusão da 3.ª página)

espírito de justiça os direitos e obrigações a ela inerentes".

MONOPÓLIOS

No seu projeto, o sr. Marcondes Filho procura evitar a criação de monopólios no serviço, abrindo exceção para as cidades de menos de 70.000 habitantes, onde, de acôrdo com a experiência "não é possível, econômicamente, a existência de mais de uma emissôra".

Vários dispositivos do decreto número 21.111, referentes às condições da concessão, foram despresados pela proposição, por dispensáveis ou já superada sua necessidade por outros dispositivos.

A transferência parcial da concessão é expressamente admitida, nas condições estipuladas, outras disposições existindo, para regular de maneira mais precisa a transferência da concessão. De igual modo se procedeu com relação à caducidade da concessão e às modificações impostas pelo interêsse público, resguardando-se, na medida do possível, o dos concessionários.

COMPETIÇÃO DESIGUAL

Várias disposições do projeto visam a defesa da iniciativa privada contra competição desigual no terreno publicitário, inspirando-se o autor do projeto, mais uma vez, na legislação cubana (que é a mais adiantada no assunto) e na tese sustentada pela Associação Interamericana de Rádiodifusão, órgão consultivo das Nações Unidas.

E' assegurada, pelo projeto, a liberdade de expressão do pensamento, estando os dispositivos, concernentes às programações, redigidos "de maneira que se tornem efetivas a fiscalização e as responsabilidades, ao mesmo tempo que se eliminam preceitos incompatíveis com a presente ordem jurídica e práticas de

ORDEM DO DIA

Da Ordem do Dia constavam nada menos de 40 projetos, em regime de urgência. Ontem, outros requerimentos de urgência foram aprovados, juntamente com várias redações finais.

AUTONOMIA

Mozart Lago fêz considerações a propósito da rejeição, na Câmara dos Deputados, da emenda que concedia autonomia ao Distrito Federal, superfetação burocrática".

Finalmente, depois de dispor, de maneira clara e precisa, sôbre todos os assuntos, o projeto resguarda os interêsses dos atuais concessionários, no que é de justiça.

PROJETO DOS MÉDICOS

Teve prosseguimento a discussão do projeto dos médicos. Depois de falarem, pró e contra, vários oradores, foi submetida à votação o requerimento de diligência ao DASP, formulado pela Comissão de Finanças, que foi, finalmente, rejeitado.

Com a palavra o relator, sr. Plínio Pompeu, foi solicitado prazo de hora e meia, a fim de possibilitar à Comissão de Finanças reunir-se e decidir sôbre a matéria. Suspensa a sessão, foi ela reaberta, pouco mais de meia hora antes de esgotado prazo de sua duração, tendo sido, então, iniciada a discussão do projeto.

NÃO SERÁ' VOTADO

Já não se tem mais esperança na possibilidade do projeto ser votado, nesta legislatura. Assim, os esforços dos defensores da proposição estão sendo concentrados, unicamente, no sentido de conseguir o encerramento da discussão antes do dia 15, ficando a votação para janeiro, quando reabrirá o Congresso, já convocado extraordinariamente.

## Aprovado em...

(Conclusão da 3.ª página)

sôbre a situação do Matadouro de Santa Cruz.

— O sr. Diocleció Duarte trata da situação dos trabalhadores das salinas.

— O sr. Barros de Carvalho faz eco de um apelo da população de Binito, em Pernambuco, no sentido da construção de um ramal ferroviário.

— O sr. Paulo Neri congratula-se pelo êxito das pesquisas que o Conselho Nacional do Petróleo vem realizando na região do Madeira, na Amazônia.

— O sr. Clemente Medrado reivindica a inclusão de Januária e outros municípios mineiros na área do Polígono das Sêcas.

— O sr. Dolor de Andrade rejubila-se com a assinatura de um novo contrato para a exploração das jazidas de manganês de Urucum.

— O sr. Celso Peçanha insiste na necessidade do reajustamento do salário dos trabalhadores em usinas açucareiras.

— O sr. Lima Figueiredo, orador de grande expediente, discorre longamente sôbre as comemorações da "Semana da Marinha".

— O sr. Mário Altino conclui considerações que iniciara na véspera sôbre a legalidade da concessão de isenção de direitos de importação de papel linha dágua, importado pela "Érica".

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 156 deputados.

— Os srs. Aquiles Mincaroni, Luís Compagnoni e Brochado da Rocha encaminham a votação das emendas do Senado ao projeto que cria a Carteira de Comércio Exterior.

— São votadas as emendas de acôrdo com o parecer da Comissão Especial.

— Em explicação pessoal, falam os srs. Filadelfo Garcia e Gurgel do Amaral.

— E' convocada uma sessão extraordinária para às 9 horas da manhã, de segunda-feira, a fim de se votar os projetos relativos ao caso da "Última Hora" e à Rádiodifusão.

— Encerramento: 17,30 horas.

## Subvenção às emprêsas de aviação

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso, abrindo o crédito suplementar de Cr$ 8.208.790,00 ao Ministério da Aeronáutica, para atender às despesas com subvenções às emprêsas aéreas brasileiras que exploram linhas internacionais.

êste Natal...
Cada compra acima de Cr$ 100, dá direito a fotografar seus filhinhos com Papai Noel.
MAGAZINE Mesbla

NATAL
Bôas Festas com Festas Bôas

ASPIRADOR DE PÓ "ARNO"
COM TODOS OS PERTENCES
Cr$ 260,00 POR MÊS

Rádio e Vitrola Portátil "MARKOFON"
A maleta sonora em 5 côres
Cr$ 200,00 POR MÊS

ARNO
CITYLUX
REAL e
STARLUX
A partir de
Cr$ 175,00
POR MÊS

Arno
Bandeirante
Citylux
Inelca
Perfect
Real
Spamix
Walita
A Partir de
Cr$ 175,00
por mês.

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "PRIMA"
C.$ 460,00 POR MÊS

RÁDIOS — DIVERSAS MARCAS
De 4 a 10 Válvulas
A Partir de Cr$ 80,00 por mês

VENTILADOR "SIROCO"
O Maior Confôrto
Para o Calor e o Frio
Cr$ 130,00 por mês

Panelas:
ARNO
MARMICOC
CITYLUX
LARES
PANEX
A Partir de
Cr$ 40,00 por mês

RADIOLA
DE MESA E LINDOS CONSOLES
COM AUTOMÁTICOS DE 1 e 3 ROTAÇÕES
A Partir de Cr$ 260,00 por mês

Emco Radio Ltda.
AV. MARECHAL FLORIANO, 41

O PRIMEIRO FILME BRASILEIRO EXIBIDO na TELA PANORÂMICA dos cinemas:
PLAZA — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — H-LOBO — RITZ — MASCOTE
HORARIO 2-4-6-8-10
MULTIFILMES S.A. apresenta
"Uma Vida para Dois"
UCB
ORLANDO VILLAR
LIANA DUVAL
LUIGI PICCHI
e
JAYME BARCELLOS
Um tema de palpitante atualidade numa notável realização dramática!
DIREÇÃO DE Armando de Miranda
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ
HORARIO 2 — 3.40-5.20-7-8.40-10.20
AZTECA — ALASKA — IRIS — TIJUCA — MADUREIRA — ICARAÍ — 4ª feira PETROPOLIS — 6ª feira RYDAN
PRIMEIRO MULHER, DEPOIS ESPOSA, E AFINAL AMANTE!
TRAIÇOEIRA
"TRAICIONERA"
ROSA CARMINA
FERNANDO FERNANDEZ
JUAN BRUNO TARRAZA
DAGOBERTO RODRIGUEZ
PEL MEX
IMPROP. 14 ANOS
ERNESTO CORTAZAR — Complementos Nacionais
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Amanhã
PATHE — PRESIDENTE — ART-PALACIO — SÃO JOSÉ — COLISEU — PARA TODOS — MAUÁ — SÃO PEDRO — PAX — BARONESA
A PARTIR DE 5ª FEIRA NACIONAL — CASSINO
MARTHUS MATTIAS · MARIA A. ALVES · ROSARIO GARCIA · RUY REV
ESTHER TARCITAN MISS OBJETIVA
GUAIRA FILMES apresenta
MACONHA E SUA HISTÓRIA NUM GRANDE FILME POLICIAL BRASILEIRO!
CÁIS do VÍCIO
DIREÇÃO DE FRANCISCO JOSÉ FERREIRA
DISTR. LUSO FILMS
PROIBIDO 18 ANOS

Rossano BRAZZI
Isa MIRANDA
em
Scalera Film Apresenta
O PREÇO de um PECADO
LE CADUTA UNA DONNA!
IMPRÓPRIO 14 ANOS
COMP. NACIONAIS
Amanhã
RIVOLI
CINELÂNDIA


# Sadismo fiscal o Impôsto de Renda para os inativos

**A insistência com que as autoridades teimam em cobrar impôsto de renda sôbre os proventos dos inativos, constitui um sadismo fiscal contra quem não está no exercício de emprêgo, cargo ou função, não tendo, pois, rendimento. Além do mais, atenta contra a própria epígrafe da Cédula C de declaração daquele impôsto, que dispõe, exatamente, sôbre "rendimentos provenientes do exercício de emprêgos, cargos e funções".**

**Isso o que nos declarou o sr. Caetano Marchesini, oficial da Armada, hoje na reserva.**

## CONCEITO DE INATIVIDADE

"Inativo — prosseguiu o sr. Marchesini — é aquêle que exerceu cargo ou função, que teve um emprêgo e do qual está, agora, afastado, sem qualquer atuação, sem exercício, em suma. Em seu lugar há outro, que exerce atividade, que está em plena função."

"Destarte, os proventos da inatividade, que o Estado proporciona a quem lhe serviu, é como um prêmio, uma recompensa para seu sustento próprio e da Família. Portanto, quem recebe remuneração ou proventos é porque está aposentado ou inativo, isto é, sem exercício. Assim, não pode o Fisco exigir declaração e, consequentemente, pagamento do impôsto, de acôrdo com a Cédula C".

O sr. Caetano cita um acórdão do 1.º Conselho de Contribuintes que diz: "Os proventos da inatividade não são vencimentos, e sim uma remuneração por serviços outrora prestados". E conclui que diante disso são os mesmos invioláveis, e devem estar isentos de pagamento do impôsto de renda.

### Remuneração

De acôrdo com o Código de Vencimentos e Vantagens, o vencimentos dos militares é constituído pelo **sôldo** (2/3) remuneração estável do pôsto ou graduação, e pela **gratificação** (1/3) que corresponde ao desempenho normal da função militar. Quando o militar passa para a reserva recebe, apenas, de acôrdo com a Lei, o correspondente ao **sôldo.**

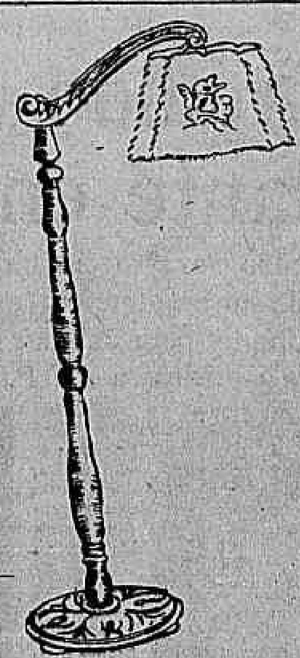
### Parcelas

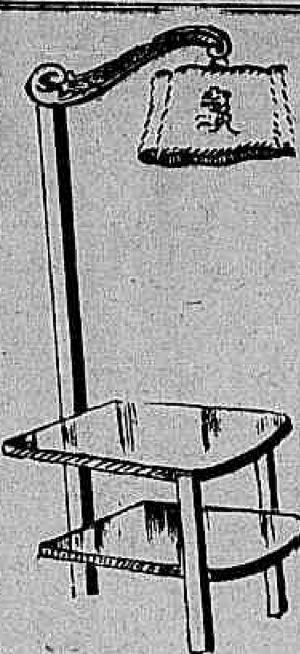
O sr. Caetano Marchesini assinala que os estudos elaborados para a tramitação do projeto 1.348/53, que trata, exatamente, de dispor em lei a isenção fiscal para os proventos dos inativos, deixam ver que com essa haverá uma arrecadação menor de apenas trezentos milhões de cruzeiros, quantia que — frisa — não faz muita falta para quem arrecada doze bilhões de cruzeiros.

### Perda

Terminado, o oficial acrescentou: "Tributar é política econômica, mas no caso do impôsto de renda deve recair nos setores que têm rendimentos. Vencimento, subsídio, ordenado e proventos nunca foram, em tempo algum, rendimento."

"É preciso convir na falta que faz o dinheiro saído do ordenado é menos roupa que se deixa de comprar e alimentação a quem devia ganhar para dar ao Fisco maior parcela de contribuição, o negociante."



Colunas com braço articulado
Emoingt & Cia. Ltd.
R. 7 Setembro, 75 - loja


Coluna com mesa para rádio, telefone, livros, Braço articulado
EMOINGT
RUA 7 SETEMBRO, 75

★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
PIER ANGELI
ETHEL BARRYMORE
LESLIE CARON
KIRK DOUGLAS
FARLEY GRANGER
JAMES MASON
AGNES MOOREHEAD
MOIRA SHEARER
TECHNICOLOR
A HISTÓRIA DE TRES AMORES
NA TELA PANORÂMICA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

U.C.B. apresenta
A CARNE E O DIABO!
com HELOISA HELENA
CARLOS TOVAR
DIANA MOREL · ALEX. AMORIM
SERGIO DE OLIVEIRA
TRIO NAGO · EUNICE COLBERT
Direção: OLINTO CAMPOS
5ª FEIRA

COLOSSAL
QUO VADIS
Vem aí!
M-G-M! TECHNICOLOR!

Moléstias sexuais — Impotência
CONSUTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga, e insônia nos casos indicados
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

EMOINGT
ENCERADEIRAS PARA CRIANÇA .. Cr$ 265,00
CHUVEIRO ELÉTRICO "REI" .... Cr$ 980,00
SÉRIES PARA ÁRVORE DE NATAL a partir de ........ Cr$ 120,00
Colunas com braço articulado e com mesa
Lustres — Plafons — Abat-Jours
Secadores de cabelo
Torradeiras elétricas para pão
Liquidificadores
Lustres modernos
EMOINGT
Rua Sete de Setembro, 75 — Loja
Tel. 52-3945


# TEATROS E BOITES


VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

"QU'ES CE QUE TU PENSES?"
CARLOS MACHADO apresenta o 1.º "show" de Carnaval para 1954!
"Script" de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com
RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON
e o famoso elenco de
MONTE CARLO

Boite Bar Parisiense!
Clube de Paris
Os melhores "drinks"
Ar condicionado
Música suave
Tôdas as noites uma especialidade da cozinha francesa: "pieds-paquet"
Ao piano OSWALDO GOITACÁS
RUA DUVIVIER, 37 - loja 1 Copacabana

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
APRESENTA
Cantora Francesa
LINE ANDRÉS
(Mademoiselle de Paris)
ANA MARLY
(Trovadora Moderna)
Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"
a "boite" dos astros
HOJE ESTRÉIA DA FAMOSA CANTORA
ADELINA GARCIA
No mesmo "show"
PAQUITO CANO x MARIA JESUS
AMPARITO REYES e GONZALO CORTEZ
com o NIGTH AND DAY BALLET
Diariamente chá-dançante com atrações
Reservas: Tels: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 372
ao lado da Cantina Capri
Tome seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo sambas, fados e canções francesas; por Bola 7, Virginia Noronha e
EUNICE COLBERT

VOGUE
Tel.: 57-1881
Diàriamente SACHA e LOUIS COLE
animando o melhor conjunto do Rio
Jante diàriamente no Vogue

MEIA NOITE
Do COPACABANA PALACE
APRESENTA:
JUSTIN
O mais jovem e perfeito ilusionista
DICK FARNEY
CÓPIA e seus conjuntos
RESERVAS: TEL. 57-1818

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO, 13
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
Ed. Municipal

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TÔDAS AS NOITES
OS MELHORES "DRINKS"
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C — COPACABANA
Tel.: 37-1191 — Pôsto 2


## INDICADOR PROFISSIONAL


MÉDICOS

**DR. AMERICO CAPARICA**
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone : 32-3265

**DR. EMYGDIO F. SIMÕES**
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

**DR. NEWTON MOTTA**
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

**ENXERTOS DE HORMONAS**
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE : 25-0802

**DR. MARIO PACHECO**
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 28-3124 — Consultório : Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

**DR. WALDIR MOREIRA**
Clinica Radiológica.
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

**DR. ANGELO CRUZ**
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

**DR. PAULO M. TAVARES**
Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE : 42-7209

**HEMORROIDAS**
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

**DR. OLIVEIRA**
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

**DOENÇAS NERVOSAS**
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

**DR. MAURICIO NASLAUSYK**
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

**APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO**
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

**TIMBAUBA DA SILVA**
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
**AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES**
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE : 23-0032

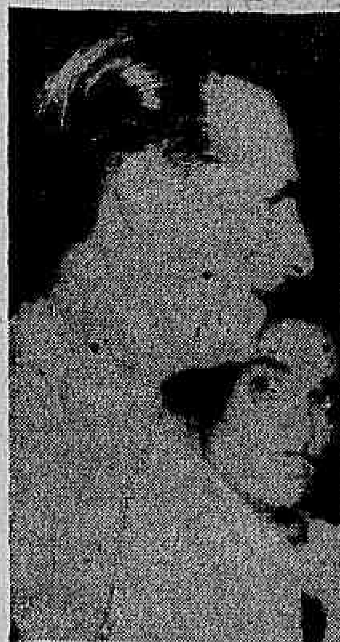
**ALEXANDRE DOS ANJOS**
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98, 12º andar, Sala 1.210 — Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Palace Hotel — TELEFONE: 27-0920
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-715
RESIDÊNCIA: Telefone: 52-2902

OS MAIS BELOS E UTEIS PRESENTES DE Natal NA GELANDIA
Circuladores de ar Contact de 24 polegadas a partir de Cr$ 500,00 por mês.
Máquinas de lavar roupa Thor a partir de Cr$ 2.000,00
Enceradeiras Electrolux, Citylux e Arno desde Cr$... 100,00 por mês.
Geladeiras Americanas General Electric, de 8,5 e 9,5, pés luxo e super luxo desde Cr$ 1.000,00 por mês.
Radios Fonógrafos General Electric, Standard Electric, R. C. A. Victor, a partir de Cr$ 700,00 por mês.
Televisão de mesa Admiral, Philco e Philmore de 21, 22 e 24 polegadas a partir de Cr$... 1.500,00 por mês.
GELANDIA
25 — AV. RIO BRANCO — 25
(proximo à P. Mauá)

**O Repórter**

# Repórter agredido no leilão pelo negociante enfurecido

**O jornalista que procurara o leilão para arrematar um presente para a espôsa, notou que se tratava de uma autêntica "arapuca", segundo explicou — Denunciou e foi insultado pelo auxiliar do leiloeiro — Finalmente agredido pelo negociante — Mas a R. P. passava pela porta**



*O jornalista agredido durante o leilão*

O jornalista José Machado da Silva Pinto, (de 26 anos) nosso colega da "Tribuna da Imprensa", residente na Rua Conselheiro Zacarias, ao denunciar irregularidades que se estavam verificando no leilão do "Magazin Sul América", à Avenida Marechal Floriano, 154, foi covardemente agredido pelo sócio da firma, Edgard Martins Fraga.

FRAUDE

O jornalista passava pela Marechal Floriano quando teve seu interêsse voltado para um leilão de fazendas. Resolveu então arrematar uma peça para fazer um presente à sua espôsa. Entretanto, ao entrar, verificou que o leilão não era honesto, uma vez que, o próprio apregoador (que era um preposto do leiloeiro Edmundo A. Martins) fazia êle mesmo, na ocasião, entre os populares, os lances que lhe convinham para elevar o preço da mercadoria até ao nível que lhe interessava para a venda.

AGREDIDO

Revoltado com o caso, o jornalista denunciou em altas vozes que o leilão era uma autêntica arapuca. Foi o bastante para qeu o leiloeiro investisse contra José Machado, com palavras insultuosas.

Logo em seguida, o negociante Edgar Martins (residente na Rua Visconde de du Prat, 115) que se encontrava na caixa registradora, abandonou o seu lugar, investindo contra o jornalista furiosa e inesperadamente, aplicando-lhe dois socos.

PRESOS

Casualmente nesse intante, passava em frente ao estabelecimento o R.P.-33, cujo chefe da guarnição, detetive José Barbosa, prendeu o agressor em flagrante e deteve o leiloeiro Edmundo A. Martins, apresentando-os ao comissário Clertan, de serviço na delegacia do 9.º D.P.



*O leiloeiro também não queria*



*O negociante Edgard Martins Fraga, que agrediu covarde e inesperadamente o jornalista, com dois socos, quando êste descobriu que o leilão não passava de uma "arapuca". Seu azar foi tão grande que uma viatura do R. P. (que passava no momento), o levou para o 9.º D. P., onde foi devidamente autuado. - No clichê o agressor, quando tentava inultimente fugir à objetiva do D. C.*

## Tentou matar-se o rádio-técnico

Por motivos que se recusou revelar, tentou ontem, à tarde, contra a existência, ingerindo substância tóxica, o rádio-técnico, Jorge Geraço, (branco, de 29 anos, solteiro), residente à rua do Escorrega, 21, 2.º andar.

Jorge foi recolhido por uma ambulância e conduzido ao Pôsto Central de Assistência, onde foi pôsto fora de perigo.

## Atropelada pelo Lotação 5-74-74

No cruzamento das Avenidas Presidente Vargas e Passos, a doméstica Maria Benedita da Conceição (de 54 anos, da Rua Senador Pompeu, 43), foi atropelada pelo lotação de chapa 5-74-74, da linha " Estrada de Ferro-Leblon", cujo motorista fugiu. A vítima sofreu fratura do crânio, sendo internada em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro. O 8º Distrito Policial registrou o fato.

## Acusada a senhora de uma chantage contra o negociante

**O sr. Percylidas Palmer acaba de requerer à Justiça o exame de sanidade mental de sua própria irmã Astreia Eliana Palmer, em virtude de uma "chantagem" de que ela estaria sendo vitima por parte do negociante Antônio Cordeiro de Albuquerque.**

A "CHANTAGEM"

Entrettanto aquêle negociante (Rua Visconde de Pirajá, 23, apartamento 6), que agora está sendo acusado, apresentou, em 1949, uma queixa, à Delegacia de Roubos e Falsificações, contra Astréia Eliana, contando a seguinte história: No mencionado ano Astréia era estabelecida, à Avenida Rio Branco, 18, sala 1.301, tendo-lhe vendido no mês de setembro uma partida de água-raz, na importância de 180 mil cruzeiros. Fechado o negócio, êle passara à senhora títulos no total daquela importância.

Ela, conforme o combinado, lhe mandara os tambores. Todavia os mesmos não continham água-raz, mas, unicamente querosene.

NÃO DEVOLVEU

Atendendo às justas reclamações, Astréia Eliana mandou buscar os tambôres, não mais os devolvendo. Não satisfeita, ainda descontara os títulos em um Banco. Ameaçada pelo negociante de uma denúncia, forneceu-lhe uma carta isentando-o de qualquer culpa. E com uma promessa de breve pagamento.

OUTRA CHANTAGEM

Estavam as coisas nesse pé, quando Astréia Eliana convidou o sr. Antônio Cordeiro de Albuquerque (o queixoso), para comparecer ao apartamento de sua amiga Hilda Batista, pseudônimo de Alzira Batista Grisaldi, à Rua Xavier da Silveira, apartamento 61, onde seriam resgatados os títulos.

RESGATE

Sem de nada suspeitar, o negociante compareceu, sendo-lhe então apresentado um cidadão, identificado como Meicir Saad, grande negociante que iria resgatar os títulos.

PEDACINHOS

Inocentemente, Antônio Cordeiro entregou a carta a Astréia Eliana, a qual, sem perda de tempo, reduzi-a a pedacinhos. Em seguida, foi êle pôsto para fora do apartamento, indo então apresentar queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações.

O processo que transita à passos lentos desde 1949, volta agora à evidência, em virtude do pedido feito pelo irmão de Astréia Eliana, que a apresenta como vítima, aparecendo o queixoso como chantagista.

## *Morreu afogado o estudante enquanto a jangada soçobrava*

No acidente verificado ontem, com uma jangada de aluguel na enseada da praia de Ramos, um dos (2) ocupantes da nau, morreu afogado, enquanto o outro era salvo por um guarda-vidas de Copacabana que ali estava se banhando.

Numerosos banhistas, do Balneário Serêia, assistiram nervosos a luta travada pelo rapaz (estudante), contra as ondas que envolviam voluntuosamente a débil embarcação.

CULPA

Várias pessoas, frequentadoras do balneário de Ramos, foram acordes em afirmar que o funesto acidente foi provocado pela condição precária das jangadas. Asseveraram mesmo que os naufrágios perfazem uma média de 30 em cada mês. E que apesar dêsse espantoso índice, o responsável pelas jangadas, capitão da reserva da Aeronáutica, Horácio Costa, não toma nenhuma medida preventiva, deixando que os acidentes se sucedam. Aluga jangadas mal construídas e sem condições. Dentre as pessoas que defendem esta versão se encontram o sargento Ancelo Cardoso, guarda-vidas Valter Ferreira da Rocha, e o proprietário do bar Serêia.

VITIMA

O morto é o estudante Bernardino Mota da Silva (de 17 anos rua Goitá, 20), e o que se salvou, Anísio José Pais (de 19 anos, rua Goitá, 190) Êste último foi recolhido pelo guarda-vidas José Inácio de Araújo Pires, destacado no pôsto 5 de Copacabana.

Foi aberto inquérito na delegacia do 21.º Distrito Policial.

## Condenado por espionagem quer ser agora absolvido

Alegando haver sido condenado pelo delito de *espionagem*, sem qualquer prova de imputação e sem que houvesse praticado ato ou fato que incidisse na sanção da lei que o puniu o alemão Nicolaus Eduard von Dellingehausen, engenheiro, vem de requerer, ao Superior Tribunal Militar, por intermédio de seu advogado, revisão criminal do processo a que respondeu para o fim de ser absolvido daquele crime que o levou à cadeia por dois anos.

O revisando fazia parte do grupo Schlegel e foi punido pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional. Faz uma série de alegações procurando convencer o Tribunal da sua inocência, inclusive que outros patrícios já foram absolvidos e em situação das mais delicadas. A medida requerida foi autuada e distribuida ao ministro Bocaiúva Cunha, para relatá-la. Como revisor, funcionará o ministro Cardoso de Castro. O processo tomou o nº 670.

## *Localizado o C-47 do Correio Aéreo; aterrissagem forçada*

Segundo nota distribuida pelo Ministério da Aeronáutica, foi localizado o avião do Correio Aéreo Nacional que havia desaparecido ontem, entre Belo Horizonte e Barreiras.

O aparelho, que executou um toldo de emergência em Cocos, a 80 quilimetros a oeste de Carinhanha, foi encontrado pelos aviões do serviço de busca e salvamento da FAB, e conforme indicação dos paineis de sinalização, nada sofreu a tripulação.

## Agredido no SAM pelo companheiro que usou marrêta

Quando dormia ontem, num dos salões-dormitórios do SAM, na Ilha do Carvalho, o interno José da Silva (20 anos) foi atacado por um companheiro que lhe produziu fratura da abóbada e da base do crânio, com uma marrêta.

A vítima desempenha as funções de encarregado de turma, fiscalizando o trabalho dos colegas. Durante o expediente de ontem, José da Silva desentendeu-se com um outro interno, e logo depois, os ânimos já estavam serenados. Entretanto, à noite, quando dormia, o encarregado é agredido à marrêta, não tendo qualquer chance de defêsa.

Em face dos ferimentos recebidos, José da Silva foi internado em estado gravíssimo, no Hospital de São Gonçalo. E a diretoria do SAM da Ilha do Governador está providenciando a identificação do criminoso.

## *Contrastes*

**Anteontem um investigador de polícia, lotado na Divisão de Polícia Política e Social, punha têrmo à vida com um tiro de revólver disparado no interior da seção em que estava de serviço. Na carta que deixou para seu chefe o policial esclareceu os motivos que o levaram a cortar o fio da vida com uma bala afastando assim qualquer suspeita a propósito de seu ato.**

**Fôra a necessidade que o levara ao extremo. Fôra a falta de recursos para saldar seus compromissos, a deficiência de meios para atender aos imperativos da vida que o fizeram dela desertar, abandonar êste mundo de lágrimas e sofrimentos.**

**O que o Estado lhe pagava não era bastante para atender suas mais modestas necessidades. Como viver com tão pouco? Lançar mão de meios inadequados, recorrer a processos inconfessáveis, embrenhar-se pela trilha da desonestidade, tudo isto para êle, modesto servidor público, era ferir seus princípios morais, acomodar-se com o crime, aliar-se a àqueles que fazem da função degrau para a fortuna.**

**Entre a necessidade que o obrigava a sofrer e a tentação de satisfazê-la por meios ilegais, preferiu êle a morte. E' um gesto violento que define um caráter ao mesmo tempo que revela a existência de pessoas de bem em uma corporação sempre apontada desprimorosamente.**

**Enquanto se tinha conhecimento do gesto daquele investigador que matava-se por não ter recursos para satisfazer suas necessidades e atender seus compromissos tinha-se notícia de que um delegado de polícia, recentemente falecido, deixava bens avaliados em cinco milhões de cruzeiros representados por casas, apartamentos e até cavalos de corrida.**

**Como o destino é padastro! Dentro de uma mesma repartição êle age de duas formas contrárias com dois indivíduos. A um cumula de benefícios e favores a ponto de levá-lo a juntar uma fortuna muito embora seus vencimentos não comportassem tão régia economia; a outro nega tudo, recusa tudo, cria embaraço a tudo obrigando o infeliz a liquidar a existência com um tiro, único meio de pôr têrmo ao sofrimento que lhe impunha a falta de dinheiro. Para um tudo, para outro nada.**

**O delegado milionário e o investigador paupérrimo pertenciam ambos à mesma repartição, tinham as mesmas necessidades, precisavam dos mesmos recursos, possuiam idênticos compromissos vitais. No entretanto tiveram fins tão diversos! São os contrastes da vida. São os paradoxos da existência.**

**O investigador que suicidou-se por falta de dinheiro o delegado que deixou a seus herdeiros cinco milhões de cruzeiros são símbolos que devem ser encarados como elementos descritivos de uma epoca. O sociólogo, no contraste destes dois personagens, o filósofo na análise dos dois procedimentos, o moralista no confronto das duas situações encontrariam material abundante para escrever as teses mais impressionantes e realizar as dissertações mais fulgurantes.**


*A maior alegria do Natal*

NOVOS APARELHOS
RCA VICTOR

**AS CRIANÇAS IRÃO ADORAR!** Esta é a nova criação RCA Victor... um lindo rádio em matéria plástica, decorado com alegres motivos infantis. Uma pequena maravilha para o quarto de seus filhos. Mod. BX511
Cr$ 1.150,00

**T. V. COMBINADO** em que se acham incorporados os mais modernos aperfeiçoamentos da RCA Victor. Tela de 14 polegadas. Rádio com 8 válvulas e 3 faixas sintonizadoras. Victrola* com automático de 3 rotações. Lindo móvel com duas portas. Mod. B-14TQ395
Cr$ 29.900,000

Moderno aparelho de Televisão e Rádio-Victrola*! Tela de 14 polegadas, automático de 3 rotações, rádio com 6 faixas e 8 válvulas. Mod. B-14TQ392
Cr$ 28.500,00

7 válvulas, 6 faixas de ondas curtas, alto-falante dotado de ímã permanente. Com o moderno aperfeiçoamento da Micro-Sintonia e o sistema tonal Garganta de Ouro. Mod. B-74
Cr$ 4.700,00

"O Conquistador": ondas curtas e longas - 5 válvulas - Transformador - Móvel de matéria plástica. Mod. B-52
Cr$ 2.150,00

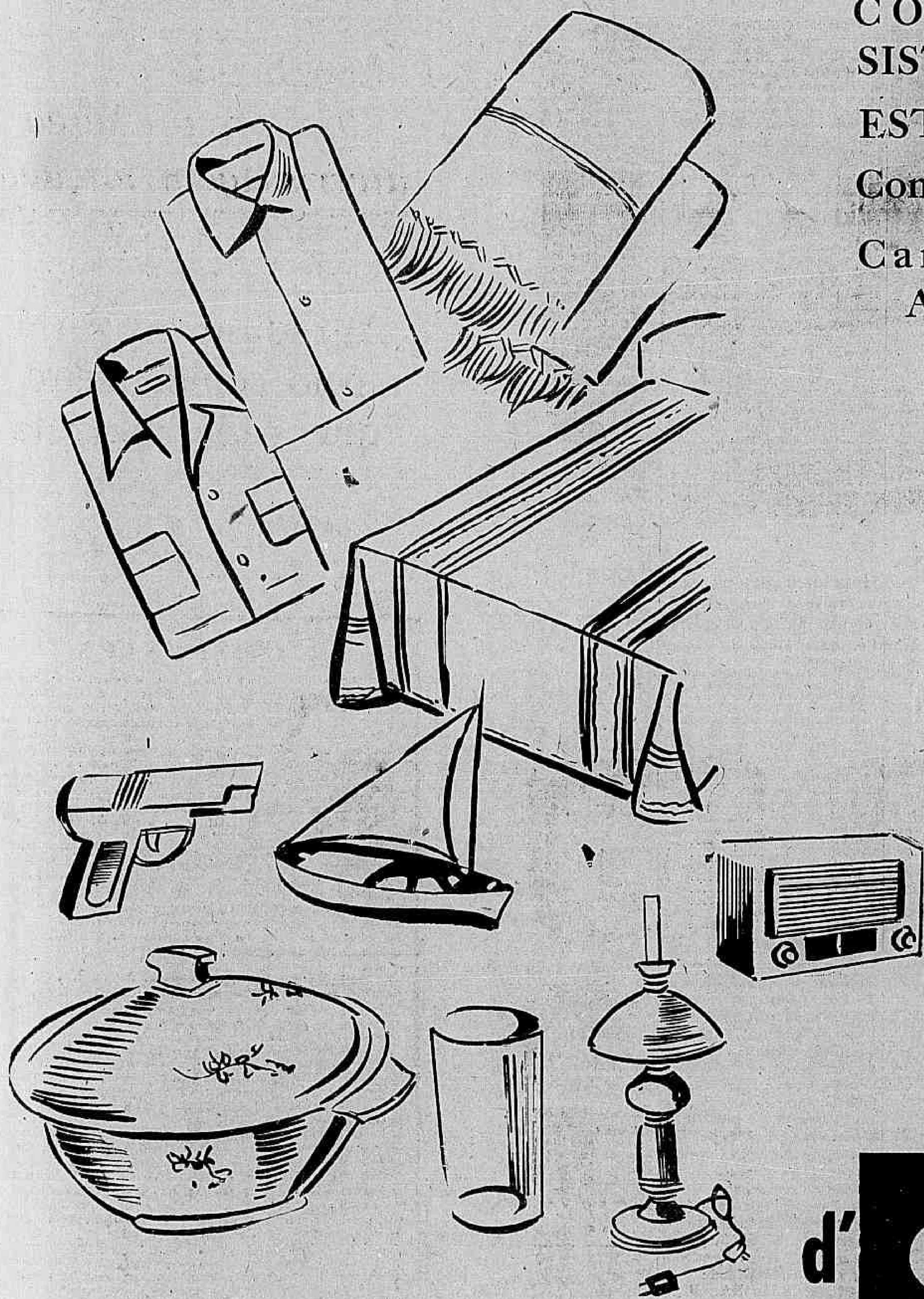
3 faixas sintonizadoras - Transformador universal - 8 válvulas. Dotado do moderno aperfeiçoamento da Micro-Sintonia, pela primeira vez em rádios de mesa. Mod. B-84
Cr$ 5.200,00

*Presentes*
RCA VICTOR
*uma festa permanente em seu lar!*

* "Victrola" e "Electrola" são marcas registradas da Radio Corporation of America e só podem designar artigos de sua fabricação




COMPRE A CRÉDITO PELO
SISTEMA V. P. d'O CAMIZEIRO
ESTE MÊS SEM ENTRADA
Começando a pagar em Janeiro de 54



Camisaria
Artigos de Couro e para Viagem
Louças e Cristais

Faqueiros - Talheres
Vestes profissionais
Cama e Mesa
Art. Elétricos

Malhas e Sports
Seção Infantil
Brinquedos
Novidades
Sugestões
Presentes

**Uma festa para os seus olhos os magníficos departamentos :**

**d' O CAMIZEIRO**

**A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA ASSEMBLÉIA, 28 A 38**

# VASCO PASSOU FÁCIL PELO BANGU VENCENDO POR 4 A 1



*O ataque vascaíno empenhando o goleiro Jorge. O jôgo deixou muito a desejar como espetáculo. Mas o Vasco passou fácil*

## Mas o espetáculo deixou muito a desejar — O primeiro tempo terminou 3x1 — Renda fraca — Muito vento e chuva — Desaguisado entre Jorge e Pinga, após o jôgo

**Em partida fraca, desprovida de quaisquer lances técnicos, o Vasco venceu o Bangu na tarde de ontem, no Maracanã, por 4 a 1, inaugurando, assim, o turno decisivo do Campeonato Carioca de Futebol de 1953.**

**Embora alcançando essa contagem, não chegou o esquadrão de São Januário a convencer, já que se deve mais às falhas da defesa banguense do que as virtudes do ataque vascaíno, o "placard" ter atingido a casa dos quatro tentos.**

**MAL O BANGU**

Não conseguiu o time do Bangu reeditar às suas últimas atuações. Não podendo contar com seu médio direito, Zé Alves, afastado por contusão e que até então vinha correspondendo, foi obrigado a lançar o veterano Pinguela, em seu lugar e justamente de um deslise do jogador mineiro, nasceu o primeiro tento do Vasco, aos 30 1/2 minutos da primeira fase. Daí por diante, as falhas se sucediam na retaguarda do quadro dirigido por Tim. Edson, Torbis, Alaine, Pinguela e Djalma perdiam o contrôle da pelota em lances simples. Não tendo o apoio de sua defesa, os atacantes banguenses pouco excursionavam à meta adversária, e quando faziam, era devido ao seu meia Décio, que cabia fazer o trabalho de ligação. Contudo, sem apoio de seus companheiros, o jovem "crack" acabou cansando.

POUCO MELHOR O VASCO

A vitória do Vasco pode ser considerada das mais justas, porém, sua equipe não atingiu em nenhum momento do "match" a perfeição técnica. E' bem verdade, que à última hora, se viu privada de dois titulares. Com isso, o seu rendimento conjuntivo caiu, já que Alfredo e Djair que substituiram Belini e Ipojucan, não corresponderam, e evidentemente quem fêz mais falta foi o atacante, pois com a entrada do "mignon" ponteiro, Alvinho foi deslocado para o centro do ataque e nesse função não desenvolveu boa atuação.

OS "GOALS"

O primeiro "goal" surgiu aos 30 1/2 minutos, fôi seu autor Vavá. Pinguela perdeu o contrôle da pelota nas imediações da área para Alvinho, êste deu a seu companheiro que concluiu sem apelação. O segundo tento do Vasco, nasceu aos 35, de um "rush" de Pinga, que recebeu de Maneca, passou pelos zagueiros e colocou a pelota no arco banguense. Em seguida, Alvinho, aproveitando nova falha da defesa dos alvirubros, aos 38 minutos, depois de receber de Pinga, elevava a contagem paar 3 a 0. O tento de honra de quadro de "Moça Bonita" foi feito por Nívio, aos 40 minutos, de penalidade de fora da área. No segundo tempo, Pinga, de cabeça, aos 40, encerrou a contagem, após a cobrança de um corner.

OS QUADROS

As equipes atuaram assim.

VASCO — Osvaldo; Alfredo e Haroldo: Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Vavá, Alvinho, Pinga e Djair.

BANGU — Jorge; Djalma e Torbis; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nívio.

RENDA E JUIZ

Arbitrou o jôgo o sr. Mário Viana. No primeiro período se conduziu bem, porém na etapa derradeira andou falhando, deixando mesmo de consignar um "foul-penalti" a favor do Vasco. A renda somou a importância de Cr$ 278.424,20.

INCIDENTE

Após o término do jôgo, se desentenderam o goleiro Jorge, do Bangu e o atacante Pinga. Com a intervenção dos demais jogadores o incidente não tomou maiores proporções.


A PRINCIPAL DOS MÓVEIS

Arkader & Lachter

Prêços de festa em um milhão de utilidades

Estofados nas mais lindas padronagens

Móveis de todos os estilos — Rádio — Enceradeiras

Máquinas de Costura — Colchões — Tapeçarias — Liquidificadores — Bicicletas, etc.

Vendas à Vista e à Prazo

MATRIZ: PRAÇA 11 DE JUNHO, 26-B - Tel. 43-7888

FILIAL: RUA DIAS DA CRUZ, 25 - Tel. 29-4443



Presentes do Céu na Grande Venda de NATAL

LONITA lisa, listrada e xadrês
Preço de todos 43, NOSSO PREÇO 39,80

FUSTÃO ninho de abelha - Côres da moda
Preço de todos 42, NOSSO PREÇO 29,80

LINHO misto
larg. 2,20 - p/vestidos e lençóis
Preço de todos 150, NOSSO PREÇO 128,00

LINHO p/vestidos - Larg. 0,90 - todas as côres
Preço de todos 75, NOSSO PREÇO 65,00

TROPICAL m/brilhante
larg. 1,50 - p/ternos e costumes
Preço de todos 120, NOSSO PREÇO 98,00

PANAMÁ tipo Albêne
Preço de todos 34, NOSSO PREÇO 29,80

ORGANZA NYLON
estampados modernos
Preço de todos 58, NOSSO PREÇO 45,00

ORGANDI SÚIÇO larg. 1,12
Preço de todos 75, NOSSO PREÇO 56,50

LINHOL SANTANA - larg. 2,20
Preço de todos 68, NOSSO PREÇO 59,80

CRETONE TRIUNFANTE - Casal - branco e côres
Preço de todos 38, NOSSO PREÇO 33,00

COLCHA PIQUET 45 p/casal
Preço de todos 270, NOSSO PREÇO 220,00

COLCHA de Rayon
Casal - lindo padrão
Preço de todos 195, NOSSO PREÇO 179,00

A todos, os melhores votos de Feliz Natal e venturoso Ano Novo

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE — TECIDOS
DOS PREÇOS A MENOR — DOS TECIDOS A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184


# Diário Carioca F. C. e C. A. Bananal em prélio revanche

**O DIARIO CARIOCA F. C. na tarde de hoje, voltará a dar combate a equipe do C. A. Bananal, num disputadíssimo "match" de futebol, em Maricá, Estado do Rio, a convite da Fazenda de Bananal. O embate em questão está sendo esperado** com grande entusiasmo pela torcida local, em virtude do mesmo se apresentar como revanche do prélio anteriormente disputado pelas equipes, em que saiu vencedor o onze da C. A. Bananal, pela contagem de 2 x 1.

JUVENIS E RESERVAS

Também como parte do programa esportivo a ser realizado no estádio Maricaense, serão disputados, além do principal, mais dois jogos, o da categoria de juvenis e o de reservas que estão sendo aguardados com invulgar interêsse pelos apreciadores do futebol "association". No entanto, devemos ressaltar que é pela primeira vez que o D.C.F.C. envia a sua equipe de juvenis para um "match" fora das divisas do Distrito Federal, o que dá sem dúvida alguma maior realce ao prélio de juvenis e ainda mais considerando o valor da equipe de juvenis A. A. Bananal, que presentemente encontra-se com seus elementos em perfeitas condições físicas e técnicas.

DELEGAÇÃO DO "D. C."

A delegação do DIARIO CARIOCA F. C., que partirá às 8 horas das barcas (de Niterói) para a Fazenda de Bananal, estará composta dos seguintes elementos: Técnico — Otávio Bonfim (Passarinho); Craques — Mariano, Manéco, Geraldo, Rafael, Baioneta, Felix, Paulo, Deodato, Ruy Duarte, Alcimar, Marinho, Ivonizio, Aristides, Nilo, Bira, Edvar, Anibal, Paraiba, Anibal, Jorge, Lacri e outros.

## Tijolo, na arbitragem de hoje

Para o jôgo de hoje, entre o Fluminense e América, foi escolhido de comum acôrdo o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo". Seus auxiliares serão Eunápio de Queirós e Alberto da Gama Maicher.

A peleja terá início às 15 horas e 45 minutos, não havendo preliminar.

## Tijuca Tenis Clube

O presidente do Tijuca Tênis Clube, está convidando os membros de seu Conselho Deliberativo para duas importantes reuniões no dia 29 do corrente: a primeira, em caráter extraordinário, às 20 horas, para tratar da reforma estatutária. A segunda, às 21 horas, ordinàriamente, para tratar da seguinte ordem do dia: a) eleição dos membros do Conselho Diretor, do Conselho Administrativo e da Comissão Fiscal; b) — outorga de títulos de sócios eméritos; c) — interêsses sociais. Não havendo número estatutário naqueles horários, ficam, desde já, convocados os membros do Conselho Deliberativo, em última e definitiva convocação, para o mesmo dia, às 21,30 e 22 horas, respectivamente, para a matéria acima mencionada.

## Geradores para os campos de futebol

CONVOCADA A ASSEMBLÉIA DA F. M. F.

Reunir-se-á, na próxima terça-feira, a assembléia da F.M.F., para tratar dos seguintes assuntos:

a — proposta sôbre geradores.

b — interesses gerais.

A reunião será iniciada às 17 horas e 30 e deverá prolongar-se até tarde.

Os clubes contarão com o seguinte número de votos:

| | Votos |
|---|---|
| Fluminense F. C. | 19 |
| C. R. Vasco da Gama | 13 |
| C. R. do Flamengo | 12 |
| Botafogo de F. R. | 10 |
| América F. C. | 7 |
| Bangu A. C. | 7 |
| Madureira A. C. | 7 |
| Bonsucesso F. C. | 6 |
| S. Cristovão F. R. | 6 |
| Canto do Rio F. C. | 5 |
| Olaria A. C. | 4 |
| Departamento Autônomo | 2 |
| Associação Atlética Portuguêsa | 1 |
| TOTAL | 99 |


**TIJUCA — Rua Aguiar n. 26 — Vendem-se apartamentos com vestíbulo, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda de serviço e quarto e dependências para empregada, e apartamentos com vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitchenette, servidos por elevador, no Edifício Cerqueira, de 4 pavimentos, construção do engenheiro-arquiteto Angelo Bruhms (em construção). Facilita-se o pagamento de 60%, financia-se em 5 anos. Vendedora, com exclusividade — ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., na Rua do Rosário, 129 — 1.° andar telefones: 52-8281 e .... 52-9767.**



**Dr. Alipio S. Tocantins**
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 — 5.° s/508
Tels.: 22-9184 — Res.: 26-3345


## Cruzeiro empatou em Israel

TEL AVIV, 12 (AFP) — A partida internacional de futebol entre o Esporte Clube Cruzeiro, de Pôrto Alegre, e o Maccabi Petah Tikva terminou empatada por 0 x 0.

## Jogos de hoje, do Departamento Autônomo

Para os jogos de hoje, da sub-entidade oficial, foram designadas as seguintes autoridades:

E. C. 1.° DE MAIO X CAMPO GRANDE A. C.

Arbitro: Antonio Cajazeira Dafonseca.

Auxiliares: Serafim Cordeiro de Souza e Paulo Fernandes.

E. C. CITY X TORRES HOMEM F. C.

Arbitro: João Travassos Arruda.

Auxiliares: Edyr de Oliveira e Maury G. Dutra.

MANUFATURA F. C. X A. C. NACIONAL

Arbitro: Arlindo Outeiro.

Auxiliares: Joracy Barcelos e Marcelino José Candido.

## Grill dirigirá o clássico paraense

Franz Grill, juiz austriaco, oficializado pela FIFA, pertencente ao quadro de primeira categoria da Federação Metropolitana de Futebol, dirigirá, hoje, o clássico do Pará, em Belém. Defrontar-se-ão as equipes do Remo e da Tuna Lusitana.

Grill embarcou, ontem, por via aérea, para a capital paraense.


BIC
BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
*Administração de bens*
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO


RESULTADOS DE ONTEM

# Castillo 2, Rigoni 1!

## Reagiu o chileno — Venceu com Arroz Amargo e Tejucupapo — Rigoni ganhou com Certerito

**A sensação da corrida de ontem na Gávea foi a reação de E. Castillo no páreo da estatística. O bridão chileno ganhou duas provas e L. Rigoni escapou duma "lisa" apenas no último páreo, vencendo com Certerito.**

Foi o seguinte o resultado geral da reunião de ontem na Gávea:

1055 — 1.° Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Quele — D. Moreira | 58 | 22.469 | 22,00 | 11 | 3.750 | 78,00 |
| 2.° | Scot — L. Domingues | 54 | 11.517 | 42,00 | 12 | 9.958 | 29,00 |
| 3.° | Embuqui — O. Serra | 56 | 4.560 | 107,00 | 13 | 7.880 | 37,00 |
| 4.° | Benjamin — A. Reis | 53 | 5.728 | 85,00 | 14 | 4.762 | 61,00 |
| 5.° | Admirável — J. Baffica | 53 | 3.971 | 123,00 | 22 | 1.145 | 255,00 |
| 6.° | Gamo — A. G. Silva | 53 | 929 | 526,00 | 23 | 3.590 | 81,00 |
| 7.° | Brincador — M. Henriques | 56 | 1.308 | 373,50 | 24 | 1.990 | 147,00 |
| 8.° | Catolé — L. Rigoni | 56 | 10.606 | 46,00 | 34 | 2.092 | 101,00 |
| | | | | | 44 | 511 | 571,00 |
| | | | 61.078 | | | 36.504 | |

Não correu: Bright Way.

Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 97"4/5 — Vencedor (1) 22,00 — Dupla (12) 29,00 — Placês (1) 13,00; (4) 15,00 e (3) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.190.500,00.

QUELE — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Valerian e Tia Juana — Proprietário: Leopoldo Canale — Tratador: Valdemar Attianesi — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

1056 — 2.° Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Refem — D. P. Silva | 55 | 17.180 | 45,00 | 11 | 1.236 | 333,00 |
| 2.° | Capiberibe — L. Rigoni | 56 | 24.394 | 32,00 | 12 | 19.202 | 21,00 |
| 3.° | Banki — R. Freitas F. (*) | 55 | 12.397 | 62,50 | 13 | 10.290 | 40,00 |
| 4.° | Ruda! — U. Cunha | 55 | 36.752 | 21,00 | 14 | 7.072 | 58,00 |
| 5.° | Minoleto — L. Domingues | 53 | 2.311 | 335,50 | 23 | 5.044 | 69,00 |
| 6.° | Gorro — L. Mezaros | 56 | 821 | 944,50 | 24 | 3.632 | 113,00 |
| 7.° | Margisterus — J. Portilho | 55 | 1.960 | 394,00 | 33 | 1.016 | 406,00 |
| 8.° | Famoso — E. Silva | 55 | 1.112 | 697,00 | 34 | 2.826 | 146,00 |
| | | | | | 44 | 298 | 1.382,00 |
| | | | 96.396 | | | 51.516 | |

(*) Desclassificado do 2.° lugar.

Não correram: Woopee e Adagio.

Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 89"3/5 — Vencedor (8) 15,00 — Dupla (24) 118,00 — Placês (8) 20,00; (3) 16,00 e (5) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.650.330,00.

REFEM — M. C. — 3 anos — S. Paulo — por Valerian e Juruna II — Proprietário: Stud Pinguin — Tratador: Fernando Pereira Schneider — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

1057 — 3.° Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Dingo — U. Cunha | 58 | 18.262 | 33,00 | 11 | 3.181 | 134,00 |
| 2.° | Dança — D. P. Silva | 54 | 10.187 | 59,00 | 12 | 14.484 | 29,00 |
| 3.° | Aliado — A. Araújo | 56 | 9.602 | 63,00 | 13 | 7.424 | 57,00 |
| 4.° | Osculo — E. Castillo | 54 | 10.578 | 57,00 | 14 | 7.045 | 60,00 |
| 5.° | Philidor — J. Marchant | 52 | 23.732 | 25,00 | 23 | 6.478 | 66,00 |
| 6.° | Managua — L. Domingues | 52 | 3.272 | 185,00 | 24 | 3.808 | 48,00 |
| | | | | | 33 | 995 | 427,00 |
| | | | | | 34 | 4.709 | 90,00 |
| | | | 75.613 | | | 55.124 | |

Não correram: Noviço e El Gaúcho.

Diferenças: 5 corpos e pescoço — Tempo: 87"4/5 — Vencedor (1) 33,00 — Dupla (14) 60,00 — Placês (1) 20,50 e (3) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.395.480,00.

DINGO — M. C. — 6 anos — Paraná — por Wintch Garden e Canta — Proprietário: Oldemar Lopes — Tratador: Oldemar Lopes — Criador: Haras Paraná Ltda.

1058 — 4.° Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Arroz Amargo — E. Castillo | 54 | 10.762 | 69,00 | 11 | 1.492 | 363,00 |
| 2.° | Attacker — A. G. Silva | 51 | 3.633 | 205,00 | 12 | 18.206 | 30,00 |
| 3.° | Islete — L. Domingues | 52 | 2.616 | 284,00 | 13 | 11.945 | 45,00 |
| 4.° | Crambe — J. Baffica | 49 | 25.123 | 30,00 | 14 | 3.307 | 164,00 |
| 5.° | Incendiário — L. Rigoni | 56 | 25.136 | 29,50 | 22 | 5.566 | 97,00 |
| 6.° | Galanteio — J. Tinoco | 52 | 6.807 | 109,00 | 23 | 15.578 | 35,00 |
| 7.° | Alvitre — D. Ferreira | 53 | 18.920 | 39,00 | 24 | 4.746 | 114,00 |
| 8.° | Altamisa — A. Reis | 53 | (Galanteio) | | 33 | 2.723 | 190,00 |
| 9.° | Noviço — J. Marchant | 52 | (Alvitre) | | 34 | 3.207 | 169,00 |
| 10.° | Don Euvaldo — R. Martins | 54 | (Galanteio) | | 44 | 967 | 560,00 |
| | | | 92.097 | | | 67.737 | |

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 88" — Vencedor (3) 69,00 — Dupla (23) 35,00 — Placês (3) 46,00 e (5) 78,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.762.020,00.

ARROZ AMARGO — M. T. — 7 anos — S. Paulo — por Sargento e Mirú — Proprietário: Stud Vera — Tratador: Plácido F. Campos — Criador: Paulo Piza de Lara.

1059 — 5.° Páreo — 1.900 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Afleta — A. Araújo | 57 | 31.618 | 20,00 | 11 | 492 | 1.013,00 |
| 2.° | Inshalla — J. Marchant | 56 | 7.677 | 98,50 | 12 | 9.867 | 50,50 |
| 3.° | Kameran Khan — E. Castillo | 60 | 19.304 | 39,00 | 13 | 19.475 | 25,50 |
| 4.° | Espumoso — L. Rigoni | 60 | 24.630 | 31,00 | 14 | 2.056 | 188,00 |
| 5.° | Batailleur — D. P. Silva | 54 | 2.893 | 261,00 | 22 | 405 | 1.230,50 |
| 6.° | Baldomero — F. Madalena | 52 | 1.279 | 591,00 | 23 | 16.857 | 29,50 |
| 7.° | Rio — P. Sousa | 48 | 1.136 | 666,00 | 24 | 2.873 | 173,00 |
| | | | | | 33 | 2.801 | 178,00 |
| | | | | | 34 | 6.868 | 72,50 |
| | | | 94.537 | | | 62.296 | |

Não correu: Tor di Quinto.

Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 119" — Vencedor (5) 20,00 — Dupla (34) 72,50 — Placês (5) 17,00 e (3) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.696.430,00.

ATLETA — M. C. — 6 anos — Argentino — por Milón e Notable — Proprietário: Stud Santa Teresa — Tratador: Nelson Pires — Importador: Atilio Irelugui.

1060 — 6.° Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Tejucupapo — E. Castillo | 56 | 29.124 | 31,00 | 11 | 3.050 | 173,00 |
| 2.° | Onyx — O. Ullôa | 56 | 23.931 | 37,50 | 12 | 12.510 | 42,00 |
| 3.° | Sepoy — L. Domingues | 54 | 11.816 | 76,00 | 13 | 6.253 | 84,00 |
| 4.° | Serigote — J. Baffica | 53 | 5.637 | 159,00 | 14 | 10.838 | 49,00 |
| 5.° | Oceanus — D. P. Silva | 56 | 5.158 | 174,00 | 22 | 3.863 | 137,00 |
| 6.° | Igarathin — G. Silva | 56 | 8.216 | 109,00 | 23 | 7.837 | 67,00 |
| 7.° | Danger — R. Martins | 56 | 5.325 | 169,00 | 24 | 12.002 | 44,00 |
| 8.° | Chaco — L. Rigoni | 56 | 21.653 | 41,00 | 33 | 1.917 | 275,00 |
| 9.° | Velentine — E. Silva | 54 | 1.418 | 633,00 | 34 | 6.180 | 85,00 |
| 10.° | Manolete — J. Tinoco | 56 | (Tejucupapo) | | 44 | 1.463 | 361,00 |
| | | | 112.272 | | | 66.012 | |

Não correu: Filão de Ouro.

Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 81" — Vencedor (10) 31,00 — Dupla (24) 44,00 — Placês (10) 15,00; (3) 18,00 e (4) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.945.560,00.

TEJUCUPAPO — M. A. — 4 anos — Pernambuco — por Diagoras e Curupyr — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Tratador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Maranguape.

1061 — 7.° Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Melodia Porteña — A. Araújo | 58 | 9.045 | 92,00 | 11 | 354 | 1.375,00 |
| 2.° | Sonhador — P. Fernandes | 55 | 9.743 | 85,00 | 12 | 7.269 | 67,00 |
| 3.° | Gladio — L. Mezaros | 58 | 7.203 | 112,00 | 13 | 1.600 | 297,00 |
| 4.° | Olinda — J. Marins | 54 | 7.240 | 115,00 | 14 | 2.500 | 194,00 |
| 5.° | Serra Bonita — J. Tinoco | 52 | 3.165 | 207,00 | 22 | 3.571 | 57,00 |
| 6.° | Maragata — J. Baffica | 49 | 8.914 | 93,00 | 23 | 15.644 | 31,00 |
| 7.° | Letrado — A. G. Silva | 51 | 675 | 1.230,00 | 24 | 16.932 | 29,00 |
| 8.° | Seridó — L. Rigoni | 56 | 44.542 | 19,00 | 33 | 1.423 | 339,00 |
| 9.° | Odair — J. Portilho | 56 | 3.814 | 218,00 | 34 | 3.855 | 128,00 |
| 10.° | Lear — L. Domingues | 54 | 9.293 | 89,00 | 44 | 2.544 | 191,00 |
| | | | 103.769 | | | 60.847 | |

Não correram: Tarascon, Turinês, Jeruqui e Puruña.

Diferenças: cabeça e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 102" — Vencedor (12) 92,00 — Dupla (44) 191,00 — Placês (12) 34,00; (11) 30,00 e (1) 42,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.818.300,00.

MELODIA PORTEÑA — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — por Meneval e Chueca — Proprietário: Jaime Santos — Tratador: Bertucio P. Carvalho — Criador: Antônio Brenner.

1062 — 8.° Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.° | Serterito — L. Rigoni | 56 | 44.701 | 22,00 | 11 | 2.504 | 107,00 |
| 2.° | Amoré — A. Araújo | 60 | 37.085 | 26,00 | 12 | 6.301 | 73,00 |
| 3.° | Guaramano — J. Tinoco | 56 | 6.839 | 143,00 | 13 | 10.533 | 47,00 |
| 4.° | Iauti — A. G. Silva | 53 | 10.941 | 89,00 | 14 | 17.771 | 28,00 |
| 5.° | Acude — A. Reis | 57 | 2.430 | 393,00 | 22 | 707 | 699,00 |
| 6.° | El Negrito — D. P. Silva | 58 | 1.637 | 593,00 | 23 | 5.704 | 87,00 |
| 7.° | Aldebaran — L. Domingues | 52 | 2.643 | 370,00 | 24 | 5.863 | 84,00 |
| 8.° | Strôpo — E. Castillo | 54 | 11.336 | 86,00 | 33 | 1.998 | 247,00 |
| 9.° | Elegol — J. Baffica | 55 | 828 | 1.162,00 | 34 | 8.601 | 57,00 |
| 10.° | Santelmo — J. Portilho | 53 | 1.459 | 671,00 | 44 | 1.814 | 272,50 |
| 11.° | Alsacia — L. Mezaros | 56 | 2.327 | 421,00 | | | |
| | | | 122.371 | | | 61.706 | |

Não correram: El Gordito, Egil e Punico.

Diferenças: 2 corpos e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 81"1/5 — Vencedor (11) 22,00 — Dupla (14) 28,00 — Placês (11) 13,00; (1) 13,00 e (3) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.956.500,00.

CERTERITO — M. C. — 3 anos — Paraná — por Certero e Colarina — Proprietário: Stud Sotaurita — Tratador: Luis Tripodi — Criador: Ildefonso Melo.

| | |
|---|---|
| MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS | Cr$ 13.335.010,00 |
| CONCURSOS | Cr$ 401.815,00 |
| | 13.736.825,00 |


**Emprêsa Viação Automobilística S. A.**

**E V A**

**Estação Rodoviária Mariano Procópio**

**— Praça Mauá —**

GUICHETS — 20 e 22

TELEFONES 234003 — 434676

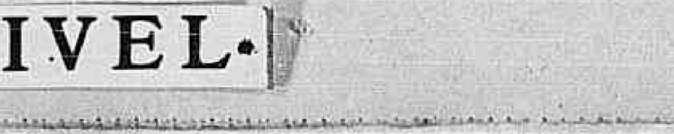
**Encomendas e Despachos: Agência A P I A**

RUA MÉXICO, 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9513

ÔNIBUS

PARA BARBACENA
Terças, Quintas e Sábados, às 5,35 horas
DE BARBACENA
Segundas, Quintas e Sextas, às 6,30 horas
PARA BELO HORIZONTE
Segundas, Quartas e Sextas, às 6,30 horas
DE BELO HORIZONTE
Terças, Quintas e Sábados, às 6,30 horas
PARA CAMBUQUIRA
Às 6,40 horas
DE CAMBUQUIRA
Às 7,15 horas
PARA CARATINGA
Às 5,30 horas
DE CARATINGA
Às 5,30 horas
PARA CATAGUAZES
Às 6,15 e 12,15 horas
DE CATAGUAZES
Às 6,15 e 12,15 horas

PARA JUIZ DE FORA
Às 6,05 — 7,05 (luxo) — 8,05 — 10,05
12,05 — 13,05 (luxo) — 15,05 — 16,05
DE JUIZ DE FORA
Às 6,05 — 7,05 (luxo) — 8,05 — 10,05
12,05 — 13,05 (luxo) — 15,05 — 16,05
PARA MURIAÉ
Às 6,25 horas
DE MURIAÉ
Às 6,00 horas
PARA PORTO NOVO
Às 7,05 horas
DE PORTO NOVO
Às 8,00 horas
PARA SÃO LOURENÇO
Às 5,55 — 11,55 — 14,00 horas
DE SÃO LOURENÇO
Às 5,55 — 11,55 — 14,00 horas

# Conclusões da 1.ª Página

## O esquema . . . .

posição ideal, como seria a da candidatura única nos têrmos em que a situou o sr. Etelvino Lins.

### A batalha de fevereiro

Quanto à adoção pelo PSD do esquêma do governador de Pernambuco é claro que deve ser êsse o primeiro passo concreto a ser dado, pois, tratando-se de um entendimento de partidos, o natural é que o sr. Etelvino Lins conquiste em primeiro lugar a sua própria agremiação e venha, apoiado por ela e em seu nome, convidar as demais agremiações para a escolha do candidato.

Conforme antecipamos ontem, é precisamente isso o que deseja fazer o governador, pois já comunicou aos líderes politicos com os quais conversou que na reunião de fevereiro, do diretório nacional pessedista com os governadores do partido, colocará ali o problema em termos de decisão.

### Dificuldades de Etelvino

As dificuldades que se opõem à vitoria do sr. Etelvino Lins dentro do PSD se resumem numa só: a hostilidade do sr. Getulio Vargas a que se escolha um candidato com dois anos de antecedência ao fim do seu mandato.

Dessa maneira, a formula Etelvino terá que ganhar substância à revelia do Catete ou, mais precisamente, em oposição ao Catete. O sr. Getulio Vargas tem dois trunfos para a luta: o primeiro é o controle, atravez do seu genro, da presidência do PSD; o segundo é o govêrno de Minas, cujo titular, o sr. Juscelino Kubitschek, candidato eventual à sucessão e governador de cinco anos, julga não só que serão melhores suas chances depois do pleito de 1954 como por isso mesmo não deseja entrar em atrito com o sr. Getulio Vargas.

### Conferência Garcez-Etelvino

S. PAULO, 13 (Asap.) — Correu ontem nesta capital, insistentemente, a notícia de que o governador Lucas Garcez teria ido ao Rio de Janeiro ou ao Clube dos 500, para conferenciar com o ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha. Alguns círculos políticos chegaram a afirmar que o governador teria ido conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

À noite, entretanto, informou-se que o sr. Lucas Garcez havia ido conferenciar com o sr. Etelvino Lins, mantendo uma palestra de cêrca de 2 horas sôbre a atualidade politica, com o chefe do Executivo pernambucano, autor do esquêma que vem movimentando os meios políticos nacionais.

## "A bienal de . . .

em afirmar (ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho) que se fêz, em dois anos, em São Paulo, "mais do que nós realizamos na Itália em mais de meio século".

### O acontecimento do ano

Não só em São Paulo constituiu-se a inauguração da Bienal no acontecimento do ano. O fato ecôou por todos os centros artísticos do mundo. E enquanto o povo fluia incansável percorrendo em ritmo de procissão os sete quilômetros mais artísticos da América do Sul, os dois pavilhões, iluminados, davam ao visitante uma impressão de grandeza e arrôjo. As estruturas dos edifícios, com suas paredes de vidro, resplandecem, parecendo dois navios gigantescos navegando mansamente na escuridão do oceâno.

### Disputa

Como sói acontecer em grandes exposições internacionais, a disputa de premios entre os expositores é encarniçada. Nem tanto os artistas, até certo ponto tolhidos pela delicadeza da posição. Desenvolve-se o clima de corrida para os prêmios principalmente entre os comissários, cada um reivindicando para artista de sua delegação o prêmio de pintura ou escultura.

Bernard Dorival bate-se pela França; Paluchini, pela Itália; Sir Herbert Read, pela Grã Bretanha. T. Swenney, o crítico norte-americano, é o único que ainda não se definiu seu voto. Tudo leva a crêr, entretanto, que será pela Inglaterra, dado o interêsse que demonstrou, ao ajudar o escultor inglês Henry Moore na disposição de suas obras.

### Disputantes

O prêmio de escultura oscila entre Moore (Inglaterra), Laurens (França), e Marini (Itália), valores mais ou menos iguais. Inclinam-se as preferências do público e artistas para o inglês. Há também, a facção torcedora do francês (o mais velho dos três). Marini é sério candidato. E' possível que a decisão do prêmio de escultura condicione os demais, uma vez que se verifica a ausência de valores categóricos na pintura. Se o prêmio de escultura couber a Moore, tornará mais acesa a luta entre adeptos da França e Itália, que não se conformarão com menos do que o prêmio de pintura, reclamado intransigentemente por uns e outros. Na hipótese de Laurens ganhar, o prêmio de pintura caberá, ao que se afirma, a um italiano. Haverá mudança correspondente se Marino Marini for aclamado vencedor.

### Picasso atrasado

Picasso estará representado na Bienal por 75 telas. A demora na chegada de seus trabalhos (que só estarão expostas hoje), tornou mais vivo o interêsse do público em conhecê-las no conjunto. Picasso ocupará a maior ala da exposição da Bienal.

### Brasileiros

Na representação brasileira, segundo conseguimos apurar, os candidatos mais cotados, até o presente, são Maria e Bruno Giorgi, na escultura; Di Cavalcanti e Tarsila, na pintura; Grasmann e Livio Abramo, na gravura, e Arnaldo Pedroso d'Horta, no desenho. Como os pintores europeus Flexor e Platiner são, segundo os prognósticos, candidatos fortes na representação nacional, Di Cavalcanti concedeu uma entrevista-bomba a certo jornal paulista, afirmando que artistas estrangeiros (embora amparados pelo regimento da Bienal, não deveriam concorrer com os nacionais, que ficam sempre em plano inferior, do ponto de vista técnico, por motivos óbvios.

### Exemplo vivo

Melhor do que qualquer outra grande exposição moderna até agora realizada na Europa ou Estados Unidos, a II Bienal de São Paulo, oferece ao crítico o quadro completo e, portanto, o mais realista e preciso das desigualdades da produção artística mundial.

Sob êsse aspecto é enorme sua significação cultural; um exemplo vivo para a crítica e para o grande público.

## Lutam . . .

Acusam os dirigentes da CISPAN que os industriais e comerciantes estão pressionando a Câmara, no sentido de também, obter a rejeição daquela proposição.

### Concentração

A CISPAN, no seu manifesto, convoca os trabalhadores e os funcionários públicos (que irão apelar) para a concentração de amanhã, às 17 horas, na Esplanada do Castelo. "Rumarão em seguida para a Câmara dos Deputados, onde, segundo afirmam, exigirão a aprovação imediata do projeto de abono aos trabalhadores".

### Rejeitado por engano

A propósito da rejeição do projeto de Abono de Natal, pelo plenário da Câmara dos Deputados, em sessão noturna sexta-feira, o deputado Gurgel do Amaral autor do projeto, pronunciou, ontem o seguinte discurso, perante os seus pares:

"Sr. Presidente, muito embora não subscreva as notas dos jornais de hoje, de referência à forma pela qual se encerrou a discussão e se votou o projeto número 3.768/53 (concede abono de Natal aos servidores da União), pois considero os ilustres membros da Mesa e seus operosos colaboradores, absolutamente incapazes de participar de qualquer manobra para colher o plenário de surprêsa, principalmente para aproveitar a minha ausência momentânea, como autor e principal interessado na proposição, não posso, acreditando na boa fé de todos, deixar de protestar contra o que ocorreu.

O SR. RUI SANTOS - Realmente, V. Exa. não poderia supor, absolutamente, isso, porque a Ordem do Dia foi organizada e nela incluindo o projeto.

O SR. GURGEL DO AMARAL — Mas V. Exa. verá, adiante, que o avulso da Ordem do Dia, que tenho em mãos, estava errado no que concerne ao projeto de Abono. Ouça as minhas considerações.

E' sabido que a Câmara estava coordenada pelo eminente líder da maioria contra o projeto, como se verificou na votação do requerimento de urgência.

Assim, como os funcionários públicos federais, através da União Nacional dos Servidores Públicos, e sob a liderança do sr. Licio Hauer, obtiveram do sr. Presidente da República a promessa do reexame do assunto, houve por bem o digno deputado Brochado da Rocha requerer o adiamento da discussão do projeto até o dia dez do corrente, data em que seria dada a resposta do Govêrno.

Acontece que, tendo o requerimento de adiamento têrmo certo, na conformidade, aliás, do Regimento Interno, eu o considerava inexistente no dia seguinte ao do término do prazo no mesmo fixado, ou seja no dia de ontem. Essa convicção estava robustecida com o fato de ter pedido que emendasse a data do término para 11, não tendo sido atendido por S. Exa., ocupado com os debates de plenário na ocasião. Ter-lhe-ia explicado, então, e isso se passou na noite do dia 10, que desejava ganhar mais um dia, a fim de aguardar o pronunciamento da assembléia da UNSP, convocada pelo sr. Licio Hauer, seu presidente, para ontem à noite.

Ia requerer eu próprio o adiamento ontem no início da sessão noturna quando, lendo o avulso da Ordem do Dia, constatei que já havia sido feito o requerimento.

Ora, sr. Presidente, tratava-se de um equívoco. Não havia tal requerimento. A prova disso é a ata da sessão noturna de ontem, constante do "Diário do Congresso" (suplemento ao n.º 241), de hoje, onde não há nenhuma referência a tal requerimento, e muito menos a circunstância de que tenha sido retirado. Por assim que, muito embora não houvesse número para a votação, na primeira parte da sessão — o que era notório, tão escassa se mostrava a frequência — a discussão que devia ter sido adiada não o foi, como era lògicamente de se esperar (vai daí o meu protesto). Passaria o projeto para a Ordem do Dia de hoje, em consequência do que estava consignado, como é fácil de verificar, neste avulso da sessão noturna de ontem, que exibo. Hoje, poderíamos proceder em consonância com o resolvido na assembléia dos funcionários já referida.

O engano do avulso precipitou os acontecimentos, dando a impressão, pelo menos, de que a Mesa quis aproveitar-se de minha ausência fortuita, não para derrotar o projeto que seria derrotado de qualquer maneira, mas para evitar qualquer obstrução dos trabalhos, que eu, aliás, não promoveria, pois conheço a Maioria reforçada pelos governistas da Minoria, e sei que, diante do pronunciamento peremptório do Catete, não recuaria.

Os meus projetos de Abono tiveram a vantagem de fazer com que recebessem o benefício aqueles a quem o Govêrno pudesse dar, através do conhecido pupilo do Presidente da República — sr. João Goulart. Ganharam-no os aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas e, às correrias, no receio absurdo do sr. Getulio Vargas desautorar o Ministro preferido (o do Trabalho), que mandara confeccionar as fôlhas de pagamento, — os funcionários das referidas autarquias. E' pena que o sr. João Goulart não seja o Ministro da Fazenda. Então, haveria recursos no Tesouro e os "barnabés" seriam contemplados. Ao Ministro Aranha deram o papel de "lôbo mau" e os "barnabés", promessas..."

## O Prefeito . . .

dos andares do Ministério do Trabalho.

### Outra solução

Negando a doação do terreno, o Senado terá que resolver o caso de outra forma, já que continuar onde está, a título precário, no prédio não construido para abrigar os senadores, não poderá permanecer por muito tempo mais.

## A filha de . . .

Cunha, não voltará mais a selva, segundo êle mesmo anuncia.

A grande atribulação do seu romance com a índia Diacuí, que numa rápida sucessão de fatos levou-o, da descoberta de um amor na selva a um pomposo casamento em plena Capital do país, e logo interrompido pela morte inesperada da esposa às margens do Kuluene, mudaram o temperamento aventureiro do sertanista Ayres da Cunha. Agora, o que Ayres da Cunha deseja, é partir para o sul em companhia de sua mãe e de sua filha Diacuí, por quem agora se inicia um novo capítulo, mais sereno, do seu amor.

## Contestada a . . .

"A batalha judiciária está, assim, no segundo "half-time". É muito cedo para a viuva feliz cantar vitória."

### O defensor de D. Perpétua acusado

"Por outro lado, acrescentou David Nasser, sabemos que o dr. José Neder, defensor de d. Perpétua, é o advogado que há mais de 20 anos defende tôdas as causas do sr. Ernesto Pestana, pai das crianças registradas como filhas de Chico."

E o jornalista concluiu:

"Vê-se, portanto, quem está atrás de tôda essa comédia, financiando-a. Sabe-se quem é o empresário."

Finalmente, o jornalista David Nasser declarou:

"Do uma coisa, entretanto, estou certo: a última vontade de Chico Alves (retirar seu nome de família dos filhos de outro homem) será cumprida, mesmo que tenhamos de obrigar o sr. Ernesto Pestana a um confronto de sangue com os filhos que êle, miserável, torpe e covardemente, repudiou para avançar sôbre a fortuna alheia."

## Garcez pode . . .

**PSD adotaria a candidatura do prefeito de São Paulo.**

De qualquer forma, a situação é tida como ainda bastante confusa, pois o próprio sr. Ademar de Barros, receioso do "teste", estaria empenhado em substituir na disputa o seu nome por outro com o qual pudesse pleitear composição com outras fôrças. Ao líder pessepista, estaria reservado, também, uma outra possibilidade, a de, na véspera do pleito, surgir como fôrça decisória, negociando o seu apoio em condições mais do que vantajosas.

## Procura-se . . .

3 — Não articula o reconhecimento imediato de Gooda pelas indicadas quase-vítimas. Sendo que sòmente uma delas (sra. Wiefelds) deliberadamente o reconhece.

4 — A senhora Constanza Stern depois de permitir que todos os jornais noticiassem o seu caso (e inclusive o vespertino "Ultima Hora" fotografá-la exaustivamente), seu marido apresentar comunicação do fato à polícia, embora não oficialmente, esta senhora declara, agora, não tencionar envolver-se mais no caso, nem reconhecer o acusado. E a polícia não providencia coisa alguma.

5 — A sra. Janér ausenta-se da cidade, alegando desejar fugir ao assédio dos repórteres e fica por isso mesmo.

6 — Resta a sra. Tirsília Mora agora seu caso também caracterizado como tentativa de sequestro, e resgate consequente, e a polícia permite que a senhora em questão continue identificando Gooda ùnicamente por fotografias, e dando aso a contravérsias maiores.

### Os jornais

1 — Encontrando-se a sós com o acusado, alguns repórteres colheram de Gooda a afirmação (insinuada por êles próprios) de que sua confissão fôra retirada à fôrça pela polícia. E profissionalmente, como é natural, divulgaram-na.

2 — Como a posição de sacrificado fôsse cômoda para êle Gooda continua a afirmar (particularmente) de que sofrera coação para confessar-se culpado. E continua a desmentir (mesmo na frente dos repórteres) quando na presença da polícia de que fôra coagido por espancamento à plena confissão.

3 — Declara que é afilhado do sr. Felinto Müller e que seu padrinho fôra procurá-lo na Chefia de Polícia e que o avistou quando passava de um corredor para uma sala onde seria espancado novamente, mas não gritou com mêdo que o agredissem. Mas se sabe que o sr. Felinto Muller não estêve até agora na Polícia Central, ao menos por êste caso.

4 — Confessa-se rapaz distinto e de boa família. Mas seus antecedentes não o recomendam, absolutamente. Inclusive, de uma feita, chamou a Rádiopatrulha para prender seu próprio pai e êste o ameaçou de prisão caso a viatura policial chegasse. E nem a polícia apurou isto.

5 — Com a constante tergiversação de Gooda seus advogados vão se aproveitando para mais tarde o apresentar como vítima de violência e procedimento coator das autoridades.

6 — Alegam que a sra. do prédio onde Gooda reside acha-o um bom rapaz e que o assistiu entrar de braço com a sra. russa, e tòdavia publicam a primeira informação da mulher mas a segunda (mais importante) não divulgam.

7 — Relacionam Gooda e a sra. Tirsília Mora através uma ligação amorosa (o que êle alegou inicialmente na delegacia do 18.º D. P.) mas não explicam por que inexplicàvelmente iria uma mulher gritar por socorro num apartamento aonde fôra voluntária e prazeirosamente, encontrar-se com o pseudo-amante.

Durante êstes 7 itens Gooda que, parece, não teme perder nada, permanece alegremente nos jornais e se compraz nêsse papel de autêntico "gangster"-boboca. A publicidade o conforta. E êle vai levando.

Mais tarde, alguns deles devem trazer a explicação necessária, mas presentemente Gooda confunde, a polícia confunde-se e os jornais as divergem e aceitam.

## Fotografado pelo D. C. o gavião que come pombos...

*triais da Praça Pio X, impressionados com a queda de eficiência dos seus empregados.*

*2.º — Revelou o empregado da igreja, sr. Manuel Queiroz, que de três em três anos, aparece um gavião na Igreja, sendo que o de 1950 parecia muito mais velho do que o atual, por muito menos ativo e muito mais assíduo. A milícia traçou planos técnicos para caçar o gavião, estimulando em quatro o número de atiradores eximios necessário para abatê-lo.*

*3.º — Verificou-se que o gavião vem sempre dos lados do Arsenal de Marinha, sem precisar se habita no Ministério ou em algum dos edifícios próximos. O engenheiro Marinho, responsável pelo Mapa Turístico do Distrito Federal, estuda a conveniência de incluir o pouso do gavião no trabalho que está preparando. Começa a formar-se um grupo simpático ao gavião, apresentando, entre outros argumentos, que nas repartições públicas vizinhas, aumentou o número dos servidores que comparecem às onze horas (hora do gavião), para assinar o ponto – o que desmente a tese de prejuízo à eficiência.*

*4.º — O gavião, que passou a mostrar-se mais esquivo depois de bafejado pela popularidade, deixou-se fotografar pelo D.C., Avoluma-se o grupo favorável à sua permanência, com a adesão dos proprietários de automóveis que estacionam na Praça Pio X. Adotam êstes o "slogan": "Se querem matar o gavião, vistam fraldas nos pombos!"*


Papai Noel caiu do céu...

nas Casas BARKÍ

com presentes lindos em artigos finos para você!




Guarnições para mesa em linho, côres modernas, bordadas à mão (diversos tamanhos). Luxuoso presente.
Desde Cr$ 580,

"GAYBED" - jogos americanos em Percal Aristocrat com aplicações em tecidos listados, xadrês, etc. Original presente.
Cr$ 390,

Riquíssimas guarnições adamascadas de puro linho irlandês: Tam. 1,80 x 2,70 c/12 gpos. Cr$ 1.850,00. Tam. 1,50 x 2,00 c/6 gpos.
Cr$ 780,

Jogos p/ casal em linho belga "OO" ou em linho irlandês, tipo cambraia Nice, ricamente trabalhados. Presente de luxo.
Desde: Cr$ 1.480,

Lindos jogos bordados em Percal Aristocrat. Presente prático.
Para solteiro: Cr$ 295,
Para casal: Cr$ 395,

Linho para senhoras, fio irlandês. Várias côres.
Metro: . . . . . . . . Cr$ 65,
Puro linho para homens. Côr crême. Metro Cr$ 68,
Corte de puro linho para camisas. . . . . . . Cr$ 160,

ARCA BARKÍ para as noivas

Fino móvel - em côres que se harmonizam com sua mobília - contendo um enxoval de Cama, Mesa e Banho, com 60 peças. Venha examinar, sem compromisso, essa nova e exclusiva criação das Casas Barkí. Peça-nos um prospecto descritivo.

Sugestões que "cairam do céu" para o Natal... por preços de presente que as Casas Barkí estão oferecendo para você comprar e festejar! Linhos irlandêses para "Ele" fazer a sua roupa mais agradável para o verão... Enxovais completos e lindos jogos de cama e mesa para "Ela" embelezar o seu lar. Faça uma visita às Casas Barkí. Examine as vitrines com motivos de Natal em 3.ª dimensão e escôlha o seu melhor presente de Natal.

CASAS Barkí

Avenida Rio Branco, 100 - Esquina de Ouvidor
Rua 7 de Setembro, 72 - Edifício Guinle
Rua Rodrigo Silva, 34

Record 7056



**Impressão, Composição e Gravura**

Moderna oficina de composição, gravura impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.

"ELAN"

Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

Avenida Rio Branco, n.º 25, Sobreloja

(Departamento de Artes Gráficas)



DENTADURAS ALEMÃS

DO AFAMADO ESPECIALISTA

Geraldo V. Broesigke

dentista prático licenciado
R. Manuel de Carvalho, 16 — 6.º — (Atr. do Municipal) - Tel.: 22-4551
Orçamentos grátis. Facilita-se.



RAIOS X

Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330



UTIL S/A

UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETRÓPOLIS

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5,45 | 6,30 | 6,45 | 7,30 | 7,45 |
| 8,30 | 8,45 | 9,30 | 9,45 | 10,30 |
| 11,30 | 11,45 | 12,30 | 13,30 | 14,30 |
| 15,30 | 15,45 | 16,30 | 16,45 | 17,30 |
| 17,45 | 18,30 | 19,30 | 20,30 | 21,45 |

SAIDAS DO RIO

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6,30 | 6,45 | 7,30 | 8,30 | 8,45 |
| 9,30 | 9,45 | 10,30 | 10,45 | 11,30 |
| 12,30 | 13,30 | 14,30 | 15,30 | 15,45 |
| 16,30 | 16,45 | 17,30 | 17,45 | 18,30 |
| 18,45 | 19,30 | 20,45 | 22,45 | |



Associação Cristã de Moços

Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860

ARTIGO 91

Turmas pela manhã e à noite
NOVA TURMA A INICIAR-SE EM JANEIRO
Matrículas Abertas
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Início em janeiro, dia 4 — Matrículas abertas



Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325



êste Natal...

Compre agora e pague a 1.ª prestação sòmente 60 dias depois.

MAGAZINE Mesbla

# Juarez agradece atrasado

**Só agora, na semana passada, foi que o general Juarez Távora agradeceu um presente que recebeu de um modesto ourives paraibano, por ocasião da Revolução de 1930: trata-se de um anel de ouro, com a efígie do general cinzelada em um escudo.**

**O general Juarez Távora agradeceu em carta, retribuindo o gesto com outro presente, em dinheiro.**

### Uma caixinha

Francisco Bezerra, o ourives, mora no município de Sapé, por onde passou, em 1930, o então capitão Juarez Távora, levantando tropas e articulando a arrancada do exército nordestino, em outubro daquele ano.

Na agitação do movimento revolucionário, Juarez Távora foi abordado, em plena rua, por um homem que lhe entregou uma caixinha. Não havia tempo a perder e o líder do movimento guardou-a no bôlso e do bôlso, um dia, o estôjo foi parar numa gaveta.

### Encontro

Há poucos dias, revendo papéis e tudo quanto de seu está ligado à revolução, o generall encontrou, entre medalahas e relíquias, um estôjo. Abriu: um delicado anel de ouro, com sua efígie cinzelada em vistoso escudo e um cartão: "Lembrança do ourives Francisco Bezerra, seu grande admorador. Sapé, Paraíba, setembro de 1930".

### A carta

A Francisco Bezerra, embora com alguma demora (23 anos), o general Juárez Távora escreveu a seguinte carta (que chegou às mãos do destinatário):

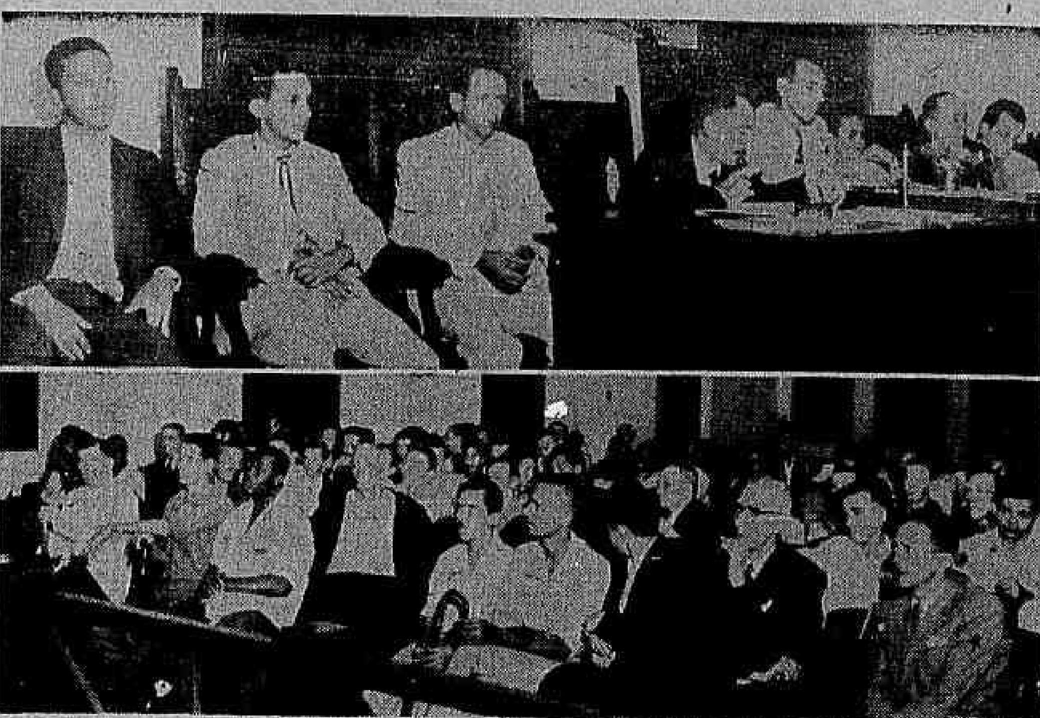
Presado patrício, sr. Francisco Bezerra:

Cordiais cumprimentos.

Revendo, há alguns meses, uma estante onde têm sido guardadas algumas "lembranças" com que me obsequiaram amigos e ex-companheiros da Revoluçã de 30 — aí encontrei um delicado anel de ouro com minha efíge cinzelada em escudo elépitco, guardado em pequena caixa, contendo um cartão com o seu nome e o da cidade de Sapé.

Graças a isso, pude colher, por intermedio de meu velho e querido amigo Mirocem Navarro, o seu atual endereço, e estou podendo renovar-lhe, com estas linhas meus cordiais agradecimentos por tão delicada lembrança, e, ao mesmo tempo, remeter-lhe, pelo correio, modesta retribuição ao seu trabalho de esmerado artista.

Aproveito ainda, a oportunidade para formular sinceros votos por sua felicidade pessol e pela felicidade de todos de sua família, e me firmo seu velho patrício e admirador. — (Ass.) Juarez Távora.



*A mesa que presidiu a assembléia dos têxteis, com a presença do presidente do Sindicato de Pernambuco, e um aspecto do plenário, que aprovou uma ação comum de âmbito nacional*

# *Aumento comum para texteis de todo o país*

**Um pacto de ação comum entre os trabalhadores na indústria têxtil de todo o país teve sua articulação iniciada ontem, numa assembléia realizada pelo sindicato da classe nesta Capital, com a presença do presidente do sindicato de Pernambuco, sr. Wilson Barros Leal.**

**Reivindicarão os têxteis cariocas, segundo a decisão de ontem, um aumento fixo de Cr$ 1.000,00, sendo essa base aceita em princípio como aplicável a todo opaís.**

### RAZÕES DA GENERALIZAÇÃO

Admitiram os têxteis do Distrito Federal que há motivo para diversificar-se o aumento segundo a importância dos centros fabris, de vez que no interior do país a alta do custo de vida se tem processado de forma ainda mais angustiosa do que nas Capitais, em virtude da falta de transportes e de beneficiamento para os produtos agrícolas.

### O salário mínimo

Argumentam, ainda, que se o salário mínimo projetado para 1954 já admite um aumento médio de 80 por cento, não há como racionar-se sôbre outras bases, quando se cogita de aumentar salários.

### São Paulo convocado

Imediatamente os srs. Wilson Barros Leal e Francisco Ribeiro Gonçalo (presidente do Sindicato dos Têxteis do Rio) telegrafaram ao presidente do orgão da classe em São Paulo, sr. Nelson Rustic, dando conhecimento do seu projeto de extensão nacional à reivindicação e solicitando o apoio dos paulistas. Telegrama de igual sentido foi enviado ao sr. Carlos Portugal, dos têxteis de Petrópolis.

### Hoje, em Pernambuco

O sr. Wilson Barros Leal embarcou para Pernambuco, por via aérea, logo após à assembléia. Hoje, às 9 horas, deverá presidir a uma assembléia de sua classe em Recife, apresentando o problema nos têrmos em que se figurou ontem, nesta Capital.

### Outras consultas

Aos presidentes de tôdas as organizações sindicais de texteis serão dirigidas consultas no sentido de firmar-se pacto de ação comum para as reivindicações salariais.

# Samuel Duarte e o patrocínio dos milionários

**O deputado Samuel Duarte refutou as afirmações de que sua emenda ao projeto de nova redação do artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal, tivesse o objetivo de abrir as portas dos cofres municipais a novos "milionários" bem como assegurar como direito adquirido, a situação daqueles que alcançaram tão principesca posição e que foram criticadas na tribuna da Câmara dos Vereadores.**

### A CARTA DO DEPUTADO

A carta que o deputado Samuel Duarte dirigiu ao DIARIO CARIOCA é a seguinte:

"A propósito da emenda de minha autoria ao projeto que modifica a Lei Orgânica do Distrito Federal, emenda que mereceu a aprovação, por grande maioria, da Câmara dos Deputados, surgiram na imprensa e na Câmara dos Vereadores, comentários que merecem retificação.

Ponho de lado as expressões insultuosas com que me brindaram ilustres membros do legislativo local, para me ater aos aspectos objetivos do caso, fixando o sentido e o alcance da emenda, na qual o desconhecimento de alguns princípios jurídicos exergou uma fonte de favores escandalosos.

Ao artigo do projeto que mandou reestruturar os quadros da Prefeitura, que diz a emenda? Diz o seguinte:

"Ficam respeitadas as situações definitivamente constituídas quanto aos atuais ocupantes de cargos efetivos."

Visou essa proposição acessória, não impedir a reforma, ou anular pràticamente o projeto, mas pura e simplesmente resguardar aquelas situações patrimoniais, incorporadas ao "status" do funcionário efetivo. Visou as situações constituídas, referindo-se ao passado, tornando essas situações, desde que integradas por determinados requisitos, invulneráveis a reduções capazes de destruir até a própria estabilidade da função.

Sendo assim, como asseverar que a emenda abre a porta a novas majorações de vencimentos? Como afirmar que vencimentos de Cr$ .... 70.000,00 vão ser agora atribuídos a funcionários da Prefeitura? O primário em Direito, lendo a emenda, percebe que ela reproduz, noutras palavras, um princípio universal da ordem jurídica, aquêle que manda acautelar as situações jurìdicamente constituídas e que a nossa Constituição, no artigo 141, consagrou na formac lássica do chamado "direito adquirido".

Onde a imoralidade da emenda? Nenhum jurista que se preze acolheria a intolerância do conceito.

Pretendendo prevenir que, em nome de uma reforma destinada a pradonizar cargos e vencimentos, se atingissem vantagens incorporadas ao patrimônio jurídico os respectivos titulares, longe estava eu de querer amparar abusos. Mercê de Deus, como deputado ou titular de funções administrativas, jamais apadrinhei escândalos. Juristas eminentes e homens de tôda a imputabilidade da Câmara, inclusive dos partidos da oposição, deram seu voto consciente àquela iniciativa.

O Senado, se achar errado o que fizemos, rejeitará a emenda; o que, por democrático, não diminuirá a mim nem a Câmara a que tenho a honra de pertencer.

Os escrupulosos vereadores que me insultam, supondo-me do seu círculo, têm tôda razão ao combater os abusos que o projeto visa coibir. Estou solidário com o seu ímpeto moralizador. Gostaria, entretanto, que essa campanha saneadora não se restringisse aos quadros da administração da Prefeitura, mas se estende-sse ainda aos da Secretaria da própria Câmara dos Vereadores, onde eu, pobre pecador, vejo magníficos exemplos de austeridade com que me corrigir e me edificar. Fico aguardando a iniciativa dos probos legisladores que, com tão linda ética, me fizeram responsável por um negócio que não estêve, nem está nos meus cálculos. Mesmo porque não sei lidar com concessões de qualquer natureza.

Grato, seu at.º admirador — Samuel Duarte."

# Gurgel defende a unidade sindical contra o Senado

**O deputado Gurgel do Amaral apresentou na reunião extraordinária da Comissão de Constituição e Justiça, longo parecer sôbre as 45 emendas do Senado ao projeto de lei que estabelece novas bases à organização sindical do país, manifestando-se favoràvelmente a um Sindicato único para cada classe de trabalhadores.**

**O parecer, de 45 páginas, deverá ser discutido na reunião extraordinária de segunda-feira próxima, naquele órgão técnico.**

### UNIDADE SINDICAL

O projeto oriundo da antiga Comissão Mista de Leis Complementares, saiu da Câmara consignando em seu texto o princípio da unidade sindical, isto é, só permitindo o reconhecimento de um sindicato para cada categoria profissional.

Por ocasião dos debates parlamentares em tôrno da matéria, houve grande agitação nos meios sindicais, tendo diversos orgãos de classe e líderes esparsos, ameaçado o Congresso com a declaração de uma greve geral, caso fôsse vitorioso o princípio da pluralidade, que os mesmos consideram sùmamente danoso ao poderio das entidades classistas.

Mesmo assim, o Senado emendou o projeto, permitindo pela emenda nº 2, que, para cada profissão, haja mais um sindicato. A comissão de Legislação Social, por oito votos contra sete aceitou a emenda. O voto decisivo coube ao deputado socialista, sr. Orlando Dantas, que votou pela pluralidade sindical, porque seu partido só ùltimamente e decidiu pela unidade sindical.

Assim, coerente, o deputado socialista daria vitória a êsse último princípio, para sanar o mal e permitir o reexame da matéria, a Comissão de Legislação Social pediu a audiência da Comissão de Justiça.

Designado relator, o sr. Gurgel do Amaral estudou minuciosamente o assunto, face à tradição do nosso direito do trabalho que, afirma, é pela unidade, bem como à luz das modernas doutrinas que asseguram aos orgãos sindicais funções delegadas de poder público, inclusive de caráter normativo, de mode a assentar regras que são aplicadas indiscriminadamente a sócios e a não sócios, pois abrangem tôda a categoria profissional. Isso tanto nas convenções coletivas de trabalho, aos dissídios coletivos, à greve e ao "lock-out".

### Sindicalização

Outro ponto interessante versado no parecer do representante carioca, é o que se refere à sindicalização do funcionalismo público e autárquico.

O Senado emendou o projeto da Câmara permitindo de logo a sindicalização das autarquias industriais, emprêsas de Estado ou institutos públicos a elas assemelhados.

O parecer aceita a emenda nêsse par-

(Conclui na 7.ª página)

Diario Carioca 40 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 13 DE DEZEMBRO DE 1953

### Óculos "Anti-Deslumbrantes"



*Amir Brito Pereira Lima, ex-motorista profissional, atualmente mecanógrafo, veio ontem a nossa redação para nos demonstrar sua recente invenção. Trata-se de óculos destinados a quebrar o reflexo de faróis nas estradas, e foram batisados pelo idealizador como "Novo Modêlo de Óculos Anti-Deslumbrantes". São feitos de matéria plástica, tendo, no lugar das lentes, lâminas de plástico verde translúcido. As lâminas inferiores ficam dispostas em sentido horizontal, e as superiores num plano inclinado, ângulo de 45 graus. Amir espera que seus "anti-deslumbrantes" venham a acabar com a cegueira momentânea dos motoristas de estradas, produzida pelos faróis dos carros que viajam em sentido contrário, a qual tem sido responsável por muitos acidentes*



*O professor Roberto Acioli, presidente do IAPETC, no ato inaugural da galeria de retratos de ex-presidentes da autarquia*

# Galeria de retratos de ex-presidentes inaugurada no Iapetc

**O prof. Roberto Acioli, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, inaugurou, ontem, a galeria dos retratos dos antigos presidentes da instituição, entre as quais figuram os srs. Helvécio Xavier Lopes, Hilton Santos, Oscar Penteado Stevenson e José Cecílio Marques, além do interventor, sr. Antônio Ribeiro Duarte.**

**A inauguração teve lugar antes da reunião semanal do presidente com os diretores dos diversos departamentos do IAPETC.**

### Elogio dos antecessores

Inaugurando a galeria, o prof. Roberto Acioli proferiu um discurso, no qual fêz o elogio das administrações de seus antecessores, salientando os pontos em que cada um contribuiu para a vida do Instituto, de modo a elevá-lo à posição atual.

Salientou, quanto à situação financeira — que deriva dessa sequência de administrações — que felizmente o funcionalismo se pode congratular pela possibilidade de estar recebendo o seu abono de Natal, o que lhes faculta um pouco mais de alegria nas comemorações da maior festa da cristandade.

# Homenagem à Tamandaré festa principal da Semana da Marinha

**Como ponto culminante das solenidades da "Semana da Marinha" será comemorado hoje, às 10 horas, junto à estátua do almirante Tamandaré, na Praia de Botafogo, o 146.º aniversário do nascimento desse Patrono da Marinha, que se chamou Joaquim Marques Lisboa.**

**Junto ao pedestal da estátua do almirante Tamandaré serão colocadas várias palmas de flôres, pelo Presidente da República e pelo decano dos adidos navais estrangeiros acreditados em nosso país, enquanto pelotões da Escola Naval e batalhões de marinheiros e fuzileiros prestarão guarda de honra ao monumento.**

### Insígnias aos agraciados

Após a oração que será feita pelo sr. Gustavo Barroso, seguir-se-á a entrega das insígnias aos novos agraciados com a Ordem do Mérito Naval, que são os seguintes:

No gráu da Grã-Cruz o dr. João Café Filho, vice-presidente da República, o dr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, o marechal João Baptista Mascarenhas de Moraes e o almirante Alfredo Carlos Soares Dutra.

No grau de Grande-Oficial, os ministros Vicente Rao, Nero Moura, os generais Alvaro Fiuza de Castro e Juarez Tavora, os brigadeiros Armando Trompowsky, Eduardo Gomes, Ajalmar Vieira Mascarenhas, os almirantes Juvenal Greenhaigh Ferreira Lima e Ernesto de Araujo, o embaixador Orlando Guerreiro de Castro e o dr. Mario Bittencourt Sampaio.

No grau de Comendador os deputados Wanderley Junior e Joaquim Ramos, o desembargador Milton Barcelos, os brigadeiros Alvaro Hecksher, Raymundo Vasconcellos de Aboim, Antonio Azevedo de Castro Lima, Ignácio de Loyola Daher, os almirantes Edgard Santos Rosa, Fernando Almeida da Silva, Paulo Mario da Cunha Rodrigues, Alfredo Salomé da Silva e Paulo Martins Meira, o ministro Aguinaldo Boulitreau Fragoso, o coronel Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho e os drs. Camilo Raul Prates, Arisio de Vianna, Gustavo Barroso, Adherbal Ramos da Silva, José Ribeiro Portugal e Pedro da Costa Rego.

No grau de oficial, o almirante Henrique Alberto Carlos Júnior, os capitães-de-mar-e-guerra Otávio da Silveira Carneiro e Eduardo Bezerril Fontenelle, o coronel Joaquim Francisco de Castro Júnior, o capitão-de-fragata dr. Geraldo Barroso, o maestro Eleazar de Carvalho e os drs. Miguel Franchini Neto, André Romero e Nelson Moura Brasil do Amaral.

No grau de Cavaleiro os capitães-de-mar-e-guerra Luis Teixeira Martini, Valdemar de Figueiredo Costa, Eurico Pe-

(Conclui na 7.ª página)

# Apenas 10 milhões do Felipeta para um rombo de 20 milhões

**Dez milhões de cruzeiros, apenas, foram arrecadados pela massa falida de Luís Felipe de Albuquerque Júnior, para cobrir o estouro de duzentos milhões representados pelos 1.600 "felipatos" habilitados na falência do ex-tenente da Aeronáutica.**

**Esta, deverá encerrar-se ainda êste mês, com o pagamento aos credores do que couber após o rateio proporcional.**

### ABSOLVIDO

Enquanto o processamento da falência, na 14.ª Vara Criminal, entra na sua fase final, o criminal, instaurado por denúncia do Curador de Massas (à época o promotor Cordeiro Guerra, do Tribunal de Juri), está em fase de recurso para o Tribunal de Justiça, que apreciará a absolvição do acusado pelo Juiz da 25.ª Vara Criminal.

O representante do Ministério Público, em longa promoção, concluiu em que a falência de Felipeta fôra fraudulenta, daí ter pedido a instauração do processo criminal. Entretanto, o dr. Anselmo de Sá Ribeiro, titular daquela Vara Criminal, absolveu o acusado, por julgar não caracterizadas as fraudes apontadas pelo Curador.

Felipeta já se encontrava, aliás, em liberdade, por decisão do mesmo magistrado, que revogara a prisão preventiva anteriormente pedido pelo Curador Cordeiro Guerra, como medida de cautela.

### Nova função

Luiz Felipe de Albuquerque Junior afastado de suas atividades aeronáuticas e dos "negócios" exerce, hoje, pacatamente, as funções de professor do Colégio Batista, enquanto o Tribunal de Justiça não decide se continuará êle em liberdade ou se vai pagar nas grades, as consequências de sua aventura "comercial".

## Majoração de pensões no IPASE

O presidente do IPASE mandou executar a lei que majora a pensão de todos os beneficiários de funcionários publicos federais falecidos, a partir de 1.º de janeiro de 1946. As pensões individuais passarão a ser de acordo com a seguinte relação:

De Cr$ 50,10 até Cr$ 250,00 — 200 por cento de acréscimo; de Cr$ 250,00 até Cr$ 999,90 — Cr$ 500,00 por cento de aumento; e de mais de Cr$ 1.000,00 — 50 por cento de aumento. O mínimo individual de pensões continuará sendo de Cr$ 150,00.

### Sermão do Albergue



*O Serviço Social da Prefeitura, pensa ter descoberto uma solução para o problema da mendicância no Distrito Federal, recolhendo os mendigos para levá-los ao Albergue da Boa Vontade, onde recebem uma pregação de bons costumes. Nessa tarefa, que julga de providencial saneamento, a Prefeitura distribue patrulhas que, de preferência, atentam para os adros de igrejas e lugares mais evidentes na zona urbana. — Na foto, um grupo de mendigos, recolhidos em uma ambulância, partindo rumo ao Sermão do Albergue*

# *O arroz importado teve utilidade declara Hélio Braga*

**Confirmando o que, ontem, informou ao D.C., sôbre a exposição de motivos do titular da Agricultura, relativa à importação de arroz, o coronel Hélio Braga fêz novas declarações à imprensa.**

**— Não sei a que importação se refere a nota do Ministério da Agricultura. A COFAP fêz, apenas, uma, a do arroz uruguaio, com o fim de normalizar e criar ambiente favorável à solução do tabelamento do produto. O objetivo foi alcançado, pois as classes menos favorecidas da população puderam dispor de uma mercadoria boa e mais barata, e, com isso, foi possível conseguir-se um período de tranquilidade.**

### IMPORTAÇÃO DE GARCEZ

— Penso que o assunto se refere a uma importação pleiteada pelo governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez, de quem tenho recebido correspondência aflitiva, mostrando a situação grave que atravessa o Estado, com a falta de produto e que tende a agravar-se, cada vez mais.

### Os preços

— Quanto aos preços fixados pela COFAP, estou certo — acrescentou o coronel Hélio Braga — de que os mesmos permitiram lucro razoavel aos produtores. O que acontece, e não foi dito, é que, atualmente, o arroz está em poder dos exportadores e sujeito a especulações dos que pretendem lucros excessivos a custa do sacrifício do povo. Não é cabível que se pense, sòmente, em amparar a produção à custa de aumento do preço para o consumidor. O fomento deve ser feito por medidas outras, como assistência técnica, fornecimento de sementes e adubos, facilidades para a compra de maquinário, etc.

### Ponto de confluência

— "A COFAP situa-se na confluência dos interêsses do produtor e do consumidor. Não olha para um lado só. Sua função é eminentemente social e visa à tranquilidade do público, do govêrno e do Brasil, em geral".

# Julgamento no T. S. T. sôbre salários do magistério particular

**Na sessão de amanhã do Tribunal Superior do Trabalho, serão julgados os processos referentes à execução da sentença normativa que concedeu aumento de salário aos professôres. O ministro Caldeira Neto aceitou o apêlo da diretoria do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro para que o julgamento fôsse realizado antes das férias regulamentares.**

### CONVITE AOS ASSOCIADOS

O Sindicato convidou os seus associados a comparecerem ao julgamento (13 horas) na sede do Tribunal, no 9.º andar do Ministério do Trabalho. Tratando-se de assunto de imediato interêsse econômico dos professores, espera o sindicato, que êstes não faltem ao julgamento que decidirá, se podem ou não, os colégios compensar o aumento de salários decretado pelo Tribunal, com as elevações salariais decorrentes de posteriores majorações das anuidades.

### Sem compensação

Entendem, os professores, que essa compensação não pode ser feita, porque, então, estariam ganhando pela simples Portaria 204, quando a sentença normativa que lhes deu, além do salário-aula, calculado pela referida portaria, um aumento de 30% calculado sôbre o salário-aula percebido em 1950. Sustentam, ainda, os professôres, que a compensação seria um absurdo diante da própria sentença normativa, pois esta determinou que somente seria permitida a compensação de salário pago a título de antecipação do aumento decretado, como tal não se podendo considerar posteriores elevações salariais resultantes da aplicação daquela portaria.

# *Tráfego desviado desde já para a missa do galo*

**"Um majestoso altar de 23 metros de base e 15 de altura, será armado na praça fronteiriça a Igreja da Candelária, para as comemorações dos festejos natalinos. No dia 24, à meia-noite, D. Helder Câmara oficiará Missa solene (Missa do Galo) pelo nascimente de Cristo", informou o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura.**

### A MISSA DO GALO

A partir de amanhã o tráfego será desviado para as alamedas laterais daquele trecho da Praça Pio X, iniciando-se a construção do grando altar. Alguns metros de arquibancadas já estão armadas. A reportagem do D.C. estêve no local com o diretor de Turismo, ouvindo sôbre o plano das ornamentações em execução.

— É a primeira vez que se realiza uma missa campal, na noite de Natal, nas proporções que faremos aqui em frente à Candelária.

### Uma grande vela

— Iremos levantar no Obelisco — disse-nos o sr. Alfredo Pessoa — um candelabro, encimado por uma grande vela, iluminada por holofotes, que farão resplandecer milhares de pedaços de malacachetas que o envolverão. Partindo da entrada da Avenida Rio Branco até à Rua do Ouvidor, serão, distribuídos candelabros menores — em continuação até o Teatro João Caetano —, iluminados, também, por velas. Variada iluminação de milhares de lâmpadas multicores ornamentarão as árvores provocando efeitos diferentes.

(Conclui na 7.ª página)

COM O SR. FIUZA

# *Pagam a água, mas a Prefeitura não os abastece*

Os moradores do Caminho do Paraíso, na Ponta Grossa, junto à Povoação da Pedra de Guaratiba, estão numa situação curiosa: pagam a água à Prefeitura, mas esta não lhes abastece as casas. Por outra, não há nenhum encanamento da Divisão de Águas levando o líquido às residências dos contribuintes, que providenciaram um cano particular, para não morrerem de sede. Um vizinho, a quem concederam pena dágua, socorreu-os.

Outro dia, lá compareceu um engenheiro da repartição competente, que mandou lavrar um auto de infração contra o morador em cujo nome se acha a pena dágua repartida com os demais. Do ponto-de-vista formal, o homem tinha razão: afinal de contas, existiam ligações clandestinas. Mas, examinadas bem as coisas, é absurdo que se queira punir alguém por um prejuízo que não deu à Prefeitura, pois os impostos estão sendo pagos pela água retirada.

O remédio será estender um novo cano, êste da Prefeitura, com calibre suficiente, pelo Caminho do Paraíso, de modo a fornecer água regularmente às casas que a pagam. Êste cano deve sair do cano geral em frente ao número 80 da Estrada da Pedra.

Esperamos que o Diretor de Águas, sr. Iedo Fiuza, atenda a êste apelo dos moradores da antiga Granja Hermida, situados no Caminho do Paraízo.

### Pilha de Felipatos

*Esta é a pilha de processos de habilitação de créditos com que mil e seiscentos "felipatos" concorrem ao rateio da massa falida de Luís Felipe de Albuquerque Júnior*

2.ª SECÇÃO

**Não Pode Ser Vendida Separadamente**

# Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.805 RIO DE JANEIRO, 13 DE DEZEMBRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

**Letras e Artes**

**Aviação**

**Matas. Campos e Fazendas**

# A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

## EE. UU.

### O VIZINHO DO NORTE

Nada melhor do que as boas publicações especializadas. O presidente Eisenhower, no auge do caso White, ou melhor, o caso do espião exumado, que foi oferecido ao público como "um cadáver requentado", na maneira apta de dizer de uma grande revista norte-americana, largou-se de Washington para o Canadá, numa viagem um tanto precipitada.

Foi, ao que informaram os telegramas, plantar uma árvore ("maple tree", por sinal, que produz gostoso xarope para adoçar panquecas e "waffles"), assistir uma sessão conjunta do Parlamento e mostrar com vários outros gestos diplomáticos que existem laços de verdadeiro interêsse comum entre os dois grandes países do hemisfério.

### Os ressentimentos

Na realidade, porém, o Presidente Eisenhower foi aplacar pequenos ressentimentos que o seu Govêrno está causando aos vizinhos do norte, é o que nos revela um insuspeito e conceituado semanário de Wall Stret.

Os dois países fizeram juntos duas guerras e seus soldados lutaram ombro a ombro no conflito da Coréia, fazem parte, os dois, da Aliança do Norte do Atlântico, uma cortina de radar, correndo no norte do Canadá, pelos confins desolados do Ártico, proteje os dois países contra as insídias da Cortina de Ferro, mas anda assim há pequenos desentendimentos que, não chegando absolutamente a constituir uma ameaça à tranquilidade do mundo, tiram o sono de algumas pessoas, de um e de outro lado da extensa linha de fronteira (não vigiada) dos dois países.

### As fronteiras

Aqueles quase cinco mil quilômetros de fronteiras, até ontem fàcilmente transponíveis, estão agora ficando cada vez mais difíceis de cruzar. Há uma guerra subterrânea não declarada contra a política econômica externa do Canadá.

Grupos de interêsses especiais, nos Estados Unidos, fazem pressão sôbre o vizinho e êste, acochado, ameaça veladamente agir em represália.

### Os fatos

A tempestade já vem dando sinais de aviso há algum tempo. A partir de 1952, o Govêrno de Ottawa vem enviando a Washington notas de protesto, que cada vez vão se tornando mais ásperas, contra o que êle entende seja uma discriminação comercial dos Estados Unidos contra o Canadá.

Nas eleições últimamente havidas neste último país os dois principais partidos que a disputaram, fizeram da questão comercial um cavalinho de batalha político. Embora tenha havido algum progresso na questão da futura abertura do Canal do Rio S. Lourenço e da construção de importantes instalações produtoras de energia elétrica, projetos que há mais de vinte anos vem sendo obstruídos, principalmente por políticos republicanos, as disputas sôbre questões de importação e exportação continuam se agravando.

A de exportação e importação de gases naturais dá lugar à elevação de uma onda de nacionalismo. E a vez dêsses desentendimentos mergulha com certeza, na política comercial dos Estados Unidos que, na expressão de conceituado jornal de Wall Street, "está calculada para alienar mesmo o melhor dos vizinhos".

### Bolas de pingue-pongue

E' nas pequenas coisas que se vêem as grandes intenções. As autoridades alfandegárias norte-americanas elevaram recentemente — multiplicando-os por nove — os direitos aduaneiros sôbre bolas de pingue-pongue, que, para os zelosos burocratas que aplicam a tarifa e votaram, em 1952, pela volta ao poder dos heróis da Grande Depressão, passaram a ser considerad s "munição". Não se trata de b... d... ra de humorista: as bolas de pingue-pongue "são" munição porque podem substituir as rôlhas de cortiça nas espingardas das crianças...

Do mesmo modo, uma companhia norte-americana que negocia com papel de imprensa, revela que já não pode importar êsse material do Canadá, porque os homens da aduana querem agora submeter o produto a um "teste de brilho", feito com um aparêlho que a indústria já abandonou, por obsoleto, há vinte anos.

Na opinião de um diretor dessa companhia, tal procedimento, que êle classificou de "picuinhas e pequenos obstáculos ao comércio e à amizade", ainda não é nada. O que êle vê são as "barreiras mais formidáveis, no presente e no futuro".

Fica-se sabendo, assim, que muitas repartições públicas em Washington "estão minando industriosamente as bases da amizade canadense-americana". O Departamento de Justiça, valendo-se da lei anti-truste, está processando a Alcoa para dificultar a entrada nos Estados Unidos de alumínio canadense. O Conselho de Aeronáutica Civil indeferiu um requerimento de companhia de aviação canadense para uma escala de seus aviões em Tampa, na Flórida, na linha que ela mantém para o México.

### Ação legislativa

E não é só. No Congresso, vários de seus comitês, alguns chefiados por legisladores republicanos procedentes dos Estados mineiros, estão planejando proteger a produção de seus Estados, elevando de tal modo as tarifas sôbre zinco e chumbo, que tornará impossível a entrada no mercado americano dêsses não-ferrosos canadenses. Uma lei semelhante está sendo esboçada para proteger os pescadores da Nova Inglaterra contra os seus colegas bacalhaueiros de Terra Nova.

### Agricultura

E' no terreno da agricultura, porém, que a fricção se torna mais grave. Como é sabido, os Estados Unidos estão com grandes excedentes de produção agrícola, sobras adquiridas pelo Govêrno norte-americano cujo valor, no fim dêsse ano, terá atingido à belíssima cifra de seis bilhões de dólares. Como outras nações produtoras de laticínios, o Canadá foi duramente atingido pela fixação, por parte dos Estados Unidos, de cotas ridículas, para manteiga, queijo, e outros produtos, há alguns anos, ainda no Govêrno Truman.

Agora, os protecionistas fazem o cêrco da agricultura canadense. E' o centeio que não pode entrar porque, com a restrição da área de plantio de trigo (que está sobrando aos milhões de toneladas), os lavradores de alguns Estados passaram-se para o cultivo daquele cereal.

Agora, num outro esquema protecionista que não abandona de todo o regime de subvenção de preços herdado do Govêrno democrata, pensa uma das Comissões Econômicas que assessoram o Presidente Eisenhower, que a solução do problema do trigo seria a criação de um sistema de dois preços. De acôrdo com essa sugestão, os lavradores norte-americanos receberiam, em lugar de uma subvenção, um preço de 100% da paridade agrícola de todo o trigo para consumo humano (o que representa metade da produção norte-americana). O restante poderia então, ser lançado no mercado internacional pela cotação em vigor. Seria o "dumping", que decerto, retiraria alguns encargos do contribuinte americano, mas que iria dar em cheio nos outros grandes países exportadores de trigo, entre êles o Canadá. São êstes alguns dos problemas criador, principalmente no correr dêste ano, pelos protecionistas, partidários da tarifa alta e de outros métodos clássicos de repetir a faça de 1929.

## Socarrás livre



*MIAMI — O ex-presidente da República de Cuba, Carlos Prio Socarrás (à direita) e o ex-Ministro do Interior. Segundo Curti (ao centro), deixam a Côrte Federal de Miami em companhia do seu advogado Robert Floyd. Os dois políticos exilados foram presos sob a acusação de tramarem o contrabando de armas para o seu país, sendo postos em liberdade sob fiança — (Foto U.P.-D.C.)*

## Alemanha

### ECONOMIA LIVRE

Para a maioria dos alemães, assim como para o resto do mundo, a Alemanha Ocidental conseguiu uma tal recuperação econômica que o seu futuro se acha perfeitamente assegurado. O grande desafio ao Govêrno Adenauer que, com o resultado das eleições de setembro, entrou no seu segundo mandato, são as questões da sua soberania, do rearmamento e da unificação do país.

Mas o gabinete Adenauer, notadamente o seu Ministro da Economia, sr. Ludwig Erhard, não vê as coisas exatamente dessa maneira. Para Erhard, que se pode dizer foi na recuperação econômica "o pai da política da livre emprêsa", a tarefa econômica está realizada apenas pela metade.

### Objetivos alemães

Se Erhard conseguir o que quer, como tem conseguido até agora, a "política da economia livre" entrará em breve numa fase decisiva, tão importante para o futuro da Alemanha como as grandes mudanças da diplomacia internacional.

Não há provas de que Erhard tenha um plano pormenorizado ou mesmo uma escala de execução para os seus planos. Mas há pelo menos duas coisas que se sabe êle tentará executar no próximo ano: 1) a promulgação de uma lei contra os carteis, que instalará a livre competição como um princípio básico da vida econômica alemã, medida em que terá de enfrentar obstinada oposição dos industriais alemães; e 2) a reconstituição do mercado alemão de capitais de modo que a indústria possa obter investimentos dos fundos particulares de poupança, ao invés de utilizar apenas o reinvestimento de lucros e os investimentos públicos. Nesse último ponto êle conta com o apoio dos industriais.

### Outros planos

Também tem alta colocação na lista das prioridades a transferência do programa de construções residenciais das mãos do govêrno para as de particulares. No momento, a construção de residências como programa "social" está em mãos do govêrno na proporção de 80%, o que pesa bastante tanto no orçamento federal como no das províncias.

Por outro lado, os líderes da Alemanha Ocidental pretendem movimentar-se o mais depressa possível no sentido da liberdade na frente econômica internacional. Erhard vê a redução geral de tarifas e a convertibilidade da moeda como a contrapartida essencial da liberdade econômica interna. Êle tem esperança de que algum dia haverá mercados comuns e uma moeda comum na Europa Ocidental, que darão à indústria alemã um campo livre de expansão, na base de competição.

A política econômica de Erhard é o resultado lógico de suas realizações num curto período de quatro anos. A produção industrial alemã atingiu algarismos "record" no corrente ano e continua em expansão, graças à elevação do poder aquisitivo dos consumidores e à fêbre de construções e reconstruções. No segundo trimestre do corrente ano a produção representava 157% da do ano de 1936. O número de empregados e a produtividade continuam a crescer. Os preços estão ligeiramente mais baixos do que os do ano passado. A queda dos preços e os aumentos de salário elevaram o valor do salário real de 9% sôbre o ano de 1952, e de 19% sôbre o ano de 1936. Os impostos foram também moderadamente reduzidos.

### Balança de pagamentos

A exportação vem produzindo constantes saldos positivos e as reservas-ouro e dólares já passaram a casa do bilhão, já andam próximas de um bilhão e 400 milhões. Uma quarta parte do valor bruto da produção nacional está sendo reinvestida, o que é uma proporção muito superior à da Inglaterra ou dos Estados Unidos.

As fábricas, quase tôdas elas, estão sendo modernizadas e ampliadas. Na zona do Rhur, quase tôdas as grandes usinas estão aumentando suas instalações.

A maioria dos homens de negócio do Rhur está baseando os seus planos de investimento na suposição de que haja de três a cinco anos de prosperidade contínua, embora todos registrem menores margens de lucros, que esperam venham a diminuir ainda mais depois de transposto êsse período de grande velocidade de negócios.

Essa mudança no panorama dos lucros preocupa os comerciantes com o problema da expansão do mercado privado de capitais, que é a maior reivindicação dos industriais junto ao Govêrno Adenauer e seus conselheiros econômicos.

### Problemas de investimentos

Durante o período de recuperação que cobriu os últimos quatro ou cinco anos, a indústria alemã se reconstruiu, se modernizou e expandiu na base de reinvestimento dos lucros. Estes foram verdadeiramente muito altos, notadamente no ano de 1952, e a lei de impostos, bastante liberal, permitia isenções generosas. Mas agora êsse período de auto-investimentos está chegando ao fim. A maioria das firmas alemãs não está auferindo lucros suficientes para financiar os amplos programas de expansão que elas têm em mente. E mais ainda: não podem obter dos bancos comerciais empréstimos a longo-prazo e os que obtêm a prazo curto pagam juros de pelo menos oito e meio por cento ao ano.

### Mercado de capitais

O mercado privado de capitais tem desempenhado um papel insignificante até agora. No segundo semestre de 1952 êle contribuiu apenas com 3,5% do total dos investimentos.

Um fator dos mais animadores é que, no ano de 1952, os fundos de poupança particular aumentaram ràpidamente, mas os homens de negócio alemães estão convencidos de que são necessárias duas medidas essenciais antes que possa ser ressuscitado o mercado de capitais: 1) impostos mais baixos do que os que foram concedidos pela lei de 1952, devendo incidir as reduções especialmente no impôsto de renda e no impôsto sôbre os dividendos distribuidos por sociedades anônimas (reduzido em 1952 de 60% para 30%); e 2) diminuição dos financiamentos governamentais no mercado de capitais.

Sôbre êsse último ponto dá-se o seguinte exemplo: o Ministro das Finanças, sr. Fritz Schaeffer, está para lançar no mercado uma emissão de 500 milhões de marcos de títulos do govêrno, com a mais atraente isca — a isenção de impostos — e ela vai drenar o mercado de capitais por muito tempo, vai deixá-lo enxuto.

O Ministro Erhard está ao lado dos industriais e homens de negócio em ambas "as medidas de medicação da economia", que é o lírico eufemismo para designar o plano. Mas êle vai encontrar pela prôa a oposição do sr. Schaeffer, cuja tarefa é arrecadar rendas para fazer face aos pesados encargos do govêrno: despesas com construções residenciais, pensões, socorro a refugiados, custos da ocupação.

Alem disso, Schaeffer tem de planejar também o rearmamento, o recente acôrdo para o resgate da dívida externa, o pagamento das reparações a Israel.

Schaeffer é um devoto exaltado da moeda sadia e da economia ortodoxa, estando decidido com firmeza a fazer do marco uma moeda sólida. Como resultado dessa tendência fricção dentro do Gabinete, talvez venham a ser lentos os progressos no sentido da ressurreição do mercado de capitais.

### Os carteis

Erhard está convencido também que já foi atingido o ponto decisivo na questão dos carteis e que é chegada a hora para uma ação do govêrno. Nesse caso, porém, se êle de um lado tiver as mãos mais livres dentro do govêrno, de outro terá a indústria contra si, a mesma indústria que gastou bastante dinheiro para conseguir sua reeleição em setembro último.

Erhard e seus seguidores vêem a questão dos carteis da seguinte maneira: até agora os carteis alemães (fixação de preços, ação monopolista, divisão de mercados) vinham sendo contidos pela lei antitruste das autoridades de ocupação. As condições de excepcional progresso vinham sendo um outro fator de contenção das práticas cartelistas. Agora, o quadro está mudando. Os contrôles aplicados pelos aliados estão sendo afrouxados e eventualmente serão abolidos. A indústria alemã, que tem vivido êsses anos num mercado de vendedores, terá de se defrontar com um mercado de compradores.

A menos que haja ação do govêrno os carteis à moda antiga voltarão à cena e, segundo Erhard, não haverá fôrça humana que possa manter "a atual campanha de competição da indústria alemã".

Assim, Erhard está procurando promover a promulgação de lei que proiba os carteis tanto no país como no estrangeiro, exceto um esboçado Instituto do Cartel que congregaria "as isenções específicas". Mas Erhard não quer ouvir falar de lei, como prefeririam os industriais alemães, que se proponha unicamente a corrigir os abusos.

O problema da grande indústria, como grande indústria, na forma de emprêsas gigantescas, não preocupa o Ministro da Economia da Alemanha. Êle acha que o problema já foi adequadamente resolvido pelas medidas de descentralização que foram tomadas pelas autoridades de ocupação no tocante às indústrias do carvão, do aço e dos produtos químicos.

O que preocupa Erhard são os agrupamentos de organizações comerciais que se unem para restringir a competição e conservar vivos todos os seus membros, por mais ineficientes que sejam nos negócios.

As idéias de Erhard estão consubstanciadas no projeto de lei antitruste que foi apresentado ao Bundestag na legislatura passada e ali, depois de receber várias emendas inaceitáveis pelo Ministro da Economia, foi competentemente engavetado. A lei anti-carteis, edição de 1953, será a mesma do ano de 1952, com três modificações principais. Essas modificações, que Erhard parece aprovar, são as seguintes: 1) permissão à indústria para fazer acordos a respeito de padronização de produtos; 2) acordos sôbre condições de venda; e 3) associações limitadas para fins de exportação, semelhantes às que são permitidas pelas leis norte-americanas (Webb-Pomerene Act).

### Opinião da indústria

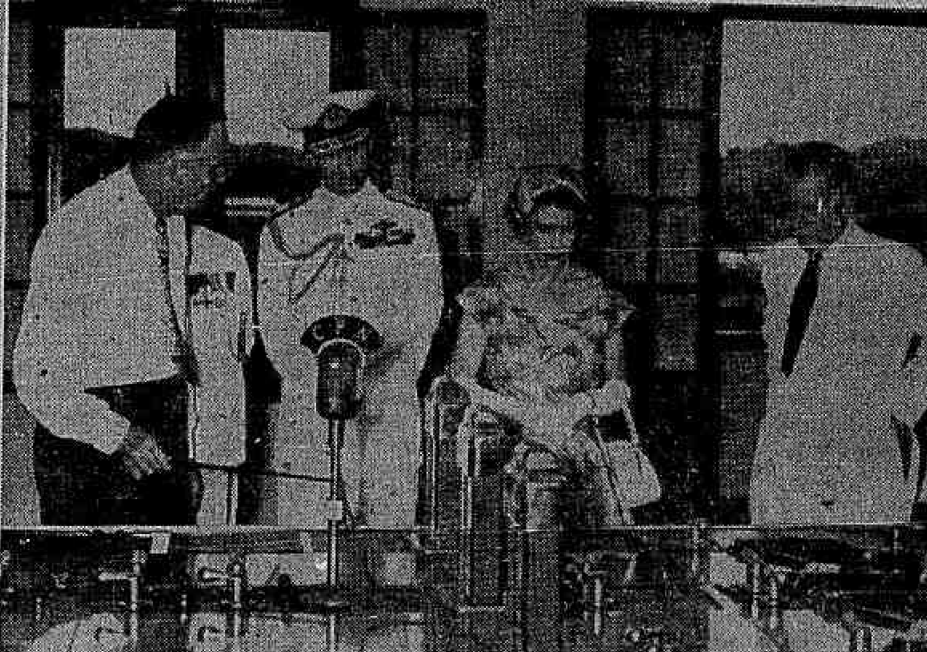
Essas modificações não chegam porém, nem de longe, a satisfazer as aspirações dos comerciantes e industriais. Se lhes fosse feita a vontade, o princípio fundamental da lei seria apenas o seguinte: "estão proibidos os abusos por parte dos carteis".

Mas os industriais sabem que êsse é um princípio que contém a maior dubiedade. O tratado de paz dos aliados com Bonn pede a mais severa proibição dos carteis. Erhard quer obter a lei nesse sentido e procura reunir fôrças para a sua promulgação pelo Bundestag.

Dêsse modo, os industriais tentarão introduzir no projeto duas novas modificações. A mais importante é a que lhes permitiria fazer "recomendações", isto é, os agrupamentos de comerciantes poderiam **exigir** de seus membros cooperação em certas questões. A outra é a que lhes daria mais liberdade para negociar acordos internacionais. O argumento dos industriais nesse sentido é que o projeto de lei preferido por Erhard é "inoperante" e que importa à economia alemã precisamente aqueles controles contra os quais se insurge o pensamento do próprio Erhard. As perspectivas apontam no sentido de uma vitória para Erhard, mas uma vitória que êle, apesar da influência que tem, só poderá obter através de muita luta. Porque, na realidade, não será fácil, nas condições atuais, reconduzir o mundo e a Alemanha ao glorioso "laissez-faire" de antes da primeira guerra mundial.

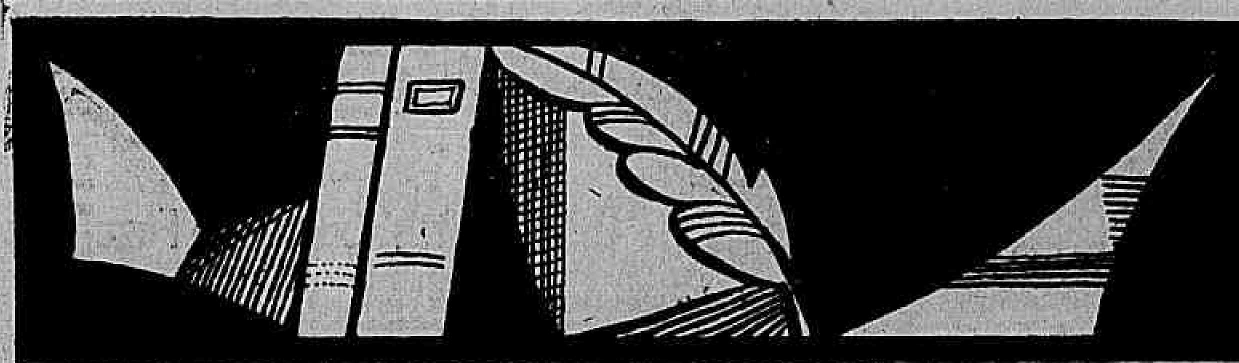
## "Ike" vai à missa - Elizabeth visita o Canal - Russos deixam a prisão







*Na primeira foto vemos o presidente Eisenhower, acompanhado do coronel George Peterson, comandante da base de Kindley, nas Bermudas, saudando risonhamente a multidão quando a caminho para uma cerimônia religiosa. "Ike" foi o único dos "Três Grandes" que durante a conferência política ali realizada compareceu à igreja. Laniel, doente, encontrava-se impossibilitado de fazê-lo, e Churchill, interrogado a respeito, declarou: "Dentro em breve encontrarei Aquêle que me fêz. Não preciso ir à igreja". Ao centro, Elizabeth II, juntamente com o seu espôso, o Duque de Edinburgo, e o governador da zona do Canal do Panamá, recebe detalhadas explicações sôbre o funcionamento dos diques. O "professor" Edward Barlow, supervisor da tôrre de contrôle de Miraflores, saiu-se bem da "sabatina" a que foi submetido pelos ilustres visitantes. Na última fotografia, vemos um pelotão russo quando deixava a prisão de Spandau, em Berlim, sob as ordens tonitroantes de um oficial soviético. Êste presídio berlinense "guarda" seis destacadas figuras do nazismo, entre as quais o famoso Rudolph Hess. Rotineiramente, a guarda de Spandau fica sob a responsabilidade direta de uma das quatro potências de ocupação da Alemanha, durante o período de um mês.*



# Letras

## Da forja à Academia

OSVALDO ORICO

NO dia seguinte procurei o dr. Valdemar Loureiro, cujo depoimento tem fé pública, já por se tratar de um notário dos mais dignos do nosso fôro, já por ser um dos cidadãos mais probos e acatados que Minas nos mandou para o Rio. Fôra êle quem, na manhã de 29 de outubro de 1930, sabendo das minhas ligações com o General Mena Barreto, me fôra prevenir da presença dêsse chefe militar no Forte de Copacabana, e insistira comigo para que fôssemos juntos prestar-lhe os serviços de que, acaso, êle necesitasse, Tomamos seu automóvel, juntos, nos dirigimos ao local em que os generais do Exército brasileiro conspiravam para pôr têrmo à guerra civil que ameaçava o país. Dentro do Forte, enquanto observávamos os primeiros aviões que cruzavam o espaço, o General Mena Barreto chamou-me à parte, perguntando-me:

— Sabe onde mora o dr. Melo Viana?

— Sim, respondi.

— Busque uma condução e trate imediatamente de examinar o que ocorre em sua residência, pois acabo de ter conhecimento de que êle se encontra ameaçado. Seria o caso de oferecer-lhe tôdas as garantias para que se transportasse até aqui.

Em presença do dr. Valdemar Loureiro, deliberamos partir em seu automóvel com algumas praças para a missão que nos fôra atribuida.

Ao chegar na Rua Júlio de Castilhos, esquina da Avenida Copacabana, já não encontramos ali o ex-vice-presidente, que se havia antecipado às providências para o resguardo de sua espôsa. Ciente disso por um soldado que ali montava guarda, nem sequer desci do automóvel do dr. Valdemar Loureiro, limitando-me a receber um revólver de cabo de madreperola, que apresentei ao general Mena Barreto e depois era entregue à sogra do dr. Melo Viana, dona Almerinda Elejalde.

Esta explicação de um fato ligado à crônica do 29 de outubro, (narrado à sua maneira por certos pasquins da época) eu só a dou agora pela correlação existente na campanha acadêmica em que fui parte.

A perfídia de meus detratores obrigou-me a recorrer à unica testemunha que poderia depor sôbre a correção com que se houve no episódio: o dr. Valdemar Loureiro. Em resposta à carta que lhe endereceí o ilustre notário mineiro não só confirmou tudo o que aqui ficou narrado, como também se prontificou a procurar os acadêmicos que houvessem sido inoculados pela calúnia, para relatar a minha conduta ao seu lado com todos os pormenores que se fizessem necessários.

Dispensei-o do trabalho a que se propunha, contentando-me de fazer chegar às mãos de Rodolfo Garcia e de Helio Lobo, que se mostravam muito apreensivos com a história, o testemunho escrito de um homem de bem, pelo qual o *assalto* à casa do dr. Melo Viana ficava reduzido a uma simples visita ou missão protetora.

Jamais dei àquele político mineiro a menor explicação sôbre o caso, porque sempre me recusei a levar a sério a assacadilha. Refutei-a em tempo, quando se fêz necessário varre-la de meu caminho, apoiado em [illegible] nosso [illegible] sr. Olegario Mariano, ao escrever as suas memórias, responder ao libelo de sua sogra, publicado nas colunas do "Jornal do Brasil" a respeito dos caçadores de dotes, com a tranquilidade de consciência com que, nestas páginas, [illegible] suas tacanhas.

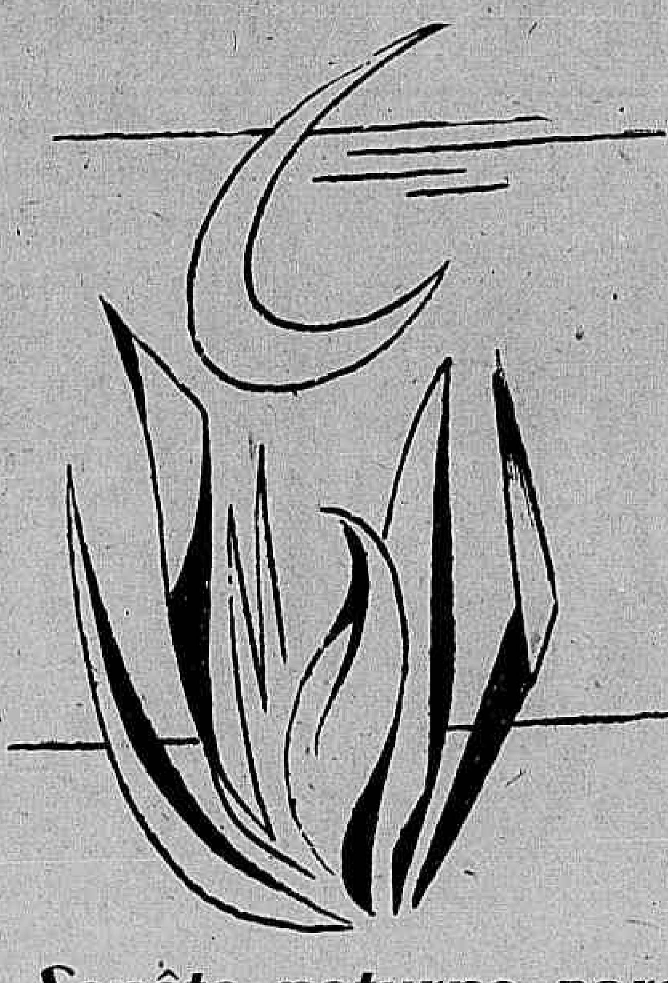
Muito cedo começou a Academia a fazer parte das minhas cogitações. A princípio, estive contra ela, realizando a primeira parte da vida dos homens de letras, que Afranio Peixoto dividia em duas fases: incendiários e bombeiros. Em 1924 lá estava eu com Graça Aranha e os rapazes do movimento modernista, querendo lançar fogo à cidadela acadêmica e repetindo o refrão da época: renovar-se ou morrer. Fui dos que aclamaram o mestre de "A Viagem maravilhosa" e vaiaram a Academia, quando Coelho Neto protestou contra os têrmos em que Graça colocara o seu dissídio com o espírito acadêmico, proclamando-se o "último heleno" e investindo contra o cavalo de Tróia armado entre as paredes azuladas do Petit Trianon.

Passei depois à fase de bombeiro. Comecei a apagar o fogo dos vinte anos, concorrendo aos prêmios da Academia, frequentando-lhe as sessões de posse e distribuição de laureas, enviando livros aos "imortais", visitando-os em seus aniversários e enfermidades. Uma das primeiras vítimas de meu namôro com a Academia foi Goulart de Andrade. O grande poeta e teatrólogo, que marcara a minha atitude antiacadêmica na semana de arte moderna, experimentou especial contentamento com a minha viagem a Canossa. Enfêrmo, recolhido em uma cadeira de rodas, com uma boina prêta protegendo a calva que tantas vêzes cintilara nos comícios literários do seu tempo, o mestre alagoano reservou-me um lugar entre as poucas dedicações que lhe acompanharam o ocaso da vida. Tornei-me íntimo da casa, tendo tido ocasião de apreciar a dedicação com que sua espôsa se postava a seu lado como um anjo da guarda, velando e protegendo aquela chama bruxolente.

Se as circunstâncias conspiraram para atirar contra mim certas prevenções dentro da Academia, eu conspirei contra as circunstâncias, fazendo aqui fora um grupo de amigos fiéis, impermeável à qualquer intriga ou propósito de hostilidade. As primeiras experiências eleitorais me foram aproximando cada vez mais daqueles que deviam tornar-se e dos quais me devia tornar um verdadeiro amigo. Com o correr do tempo, os votos de alguns acadêmicos selaram estimas duradouras e inquebrantáveis. Uniram-se no meu destino, alentando-me em tôdas as jornadas. Cito ao acaso os nomes de Magalhães de Azeredo, Luís Guimarães, Xavier Marques, Celso Vieira, Vitor Viana, Ramiz Galvão. Tão pontuais e exatos se mostravam êles na afeição à minha causa, tão fidalgos nos compromissos que haviam assumido com a minha candidatura, que se ocorria uma vaga e lhes batia à porta alguma pretensão, condicionavam seu apoio numa resposta: "Se o Orico não fôr candidato". Foi assim que eu consegui neutralizar e vencer às indisposições que latejavam contra mim no seio da Academia, formando uma equipe de amigos mais valorosa e decidida que o grupo de desafetos que me hostilizava. Ataulfo de Paiva, que é um técnico na conquista de amizades e na arte das dedicações, costuma dizer que a arma de um candidato à Academia é o regador. Êle tem de molhar diàriamente as rosas do canteiro que quer cultivar. Do contrário está frito. Nunca será "imortal". Pois a minha arma não foi o regador. Foi a mangueira. A mim não me coube apenas a tarefa de borrificar a terra sêca dos canteiros para que as roseiras não murchassem. Tinha de esguichar água à jorros para que o fogo dos inimigos não me devastasse a horta.

Felizmente não havia, por essa época, tanta escassez do precioso liquido nos canos da rua. Graças à abundância dos reservatórios e às bombas de sucção que eu instalara na minha vontade de vencer, o foguinho de Olegário e de outros desafetos nunca me queimou as roseiras que eu plantara no jardim da Academia. Elas vicejavam ao Sól e ao vento, abrigadas pelas mangueiras com que eu, cá de fora, as protegia contra a queimada.

Quatro ou cinco vêzes tive de apresentar-me nos sufrágios acadêmicos para vencer essa maratona intelectual. Mal ensaiava minha candidatura, os inimigos, de lá de dentro me jogavam em cima um bendengó. Sabem o que é um bedengó, em giria acadêmica? E' o mesmo que calhau sideral que despenca do espaço com a fôrça de um bólide. Capaz de arrasar tôdas as artes e ciências, era um mestre na especialidade de lançar um bendengó. Sempre que era preciso dosar a composição da casa de Machado de Assis, evitando que ela fôsse invadida e dominada por literatos puros, Mestre Afrânio era ouvido sôbre a necessidade de um "expoente". Naquela altura estava em moda o jurista Levi Carneiro, que já havia prestado um bom serviço à Academia, conseguindo no Congresso uma lei que facilitava ao sr. Olegário Mariano ser nomeado tabelião sem o canudo de bacharel. Com essa bagagem literária e as credenciais de jurista da revolução de 30, entrou o sr. Levi Carneiro na cancha em que eu corria. Aquilo seria uma "barbada", logo no primeiro escrutínio. Travada a luta, os resultados foram desanimadores para o seu lado. Meu nome era o mais votado entre os concorrentes, se bem não houvesse logrado alcançar o "quorum" para eleger-me. Derrotado nas urnas, tudo indicava que o meu competidor abandonasse o pleito; mas Olegario, Afrânio e outros padroeiros não lhe permitiram escapar-se. Ofereceram-lhe novas garantias de vitória, entre as quais a possibilidade de minha desistência. Fui sondado a respeito. Elmano Cardim, amigo de Levi e meu amigo, acenou-me com outra oportunidade mais feliz ao êxito de minhas aspirações. Que eu deixasse passar a "onda". Não concordei. Não concordaria nunca. Se alguém tinha de desistir e aguardar oportunidade não era o escritor, mas o seu concorrente. Se fôsse a Ordem dos Advogados ou uma Academia de Jurisprudência, não teria nenhum constrangimento em ceder a vêz. Numa Academia de Letras, nunca. Minha resposta, satisfêz amplamente aos eleitores que haviam sufragado meu nome no pleito anterior. Nenhum deles desertou de seus compromissos. Embalde se moveu a cabala em tôrno de Celso Vieira, de Vitor Viana e de outros no sentido de desviar-lhe os votos que me haviam acompanhado inalteràvelmente. Raras vêzes uma eleição terá despertado tanta atenção e movido tantos interêsses. Os "cabos" de Levi puseram-se em campo, movendo Céus e Terras. Hélio Lôbo entrou com sua "diplomacia", exigindo de Paulo Setubal uma votação serrada em seu candidato. Cobrava, assim, naquela altura, o apoio que lhe havia dado em tempo. E Paulo, que sempre me distinguira, enviando-me pontualmente os seus sufrágios, de Campos do Jordão, onde vivia e já quase morria, encaminhou a sobrecarta com os votos, a Hélio Lobo, que se encarregou de entregá-los na secretaria. Tomei nota do episódio, porque Fidelis, o porteiro da Academia que acompanhava a sorte de minha candidatura com a sua exemplar amizade me fêz confidência da missão que lhe dera Hélio Lobo: a de levar às urnas, para Levi Carneiro, os votos que haviam sido meus.



## Sonêto noturno para o Rio Capibaribe

Nos mistérios do rio me perdi,
Na amargura do rio me encontrei
Na sombra que beijava a flor do rio
Senti minha saudade anoitecer.

O rio fêz-se ventre onde nasci
Sua água tem o pranto que chorei
Quando o vento, pousando o leito, frio,
Quis da espuma meu sangue recolher.

Sou pontes, sou granito, sal, letreiros,
Sou mangues, sou barcaças, sou cantiga
Desenhando petróleo na torrente.

Sou rio que compõe seus marinheiros
Dos soluços da margem que, ora, antiga,
Gera flôres e lama, indiferente.

Recife, 16-7-53.

ZILA MAMEDE

## Estudos luso-brasileiros

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

ROMA (Via Panair do Brasil) — Das comemorações que há três anos marcaram em Washington o 150.º aniversário da Biblioteca do Congresso constou, por iniciativa do Professôr Lewis Hanke, um "colloquium" devotado aos estudos luso-brasileiros. Essa iniciativa não visava apenas congregar especialistas — historiadores, linguistas, antropólogos, críticos de arte ou de literatura — oriundos do Brasil, de Portugal, das possessões lusitanas. O conhecimento das nossas tradições comuns, a melhor inteligência dos valores espirituais que nelas se encarnam, a defesa dêsses mesmos valores, quando mereçam efetivamente ser defendidos, não hão de constituir preocupação exclusivista e ciumenta dos povos que falam o português. Sua importância mal poderia ser julgada pelos que julgam, a bem dizer, em causa própria; é indispensável que muitos outros possam colaborar nesse julgamento, pois uma cultura não vale na medida em que procura bastar-se, mas na medida em que se torna realmente comunicativa (e também receptiva), isto é, em que aspire cada vêz mais a universalizar-se.

Fossem quais fossem os resultados da reunião de Washington, o próprio fato de se ter efetuado fora da órbita do mundo de lingua portuguesa tendia a salvá-la de um tal exclusivismo. Do risco, em outras palavras, de ver-se o "colloquium" convertido num monólogo mais ou menos inconsequente. Tendo tido ocasião de participar daquela reunião, e tendo sido, além disso, um dos autores da proposta apresentada à Comissão do IV Centenário de SãoPaulo para que se realizasse, entre as comemorações culturais projetadas para 1954, um segundo congresso com o mesmo sentido e nos mesmos moldes do primeiro, interessei-me vivamente, na consultoria competente da mesma comissão, em que dêle participassem, na medida do possivel, estudiosos estrangeiros, isto é, não apenas portugueses e brasileiros.

As severas medidas econômicas que tornaram inevitável aparentemente a supressão ou restrição de muitos dos congressos inicialmente previstos não parece ter afetado a idéia da realização do IIº Colloquium. E tudo faz crer ou esperar que não afetarão o plano primitivo de associar-se a êle um número tão considerável quanto possivel de representantes de núcleos de estudos luso-brasileiros em vários países. Como ignorar, no caso de uma iniciativa semelhante, alguns desses especialistas que, mesmo posteriormente à reunião de Washington ofereceram contribuições apreciáveis para o melhor conhecimento dos países de língua portuguesa? Já não me quero referir por exemplo aos que, nos capítulos ou volumes dedicados ao Brasil do *Handbook of South-American Indians* e outras publicações similares, tanto vêm contribuindo para o progresso das pesquisas em tôrno das nossas populações indígenas. Êsses ao menos se farão lembrar no XXXI Congresso Internacional de Americanistas, cuja realização em São Paulo, durante a última semana de agôsto de 1954, ficou assegurada, em virtude da proposta feita em Cambridge, no ano passado, pelo professor Herbert Baldus, chefe da seção de Etnologia e vice-diretor, ora em exercicio, do Museu Paulista. Do bom êxito obtido por tal proposta, não obstante as reivindicações idênticas de outros países, como Cuba e Colômbia, do apoio que veio a merecer da Comissão do IV Centenário, resultará que pela segunda vez, num periodo de mais de meio século, o Brasil se tornará sede dessa assembléia científica.

Penso sobretudo em trabalhos recentemente publicados, como o do professor Boxer, da Universidade de Londres, acêrca de Salvador Corrêa de Sá, fruto de aturadas pesquisas em arquivos da Europa, do Brasil e do Extremo-Oriente em tôrno dessa figura tão eminentemente luso-brasileira. Ou ainda no estudo que merece, com justiça, o qualificativo de "monumental", dedicado pelo professor Le Gentil à Poesia Lírica Espanhola e Portuguesa, em fins da Idade Média. Iniciada em 1949 e concluida neste ano de 1953, essa publicação oferece em mais de mil páginas elementos amplos e, por muitos aspéctos, definitivos para o conhecimento das origens e das constantes do lirismo ibérico. Por ela se vê claramente como entre a obra dos velhos trovadores galego-portugueses e os cancioneiros onde se compendia a poesia quatrocentista da península ibérica não há, ao contrário do que tantas vezes se julgou, verdadeira solução de continuidade, mas uma evolução que afeta ao mesmo tempo o "fundo" e a "forma" sem todavia prejudicar a sensibilidade e a "ideologia" tradicionais. E a própria transformação que padecerá êsse lirismo durante o século XVI, sob a ação do petrarquismo, não o destaca nitidamente do passado. À distância de um século, em plena Idade Média, os poetas portugueses e os castelhanos anunciavam a seu modo certas formas que Ronsard e a Pleiade ilustrariam.

O mestre francês não deixa, por outro lado, de sublinhar as diferenças já sensíveis durante a época medieval entre o lirismo dos dois povos peninsulares. Então a retórica edificada sôbre antíteses, o *conceptismo*, com seus jogos intelectuais tão diversos daqueles que praticavam pela mesma época os franceses e os italianos, já constitui fenômeno essencialmente castelhano. Os portugueses, por sua vez, voltam-se insistentemente para os tipos de expressão mais singelos e musicais. As melhores composições do Cancioneiro de Baena são, sem dúvida, aquelas que, enlaçando-se ao velho lirismo galego-português, manifestam o que, segundo a observação de Le Gentil, constituiria seu doloroso e nostálgico "romantismo". Não estariam aqui as raízes da diferenciação subsequente entre numerosos aspectos das literaturas espanhola e portuguesa e também entre as hispano-americanas e a brasileira?

E' ainda na consciência clara dessa diferenciação, abrangendo as expressões espirituais e as do sentimento, que se situa o ponto de partida de outra obra para a qual eu gostaria particularmente de chamar atenção, destinada a melhorar nosso conhecimento das letras portuguesas e, não menos, creio-o, das brasileiras. A vantagem de contar com uma tradição até hoje insuperada de estudos de história e crítica literária, a tradição fundada e primeiramente fixada por De Sanctis em um livro que, impresso há quase oitenta anos, nada ou quase nada perdeu, até hoje, de sua atualidade, acrescenta-se na obra recente do professor Giuseppe Carlo Rossi (*Storia della Letteratura Portoghese*, Florença, 1953) uma exemplar informação, refletida nas excelentes bibliografias apensas a cada capítulo. Publicado na mesma coleção em que já figuram a História da Literatura Inglêsa de Mario Praz e a da Literatura Russa de Ettore Lo Gato, êste volume pode comparar-se favoravelmente, de vários pontos de vista, ao que de melhor se tem escrito fora de Portugal sôbre o assunto: o livro clássico de Aubrey Bell, por exemplo, ou o trabalho correspondente do próprio Le Gentil. E não é tanto, ou apenas, aos seus numerosos alunos da Universidade de Roma que pode interessar o livro do prof. Rossi: mesmo para portugueses e também para os brasileiros empenhados em conhecer melhor as origens de sua vida espiritual, a contribuição que êle nos oferece será estimulante e eficáz. Isso é explicavel, não apenas pela segurança dos métodos de análise de que dispõe o autor, mas ainda pela situação de fato privilegiada em que pode encontrar-se um italiano, conhecedor da literatura e da cultura de seu país para avaliar com justeza a evolução espiritual dos outros povos neolatinos. Em Portugal, especialmente, nunca se poderá exagerar demasiado o papel decisivo exercido pelas correntes intelectuais e estéticas que lhe vieram da Itália. E o conhecimento dessas tendências proporcionará uma perspectiva singularmente valiosa para quem se proponha estudar a história literária dos países de língua portuguesa.

Contudo o professor Rossi não se detem nessas expressões até certo ponto reflexas da cultura lusitana de modo a esquecer a originalidade de seu poder de criação ou elaboração dos elementos adventícios. Essa originalidade vemo-la manifesta em primeiro lugar, e com bastante ênfase, diante da literatura castelhana. A própria história e a literatura de Portugal, observa êle já no pórtico do livro, "contribuiram naturalmente para destacar sua literatura das outras, a começar pela castelhana, com a qual se acha em contato direto..." E entre os seus traços distintivos mais constantes está o abandonar-se ao sentimento, o comprazer-se em estados de alma vagos e indefinidos, assim como a carência do espírito analítico, filosófico e crítico. De tudo isso resulta o predomínio das formas líricas, às quais a aspiração à aventura, solicitada e acrescida pela multiforme experiência dos dois séculos dos descobrimentos e conquistas, somou a seguir um novo "gênero": a narrativa marítima.

De qualquer modo, com essas qualidades positivas ou negativas, os portugueses puderam desenvolver uma atividade literária admiravelmente fecunda de vários pontos de vista. Sabemos como já na Idade Média alcançaram êles, antes de qualquer outro povo ibérico, plena maturidade na expressão lírica, a tal ponto que o galego-português se tornaria quase até ao século XV o idioma obrigatório do lirismo mesmo nas áreas ocidentais da península, onde se falava língua diversa. Entre portugueses também, segundo as maiores probalidades, nasce a variedade ibérica da novelística de cavalaria já pronunciada nas versões das lendas bretãs e nas alusões à matéria cavalheiresca dos cancioneiros e dos nobiliários. A novela de fundo sentimental e nostálgico surge, por sua vez, com a *Menina e Moça*, do português Bernardim Ribeiro. Outro português, Jorge de Montemór, escrevendo, embora, em castelhano e desenvolvendo com bastante independência uma corrente literária oriunda da Itália de Sannazaro, cria com os sete livros da Diana um tipo de novela pastoril que encontraria ressonâncias em tôda a Europa. À própria historiografia européia os portugueses do Quinhentos dão uma extraordinária contribuição de conteúdo e matéria, embora se abstenham êles mesmos de "filosofar", absorvidos que se acham pela ânsia de viajar e viver. "A curiosidade européia", escreve o professor Rossi "é estimulada pelos escritos múltiplos e variados desses portugueses: vai, assim, ganhando cidadania, no saber europeu, um mundo sempre mais amplo, vário e atraente". Outra manifestação original dos portugueses são as narrativas dos sobreviventes de naufrágios dos séculos XVI e XVII, compendiados principalmente na História Trágico-Marítima, e que "não temes confronto com a análoga literatura marítima espanhola (cujas obras são manifestamente menos pessoais, constituindo-se antes de relatos oficiais do que de recordações sugestivas) nem com a inglêsa do *calling of the sea*. É ainda em Portugal que a égloga pastoril, inspirada nas festas cristãs se converte por obra de Gil Vicente e seus seguidores em forma dramática, antecipando, à distância, embora, o grande teatro espanhol do "século de ouro".

Dos mundos novos que descobriram êles próprios ou que ajudaram a descobrir e revelar, não seriam sempre portugueses os maiores exploradores ou beneficiários. Historicamente verdadeiro no domínio político, êsse fato não o é menos na ordem espiritual. Mas o espírito que animou de início essa atividade generosamente criadora não se exauriu nela: mesmo onde se limitou a absorver ou assimilar formas peregrinas jamais deixou de imprimir-lhes o selo de sua personalidade nacional. E essa personalidade, tal como se pôde manifestar na literatura, constitui, no fundo, o objeto dêste livro, tão rico em ensinamentos e sugestões.

PARA REMESSA DE LIVROS: Via San Marino, 12, Int. 2 (*Roma*)

## O buquinista e editor Carlos Ribeiro

**"Memórias" que muito prometem — Livreiro há trinta anos — Cresce e se aformoseia a "Livraria São José" — Um menino pobre e um homem rico**

Reportagem de ENEIDA

Nosso entrevistado de hoje é Carlos Ribeiro, estabelecido com uma livraria chamada "São José" na rua dêsse nome e onde são vendidos livros novos e usados. E' o maior "buquinista" desta praça. Êle próprio já ditou uma vez, a esta repórter, pequenos trechos de sua vida, prometendo reunir um dia suas lembranças num livro. E' que ninguém melhor do que Carlos Ribeiro, livreiro e algumas vêzes editor, para recordar o passado, falar em livros e vultos da literatura nacional que foram seus íntimos, pois Carlos começou sua vida entre livros velhos, na antiga "Livraria Quaresma", há precisamente trinta anos atrás.

### RESUMO DE UMA VIDA

Precisamente há trinta anos um menino muito pobre — paupérrimo mesmo — saiu de seu subúrbio distante — Engenho Novo — para procurar emprêgo na cidade. Até então, para êle, o mundo era sua rua, as casas daquele bairro cortado pelo apito do trem. Sua mãe acalentáva-o com uma frase: "Quero que estudes e seja doutor"; Carlos outra coisa não é senão doutor em livros. O emprêgo que êle escolheu foi numa livraria; e procurou emprêgo ainda menino porque sentiu que, em cada dia, maior era a miséria da família.

— Naquele tempo, conta Carlos Ribeiro, as livrarias mais importantes da época eram: Alves, Garnier, Quaresma, Jacinto, Castilho e depois surgia a Leite Ribeiro que é hoje a Freitas Bastos.

Carlos — nesse tempo Carlinhos, apelido que ainda é mantido por alguns de seus íntimos — desceu do subúrbio, andou pela Rua da Quitanda, passou pela porta da livraria Castilho na Rua da Assembléia, mas não teve coragem de pedir ali um emprêgo. Já naquele tempo Castilho era o homem triste de hoje. Carlinhos queria por fôrça ser empregado de um livreiro; olhou a Jacinto, mas faltou-lhe também coragem para falar com o dono.

— Meus olhos pousaram num grande letreiro do outro lado da rua: "Quaresma". Lembrei logo livros de modinhas, histórias da Carochinha, Livros da Bruxa. Entrei. Minha coragem ressurgia. Parecia até que eu era íntimo daquela casa.

Carlos Ribeiro relembra carinhosamente um homem chamado José de Matos então gerente da Livraria Quaresma considerando — que, por volta de 1921 ou 1922, Matos constitui, no mercado livreiro, um grande empreendedor e maior negociante. "Sua entrada arejou o mercado de livros usados, comenta o dono da Livraria São José.

— O mais sério açambarcador de livros daquela época — conta Carlos Ribeiro, era Francisco Alves. De suas prateleiras saiam não só os livros didáticos, mas os de literatura e os técnicos. Era um tão sério concorrente que, quando êle morreu, em 1919, os livreiros cariocas disseram: "agora podemos respirar".

Quando Carlos Ribeiro iniciou seu contato com os livros, o panorama editorial assim se apresentava: Machado de Assis era impresso na França pelo livreiro Garnier, Lima Barreto, João do Rio, Euclides da Cunha, todo Coelho Neto eram impressos em Portugal.

Êle comenta: — " a indústria editôra da República é marcada assim: antes e depois de Monteiro Lobato. Primeiro com a "Revista do Brasil" publicando livros; depois 1922 e 1923 com a Companhia Gráfica Editôra Monteiro Lobato, que falou em seguida e finalmente com a Editôra Nacional. Só depois de 1930 é que o comércio dos livros editados no Brasil tomou impulso com o aparecimento de José Olímpio, o editor (segundo Carlos Ribeiro) que maiores serviços prestou até agora ao Brasil.

Continuemos contando a vida de Carlos Ribeiro: em 1922 êle já era o encarregado das compras de livros para a Livraria Quaresma. Saía, todos os dias, para adquirir "alimento" para o grande cebo. Nêsse tempo os livros eram vendidos em cêstos e sacos e pagos a pêso. Carlos Ribeiro foi um dia mandado examinar a proposta de um ofertante, pobre português que lhe disse: — "Pague o carreto e leve êsses livros "bermelhinhos". Não quero dinheiro por êles. Enchem minha casa e não sei ler".

Os "bermelhinhos" eram, apenas as primeiras edições das obras de Camilo Castelo Branco.

Como disse no comêço desta reportagem, Carlos Ribeiro tem tanto que contar que deviamos exigir — sim, exigir — fôssem publicadas logo suas "Memórias". Nelas Carlos contará (como de uma vez já fêz à esta repórter) suas amizades onde há vultos como João Ribeiro, Capistrano, Alberto de Oliveira, etc.

### O MERCADO DE LIVROS

— O mercado de livros, declara Carlos Ribeiro, aumentou em proporção geométrica ao crescimento da população, da difusão das escolas e das bibliotecas. Hoje todo mundo lê. Edita-se muito e bem. Nesse particular, no que diz respeito ao livro técnico, conseguimos um progresso formidável a ponto de nos abstermos, em parte, do mercado argentino.

— Você também é editor?

— Editor no sentido amplo da palavra, não. Sou mais um efetivo, um sentimental: edito livros de pessôas a quem quero bem. Editei a "História do Brasil" de João Ribeiro por uma questão de ternura, de amor e para cumprir uma promessa que lhe fiz; editei ainda o "Pequeno vocabulário Tupi português" do Padre A. Lemos Barbosa e ainda "A arte de comer bem", um livro de cozinha de Rosa Maria.

Pergunta: — Sabe quanto paguei os direitos autorais da "Arte de Comer Bem?" Duzentos mil cruzeiros. Imagine: Machado de Assis nunca conseguiu êsse preço por uma de suas obras.

— E se vende?

— Muitíssimo.

— Seja dito que Carlos Ribeiro é um livreiro otimista. Declara que, talvez porque esteja influenciado pela mentalidade do livro barato, acha que sendo barato, o livro se vende.

A Livraria São José tem todos os públicos: escritores, acadêmicos, escritores perfeitamente mortais, escritores em formação; estudantes fardados de colégios ou não, juízes, mocinhas do comércio e até padres. O que caracteriza a Livraria São José é que ela possui um número fiel de frequentadores: Carlos Drumond, por exemplo.

— O problema fundamental do livro é o econômico, diz Carlos Ribeiro; se pudéssemos manter o preço do livro estabilizado como os ordenados, o comércio nada sofreria. Naturalmente que o problema educacional do povo é importante, mas não se pode negar que o nível cultural está subindo.

— O que falta para debelar a crise do livro no Brasil?

— Ajuda do Govêrno, amparo do Govêrno, isenção de impostos, diminuição de portes, principalmente aéreo.

E' êle ainda quem diz que o Brasil tem 50 milhões de habitantes; todos compram ou deviam comprar feijão para viver. Livro não. Além de não ser mercadoria de primeira necessidade, acontece que somos um país com 70% de analfabetos e dos 30% restantes um número muito reduzido constitui o mercado consumidor de livros.

Mas Carlos Ribeiro ama demasiado os livros para repudiá-los ou chorar por êles. Declara logo depois, como querendo refazer o que disse:

— Acredito no meu negócio. A "Biblia" mudou a face do mundo; do Capital fêz uma revolução; "As espumas flutuantes" apressaram a marcha da Abolição e da República. Quando se fala em crise de livro olho para trás. Vejo como era o comércio antigamente e como é hoje; francamente não tenho motivos para desânimos.

— Carlos Ribeiro, posso declarar nesta reportagem para o DIARIO CARIOCA que sou sua biógrafa?

— Pode. Diga que você me explora a todo momento, mas gosto de ajudá-la.

Logo depois Carlos Ribeiro a quem consulto sôbre um problema intelectual diz-me: — Procure no livro tal, edição de tal ano.

E' realmente um homem íntimo, de velhos e novos livros.

## Comentários

"Que a arte na realidade não se aprende. Existe, é certo, dentro da arte, um elemento, o material, que é necessário por em ação, mover, pra que a obra de arte se faça. O som em suas múltiplas maneiras de se manifestar, a côr, a pedra, o lápis, o papel, a tela, a espátula, são o material de arte que o ensinamento facilita muito pôr em ação. Mas nos processos de movimentar o material, a arte se confunde quase inteiramente com o artesanato. Pelo menos naquilo que se aprende. Afirmemos, sem discutir por enquanto, que todo artista tem de ser ao mesmo tempo artesão. Isso me parece incontestável e, na realidade, se perscrutamos a existência de qualquer grande pintor, escultor, desenhista ou músico, encontramos sempre, por detrás do artista, o artesão.

O artesanato, os segredos, os caprichos, as exigências do material, isso é assunto ensinável, e de ensinamento por muitas partes dogmático, a que fugir será sempre prejudicial para a obra de arte. E se um artista é verdadeiramente artista, quero dizer, está consciente do seu destino e da missão que se deu para cumprir no mundo, êle chegará fatalmente àquela verdade de que, em arte, o que existe de principal é a obra de arte. Foram os próprios filósofos escolásticos, espantosamente, os que mais claro afirmaram isto quando, ao po-

(Conclui na 9.ª página)

LIVROS PARA PRESENTES
—o—
Livros Infantis
—o—
Todos com desconto
Durante o mês das festas
Livros de Portugal
Rua Gonçalves Dias, 62

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo.
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166. Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

## NOTICIAS

O padre Orlando Vilela, grande estudiosos de assuntos literários, notadamente dos temas da poesia, autor de "Realidade e Símbolo", de "Atitude Cristã em Face da Política", publica agora "Alma Criadora de Símbolos", prefaciado por Edgar da Mata Machado, livro de ensaios que estudam diferente aspectos dos seguintes temas: "A criação artística como sinal do eterno", "música, alma sonora", "democracia e arte", "no mistério da arte", "saudação ao poeta Dimas Antuna", "fome e sêde de Deus".

Na coleção Dionysos, editada pelo Serviço Nacional de Teatro, acaba de ser lançado um longo trabalho de José Jansen, intitulado "Apolônia Pinto e seu Tempo".

"Noite de São Bartolomeu", de Prosper Merimée, acaba de ser editado pela Saraiva, em tradução de Augusto de Sousa.

"Primeiro Movimento" é o título do livro de poemas com que estréia Sebastião de França, poeta de Curitiba.

Os Cadernos de Cultura vão publicar "Conversa com Americanos", uma série de entrevistas feitas por Saldanha Coelho em recente viagem aos Estados Unidos.

Hermilo Borba Filho, do Recife, publica "História do Teatro", em volume de mais de quatrocentas páginas, dedicando um longo capítulo ao estudo do teatro brasileiro.

O professor Marcus Gordon Brown, adido cultural americano, pronunciou no auditório da embaixada americana uma palestra sôbre o tema "A literatura americana do século XX".

Nelson Rodrigues está terminando uma nova tragédia, intitulada "Um mar de cabeças".

Chegará em março do próximo ano, vindo de Paris, o poeta e prosador Lêdo Ivo.

Martins Napoleão, poeta de Teresina, publica "Opus 7", uma coletânea de seus mais recentes poemas, dedicado a Dante (Alighieri ou Milano?).

# e Artes

## Alexandria

OTTO MARIA CARPEAUX

"RESTRIÇÃO", explica o Dicionário de Caldas Aulete, " — cláusula restritiva, declaração limitativa". Quer dizer, é o ato de, embora apoiando determinada opinião, fazer uma ou várias ressalvas. Posso, por exemplo, admirar um escritor, atribuindo-lhe alto valor e até primeira categoria, admitindo, porém, certos defeitos dêle. Mas não é desta maneira que a palavra "restrição" consta do dicionário da crítica literária brasileira. Entre nós, só se admite a admiração em bloco, maciça. Fazer restrições a alguém, significa desprezá-lo, detestá-lo, querer destruí-lo.

Está claro que a admiração incondicional é incompatível com a independência do julgamento. Ninguém é sem defeito; e por isso a admiração sincera só é possível, fazendo-se restrições.

Um exemplo: T. S. Eliot. Não tenho autorização para falar em nome de outros. Confesso, portanto, pessoalmente minha imensa gratidão ao crítico Eliot, ao qual devo o primeiro conhecimento dos poetas metafísicos e uma nova relação, mais íntima, com os dramaturgos elisabetianos. Mas terá sempre razão o crítico Eliot? Naturalmente, não. "After Strange Gods" é um livro muito errado: condena Hardy em nome de uma ortodoxia religiosa, cuja natureza não é muito clara: pois o anglo-católico Eliot é heterodóxo, por sua vez, nos olhos dos católicos romanos, e quem se julga ortodóxo sempre encontrará quem é mais ortodóxo. O caso lembra o de um bispo inglês que costumava dizer: "Ortodoxia é a minha doxia; heterodoxia é a doxia dos outros". Quem não quer cair nisso, precisa fazer ao crítico Eliot uma restrição.

Mas Eliot é, antes de tudo, poeta. A agudeza de sua crítica é, em parte, consequência do fato de êle conhecer por dentro o "métier". Por isso, à sua crítica reveladora corresponde uma grande poesia. A publicação do "Waste Land" é data decisiva na história da literatura inglesa e universal. Os "Four Quartets" significam, pela harmonia do pensamento profunda e da expressão musical, o cume do que é possível na poesia do século XX. Atrás da palavra "possível" esconde-se, porém, (já o adivinharam, decerto) uma restrição, relativa ao seu processo poético: o de compôr poesias, construindo um mosáico de citações.

Examinamos "The Waste Land", aproveitando as notas do próprio autor e a ajuda de dois comentadores autorizados, Hayward e Cleanth Brooks. Nos 433 versos do poema encontram-se citados: Petrônio, Chaucer, o Velho Testamento (três vêzes), "Tristão e Isolda" (duas vêzes), Baudelaire ("Les sept vieillards"), Dante Inferno, III e IV), John Webster ("The White Devil"), outra vez Baudelaire, "Anthony & Cleopatra", de Shakespeare, o "Quest of the Holy Grail", "The Tempest", de Shakespeare, Middleton ("Women beware Women"), "Hamlet", o "Prothalamion", de Spencer, outra vez "The Tempest", uma poesia erótica de Marvell, Day ("The Parliament of Bees"), o "Édipo", de Sófocles, o "Crepúsculo dos Deuses", as "Confessiones", de S. Agostinho, um sermão do Buda, um ensaio de Hesse, um poema de Robert Browning, mais uma vez o Velho Testamento, a "Brihadaranyaka - Upanished", (em sanscrit), mais uma vez Dante, o "Pervigilium Veneris", o "Desdichado" de Nerval, a "Spanish Tragedy" de Kyd; e o último verso volta a citar, em sanscrit, a Brihadaranyaka-Upanishad.

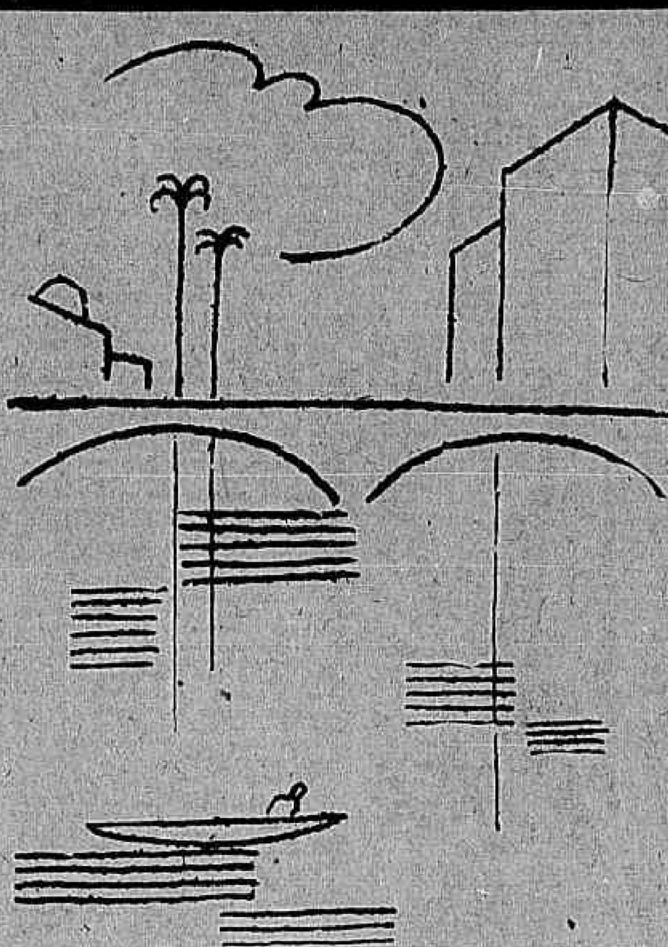
Convenhamos: para 433 versos, apenas, é muito.

Muito mais admirável que essa exibição de saber livresco é, porém, a capacidade de Eliot de unificar êsse pequeno dicionário de citações por uma tonalidade intensamente pessoal da linguagem, de modo que "The Waste Land" é e continua uma obra-prima da poesia moderna. Muito bom, aliás, que na poesia moderna não se usa mais o advérbio comparativo "como". Senão, Eliot devia dizer, constantemente, "como diz Baudelaire", "como diz Dante", "como diz a Brihadaranyaka-Upanishad", acabando à maneira daquele diplomata brasileiro, grande amigo de citações eruditas, que costumava (segundo Agrippino Grieco) cumprimentar a gente dizendo: "Bom dia!, conforme o Boletim Meteorológico".

Eis uma fonte de citações que escapou a Eliot. Também deixou de aproveitar o poeta romano Ausonio, que viveu entre 310 e 395, nobre representante da última decadência do Império, da época quando caíram "as torres de Jerusalém, Athens, Alexandria..." ("The Waste Land", v. 373-375). Êsse Ausonio escreveu um poema para as núpcias de um amigo que parece bastante original; só o exame pormenorizado revela que todos os versos são tirados de diferentes obras de Virgílio. Seu contemporâneo Claudiano misturou, com o mesmo virtuosismo, versos de Virgílio, Lucano, Ovidio, etc., produzindo poemas aparentemente novos. Dizia Mallarmé que "tout existe pour aboutir à un livre"; para aqueles poetas romanos da decadência do Império (e para os seus modelos, os poetas gregos da decadência alexandrina) todos os livros existiam para rechear de citações os versos. Foi assim na época dos "Falling Towers — Jerusalém, Athens, Alexandria — Vienna, London..." Vivemos, também, em época alexandrina.

Vivemos em época alexandrina. O fenômeno não se limita à literatura. Na música, representa-o Stravinsky, cuja ópera "The Rake's Progress" é um "pastiche" de temas de Pergolese, Haendel, Mozart e outros mestres, ainda não identificados, porque não existe dicionário de citações musicais. Picasso, por sua vez, sabe pintar, magistralmente, como Toulouse-Lautrec ("Café-Concert", de 1903) ou Gris ("Composição", de 1925) ou os mestres dos vasos gregos ("Descanso", de 1919) ou Cézanne ("Os amantes", de 1923) ou Braque ("Les trois demoiselles d'Avignon", de 1907) ou, outra vez, Cézanne ("Os jogadores de cartas", de 1914) — e as datas revelam que não se trata de evolução coerente mas sim de citações: eis um grande mestre de Alexandria.

Stravinsky e Picasso dominam fabulosamente as suas respectivas técnicas; assim como Eliot é mestre da técnica do verso. Não lhes faz falta, absolutamente, a capacidade de inventar. Antes será possível reprochar-lhes certa ausência de humor. Levam a coisa muito a sério, enquanto o maior mestre do "pastiche" alexandrino em nossa época, Joyce, exerceu sua arte com humorismo diabólico: sua Obra é a paródia cósmica de tudo o que há, não há ou foi. Certamente conhecia (sem citá-la) a frase que se encontra, quase literalmente igual, em Kierkegaard e Marx: "Tôda época histórica termina com a paródia de simesma." A peça é uma comédia de sátiros (para citar a expressão grega); mas o fundo da cena é um céu crepuscular em que se reflete, assim como na musicalidade filosófica do verso de Eliot, a nobre luz do outono.



## O Sígno

A lua nova, que decide as datas,
sob êsse signo vão depositou-me.
Inconclusa ficou a minha sorte:
nem palavra nem éco, apenas peixe.

Na espuma permaneço, não consigo
obter outro céu que o que conheço.
Ah, em que vagas sonhei banhar-te um dia,
em que águas nadou a minha espera.

Esta oferta hoje esqueço, porque o mesmo
tentar fazê-la me mostra que sou
sem palavra, mas éco, pois pressinto

a glória mais terrível — que é ser tua
e da voz que me chama estrêla pura
— e assim perdôo à lua o signo triste.

LAIS CORRÊA DE ARAÚJO

## A Escola de Artesanato do Museu de Artes Modernas de São Paulo

**A escola forma profissionais ou amadores? — Artesãos ou trabalhadores ocasionais? — Técnicos ou improvisadores? — Artistas ou diletanti**

**Reportagem de YVONNE JEAN**

Ninguém ignora que o Museu de Arte Moderna de São Paulo possui uma escola de artesanato, na qual ceramistas e artistas gráficos de primeira ordem dão aulas a dois turnos de alunos: os que podem dedicar-se ao estudo e vêm à escola tôdas as tardes e os que trabalham durante o dia e frequentam os cursos à noite.

Se decidi dedicar uma reportagem à Escola de Artesanato, não foi para repetir nomes e um programa já divulgados, mas porque achei importante averiguar duas coisas: que tipo de escola é e como entende ela a palavra "artesanato", usada, hoje em dia, a torto e a direito.

Explico-me. Será uma escola que proporciona às moças desocupadas e às donas de casa possibilidade de encher as horas de lazer, o que é altamente louvável mas não resolve a crise do profissionalismo artístico ou trata-se de uma escola decidida à formar verdadeiros artesões, quer dizer profissionais possuindo uma base técnica séria e conhecimentos arísicos?

A pergunta deve ser feita, principalmente no que se refere à cerâmica, pois se possuímos, no país, ceramistas individuais de primeira ordem como Elisabeth Nobilin, De Mwarchis, Margaret Spence, Tatin, para citar alguns entre muitos, os jovens que desejam se tornar ceramistas encontram, nas numerosas escolas de cerâmica que surgiram, nêstes últimos tempos, por tôda parte, dois conceitos extrêmos: umas formam amadores capazes de encher o lar com alguns objetos "engraçadinhos"; outras ensinam à ganhar dinheiro depressa, criando ceramistas sem base técnica. A cerâmica atrái à muitos porque aprende-se, aparentemente, depressa. Mas o ceramista que fêz um curso-relâmpago cria objetos que enganam: vasos nos quais é impossível botar água, cinzeiros que não aguentam a queimadura dos cigarros, estatuetas que se quebram atôa. Precisamos de uma escola que adote um outro critério. Preenche a Escola de Artesanato esta grande lacuna?

O segundo problema é a definição da palavra "artesanato". A produção industrial em massa matou o artesanato de outrora. As rendeiras nordestinas ou as tecelãs mineiras perderam a tradição dedicando-se ao trabalho mais lucrativo nas fábricas. O grande público começou à procurar exclusivamente objetos de série, mais baratos. Nas cidades tínhamos poucos artesões já que nos falta uma tradição secular que acarreta o amor e o ofício. Houve uma época em que os artistas, que poderiam ter ajudado ao incremento das artes decorativas, desprezavam as chamadas artes menores como se fosse menos digno criar o vitral ou a tapeçaria de uma sala de que os quadros que a decoram. Repentinamente, as próprias condições que abalaram o artesanato prepararam seu renascimento! O público, cançado dos objetos da série, sem alma nem originalidade, sentiu a vontade de acariciar um belo tecido ou adquirir noveis diferentes. Os artistas compreenderam a importância da arte decorativa. O surto renovador notou-se principalmente nos tecidos. As fábricas trataram de apurar os desenhos dos tecidos de série. Tecelãs entre as quais é preciso citar a pioneira Anamaria Fiocca, demonstraram a importância de tecido feito à mão. Enfim, pintores como Burle Marx, Djanira, Fayga Ostrower, Bonadei começaram a se dedicar aos projetos de estampados. E a venda sempre maior comprovava o interêsse do público ao mesmo tempo que a concurrência diminuía lentamente os preços, tornando-os accessíveis à maior número de pessoas.

O mesmo não se deu, ainda, com a cerâmica. Mesmo os ceramistas que não incorrem nas duas falhas citadas acima têm a tendência de fazer objetos "bonitinhos", fáceis de vender mas que não melhoram o gôsto do grande público, nem são modernos. E quando digo modernos não quero dizer originais à qualquer preço mas simplesmente que expamem o nosso tempo.

Foi tudo isto que estava à lembrar ao penetrar no sobrado adotado em escola. A casa foi extremamente bem daptada. Nela reina ambiente. E ao descer do imenso porão, senti logo uma atmosfera de trabalho sadio: nem a seriedade triste de quem cumpre uma tarefa imposta, nem a volubilidade de quem só pensa em encher algumas horas de ociosidade. Uma atmosfera de trabalho sadio. Isto se sente logo. Além do mais, os tôrnos, os forninhos individuais, o grande fôrno aceso, as peças ainda informes, em via de execução ou acabadas, que se amontoam por tôda parte, formam um conjunto plástico simpático.

Expus no diretor da escola os objetivos da minha visita. O pintor Nélson Nóbrega compreendeu imediatamente meus receios e pareceu encantado com a direção que eu queria dar à entrevista.

— A Escola de Artesanato não é uma escola para amadores, principiou. Está criando técnicos que irão transmitir os conhecimentos diretamente no setôr industrial ou no campo da didática artesanal. Contribuirão para que a industrialização estandardisada perca bastante da sua fria capacidade inventiva.

— Acha que o artesanato tem muitas possibilidades nesta época essencimente industrial?

— Mais do que nunca! O próprio público assegurará seu renascimento. Está cançado da frieza do objeto de série, dos objetos de matéria plástica feitos de todo geito. Confundiram demais a invenção com a criação. A invenção é o achado. Há criação quando à invenção alia-se a emoção artística. Com objetos vazios de emoção criam-se casas inabitáveis. O público está começando à compreendê-lo e suas exigências não de criar os artesões dos quais precisamos.

— A Escola de Artesamento quer formar verdadeiros artesões?

— A coluna mestre da escola é a seriedade profissional. Criar o amôr ao material, o respeito à matéria. Quando não há tradição cria-se uma tradição. O verdadeiro artesão deve amar, acariciar a matéria que trabalha. Além do mais, que temos de formar técnicos sérios. Temos, no momento, dois cursos: o de cerâmica e o de artes gráficas. Mas os alunos de ambos os cursos devem obrigatoriamente seguir os cursos de desenho e de história da arte, que são a base de tôdas as artes plásticas.

— Também estão ajudando os amadores?

— O ensino visa essencialmente formar profissionais. Não podemos selecionar os alunos, ainda, mas conseguimos fazê-lo pelo rigor profissio-

(Conclui na 9.ª página)

# De tôda parte

### Morreu Bernstein

Escrevendo sôbre Bernstein morto, diz em "Le Figaro" François Mauriac:

"Um homem muito simples, cujas três ou quatro paixões elementares, visíveis a olho nu, se esbatiam na superfície. Com elas, animava seus personagens que tinham o gôsto do amor — desta pequena guerra dos sexos que êle chamava amor —, o gôsto do dinheiro e do poder que o dinheiro dá para atingir a êsse paraíso onde tantas de suas peças nos introduziram: um terraço sôbre a Riviera ou um quarto de Palácio, o leito ou o divã, a moça lânguida, o vaso de rosas, a "champagne" no gêlo, o telefone para dar ordens à Bôlsa entre dois abraços. Universo limitado, universo feroz, mas universo real. E não há porque fazer careta: eis o mundo e é êste o mundo tal como o vê uma parte importante da fauna humana. Bernstein não o calunia: êle nos mostra o que conhece. E diante do seu estilo, não tôrça o nariz: é o estilo que convém a uma humanidade sem alma, isto é, sem pecado, a um universo do qual o próprio mal está ausente. Entre o divã, o vaso de rosas, o telefone e a "champagne" dois insetos ilustram as leis mil vêzes descritas pela entomologia amorosa, e ora a fêmea devora o macho, ora o macho a fêmea".

### A Bienal de S. Paulo

Di Cavalcanti, numa entrevista sôbre a II Bienal de S. Paulo, inaugurada na última semana, estranha que tenham sido admitidos como representantes do Brasil, pintores estrangeiros, como o italiano Del Prete e o francês Flexor. Alega que essa gente traz uma técnica muito mais evoluída, levando, portanto, de início, uma enorme vantagem sôbre os pintores nacionais.

Por outro lado, Di Cavalcanti estranha a ausência de Portinari e Segall na exposição, ausência que atribui a um estrelismo só justificável, diz, em cantores de ópera.

### Cadêrnos do nosso tempo

Foi lançado o primeiro número de "Cadernos do nosso tempo", revista trimensal de informação e cultura política, órgão do Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política. hHouve sexta-feira, para o lançamento, um coquetel. Hélio Jaguaribe é o diretor da revista.

### No Rio Domingos Carvalho da Silva

Domingos Carvalho da Silva esteve recentemente duas vêzes no Rio, ambas em distribuição da "Antologia da Poesia Modernista Brasileira", editada pelo Clube de Poesia de São Paulo.

A antologia, que provocou tantos debates na sua fase de elaboração, é da responsabilidade do crítico Carlos Burlamaqui Kopke, que explica os critérios adotados num prefácio.

### Ganhou a Academia Goncourt

A Academia Goncourt venceu a questão provocada no judiciário pela família Daudet, através da qual, se procurava impedir a publicação integral do "Journal" dos Goncourts, sob pretexto de que o mesmo contém notas desagradáveis sôbre Alphonse Daudet.

Todos os contemporâneos de Jules e Edmond Goncourt estão mortos.

### Prêmio Femina para Zoe Oldenbourg

Depois de treze escrutínios, a romancista Zoe Oldenbourg venceu o Prêmio Femina de 1953, por 7 votos contra 5, dados a Henri-Pierre Simon. Houve dois votos, um dos quais retirado no penúltimo escrutínio, a um romancista que vem causando grande sucesso, mas considerado demasiado duro pela maioria do júri Femina: Louis Calaferte.

Quanto à vencedora, é russa, nascida em S. Petersburgo, em 1916, filha de um jornalista e historiador e neta de um membro da Academia de Leningrado.

Chegou à França em 1925, indo à Inglaterra, estudar com padres missionários. Mais tarde, dedicou-se à tapeçaria, para ganhar a vida. O romance com o qual ganhou o prêmio, chama-se "La pierre angulaire", e seu tema é medieval.

### Murilo Mendes fala na Sorbonne, sôbre Jorge de Lima

Murilo Mendes, regente da cadeira de Estudos Brasileiros, na Bélgica, e na Holanda, pronunciou, na Sorbonne, uma conferência sôbre "Jorge de Lima e a moderna poesia brasileira".

Informa o Serviço de Informações do Itamarati, que, depois de se referir à obra de Mário de Andrade, Raul Bopp, Manuel Bandeira, Cassiano Ricardo, Carlos Drummond de Andrade e Vinicius de Morais, deteve-se o conferencista em examinar a personalidade e a contribuição de Jorge de Lima à poesia brasileira de nossos dias. O conferencista leu e explicou alguns de seus poemas, declamando sob aplausos "A Nega Fulô".

### Ortografia

O deputado Jorge Lacerda pronunciou na Câmara dos Deputados, o seguinte discurso:

"Senhor presidente,

Já não me surpreendem as reprovações em massa que se verificam nos concursos realizados em repartições públicas, diante dos estranhos critérios adotados na formulação e julgamento das questões das respectivas provas. Foi o que observamos nos últimos exames efetuados, em todo o País, nas Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos. Na prova de português, por exemplo, houve candidatos, que, embora conjugassem acertadamente o tempo de um determinado verbo, obtiveram zero na questão, só pelo fato de omitirem, uma vez apenas, um dêsses inesperados acentos, estabelecidos pela nova ortografia. Aliás, numa prova de rádiotelegrafia torna-se até ocioso o próprio conhecimento de tais acentos, pois que os aparelhos não os transmitem. Entretanto, muitos rádiotelegrafistas, velhos e experimentados profissionais, com mais de 20 anos de prática, apesar de terem alcançado notas máximas nas matérias consideradas fundamentais para o exercício de sua profissão, como transmissão telegráfica ou recepção auditiva, foram reprovados por terem cometido simples êrro de ortografia, tornando-se, destarte, inabilitados para as atividades do seu ofício.

Como vemos, a ortografia passou a ter uma importância maior do que a própria aptidão profissional.

Para assinalar, ainda, a singularidade daquêle critério, desejo salientar que em seis perguntas, dois erros ou abstenções implicaram perda da questão. Isto é, o candidato se acertou 4 perguntas, mas errou 2, obteve zero.

A êsses candidatos pediram sinônimos de palavras dificílimas, como por exemplo: **estrige.** Chamo a atenção dos nobres colegas para êsse misterioso vocábulo: estrige. Não a confundamos com aquela outra, que, durante tantos séculos tem nutrido tantas metáforas: **Estige** — o lendário rio dos infernos da mitologia grega...

Senhor presidente, é essa palavra **estrige**, que me permite oferecer, como verdadeiro quebra-cabeças, à erudição dos ilustres deputados...

Aproveito a oportunidade para dirigir um apêlo ao esclarecido espírito do diretor geral dos Correios e Telégrafos, no sentido de determinar uma revisão do julgamento das aludidas provas.

### As artes no Brasil, conferência em Camberra

O sr. Cochrane de Alencar, ministro do Brasil em Camberra, pronunciou em Sidney, uma conferência sôbre "As artes no Brasil" — passado e presente".




Neste Natal ofereça livros da
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
RUA DO OUVIDOR, 102



# Pergunte o que quiser

### Suco de frutas caseiro

ONDINA NOLASCO — D. F. — Sua pergunta é atendida pelo engenheiro agrônomo Luís Guimarães Neto, que diz o seguinte:

"Suco de frutas é o líquido não fermentado que se obtém pela pesagem de frutas perfeitas, maduras e frescas, ou de sua polpa.

A matéria prima para se fabricar suco de frutas é abundante: abacaxi, ameixa, amora, banana, caju, cajá-mirim, cajá-manga, carambola, cereja, framboeza, goiaba, graviola, jaboticaba, laranja, maçã, manga, maracujá, marmelo, morango, pêra, pêssego, pitanga, romã, tamarindo, tomate, umbu, uva e uvais.

*Fabricação* — A fabricação caseira dos sucos de frutas pode ser resumida em quatro fases:

1 — Escôlha, limpeza e preparo da fruta — As frutas devem estar em perfeitas condições, isto é, maduras e livres de manchas de doenças ou machucados de qualquer natureza.

De acôrdo com a fruta, deve-se ou não descascá-la. Se isto fôr feito, convém fazer uso de facas de aço inoxidável.

2 — Extração do suco — Esta operação é executada por meio de prensas manuais ou mesmo de aparelhos caseiros. Deve-se esgotar ao máximo a matéria prima, para que se obtenha um bom rendimento em suco.

Quase sempre, depois de extraído, o suco épassado em coador de pano ralo.

3 — Engarrafamento — Deve-se dar preferência às garrafas de tipo corôa, isto é, próprias para fechar com "chapinhas de cerveja". Entretanto, na falta da máquina de engarrafar, pode-se fazer uso de rôlhas de cortiça novas e previamente esterilizadas pela fervura, amarrando-as bem à bôca das garrafas com barbante resistente e encerado, e lacrar após a pasteurização.

4 — *Pasteurização* — Esta operação visa conservar por longo tempo o produto elaborado. E' feita em casa por meio do banho-maria, em panelas altas de alumínio, à temperatura de 80-85° C, durante alguns minutos, (em geral 30 minutos). o contrôle da temperatura é feito por meio de um termômetro graduado de 0°C a 250°C (gráus centígrados).

Deve-se evitar que o fundo das garrafas fique em contato com o fundo da panela. Para isto, faz-se uso de um fundo falso de madeira, que nada mais é do que um gradeado de madeira de 4 peças, onde assentam as garrafas.

Após as operações acima, rotular o produto.

Os sucos de frutas podem ser consumidos puros, nos refrescos ou então usados no preparo de xaropes, bebidas, sorvetes, geléias e outros produtos.

### Combate à aftosa

J. G. S. — *Ponte Nova* — M. GERAIS — Podemos adiantar que a primeira vacinação contra a aftosa poderá ser feita no animal de qualquer idade e repetida, pelo menos, cada seis meses, para as zonas fortemente contaminadas. A vacina não deve ser guardada na fazenda, isto é, precisa ser logo empregada quando recebida, salvo se o criador dispõe de geladeira onde possa conservá-la. Uma semana, à temperatura ambiente, pode inutilizar todos os efeitos preventivos do produto. A dose das vacinas preparadas no Brasil é de 5 cm3, para animal de qualquer idade, e a via de inoculação sempre a subcutânea.

# O tempo e a AGRICULTURA

De acôrdo com o Boletim n.º 189, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura é a seguinte a situação das lavouras nas regiões Leste e Sul do país

### REGIÃO LESTE

BAHIA — As condições do tempo mostram-se de um modo geral benéficas à agricultura nesta região; em Jacobina colhem feijão e mandioca e em São Francisco do Conde cana, mandioca e banana; em Santo Antônio de Jesus prossegue a colheita de fumo, milho e mandioca e em Remanso continua o plantio de milho, arroz, algodão, mandioca e feijão; em Ilhéus prossegue a colheita da manga, melancia e caju, a safra do cacau acha-se terminada e os cereais em bom estado; em Jaguaquara terminou a colheita do trigo e café e em Lençóis preparam terras para novas plantações.

RIO DE JANEIRO — A lavoura de cana mantem-se em estado estacionário em Campos. Em Cabo Frio foi satisfatória a colheita do sal e abundante o movimento da pesca.

MINAS GERAIS — O estado do tempo mantem-se de um modo geral favorável à agricultura nesta região com a ocorrência de chuvas que vêm favorecendo o desenvolvimento das culturas e plantações de cereais, hortaliças, legumes e forrageiras e frutíferas. Os cafezais acham-se bem frutificados e as demais plantações encontram-se em bom estado. Em Diamantina porém os fortes aguaceiros danificaram as árvores frutíferas e plantações de feijão e uma parte das culturas de Itajubá também foram prejudicadas em consequência da precipitação de granizo no município de Brasópolis. Prosseguem os trabalhos de capinas e preparos de terras.

ESPIRITO SANTO — O estado do tempo manteve-se em geral favorável às atividades agrárias e pastoris. Em Conceição da Barra e Cach. do Itapemerim as chuvas ocorridas beneficiaram as culturas de café, mandioca, milho e arroz.

### REGIÃO SUL

S. PAULO e PARANA' — Café: A lavoura cafeeira encontra-se em boas condições em São Carlos, Itu, Paraibuna, e Botucatu; Em Lins onde a lavoura foi beneficiada os frutos apresentam bom crescimento e em Campinas prosseguem os tratos à cultura.

**Arroz:** As lavouras mostram-se em bom estado em São Carlos, Botucatu, Itu e Colina, e no Paraná em Jaguariaiva; prossegue o plantio em Taubaté e Guaratinguetá, e no Paraná em Castro. A lavoura de Limeira foi benficiada pela queda de chuvas após o período de estiagem.

**Algodão:** A lavoura algodoeira em Campinas foi prejudicada pela queda de granizo que atingiu cêrca de 50 hectares; em Lins a germinação é normal, encontrando-se as culturas em boas condições em Botucatu, Avaré, Itu e Bauru; mostrando-se ressentida em Araçatuba devido a escassez de chuvas.

**Milho:** Prossegue o plantio em Taubaté, Brotas, Itapeva, Botocatu e Rio Negro, êste último no Paraná; sendo terminada em Avaré e Piracicaba; culturas em bom estado em Itu, Ibatuba e, no Paraná, em Curitiba e Jaguariaiva; em Castro executam as plantações tardias; a lavoura em Bauru acha-se na fase de crescimento e foram beneficiadas pela ocorrência de chuvas em Tatuí, Cunha e Limeira enquanto que em Araçatuba encontra-se prejudicada pela falta de chuva.

**Feijão:** Continua o plantio em Taubaté, Botucatu e Avaré; a lavoura acha-se em bom estado em Itu, São Carlos e Ubatuba; no Paraná em Jaguariaiva e Rio Negro; e em Castro prosseguem as plantações tardias; continua a colheita em Campinas, oferecendo bom rendimento a de Campos de Jordão e a lavoura em Cunha mostra-se favorecida pela queda de chuvas.

**Cana:** Foi terminada a colheita em Botucatu, prosseguindo em Limeira, Brotas e Ubatuba; e mostram-se em bom estado os canaviais em Paraibuna.

**Banana:** Prossegue o corte em Iguape havendo perspectiva de boa colheita em Ubatuba; há regular exportação para São Sebastião e mostram-se satisfatòriamente as plantações em Itanhaem onde a colheita foi reduzida.

**Mandioca:** Prossegue o beneficiamento da farinha e as plantações em Ubatuba apresentam-se em bom estado.

**Trigo:** Em Rio Negro, no Paraná, a coleita foi prejudicada devido à ocorrência de chuvas fortes.

**Batata:** Foi terminada a colheita em Taubaté, sendo favorecida a lavoura em Cunha pela queda de pequenas chuvas; continua a colheita em Campos de Jordão e, no Paraná, em Curitiba.

**Cebola:** Continua a colheita em Campos de Jordão.

**Tomate:** Prossegue a colheita em Taubaté.

**Pastagens:** Em bom estado em Bauru, Bratas, Avaré, Botucatu, Cunha, Franca, Itu, Itapeva, Monte Alegre do Sul Colina, Tremembé, Lins, Piracicaba e Paraibuna; no Paraná em Curitiba, Castro, Jaguariaiva, Palmas Ponta Grossa e Rio Negro; e acham-se prejudicados os pastos em Araçatuba devido à falta de chuvas.

RIO GRANDE DO SUL — As condições climáticas mostram-se favoráveis à agricultura em alguns pontos e desfavoráveis noutros. Prosseguem normalmente os trabalhos agrícolas de lavrs, semeaduras de hortaliça, plantações de cereais, leguminosas e forrageiras. As lavouras e os pomares, de um modo geral, apresentam bom aspecto, tendo sido prejudicada a lavoura de milho em Don Pedrito devido o ataque da laargata. Foram intensificadas as colheitas de trigo, linho, batatinha e outras produções da época. Prossegue a exportação da erva mate.

SANTA CATARINA — O estado do tempo permanece favorável aos trabalhos agrícolas. Prosseguem o prepero do solo e os plantios de milho, arroz, mandioca e forrageiras. Continuam as capinas e executam as colheitas de trigo, feijão, hortaliças, algodão e frutas da época. As lavouras e os pomares apresentam aspecto satisfatório e o desenvolvimento de culturas, em geral, é bom.

# Matas, Campos e Fazendas

## COMO VAI O AGAVE?

*Há cêrca de dois anos atrás o agave ou sisal estava na ordem do dia. Todos os produtores do Nordeste andavam pelo Rio de Janeiro visitando as autoridades, a fim de conseguir melhor situação comercial para o seu produto. O Govêrno impressionado pela situação resolveu fixar preços mínimos e estabelecer condições de exportação. De lá para cá, entretanto, não se fêz mais alarde em tôrno do agave. Ao que parece, a queda do preço nos mercados internacionais desistimulou, em parte, o entusiasmo excessivo dos fazendeiros nordestinos em cultivar essa fibra. Tudo indica que foi, realmente, sustado o surpreendente desenvolvimento da cultura do sisal, principalmente, na Paraíba, onde era costume vêr-se, em certos municípios, léguas e léguas de campos verdes plantados com agave. Por outro lado, salienta-se que o enorme interêsse pela fibra estava colocando, em segundo plano, as culturas de subsistência, tradicionais e de importância vital para alimentação do povo. Enquanto não nos chegam notícias positivas do Nordeste, região maior produtora daquela fibra, desejamos que o fomento da produção encaminhe essa questão do agave no sentido de melhor beneficiá-lo e dar-lhe melhores índices de rendimento, pois só assim poderá concorrer, com vantagem, no jôgo das cotações internacionais. A fotografia acima mostra aspectos de uma cultura de agave no Estado de Alagoas*

## Calda Bordalesa-arma contra pragas da lavoura

E' um fungicida de extensa aplicação em agricultura e ainda muito repelente para vários insetos. Possui alguma propriedade ovicida e pouco efeito tóxico na seiva, provocando a morte de alguns insetos picadores-sugadores durante alguns dias, após a sua aplicação. E' parcialmente incompatível com sabões e nunca deve ser usada logo antes ou depois da fumigação com gás cianídrico.

Preparada à base de sulfato de cobre e cal, pode a calda bordalesa ser usada em várias concentrações:

(1% — 5% etc.). A percentagem de 1% é a mais frequente. Sua preparação varia conforme a quantidade que se precisa usar nos tratamentos.

Nas grandes culturas que necessitam de maior quantidade dêste fungicida-inseticida ou em tratamentos feitos em séries, deve-se preparar antecipadamente soluções estoques de sulfato de cobre e de leite de cal. Estas soluções são preparadas do seguinte modo:

1 — Tomam-se dois recipientes de madeira (barril) com capacidade de 100 litros cada.

2 — No primeiro, dissolvem-se 20 quilos de sulfato de cobre e no segundo, 20 quilos de cal prèviamente extinta; estas dissoluções são realizadas com 100 litros de água em cada barril. O résultado será 100 litros de solução concentrada a 20% em cada recipiente. Estas soluções podem ser conservadas durante muito tempo, em vasilhame fechando-se bem ou derramando sôbre uma fina camada de óleo mineral. Antes de serem usadas, devem ser fortemente agitadas com uma tábua.

Para o preparo de 100 litros de solução a 1%, para uso imediato, procede-se da seguinte maneira:

1 — Do barril que contém a solução concentrada de sulfato de cobre, retiram-se 5 litros e colocam-se em uma vasilha que já contenha 45 litros de água. Do barril que contém a solução de cal retiram-se também com 45 litros de água. Êstes dois recipientes devem ser colocados em uma plataforma, a fim de facilitar o trabalho e devem ser providos de uma torneira em que se adapta um pedaço de mangueira de irrigação.

2 — Coloca-se o pulverizador no lugar apropriado e despejam-se as duas soluções ao mesmo tempo. No caso do pulverizador ser de pequena capacidade, juntem-se as duas soluções em um terceiro vaso de maior capacidade, despejando-se nela as duas ao mesmo tempo, a fim de se obter a melhor mistura possível, em partes iguais. Dêste depósito, então, vai-se carregando o pulverizador, após verificar a acidez.

Para as pequenas culturas, pode-se preparar apenas os 100 litros de solução a 1%, procedendo da seguinte maneira:

1 — Pesa-se 1 quilo de sulfato de cobre e 1 quilo de cal virgem.

2 — Coloca-se o sulfato de cobre bem triturado em um saco que deve ficar suspenso por uma corda amarrada a uma vara atravessando, de lado a lado, a bôca de uma barrica, com 50 litros de água, mergulhando-o mesmo de modo a que não fique nem acima nem no fundo. Pode-se abreviar a dissolução do sulfato fazendo-o em água quente antes de juntar-se aos 50 litros dágua.

3 — Em outro barril, coloca-se 1 quilo de cal virgem e adiciona-se bastante água para extinguir a cal. Uma vez extinta, acrescenta-se água até chegar a 50 litros.

4 — Em uma terceira barrica de capacidade maior juntam-se as duas soluções iniciais que devem ser despejadas ao mesmo tempo.

5 — Verifica-se a acidez, em seguida, da seguinte forma prática.

a) toma-se uma lâmina de aço — uma faca por exemplo — que se areia e limpa muito bem.

b — mergulha-se metade da lâmina da faca durante um minuto na calda bordalesa e examina-se se a lâmina escureceu. Se não manchou está boa a calda; e, se manchou a parte mergulhada, é preciso juntar mais leite do cal e repetir-se a prova até não manchar mais a faca, pois assim acontece quando a calda está neutra (S.I.A.).

## Roteiro para a cultura da marmelada de cavalo

PRINCIPAIS VANTAGENS

Trata-se de uma planta forrageira leguminosa, nativa, rústica, precoce, vivaz e de grande produção no verão.

Informa o agrônomo Olavo Barros de Araújo e Silva que sendo forrageira, interessa aos criadores, sobretudo aos adiantados; interessa aos agrônomos e aos veterinários zootecnistas e, ainda, às autoridades responsáveis pelo incremento e racionalização da pecuária, autoridades estas que deveriam mandar prosseguir o seu estudo e divulgar os conhecimentos técnico-científicos a seu respeito, uma vez que o avanço da pecuária nacional está condicionado, em primeiro plano, à solução dos problemas de alimentação racional dos rebanhos.

Por ser uma leguminosa, todo êsse interêsse aumenta porque, dentre as forrageiras, as leguminosas são as mais ricas em proteínas, sais nutritivos e vitaminas, exatamente o de que mais carecem os regimes alimentares do nosso gado. Além disso, são plantas que dispensam do solo a riqueza de nitrogênio, servindo-se do azôto retirado do ar atmosférico. Acontece, ainda, que a "Marmelada de cavalo" não favorece a erosão; notadamente se fôr plantada em linhas cruzadas com a direção da corrida das águas da chuva.

Sendo rústica e nativa no Brasil, principalmente na região mais populosa do país, exatamente onde a criação é mais intensiva e da qual se exige maior produção da pecuária, interessa a todos os criadores sem exceção. Enquanto isto, a sua cultura não está sujeita aos percalços da aclimação e das correções do solo, tal como exigem os trevos e as alfafas.

Tratando-se de uma forrageira de grande produção, vivaz e precoce, dando cortes anos a fio — fartos e tenros na época chuvosa, com apenas 3 meses de plantada — torna-se uma das mais econômicas. Dá pelo menos 3 cortes por ano, diminuindo o rendimento apenas no outono — quando frutifica — e no inverno rigoroso e sêco, sem contudo, morrer, nem mesmo desaparecer, como acontece à grande maioria das nossas forrageiras mais interessantes. A desvantagem da redução do crescimento e verdura no estio ocorre com tôdas as nossas leguminosas. Esta desvantagem, entretanto, pode ser muito atenuada com a irrigação, visto que, a não se tratar do frio intenso que pode ocorrer de São Paulo para o Sul, a "Marmelada" se ressente mais da falta de chuvas do que do abaixamento da temperatura. No Vale do Paraíba fizemos — afirma o agrônomo — alguns experimentos com 2 variedades e híbridos desta forrageira. Nas "competições da produção" verificamos os seguintes resultados para um ano, calculados a 100% de guarnecimento, isto é, sem falhas:

Variedade "Sementes pequenas", 50.222 kg. por ha.; variedade "Sementes grandes", 54.622 kg. por ha.; Híbrido com Feijão de boi, 55.586 kg. por ha.

Melbomea discolor é o seu nome científico. Tem fôlhas com 3 folíolos como as dos feijões, e são capazes de "grudar" na roupa. O fruto se parece com pastèizinhos muito semelhantes ao do "pega-pega" ou "beiço de boi", que se agarram nas pernas da calça quando a gente anda pelos campos. As flôres são lilazes, no alto da planta, em conjunto visível de longe. O arbusto da "Marmelada" é grande, porém. Cresce erecto, até mais de 2 metros de altura, embora deva ser cortado para forragem quando ainda tenro, aos 80 a 110 cm. de altura, apenas. Depois dêste porte, diminui a relação entre fôlhas e hastes, enquanto estas ficam mais lenhosas, impróprias para forragem. Tratando-se de "cortes" para fenação é necessário cortar-se mais cedo, um pouco, enquanto que, quando se quer consumir o "verde", podemos esperar um pouco mais, até que a planta ofereça o seu máximo de folhagem, antes de lenhificar-se demais.

Encontra-se a "Marmelada de cavalo" vegetando espontâneamente às margens das estradas de ferro Central, Leopoldina e Rêde Mineira e em outros pontos do país, sempre, porém, em lugar cercado, livre, portanto, dos animais. Estamos certos de que seria encontrada também pelos campos, se resistisse ao pastejo, mas, infelizmente, não suporta o pisoteio e a tosa, pelo que deve ser cultivada exclusivamente para "cortes". Cresce, pois, em qualquer terra que não seja encharcada. Agradece mais, entretanto, às terras "frescas" e humosas; daí a recomendação de se fazerem estrumações anuais na sua cultura.

ESCOLHA E PREPARO DO TERRENO

LOCAL — Escolher um lugar de fácil acesso às máquinas e veículos, o mais próximo possível do lugar onde se vai consumir o "verde" ou armazenar o seu feno.

TOPOGRAFIA — Preferir terreno plano ou ligeiramente inclinado, visto que o emprêgo do arado e das grades é pràticamente indispensável, e do ceifadeira e até o da ferradeira, são do interêsse do criador numa cultura para "cortes", principalmente tratando-se de forragem, produto êste que deve ser farto e de baixo custo. Como em tôdas as culturas mecanizadas, o terreno tem de oferecer longa extensão, pelo menos numa direção — a do menor declive — porque as máquinas, para serem econômicas, têm de trabalhar e mpouco declive e evitar voltas frequentes.

SOLO — Onde vai bem o milho, vai melhor a "Marmelada de cavalo". Aliás, esta cresce em qualquer terreno drenado, natural ou artificialmente, porém, o rendimento econômico exige a preparação dos solos que não sejam muito bons: os "banhados" devem ser prèviamente drenados e corrigida pela calagem a sua natural acidez, o que se consegue, via de regra, com 1.000 a 1.400 kg. de cal por hectare; as terras de campo necessitam de prévia estrumação farta — de 30 a 60 metros cúbicos de estêrco por hectare, por ocasião da aradura — ou de uma adubação verde no ano anterior. E' possível melhorar o solo com a estrumação dos sulcos apenas, isto no caso de absoluta falta de estêrco. Nunca, porém, se deve pensar em cortes econômicos em solos pobres do húmus, aquilo que resulta da riqueza do solo em matéria orgânica, em boas condições de arejamento e umidade. Os terrenos embrejados não servem, exatamente, porque há excesso de umidade e consequentemente falta de arejamento. Enquanto isso, os terrenos arenosos pecam, via de regra, pelo excesso de arejamento e drenagem natural, ocasionando não sòmente um enxugamento exagerado, bem como um rápido consumo da matéria orgânica e do húmus. Êstes, pois, são os que mais carecem da estrumação farta e frequente antes e durante a exploração da cultura. Dito isto, resta acentuar que, quase sempre, convém arar e gradear o terreno e estrumar mais ou menos qualquer solo antes da plantação e estrumar em cobertura, isto é, entre as linhas, depois de cada corte ou, pelo menos, depois de um dêles, cada ano. Sòmente no caso de terra muito boa ou dos banhados corrigidos, dispensa-se a estrumação prévia, porém, faz-se a adubação em cobertura, anualmente, durante a exploração, assim que se apresentem sinais de carência. Não convém enterrar o estrume das adubações que se fazem entre as linhas após os cortes, ùnicamente porque o enterrio poderá ferir as raízes superficiais, porém, se o fizermos com cuidado será vantajoso, pelo menos um maio enterrio do adubo.

CULTURA E COLHEITA

PLANTIO — Escolhido o preparado o solo, abrem-se sulcos distanciados de 50 cm., sempre na direção atravessada com a corrida das águas da chuva. Tais sulcos não passam de riscos abertos superficialmente, com 5 a 6 cm. de profundidade. Neles semeia-se bem ralo para que as plantinhas, ao cabo de 5 a 6 dias, nasçam com o espaçamento médio de 10 cm. entre elas. Isto se faz no comêço da época chuvosa.

A semente poderá ser conseguida na Seção Experimental de Agrostologia, do Instituto de Zootecnia, no Km. 47, da Rio-São Paulo.

Na véspera do plantio, toma-se a semente, que é pequenina, e mistura-se com areia grossa em partes iguais. Toma-se da mistura uma porção que se despeja em um saquinho de pano forte, de modo a não o encher completamente. Amarra-se o saquinho pela bôca e, virando sempre, açoita-se com fôrça, por fora, o conteúdo, utilizando-se, para isso, um forte cacete. Depois dessa operação, a semente estará bem arranhada pelos grãos de areia. A seguir, toma-se outra porção, faz-se o mesmo, e assim por diante, até atritar tôda a semente. Isto feito, leva-se tôda a mistura da semente com a areia dentro de um saco para dentro dágua, por uma hora mais ou menos. Retira-se o saco da água e pendura-se para escorrer durante a noite. Na manhã seguinte, semeia-se cobrindo a mistura com muito pouca terra, para esperar a germinação.

TRATAMENTO CULTURAL

Capinas, as que forem necessárias para conservar a cultura livre das invasoras.

COLHEITAS

Para fenar, corta-se a parte aérea da planta antes que as hastes fiquem lenhosas, e, para forragem verde, corta-se a planta um pouco maior, quando atingir o máximo de massa verde tenra, o que se dá entre as alturas de 80 a 110 cm., conforme a época. Depois do corte a planta rebrota e cresce para novo corte ou para se deixar florar e dar sementes, o que se verifica em abril ou maio, nesta região Leste Meridional. Depois da colheita de sementes, corta-se também, para rebrotar e dar cortes posteriores. Para colher sementes, tem-se o cuidado de fazer o último corte com 3 meses de antecedência da época da frutificação.

Quando se procedem os cortes, devemos ter dois cuidados importantes: cortar com ferro afiado e fazê-lo a um palmo do chão.

Cortes mais altos deixam o tôco muito grande, enquanto que cortes mais baixos provocam a morte da planta antes da brotação.

REPLANTA

E' costume aparecer falhas na cultura depois de 2 ou 3 anos de exploração. Não conhecemos a causa, com precisão. Dos ensaios que fizemos para descobri-la verificamos apenas que o emprêgo de ferramenta bem afiada e cortes acima do segundo nó do caule diminui consideràvelmente tais falhas.

Convém, pois, dispôr de sementes para reconstituir as fileiras, semeando-se nas falhas, se aparecerem, e, assim, conservar a elevada produção da cultura.

## INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

*As conquistas científicas, no campo da agricultura e da criação, dia a dia crescem em nosso país, mercê de um trabalho discreto, mas persistente, de homens de laboratório. Um dos exemplos mais expressivos que se pode, realmente, apontar no campo da pecuária é, sem dúvida, o sucesso alcançado com a inseminação artificial em animais domésticos, principalmente em bovinos. O pessoal técnico do Instituto de Zootecnia, nos últimos anos, desenvolve intensa atividade, sobretudo no Rio Grande do Sul, com o trabalho de inseminação de ovelhas. Nessa tarefa a colaboração dos fazendeiros têm sido imprescindível e, hoje, pode-se verificar que dezenas de estancieiros criam ovinos quase que, exclusivamente, utilizando na reprodução o sistema econômico e racional da inseminação artificial. Segundo informações colhidas no Departamento Nacional da Produção Animal, no ano passado, quase cem mil fêmeas foram inseminadas no Brasil, sendo que 90% de ovinos. Na foto acima um reprodutor ovino adquirido pelo Govêrno para trabalhos de inseminação artificial no Rio Grande do Sul.*

# NOTAS

### 8.285 lavradores e criadores registrados

Durante o mês de novembro último, inscreveram-se mais 2.040 agricultores no Registro de Lavradores e Criadores do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

### Tratamento de animais e desinfeção de veículos

Durante o terceiro trimestre de 1953, a Divisão de Defesa Sanitária Animal, prestou assistência a 10.115 propriedades de todo o país, vacinando 116.457 animais contra a raiva, 56.675 contra a peste suína e 145.476 contra a febre aftosa.

Em trabalhos de profilaxia dos rebanhos, aquela Divisão realizou 1.969 provas de tuberculose, 65.312 de neuro-linfomatose, 65.147 de pulorose, além de 7.916 testes para diagnóstico de brucelose, e vacinação geral de 564.909 animais. Foram desinfetados 29.280 vagões de estrada de ferro; 887 caminhões e 397 embarcações.

Os laboratórios da Divisão produziram e distribuíram para todo o país 7.529.557 de doses de vacinas para imunização de rebanhos, obtendo uma renda superior a um milhão e duzentos mil cruzeiros, recolhida ao Tesouro Nacional. A revenda de produtos veterinários foi de ............ Cr$ 1.724.668,87.

### Proibida a saída de aves e ovos

Tendo sido diagnosticada a doença de "New Castle", no rebanho avícola do Território do Amapá e do Estado do Pará, e considerando a necessidade de evitar a propagação da moléstia, o Ministro da Agricultura tomou providências no sentido de proibir o transporte de aves e ovos, inclusive pintos de um dia, daquela procedência para qualquer outro ponto do território nacional ou estrangeiro.

### As indústrias florestais na Amazônia

A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) está remetendo serras mecânicas para madeira, tratores pesados para o trabalho da mata, máquinas para amolação de serras e outros materiais que, juntamente com os adquiridos pelo Govêrno brasileiro, se destinam aos trabalhos em realização pela Missão Técnica daquele organismo mundial, em cooperação com técnicos brasileiros na região da Amazonia, visando ao fomento da exploração madeireira. Parte dêsse material já se encontra nos portos de Belém, no Pará, e Manáus, no Amazonas.

### "Calendário Agrícola do Brasil"

Já está lançado o primeiro caderno do "Calendário Agrícola do Brasil", contendo tôdas as referências sôbre culturas, rebanhos, época de plantios e colheitas no Estado de São Paulo, além de mapas de localização das principais lavouras.

Com êsse trabalho o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura iniciou a publicação do "Calendário Agrícola", reclamado pelo interêsse dos homens do campo.

Os próximos cadernos a serem editados, se referem ao Estado do Pará e ao Distrito Federal, e estão no prelo. Seguir-se-ão os demais, dedicados a cada unidade da Federação, completando a obra capaz de oferecer uma orientação metódica às atividades rurais, baseada na observação de técnicos, corrigindo-se, assim, as consultas que eram feitas a almanaques e folhinhas, os quais repetem os mesmos erros de sempre, fornecendo informações empíricas.

### Postos de inseminação artificial

Para facilitar o serviço de reprodução destinada ao melhoramento dos rebanhos nacionais, vai ser feita a instalação de Postos de Inseminação Artificial nos Estados da Bahia, do Pará, de Alagoas, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

O Instituto de Zootecnia do Ministério da Agricultura, já está tomando as providências para a execução de tais instalações nas cidades de Salvador, Belém, Maceió, Itajaí e Pelotas. Êsses Postos operarão como distribuidores do material fecundante remetido pela sede do Instituto, tornando, assim, desnecessária a movimentação de reprodutores.

Os mais belos quadros de Natal

Os esplendores da pintura sacra são reproduzidos fielmente em belíssimas miniaturas coloridas que você gostará de possuir! Os mais famosos mestres do pincel nesta reportagem a côres!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00
Em qualquer banca!

LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA

Não perca as festas do
Centenário do Paraná
e se puder leve tôda a Família!

As brilhantes festividades comemorativas do Primeiro Centenário do Paraná serão celebradas, a partir do dia 19 de dezembro, com a inauguração da Exposição Internacional do Café e a abertura da Feira de Curitiba. Não perca esta oportunidade única de visitar Curitiba! O Sr. ficará conhecendo o que há de mais moderno sôbre cultura cafeeira, travará relações de amizade com fazendeiros de todo o Continente, e poderá se divertir a valer — porque esta é uma viagem de negócios que vale por férias de recreio!

FAÇA HOJE MESMO SUAS RESERVAS
As melhores acomodações hoteleiras

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
(CURITIBA, PARANÁ)

IA 2601

## RECITAL DE PIANO

No auditório do Ministério da Educação, realiza-se hoje, às 16 horas, a audição de piano para apresentação de alunos da professora Lygia Gomes.

O programa está assim organizado: 1.ª Parte — F. Russo — "Primeira valsinha" e "Bebês dansam" — Elia-



Maria Lina Fraga, uma das recitalistas

ne Pinheiro (5 anos — (2 meses de estudo) F. Russo — "O pequeno regente" — Milton Posener (1 mês de estudo); S. Callia — "Festas das Borboletas" e A. Brasil — "E os soldadinhos dansam" menina Ettf Goldberg. O Maúl — Corridinha — menina Angela Maria Martins — L. Chiafarelli — Chiquinho — o implicante — Zequinha — o dansarino, Toninho — gozado — Diva Holender. F. Russo — "Baianinha" — Maria José Ferreira S. Callia — "Nelide" Diva Holender; Mack — Valsa — Lucia Etinger; Streabog — "Les Etoiles d'Or" — E. Diet — "Linda Borboleta" Leila Tavares; V. Fiuza — "Alegre Matinata", Minueto da Boneca" e Parada dos Escoteiros" — Silvia Sitnoverter; Frontin — Chansonette — Margarida dos Anjos V. Lobos — "Zangou-se o cravo com a Rosa?" – Liana Mara Conde; Beethevon Pour Elise — Maria Lucia Ferreira; V. Billi — Tête an Village — Ma. Calço Thum; G. Marie — La Cinquentaine — Maria Enilia A. Lima; Maria Célia A. Lima (4 mãos).

II Parte — Beethoven — Minueto — Virginia Souto; Mozart — Marcha Turca — Ina Serebrenick — Frontini — Serenata Arabe — Conceição P. Cardoso; Giles — Musiqu Militar — Maria Lina Fraga; Clementini — Sonatina n. 2 — Hamilton Cordeiro; Gurlit — Flôres e Botões — Gilka Osório; C. Heins — Baile Alegre — G. Nachs — Promenade à Aue — Suely Gherman; Burgmuller — Balada — Verginia Souto; H. V. Gael — Uma festa no Japão — Lemoine — Gavote de Mathurins — Lichner — On the Meadow — Betty Etinger; Massenet — Aragonaise — Thereza Maria Saraiva; Grieg — Dansa de Anitra — Walter Walker; Gournod — Valsa — C. R. — Duas Guitarras Maria Emilia A. Lima e Maria Lucia A. Lima (4 mãos) — Lecuona — Malaguena — Carlos Nobre S. Filho.

Entre as futuras musicistas figura a menina Maria Lina Fraga, que vem de concluir na Escola Nacional de Música, o curso de Teoria e solfejo.

Os diplomandos do Curso de Teoria Musical, mandarão rezar missa em Ação de Graças pela formatura, da 26 do corrente, às 9,30 horas na Catedral Metropolitana.

# Economia e Finanças

## Plano sem . . .

(Conclusão da 12.ª página)

livre, pois, em face da legislação vigente êles, obrigatòriamente, deverão ser convertidos à taxa vigorante nêste mercado; e em segundo, acenar com um rendimento fixo de sete e meio por cento, para atrair tais investimentos é, simplesmente infantil. Em qualquer ramo de atividade, no Brasil, tais capitais obtêm rendas superiores, e a prova disto está no fato de que nossa legislação cambial limita em dez por cento as remessas para o exterior dos capitais estrangeiros já aqui investidos, limite que não teria razão de ser, caso tal taxa de lucro fôsse excepcional.

Esses são os comentários que nos ocorrem sôbre o novo Plano governamental.

No próximo domingo abordaremos os demais aspectos.

## Couros e peles . . .

(Conclusão da 12.ª página)

mente o triplo do que são hoje, embora os prêços tenham melhorado considerávelmente, desde o verão dêste ano.

Essa diminuição dos estoques de couros e peles na Inglaterra deve ser um fatôr favorável à recuperação de nossa posição de mercado vendedor, desde que os inglêses encontrem no Brasil prêços nos níveis do mercado internacional. Resta, porém, a política cambial brasileira garantir a estabilidade dos prêços, em vez das oscilações de que são sujeitos com frequência.

## Conjuntura . . .

(Conclusão da 12.ª página)

guerra da Coréia. A população ativa, considerada em relação à população total, tem aumentado continuamente no após-guerra, mas se prevê que a expansão do emprêgo tenha um limite, posto que conspiram contra isso os esforços da racionalização industrial. O Conselho Econômico (Economic Council Board) estima que o aumento da mão de obra empregada no atual ano fiscal (1953-54) seja de 390.000 pessoas, cifra que representa diminuição sensível em relação ao ano anterior, que registrou um emprêgo de 730.000, a mais. Ora, o número de pessoas que procuram anualmente o mercado de trabalho é umas 900.000 e as que entram em idade de exercer atividade econômica é da ordem de 1.200.000. Portanto, mesmo o acréscimo de 730.000 por ano, como se deu em 1952-53 não é satisfatório.

ULTIMAMENTE as notícias são insistentes no sentido de que se agrava a inflação japonesa. Em setembro, um correspondente autorizado de Tóquio salientava o fato de que certos indícios mostravam que a crença geral era de que o fenômeno inflacionário só tendia a aumentar. Assim, por exemplo, dizia que uma alta percentagem de pessoas beneficiadas com empréstimos do govêrno para construção de residências estavam deixando caducar suas opções, uma vez que não encontravam terrenos a preços acessíveis. As classes ricas estariam investindo na compra de bens de raiz como meio de se assegurar do incremento da inflação.

Certamente não pode o povo japonês se conformar com a receita de alguns técnicos do SCAP, que se traduz num dilema extremamente trágico e desesperador: controlar a natalidade ou conformar-se com níveis de vida inferiores aos de pré-guerra. Precisa evidentemente o Japão vencer a batalha contra o maltusianismo desalmado que orientou os autores do relatório citado. O caminho, todos sabem, e melhor do que ninguém, conhecem os próprios japonêses: produzir e exportar mais. Não resta dúvida: os inglêses têm razão de se mostrar preocupados.


N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
GRANDE VENDA DE NATAL
PREÇOS DE FESTAS!

12 SUGESTÕES DE PRESENTES DE FESTAS COM...
100,
DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

UMA PEQUENA ENTRADA... PARA UM GRANDE PRESENTE DE FESTAS.

PARA VOCÊ!

MÁQUINA DE ESCREVER "JAPY"
Teclado universal. Dispositivo para fita em duas posições (2 côres). Reversor automático. Regulador de toque. Garantia de 1 ano. Assistencia técnica permanente.
100, DE ENTRADA

MESA DE JÔGO K.D. Desmontável
Prática e confortável. Tampa forrada de feltro, pés em páu-marfim torneados. Tôda desmontável e acondicionada em caixa.
100, DE ENTRADA
...e 100, mensais ou 950, à vista.

CADEIRA DE BRIDGE
Para conjunto de mesa de jôgo, estofada em tecido especial, molejo "no-sag", no assento e no encôsto; pés em páu-marfim.
PREÇO DE FESTAS 850,
ou em 10 meses pelo Crediário

PARA SUA ESPÔSA!

MÁQUINA DE COSTURA ELÉTRICA "SEWMATIC"
Perfaz 20 tipos de costura diferentes. Exclusividade d'A Exposição.
100, DE ENTRADA

FAQUEIRO "WOLFF"
53 peças, em aço cromo; facas com lâminas de aço inoxidável.
100, DE ENTRADA

BATEDEIRA "SUNBEAM"
Fabricação americana. 10 velocidades. Bate massas, cremes, saladas, frutas, etc. Espremedor de frutas. Dois recipientes de porcelana.
100, DE ENTRADA

PARA SEU FILHO

BICICLETA "RALEIGH"
AROS 22, 24 e 26.
Fabricação inglêsa. Roda livre. Freios de mão. 3 côres à sua escolha. Equipada com bomba e campainha.
100, DE ENTRADA

RÁDIO GE MODÊLO 1954.
6 válvulas, ondas longas e curtas. Ótima sonoridade. 50 ou 60 ciclos e de 85 a 225 volts. Tomada para Pick-up.
100, DE ENTRADA

MÁQUINA FOTOGRÁFICA PLASCAFLEX.
Reflex, com obj. 1:4,5, telemetro conjugado, vel. até 1/300. Sincronizada para flash. 12 poses.
100, DE ENTRADA

PARA SEU LAR!

MÁQUINA DE LAVAR "PRIMA" ELÉTRICA
Lava 5 quilos de roupa em 8 minutos. Ideal para apartamentos. Fácil manejo. Garantia de 2 anos. Consumo mínimo. Com rolo espremedor e lava-pratos.
100, DE ENTRADA

ENCERADEIRA "WALITA" OU "LUCIDOR"
"WALITA" - 2 jogos de 3 escovas, 1 jôgo de feltro para dar brilho e polimento ao assoalho. Ótimo acabamento, 2 anos de garantia integral, certificado de garantia e assistencia técnica.
"LUCIDOR" - Encera e aspira o pó em uma só operação. 2 jôgos de escovas. Garantia de 2 anos.
100, DE ENTRADA

CRISTAIS PRADO 62 PEÇAS
Jôgo para mesa. Lapidação artística Lindo adorno para sua cristaleira.
100, DE ENTRADA

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

DURANTE A GRANDE VENDA DE NATAL, ESTA LOJA FICARÁ ABERTA DIARIAMENTE ATÉ ÀS 8,30 DA NOITE E AOS SÁBADOS ATÉ ÀS 6.30!



DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888


## Formação de um terceiro bloco político

CAIRO, 12 (A. F. P.) — A imprensa egípcia anuncia a próxima formação de um terceiro bloco das nações neutras, entre o Oriente e o Ocidente.

Esse bloco, segundo a imprensa egípcia, abrangeria os países árabes e um certo número de países africanos e asiáticos.

Prevêem o jornais do Egito "uma revisão das bases da política exterior egípcia" segundo os resultados da Conferência das Bermudas.

O jornal "Al Ahram" declara notadamente: "Os Estados Unidos, que se dizem o líder do mundo livre, não conseguiram levar a Grã-Bretanha a aceitar um compromisso no caso da evacuação da zona de Suez e os povos árabes não têm mais necessidade de contar com Washington para diretivas ou assistência".

De seu lado "Al Misri" assinala: "A nova política do Egito procurará reunir todos os países que lutam pela sua independência. O Egito vai reforçar as suas relações com os países árabes e os países amigos, da Asia e da Africa, criando assim um novo bloco mundial hostil ao imperialismo sob as suas formas e resolutamente neutro na guerra fria entre o Oriente e o Ocidente".

# Aviação

CARTA AÉREA DA EUROPA — XV

## UM VELHO JOVEM

Por LUIZ F. PERDIGÃO

Seu nome: Comandante Hurel — oficial reformado da marinha francêsa. Encontramo-lo em manhã ensolarda e alegre, por ocasião da visita às oficinas da firma Hurel-Dubois, uma das mais novas construtôras aeronáuticas da França. Na véspera Robert Roux, do escritório de "Informations Aéronautiques", lhe telefonara consultando sôbre nosso desêjo de vêr a fábrica; e o Comt. Hurel, como bom francês, convidara imediatamente para o almôço.

As oficinas da emprêsa Hurel-Dubois não podem ser comparadas às grandes fábricas nacionalizadas — Societé du Nord, du Sud Este e du Sud-Ouest — ou siquér aos Ateliers Louis Breguet. Nada mais que dois grandes barracões, erigidos recentemente nos históricos terrenos de Villacoublay, onde trabalham poucas centenas de pessôas, sob a direção dinâmica de homem que é a alma do empreendimento. Este sim — o Comt. Hurel — é o típico do inventor latino e, aos 57 anos de idade, têm sido pilôto de prova de todos os seus aviões. Com um sorriso modesto nos diz que isto simplifica o probiema, pois elimina discussões entre engenheiro e pilôto, sôbre as performances de prototipo.

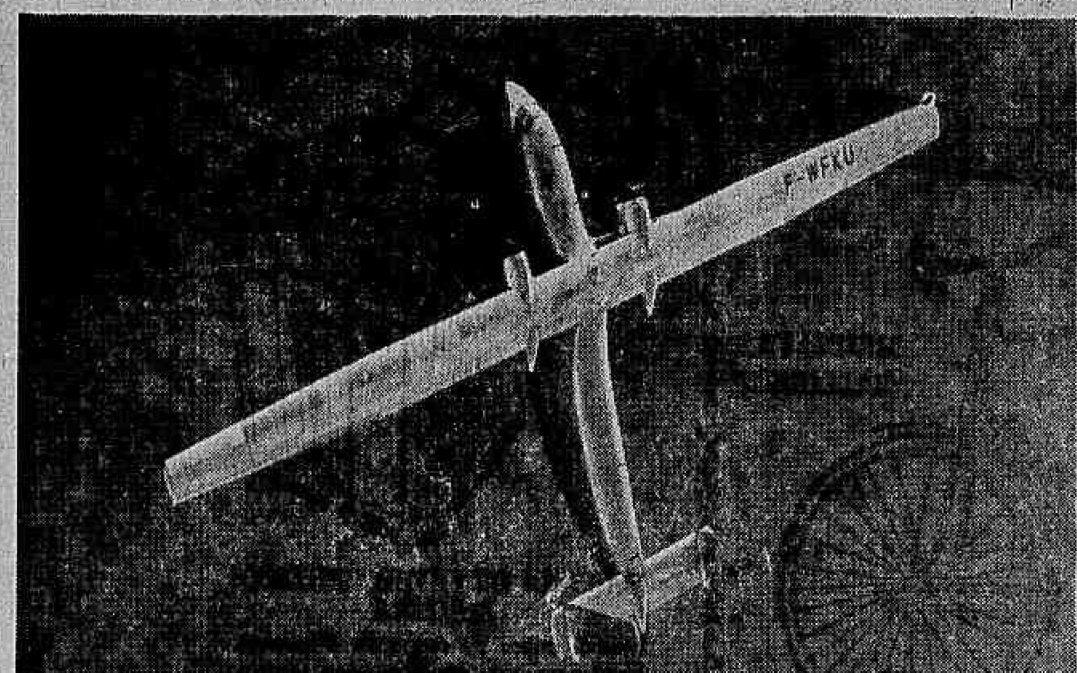
De mediana altura, cheio de côrpo, com os cabêlos brancos um tanto desalinhados, o Comandante fala baixo e muito rápido, citando cifras e dados técnicos sôbre as vantagens do projeto que concebeu. Com efeito, o seu mérito foi ter conseguido reduzir a têrmos práticos uma contestação teórica já clássica em aerodinâmica: que aumentando a razão de aspecto das asas, isto é, fazendo-as mais compridas e estreitas se diminui uma parte da resistência do ar, denominada resistência induzida. Por consequência, uma mesma potência nos motôres permite obter performances sensivelmente melhores, e quase dobrar a carga transp... tida. As dificuldades residiam naturalmente nos problemas estruturais que tais asas acarretam bem como, no manejo da aeronave em baixas velocidades, e nos elementos correlatos da infra-estrutura, como tamanho de hangares, etc. Mas o Comte. Hurel, que há mais de vinte anos vêm trabalhando nessa idéia fixa, conseguiu uma solução prática, capaz de consolidar todos os elementos em conflito. Agora fala com entusiasmo sôbre ela, só se interrompendo para u[m] assunto que disse mais urgente no momento: a escolha do menú — menú delicioso, bem francês, do aperitivo à sobremesa.

A primeira de suas produções foi o minúsculo HD-10, monoplace meramente experimental, com asa comprida e estreita, que talvez não chegue a um palmo da largura. Conheciamo-lo de fotografias, mas ficamos impressionados com o tamanho mínimo do pequeno aparelho, cuja altura não chega aos ombros da gente. Nêle o Cmte. Hurel estudou detalhadamente o comportamento prático das suas teorias e colheu elementos para a construção de grandes aviões, como o HD-32, que constitui o primeiro modêlo destinado a fins comerciais.

O HD-32 é pouco maior que o famoso DC-3. Embora suas asas não sejam tão alongadas quanto às do pequeno modêlo experimental, mostram-se contudo bastante estreitas e compridas — mais do que se pode imaginar de antemão. Para ter idéia, basta vêr que a envergadura, ou seja, a distância de um extrêmo a outro das asas é igual a vinte vêzes a sua largura média, enquanto nos aparelhos normais tal razão não costuma ser maior do que seis ou, excepcionalmente, oito. Em troca, com motores de potência igual aos do DC-3, o HD-32 pode transportar o dobro da carga na mesma velocidade; aterra em 300 metros, vencendo um obstáculo de 15 metros de altura, e decola nas mesmas condições, com carga reduzida. Dispositivos especiais — sôbre cujo aspecto exato nos foi pedido segrêdo — perturbam o fluxo do ar e destroem a sustentação das asas imediatamente após a aterragem, permitindo máxima ação dos freios. Sôbre as qualidades de vôo, consta que dificilmente estola e, ao contrário do que se pode supôr, tem ótima manobabilidade.

Num lugar onde há pouco tempo nada existia, as oficinas Hurel-Dubois construiram os dois prototipos citados, e iniciam agora o preparo de gabaritos para fabricação em série do modêlo comercial, que esperam poder entregar aos interessados dentro de dois anos. Naturalmente o grosso da produção não sairá dali, e sim de uma das grandes emprêsas nacionalizadas. Mas o Cmte. Hurel, no seu dinamismo de jovem, não conhece repuso, e inicia já os trabalhos de um novo modêlo, maior, propulsionado a jato: o HD-45, cujo "meck-up" de madeira vimos quasi pronto.

Não nos resta a menor dúvida de que a pequena oficina de Villacoublay e seu genial impulsionador são bem característicos do espírito francês, inventivo e empreendedor. Pena constituirem o único exemplo que nos foi dado examinar de perto. Um pouco a contra-gosto, nossa viagem de carater técnico está em vias de terminar; só resta talvez rápida visita pela fábrica de foguetes da Oerlikon suiça. Felizmente onde termina o trabalho começa o turismo — e também gostamos de passear.




## Air France

Algumas caracteristicas dos Super Constellations da Air France que cobrem a linha Paris, Brasil, Uruguai, Argentina: Comprimento: 34,62 ms., altura: 7,54, envergadura: 37,49 mts., cabina: 28,94 28,94 mts., velocidade de cruzeiro: 510 kls., horários, pêso na decolagem: 60.30 ks., pêso na aterragem: 49.900 ks., velocidade na decolagem: 180 Km/H., velocidade na aterragem: 150 KM/H., carga comercial: 7 toneladas em 5.800 quilômetros

**Prudente de Moraes, neto**
**Albert Dau**
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

## Aviões DC-7 B ligarão o Brasil aos Estados Unidos

A Pan American World Airways comprou uma frota de sete aviões quadrimotores ultramodernos Douglas D C-7 B, equipados com possantes motores de turbo-reação.

O DC-7B, especialmente desenhado para operações transoceânicas de longo alcance, é uma versão modificada do DC-7, e desenvolve uma velocidade de 585 kms. por hora.

Êstes velozes transportes que a PAA tenciona incorporar à sua frota em 1955, contam com todo gênero de comodidades entre as quais figuram luxuosos compartimentos privados para passageiros. A Pan American introduziu pela primeira vez o serviço de compartimentos privados em suas rotas transatlânticas em 1939.

A PAA informou que as sete novas aeronaves representam uma inversão de aproximadamente 14 milhões de dólares.

Em seus serviços mundiais, a emprêsa emprega outros aviões modernos entre os quais fuguram os novos DC-B, os Constellations da Lockheed e os bimotores Convair.

Os DC-7B encomendados pela PAA terão maior capacidade de combustível e carga que os modelos recentemente introduzidos no serviço aéreo interior dos Estados Uniidos. Poderão cobrir fàcilmente 6.400klms. sem escalas, transportando 52 passageiros com suas bagagens, carga, correio aéreo e uma reserva de combustível suficiente para outros 1.500 klms. de vôo.

A capacidade máxima de combustível dos novos transportes é de 23.697 lts. e seu pêso máximo na decolagem é de 56.818 kgs.

Esta última criação da Douglas conta, com todos os melhoramentos dos DC-6, DC-6B e DC7, que até o presente transportaram um total de quase 52.000.000.000 de passageiros-quilômetros e têm, além disso, maior velocidade, maior capacidade e maior raio de ação.

O novo Clipper é equipado com quatro turbo-reatores Wright, modêlo TC18DA4, que desenvolvem uma fôrça total de 3.000 cavalos. No sistema de turbo-reação são aproveitados os gases de descarga para aumentar a potência de uns 0,20%, sem consumo adicional de combustível.



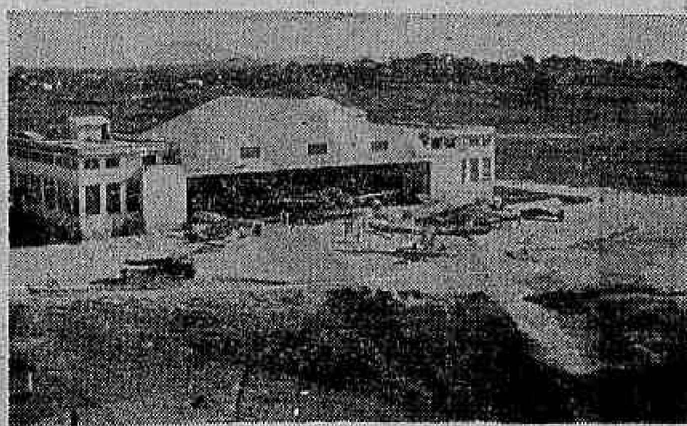

*UM VIAJANTE CONSTANTE é John Payne, representante em Nova York de Francisco Pignatari, Presidente da Laminação Nacional de Metais de São Paulo, visto ao embarcar num Clipper Super-6 da Pan American World Airways no aeroporto do Galeão, prestes a completar a sua 42.ª viagem de ida e volta entre Nova York e o Brasil. Payne viaja aos Estados Unidos para as férias de Natal, mas tenciona voltar a São Paulo logo depois do Ano Novo*

stolas-capas-echarpes
CASACOS DE PELES

Para o NATAL e ANO NOVO, o SOBRADO DAS PELES sugere a V. S. um presente duradouro e inesquecível aos seus entes queridos, como sejam: Um Casaco de Peles, uma Stola, ou um Bolero, confeccionado com esmero, nos últimos modelos para o próximo inverno.

Casaco de Visonette Cr$ 1.100,00
Casaco de Lontra .. Cr$ 1.600,00
Bolero ............ Cr$ 450,00

SOBRADO DAS PELES
(FABRICAÇÃO PRÓPRIA)
Rua São José, 110 — Sobrado — Tel.: 22-7981



*Hangar e oficinas da N. A. B.*

## A Navegação Aérea Brasileira (N. A. B.) está preparada para expandir as suas rotas

Pilotos e técnicos dedicados estão mantendo com eficiência os seus serviços



*Escola de Treinamento de Pilotos. No primeiro plano o treinador "Link" e a mesa de contrôle*

— Uma Comissão constituida pelo Cte. Rui de Melo Portela, dr. Milton Barbosa e por mim já completou os indispensáveis estudos de reestruturação da companhia, e que nos irão permitir a aquisição de novos aviões e suprimentos para atender às linhas de Aimoré, Colatina, e Três Corações, declarou-nos inicialmente o Cte. Ximenes de Oliveira, Diretor-responsável da Navegação Aérea Brasileira (N.A.B.).

Esta entrevista foi feita justamente quando nos achávamos percorrendo as instalações da N.A.B. em Manguinhos. A N.A.B., fundada em 1940, mantinha regularmente linhas para Belém, Fortaleza, Recife e São Luiz, e começou a penetrar pioneiramente pelo interior do Brasil, chegando mesmo a colaborar com as autoridades locais na construção de pistas como foi o caso de Bom Jesus da Lapa e Petrolina. Sùbitamente, em agôsto de 1948, paralizou as suas operações por motivos financeiros. Um grupo de antigos funcionários, em princípios de 1951, resolveram unir os seus esforços no sentido de reerguer a companhia.

— Inegavelmente deve-se ao sacrifício pessoal dêste grupo de funcionários o reerguimento da N.A.B., esclareceu o Cte. Ximenes.

**SERVE A TODO O SUL DO ESPIRITO SANTO**

Atualmente contando com dois Douglas, com capacidade de transporte de 21 passageiros, 1 Beach Bi-Motor e 1 Load Star, duas tripulações de vôo, oficina de manutenção e hangar localizado em Manguinhos, assistida por técnicos e mecânicos especializados, a N.A.B. vem com 100% de eficiência e regularidade cobrindo a rota Cachoeiro do Itapemirim-Vitória-Rio, há cêrca de dois anos. "Nunca sofremos o menor acidente", informou-nos um piloto. Quando o aeroporto de Cachoeiro de Itapemirim foi construido, graças ao esfôrço e a iniciativa de um grupo de cidadãos de Cachoeiro, liderados por Raimundo de Andrade, gerente da Sucursal do Banco do Brasil, três companhias solicitaram a concessão da linha, porém, posteriormente duas desistiram, ficando a N.A.B. só em campo. Dêsde então ela vem pràticamente servindo todo o Sul do Espírito Santo, pois, muitos moradores de Mimoso, Muquí e de outras localidades dirigem-se para Cachoeiro a fim de se transportarem de avião para Vitória ou para o Rio de Janeiro.

**BÔA VONTADE DO GOVÊRNO E TÉCNICA**

— O reerguimento da Ccompanhia dependerá apenas da bôa vontade do Govêrno, prosseguiu o Cte. Ximenes. Todos os nossos compromissos estão rigorosamente em dia, nunca sofremos um acidente, e a assistência que prestamos aos nossos aviões é perfeita.

— Ao completar cada viagem os aviões são inspecionados no aeroporto, e após cada 30 horas de vôo são recolhidos às oficinas para outras inspeções e serviços. Ainda mais, de 800 em 800 horas de vôo o motor é trocado, e tôdas as peças são passadas por uma revisão geral.

Mostrou-nos então o Cte. Ximenes os vários "dossiers" que registram toda a vida de um avião. Visitamos depois o "banco de provas" e o "link trainer", "muitos pilotos dos nossos aero-clubes ou candidatos a piloto costumam fazer aqui cursos de "link trainer", disse-nos o Cte. Ximenes.

O nosso entrevistado teem 25 anos de aviação, primeiro no Exército, depois na FAB. Reformou-se e ingressou na aviação civil como comandante. Atualmente é o diretor-responsável da N.A.B.

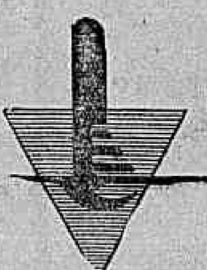
Grande Ponto Bar Comestíveis
(O Grande Ponto Dá o Melhor Pelo Menor Prêço)
*Restaurante funcionando até às 20,30*
Whiskis
Champagnes
Vinhos
Conservas Nacionais e Estrangeiras
Cestas e Bolos de Natal
Grande variedade de artigos para presentes
MATRIZ:
RUA PEDRO LESSA, 31-A
FILIAL:
AV. GRAÇA ARANHA, 81-B
*Telefones: 32-8226 — 42-1073 — 42-4574*

JUSTAMENTE AGORA, QUANDO O SR. MAIS DESEJA VIAJAR...

a NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS lança o



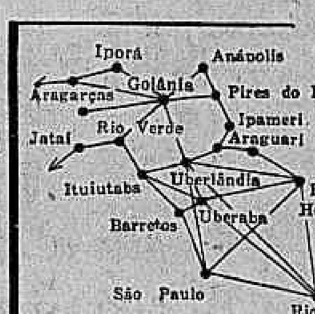
super serviço de Verão



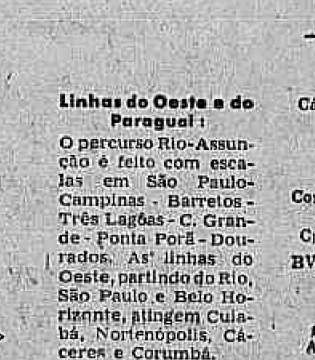
Tudo será melhor nesta viagem de Verão pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. A comodidade dos novos horários... o completo serviço oferecido à bordo... o vôo sôbre panoramas maravilhosos... a habitual cortesia dos tripulantes e do pessoal de terra... tudo, enfim, será motivo de prazer nesta sua viagem pelo SUPER SERVIÇO DE VERÃO da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

**Serviço para as estações de aguas:**
As viagens a Poços de Caldas, São Lourenço, Araxá e Caxambú, têm inicio no Rio, mas oferecem ligações com todas as cidades servidas pela NACIONAL. As viagens a Lambarí e Cambuquira são realizadas através de Campanha.



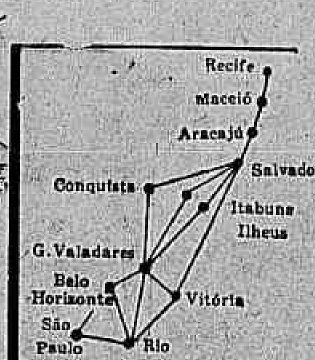



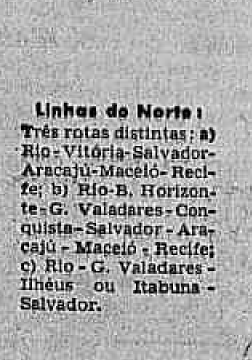

**Linhas do Triângulo Mineiro e Goiás:**
Viagens simultâneas do Rio e São Paulo, cobrindo todo o Triângulo Mineiro e se extendendo pela maioria das cidades goianas. Estas linhas prosseguem por Mato Grosso.



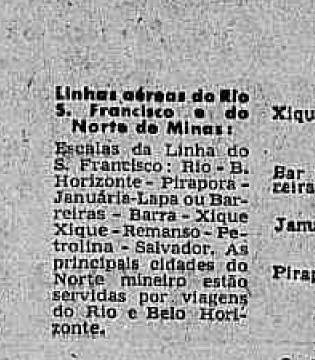
**Linhas do Oeste e do Paraguai:**
O percurso Rio-Assunção é feito com escalas em São Paulo-Campinas - Barretos - Três Lagôas - C. Grande - Ponta Porã - Dourados. As linhas do Oeste, partindo do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, atingem Cuiabá, Nortenópolis, Cáceres e Corumbá.



**Linhas do Norte:**
Três rotas distintas: a) Rio-Vitória-Salvador-Aracajú-Maceió-Recife; b) Rio-B. Horizonte-G. Valadares-Conquista-Salvador-Aracajú-Maceió-Recife; c) Rio-G. Valadares-Ilhéus ou Itabuna-Salvador.



**Linhas aéreas do Rio S. Francisco e do Norte de Minas:**
Escalas da Linha do S. Francisco: Rio-B. Horizonte-Pirapora-Januária-Lapa ou Barreiras - Barra - Xique Xique - Remanso - Petrolina - Salvador. As principais cidades do Norte mineiro estão servidas por viagens do Rio e Belo Horizonte.




NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS




Informações e Reservas:
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119

# DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

## Inaugurada a II Bienal de São Paulo que será hoje entregue à visita do público

S. PAULO, 12 — Foi inaugurada, hoje, às 11 horas, com a presença de altas autoridades, do Corpo Diplomático e Consular, de representantes do poder legislativo e do grande número de convidados, a Segunda Bienal de S. Paulo, que, já amanhã à tarde será aberta ao público. Assim permanecendo até princípios de fevereiro próximo.

### Estado do Rio

NITERÓI, 12 — Despachando ofício do Secretário de Educação e Cultura, o chefe do govêrno fluminense autorizou a entrega, à Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, de ajuda no valor de 20 mil cruzeiros, a fim de possibilitar à aludida entidade a fazer-se representar na II Conferência Rural Brasileira, a se realizar em Curitiba.

— Acaba de ser fundada na Escola de Serviço Social do Estado do Rio por iniciativa de assistentes sociais ali diplomadas e de atuais alunas, com o apôio da direção do estabelecimento, uma Cooperativa Escolar. Reunindo o capital inicial de 5 mil cruzeiros, as cooperativas já se lançaram à concretização do programa, em benefício para tôdas as quotistas.

PETRÓPOLIS, 12 — No mês de novembro último, a Casa de Santos Dumont, na Rua do Encanto, 22, onde a Prefeitura Municipal de Petrópolis mantem pequeno Museu-biblioteca destinado a perpetuar o nome do Pai da Aviação, recebeu a visita de 405 pessoas, procedentes das mais longinquas cidades do Brasil e do estrangeiro.

— No próximo dia 15 do corrente será inaugurado, no "Hotel Imperador", um moderno restaurante que terá a denominação de "Churrascaria Imperador".

O restaurante funcionará na parte externa do Edifício, onde está sendo montado com todo capricho e será dirigido pelo seu proprietário sr. Antônio Ferreira de Queiroz, que já contratou pessoal altamente habilitado.

BOM JARDIM, 12 — Foi sumariado, hoje, no Forum local o individuo Geraldo Lancio, que, recentemente, agrediu a facadas o jovem Juarez Barreto, filho do senhor Múcio Ovídio Barreto.

Geraldo é um individuo de péssimos antecedentes, já tendo mesmo sido processado diversas vêzes por crimes dessa natureza.

BARRA DO PIRAÍ, 12 — O governador assinou decreto autorizando a Secretaria de Finanças a aceitar a doação que ao Estado fará o Município de Barra do Piraí, de um imóvel no distrito de Dorandia, para instalação de um estabelecimento de aprendizagem agrícola.

— O prefeito assinou lei votada pela Câmara, isentando de todos os impostos municipais, pelo espaço de 3 anos, a emprêsa de ônibus que ganhar a concorrência pública para o funcionamento de linhas unindo o centro da cidade aos bairros da Vargem Grande, Matadouro e Fábrica de Fitas.

EUCLIDELANDIA, 12 — A "Rio Negro Industrial" vai montar uma fábrica de cal com fôrnos elétricos em Euclidelândia, para cumprir um programa de grande produção. A organização estuda por ora os projetos de construção da fábrica que terá, inclusive, um conjunto residencial para os operários. Informa-se também que a "Rio Negro" doará, logo que se instale no distrito, a área de terra onde está situada a praça de esportes do Santa Rita ao citado clube, sagrando-se definitivamente na estima do povo euclidelense.

VALENÇA, 12 — Estiveram em Pentagna, distrito de Marquês de Valença, funcionários do Govêrno do Estado, fazendo o levantamento para a construção da linha de fôrça entre a Cooperativa e a localidade. Para a concretização do melhoramento a Prefeitura Municipal colaborará decisivamente com o Govêrno fluminense.

Espera-se para os próximos dias o início dos serviços, com a colocação dos primeiros postes da rêde elétrica.

ITAPERUNA, 12 — Despertou interêsse público o desfecho de uma ação de depejo, de que foram partes os srs. João Rodrigues Fonseca e Mário Duarte. O primeiro, que tinha em Itaperuna um estabelecimento comercial, alugou o imóvel para o sr. Duarte, viajando em seguida para Portugal. De volta, como houvesse vencido o contrato, e desejando reabrir a casa, intentou uma ação de despejo, depois de haver inutilmente tentado uma solução pacífica. O despejo foi decretado pelo juiz de direito e a sentença foi executada há dias, diante de intensa curiosidade popular. O sr. João Rodrigues pretende reabrir o estabelecimento em princípios de janeiro vindouro.

PADUA, 12 — Depois de uma interrupção que se prolongou por vár... ...circular o "Página Nova", jornal que foi fundado pelo sr. Joaquim Padilha Vaz e do qual é diretor-proprietário o jornalista José Kézem.

BARRA MANSA, 12 — Foi fundado em Volta Redonda, no bairro do Eucaliptal, o Centro pró Melhoramentos com o programa de lutar por iniciativas públicas ou governamentais que venham concorrer para o progresso e melhoramento do bairro. A diretoria do Centro Pró Melhoramentos de Eucaliptal ficou constituída dos srs Waldemar de Paula Coutinho, José Evaristo, Manoel Francisco, Otacília da Cruz Milan e Evita Emerenciada.

CAMPOS, 12 — Deve ser brevemente assinado o contrato entre a Prefeitura e a Comissão Central de Macabu para o fim de ser instalada uma nova iluminação pública na cidade de Campos. Prevê-se que imediatamente serão distribuídos pelas ruas 1.200 pontos de luz. Nas ruas centrais e estreitas não se utilizarão postes, mas a rêde será aérea.

### Espírito Santo

GUARAPARI, (Do correspondente) — Inaugurou-se, no dia 5 dêste mês, o "Radium Hotel", um estabelecimento da rêde Hotels Bianchi Ltda., Situado em frente a uma das mais lindas praias desta cidade, cujas areias com acentuadas propriedades radioativas, é a maior estância de cura de fundo nefrítico, polimevítrico, etc. Ao ato compareceram os srs. João Santos Neves, governador do Estado; Ari Viana, secretário da Fazenda; Enrico Rusch, secretário da Agricultura; Cícero Alves, secretário do Interior e Justiça; Hermes Carneiro, secretário da Viação; Messias Chaves, secretário do Govêrno; Josias Santa Rita, prefeito municipal; Jaime Santos Neves, diretor geral do D. S. P.; Luís Derenzi, diretor do E. E. R.; Francisco Viana, representante do I. B. E. S.; Maurício Leal, comandante da Polícia Militar; deputados Bagueira Leal, Dulcino Monteiro de Castro; Galdino do Vale; Tenório Cavalcanti; Eurico Rezende e Pedro Ramos.

No banquete, usaram da palavra o deputado Eurico Rezende e Tenório Cavalcanti, enaltecendo a obra do Governador Santos Neves.

VITÓRIA, 12 — A Assembléia Legislativa aprovou projeto de lei número 35, criando os novos municípios de Comercinho e Nova Venecia. Diversos novos municípios estão para serem criados conforme projetos de leis em discussão no legislativo capichaba.

### "ALTEROSA"

Está sendo distribuída agora a segunda edição especial de "Alterosa", dedicada ao Natal. Ao exemplo da anterior, essa edição agrada plenamente, apresentando-se com um conteúdo que confirma a alta classe do tradicional magazine da família brasileira.

Entre os artigos e reportagens, merecem referência especial: O Melhor Natal, Nasceu Uma Criança, Encontrei-me Com Deus, A Sombra do Papa, A Educação do Ceguinho, Escola Para Astros, Noite Silenciosa, História e Legenda do Natal, O Paraizo do Pacífico, Música na Escuridão, Simples Como a Própria Morte, Mais Forte Que as Grades, O Sapato de Natal, Discriminação Racial em Belo Horizonte.

Também entre os contos, na sua maioria dedicados ao Natal, vamos encontrar uma série de emoções capazes de despertar enorme interêsse entre o público apreciador do gênero. E as seções habituais, como sempre, muito bem cuidadas e ilustradas, completando, assim, a substância de um número que será lido com grande prazer pelo público selecionado que aprecia êsse moderno magazine.


Espetacular Colchão de Molas
Solteiro 1.250,00
Casal 1.700,00 mais 4% Imp.
Vendas a vista e a prazo
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 33
TEL.: 48-0824



Você já comprou todos os presentes de Natal?
Sim? Até o Álbum "Aviões do Mundo Inteiro"?
SE VOCÊ ESQUECEU o Álbum e as figurinhas "Aviões do Mundo Inteiro", seu pessoal NÃO SE SENTIRÁ FELIZ
Compre já o ÁLBUM E AS FIGURINHAS EXPRESSAMENTE RECOMENDADAS POR PAPAI NOEL
AVIÕES DO MUNDO INTEIRO
é a mais estupenda coleção-relâmpago de sensacionais figurinhas multicoloridas, artisticamente impressas, onde se descreve como nasceu e progrediu a aviação mundial, e
COMO O BRASIL DEU ASAS AO MUNDO
RICOS E INSUPERÁVEIS PRÊMIOS MEDIANTE CONCURSO LEGAL
Basta adquirir o estupendo ÁLBUM "AVIÕES DO MUNDO INTEIRO", que custa só CINCO CRUZEIROS, para tomar parte neste grande Concurso de prêmios. Preço do envelope contendo 5 figurinhas variadas. UM CRUZEIRO.
À venda nas bancas de jornais



Preços de Classe
O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
LUSTRES DE CRISTAL
Produção oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
DECORADORES E DESENHISTAS
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Facilita-se o pagamento



A MELHOR COZINHA FRANCESA
LA CRÉMAILLERE
BAR-RESTAURANT
AVENIDA ATLÂNTICA, 2946
JANTARES — Ambiente de luxo. Ar condicionado
CLUB 36
BAR-RESTAURANT
Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-0182
Música, luxo, confôrto. Ar condicionado
ESPECIALIDADES EM CEIAS
VENDÔME
BAR-RESTAURANT-ROUTISSERIE
Av. Franklin Roosevelt, 194-A (Castelo)
ABERTO DE 11 ATE' 24 HORAS
Ar condicionado — Almoços, Jantares, Ceias — Tel. 42-2029
BANQUETES



PINGÜIM
UM BRINQUEDO DE CORDA UMA OBRA PRIMA DA ESTRELA
VENDAS SÓ POR ATACADO
ESTRELA S/A. CAIXA POSTAL 4414 SÃO PAULO
REPRESENTANTE: WALTER ROLLMANN
AV. ALMIRANTE BARROSO, 2 — 13.º andar — Fones: 22-7490 e 22-4347



é dos carecas que elas gostam... menos
Esta é a verdade e não adianta disfarçar.
Na vida real, como no cinema ou no teatro, "elas" preferem contracenar com um galã que possua cabelos!
A loção TRICOMICINA, à base de vegetais da flora brasileira, é o mais moderno preparado que existe para combater a CALVÍCIE e deter a queda dos cabelos.
A TRICOMICINA vitaliza e regulariza as funções do bulbo capilar, ajudando a natureza em seu trabalho de recuperação.
Por isso, o efeito da TRICOMICINA, sem ser imediato, é contudo, progressivo e seguro.
Tricomicina ★ combate a CALVÍCIE, ★ detém a QUEDA DOS CABELOS. ★ elimina a CASPA.
A TRICOMICINA também PODE e DEVE ser usada na higienização do couro cabeludo, com o que se obtêm cabelos fortes e sadios.
Loção Tricomicina
A venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.
Um produto do LABORATÓRIO TRICOMICINA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 126-5.º - gr. 509 - Rio de Janeiro
Fábrica: Salvador, Bahia



você já pensou no que presentear ao seu "papae noel"?
Aqui estão algumas sugestões de CASSIO MUNIZ, para que "ele" tenha uma lembrança feliz.
Revolver Taurus, calibre 38 uma das mais famosas marcas mundiais. cr$ 220,00 mensais.
Pistolas Mab, procedência francêsa, calibre 7.65 Oferta especial de Natal cr$ 200,00 mensais.
Espingarda de pressão Stella - Modêlos 515 e 518 - Desde cr$ 790,00
Pistola Berta, calibre 7,65 - Oferta especial de Natal cr$ 245,00 mensais.
Carabina Sant'Etiene calibre 22, inteiramente automatica para 10 tiros - cr$ 286,00 mensais.
Grande variedade de artigos para caça, pesca, esporte e excursões em geral
Caniços desde cr$ 16.00
CASSIO MUNIZ S.A. Importação e Comércio
CASSIO MUNIZ S.A.
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - RIO
Nossas lojas permanecem abertas, initerruptamente até às 20 horas

## Aniversário do Hospital Pró-Matre

Transcorrerá no próximo dia 15 o 15º aniversário de fundação do Hospital Pró Matre.

Comemorando a data, será entregue aos internos, médicos que deixam a instituição, o respectivo diploma, realizando-se, em seguida, a inauguração das obras de remodelação do pavilhão Fernando Magalhães.

Serão homenageados, especialmente, o presidente da A. B. I., o dr. Guilherme Serrano, pelos serviços prestados à instituição durante 25 anos e o professor Fernando Magalhães, bem como a memória da baroneza de Bonfim.

**Óleo de Cedro**
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

## Transferência de alunos de Agronomia

Os pedidos de transferência de alunos dos cursos de agronomia e veterinária, de acôrdo com as novas instruções que acabam de ser baixadas pelo ministro da Agricultura, deverão ser encaminhados à Escola de destino na primeira metade do mês de fevereiro, mediante requerimento. Os processos serão submetidos ao Conselho Técnico da Escola receptora que verificará a existência de condições indispensáveis à transferência.

**BANCO LINO PIMENTEL**
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

# Votação do metrô só em 1954 resolve a Câmara

**O projeto criando a Superintendência Geral do Metropolitano, taxado de imoral pelo sr. Gladstone Chaves de Melo, e fortemente combatido pela minoria, recebeu a desaprovação dos pessedistas que pediram sua retirada da Ordem do Dia por cinco sessões, as únicas marcadas para o presente ano legislativo ainda. O pedido foi aceito e, assim, o complexo projeto ficou para ser discutido e votado em 1954.**

### COMISSÕES DE INQUÉRITO

O prazo de vigência para as atividades da Comissão de Inquérito que está investigando o escandalo dos caminhões-feira, foi prorrogado até o fim do ano, de acôrdo com requerimento aprovado nesse sentido.

A segunda Comissão Parlamentar de Inquérito, que tem como presidente o sr. Carlos Frias, iniciará seus trabalhos no próximo ano. Destina-se a investigar os estabelecimentos de ensino subvencionados pela Prefeitura. E como tais estabelecimentos estão em férias, o trabalho não poderia ser feito corretamente. Assim, quando os estabelecimentos voltarem a funcionar, no próximo ano, a investigação será feita.

### Congratulações com os deputados

O sr. Hugo Ramos Filho requereu um voto de congratulações com a Câmara dos Deputados, por haver apoiado as resoluções da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou o caso de "Ultima Hora".

Foi rejeitado um pedido de urgencia para o projeto que cria o Restaurante para os Estudantes Pobres. Voltou-se a falar em reforma e em novas nomeações. Mas o presidente Castro Menezes, como tem feito, invariavelmente, tôdas as vezes que o assunto é ventilado, reafirmou que, enquanto for presidente da Casa não haverá nem reformas, nem novas nomeações na Câmara Municipal.

### Aniversário da administração municipal

O sr. Levi Neves, lider da maioria, solicitou um voto de congratulações pela passagem da data do primeiro aniversário de administração do prefeito Dulcidio Cardoso. A materia não chegou a ser votada em virtude de ter terminado o tempo destinado ao expediente. O será na próxima segunda-feira.

**CIA. ULTRAGAZ S.A.**
A CIA. ULTRAGAZ S. A. comunica aos seus consumidores que, doravante, seu telefone atenderá sòmente pelo n.º
**42-6013**
que ligará com todos os Departamentos, inclusive os de
**PEDIDOS DE GÁS**
e chamados para
**MECÂNICOS ESPECIALIZADOS**

## BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 71/73
CARTA PATENTE N. 1235

**Balancete em 30 de novembro de 1953**

| ATIVO | | | PASSIVO | |
|---|---|---|---|---|
| Em moeda corrente | 97.565.306,80 | | Capital e Reservas | 110.227.034,00 |
| No Banco do Brasil S.A. | 67.010.791,30 | | Depósitos | 1.062.118.933,90 |
| Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito | 33.048.651,00 | | Agências e Correspondentes | 99.713.990,40 |
| Em outras espécies | 63.462,70 | 197.688.231,80 | Outros Créditos | 134.128.348,90 |
| Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos | | 1.040.004.406,40 | Diversas Contas | 94.981.742,60 |
| Agências e Correspondentes | | 113.216.156,70 | Contas de Compensação | 1.621.673.442,60 |
| Imóveis | | 28.931.577,60 | | |
| Títulos e Valores Mobiliários | | 6.536.224,60 | | |
| Edifícios de Uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações | | 46.031.846,00 | | |
| Diversas Contas | | 68.761.606,70 | | |
| Contas de Compensação | | 1.621.673.442,60 | | |
| | | 3.122.843.492,40 | | 3.122.843.492,40 |

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1953 — José Maria Fernandes — Presidente; Victor Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — Diretores. José Emilio Martins — Contador Regs. n. 39521 DNC — 4102 — CRC-DF.

**CESTAS PARA FESTAS DE NATAL**
ACEITAMOS ENCOMENDAS
Vinhos, Champagnes e artigos de Natal. — Garrafões de Vinhos Portuguêses, diversas marcas
Verifiquem os incomparáveis preços do
**ATICÍNIOS IPIRANGA**
M. REIS LOPES
MANTEIGA AGULHAS NEGRAS
Vendas por atacado e a varejo, frutas, queijos, salame, presuntos, bebidas nacionais e estrangeiras.
PRAÇA TIRADENTES, 79 e 81 — TEL.: 42-2463
Ao lado da Inspetoria de Tráfego, Entre as Ruas Visconde do Rio Branco e Constituição

**AVISO A PRAÇA**
*Deixamos de fornecer a qualidade de Tropical brilhante marca PITEX fabricada pela firma Pitchon & Cia., em vista das reclamações recebidas.*
*SILVANO H. DAVID*
S. Paulo

**EMOINGT**
ENCERADEIRAS PARA CRIANÇA .. Cr$ 265,00
CHUVEIRO ELÉTRICO "REI" .... Cr$ 980,00
SÉRIES PARA ÁRVORE DE NATAL Cr$ 120,00
Colunas com braço articulado e com mesa
Lustres — Plafons — Abat-Jours
Secadores de cabelo
Torradeiras elétricas para pão
Liquidificadores
Lustres modernos
**EMOINGT**
Rua Sete de Setembro, 75 – Loja
Tel. 52-3945

*Lincoln*
apresenta
**O MAIOR "SHOW" DA CIDADE**
"de ponta a ponta o melhor!"
A primeira Revista Radiofônica produzida no Brasil, numa oferta especial dos cigarros Lincoln, em combinação com a Rádio Mayrink Veiga
Teatro e Rádio reunidos num mesmo espetáculo de suntuosidade, beleza e alegria.
Tôdas as têrças-feiras – das 12:30 às 13:30 horas – no Cine Teatro Odeon e transmissão pela Rádio Mayrink Veiga
**ENTRADA GRATUITA**
Ingressos na portaria da Rádio Mayrink Veiga e na bilheteria do Cine Teatro Odeon

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

**313.ª EXTRAÇÃO** — PRÊMIO MAIOR: **3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da Extração de SÁBADO, 12 DE DEZEMBRO DE 1953

**5.697 Prêmios**

**NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios**

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde, numeração preta na frente, com a inscrição: — EXTRAÇÃO EM 12 DE DEZEMBRO DE 1953, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

**0**
7 ... 1.000,00
21 ... 600,00
33 ... 600,00
66 ... 600,00
88 ... 600,00
10 ... 1.000,00
121 ... 600,00
133 ... 600,00
166 ... 600,00
188 ... 600,00
224 ... 600,00
233 ... 600,00
266 ... 600,00

270
10.000,00
CRUZEIROS
288 ... 600,00
324 ... 600,00
333 ... 600,00
366 ... 600,00
376 ... 1.000,00
388 ... 600,00
421 ... 600,00
433 ... 600,00
466 ... 600,00
488 ... 600,00
521 ... 600,00
533 ... 600,00
566 ... 600,00
588 ... 600,00
621 ... 600,00
630 ... 1.000,00
633 ... 600,00
634 ... 1.000,00
640 ... 1.000,00
666 ... 600,00
688 ... 600,00
724 ... 600,00
733 ... 600,00
766 ... 600,00
788 ... 600,00
824 ... 600,00
833 ... 600,00
866 ... 600,00
888 ... 600,00
921 ... 600,00
933 ... 600,00
951 ... 1.000,00
966 ... 600,00
988 ... 600,00

**1**
1024 ... 600,00
1033 ... 600,00
1066 ... 600,00
1088 ... 600,00
1121 ... 600,00
1127 ... 1.000,00
1133 ... 600,00
1166 ... 600,00
1170 ... 1.000,00
1188 ... 600,00
1224 ... 600,00
1233 ... 600,00
1266 ... 600,00
1288 ... 600,00
1321 ... 600,00
1333 ... 600,00
1366 ... 600,00
1388 ... 600,00
1424 ... 600,00
1433 ... 600,00
1441 ... 1.000,00
1445 ... 1.000,00
1466 ... 600,00
1488 ... 600,00
1492 ... 1.000,00
1497 ... 5.000,00
1498 ... 5.000,00
1521 ... 600,00
1533 ... 600,00
1566 ... 600,00
1588 ... 1.000,00
1588 ... 600,00
1621 ... 600,00
1633 ... 600,00
1666 ... 600,00
1688 ... 600,00
1721 ... 600,00
1733 ... 600,00
1748 ... 1.000,00
1766 ... 600,00
1788 ... 600,00
1821 ... 600,00
1832 ... 1.000,00
1833 ... 600,00
1847 ... 1.000,00
1866 ... 600,00
1888 ... 600,00
1921 ... 600,00
1933 ... 600,00
1966 ... 600,00
1988 ... 600,00

**2**
2021 ... 600,00
2033 ... 600,00
2066 ... 600,00
2088 ... 600,00
2111 ... 1.000,00
2121 ... 600,00
2130 ... 1.000,00
2133 ... 600,00
2158 ... 1.000,00
2166 ... 600,00
2177 ... 5.000,00
2188 ... 600,00
2224 ... 600,00
2231 ... 1.000,00
2233 ... 600,00
2266 ... 600,00

2276
10.000,00
CRUZEIROS
2288 ... 600,00
2321 ... 600,00
2333 ... 600,00
2366 ... 600,00
2388 ... 600,00
2421 ... 600,00
2433 ... 600,00
2436 ... 1.000,00
2466 ... 600,00
2488 ... 600,00
2521 ... 600,00
2533 ... 600,00
2566 ... 600,00
2588 ... 600,00
2621 ... 600,00
2633 ... 600,00
2666 ... 600,00
2688 ... 600,00
2707 ... 1.000,00
2721 ... 600,00
2733 ... 600,00
2766 ... 600,00
2788 ... 600,00
2821 ... 600,00
2833 ... 600,00
2844 ... 1.000,00
2866 ... 1.000,00
2866 ... 600,00
2888 ... 600,00
2921 ... 600,00
2933 ... 600,00
2966 ... 600,00
2988 ... 600,00
2997 ... 5.000,00

**3**
3021 ... 600,00
3033 ... 600,00
3058 ... 1.000,00
3066 ... 600,00
3088 ... 600,00
3090 ... 1.000,00
3116 ... 1.000,00
3121 ... 600,00
3133 ... 600,00
3166 ... 600,00
3188 ... 600,00
3221 ... 600,00
3233 ... 600,00
3266 ... 600,00
3288 ... 600,00
3321 ... 600,00
3331 ... 1.000,00
3333 ... 600,00
3351 ... 1.000,00
3366 ... 600,00
3388 ... 600,00
3424 ... 600,00
3433 ... 600,00
3445 ... 1.000,00
3466 ... 600,00
3488 ... 600,00
3521 ... 600,00
3533 ... 600,00
3539 ... 1.000,00
3566 ... 600,00
3588 ... 600,00
3621 ... 600,00
3633 ... 600,00
3654 ... 1.000,00
3666 ... 600,00
3682 ... 1.000,00
3688 ... 600,00
3721 ... 600,00
3729 ... 5.000,00
3733 ... 600,00
3747 ... 1.000,00
3766 ... 600,00
3788 ... 600,00
3824 ... 600,00
3833 ... 600,00
3866 ... 600,00
3884 ... 1.000,00
3888 ... 600,00
3921 ... 600,00
3933 ... 600,00
3966 ... 600,00
3985 ... 1.000,00
3988 ... 600,00

**4**
4021 ... 600,00
4033 ... 600,00
4066 ... 600,00
4088 ... 600,00
4100 ... 1.000,00
4124 ... 600,00
4125 ... 1.000,00
4133 ... 600,00
4139 ... 1.000,00
4166 ... 600,00
4174 ... 1.000,00
4188 ... 600,00
4221 ... 600,00
4233 ... 600,00
4266 ... 600,00

4279
10.000,00
CRUZEIROS
4288 ... 600,00
4324 ... 600,00
4333 ... 600,00
4366 ... 600,00
4388 ... 600,00
4421 ... 600,00
4433 ... 600,00
4466 ... 600,00
4477 ... 1.000,00
4488 ... 600,00
4521 ... 600,00
4533 ... 600,00
4553 ... 1.000,00
4566 ... 600,00

**4588**
**1.000.000,00**
de Cruzeiros
Niterói

4588 ... 600,00
4621 ... 600,00
4633 ... 600,00
4666 ... 600,00
4688 ... 600,00
4721 ... 600,00
4733 ... 600,00
4766 ... 600,00
4788 ... 600,00
4789 ... 5.000,00
4821 ... 600,00
4833 ... 600,00
4831 ... 1.000,00
4866 ... 600,00
4888 ... 600,00
4904 ... 1.000,00
4921 ... 600,00
4933 ... 600,00
4947 ... 1.000,00
4966 ... 600,00
4988 ... 600,00

**5**
5021 ... 600,00
5033 ... 600,00
5066 ... 600,00
5088 ... 600,00
5121 ... 600,00
5133 ... 600,00
5166 ... 600,00
5186 ... 1.000,00
5188 ... 600,00
5221 ... 600,00
5233 ... 600,00
5266 ... 600,00
5288 ... 600,00
5321 ... 600,00
5327 ... 1.000,00
5333 ... 600,00
5366 ... 600,00
5388 ... 600,00
5421 ... 600,00
5433 ... 600,00
5466 ... 600,00
5488 ... 600,00
5513 ... 1.000,00
5521 ... 600,00
5533 ... 600,00
5553 ... 1.000,00
5566 ... 600,00
5587 ... 1.000,00
5588 ... 600,00
5624 ... 600,00
5633 ... 600,00
5666 ... 600,00
5688 ... 600,00
5724 ... 600,00
5733 ... 600,00
5766 ... 600,00
5788 ... 600,00
5824 ... 600,00
5833 ... 600,00
5866 ... 600,00
5888 ... 600,00
5924 ... 600,00
5933 ... 600,00
5966 ... 600,00
5988 ... 600,00

**6**
6024 ... 600,00
6033 ... 600,00
6066 ... 600,00
6088 ... 600,00
6124 ... 600,00
6133 ... 600,00
6166 ... 600,00
6188 ... 600,00
6220 ... 1.000,00
6224 ... 600,00
6233 ... 600,00
6266 ... 600,00
6288 ... 600,00
6324 ... 600,00
6333 ... 600,00
6366 ... 600,00
6373 ... 1.000,00
6376 ... 1.000,00
6388 ... 600,00
6424 ... 600,00
6433 ... 600,00
6466 ... 600,00
6488 ... 600,00
6528 ... 1.000,00
6524 ... 600,00
6533 ... 600,00
6566 ... 600,00
6588 ... 600,00
6624 ... 600,00
6633 ... 600,00
6666 ... 600,00
6688 ... 600,00
6696 ... 1.000,00
6724 ... 600,00
6733 ... 600,00
6766 ... 600,00
6788 ... 600,00
6824 ... 600,00
6833 ... 600,00
6855 ... 1.000,00
6865 ... 1.000,00
6866 ... 600,00
6878 ... 1.000,00
6888 ... 600,00

6905
20.000,00
CRUZEIROS
6924 ... 600,00
6933 ... 600,00
6940 ... 1.000,00
6941 ... 1.000,00
6966 ... 600,00
6988 ... 600,00

**7**
7024 ... 600,00
7033 ... 600,00
7066 ... 600,00
7088 ... 600,00
7124 ... 600,00
7133 ... 600,00
7154 ... 1.000,00
7162 ... 1.000,00
7166 ... 600,00
7188 ... 600,00
7194 ... 1.000,00
7198 ... 1.000,00
7221 ... 600,00
7233 ... 600,00
7266 ... 600,00
7288 ... 600,00
7324 ... 600,00
7333 ... 600,00
7366 ... 600,00
7388 ... 600,00
7405 ... 1.000,00
7424 ... 600,00
7433 ... 600,00

7438
10.000,00
CRUZEIROS
7466 ... 600,00
7488 ... 600,00
7502 ... 1.000,00
7521 ... 600,00
7533 ... 600,00
7566 ... 600,00
7588 ... 600,00
7621 ... 600,00
7633 ... 600,00
7666 ... 600,00
7688 ... 600,00
7721 ... 600,00
7733 ... 600,00
7766 ... 600,00
7772 ... 1.000,00
7788 ... 600,00
7801 ... 1.000,00
7821 ... 600,00
7833 ... 600,00
7866 ... 600,00
7888 ... 600,00
7921 ... 600,00
7933 ... 600,00
7966 ... 600,00
7988 ... 600,00

**8**
8024 ... 600,00
8029 ... 1.000,00
8033 ... 600,00
8058 ... 1.000,00
8066 ... 600,00
8088 ... 1.000,00
8088 ... 600,00
8124 ... 600,00
8133 ... 600,00
8166 ... 600,00
8188 ... 600,00
8224 ... 600,00
8233 ... 600,00

8238
10.000,00
CRUZEIROS
8250 ... 1.000,00
8254 ... 1.000,00
8266 ... 600,00
8288 ... 600,00
8311 ... 1.000,00
8324 ... 600,00
8333 ... 600,00
8356 ... 1.000,00
8360 ... 1.000,00
8366 ... 600,00
8388 ... 600,00
8424 ... 600,00
8433 ... 600,00
8466 ... 600,00
8488 ... 600,00
8517 ... 5.000,00
8524 ... 600,00
8533 ... 600,00
8566 ... 600,00
8588 ... 600,00
8624 ... 600,00
8633 ... 600,00
8666 ... 600,00
8688 ... 600,00
8724 ... 600,00
8733 ... 600,00
8766 ... 600,00
8788 ... 600,00
8821 ... 600,00
8833 ... 600,00
8866 ... 600,00
8888 ... 600,00
8915 ... 1.000,00
8921 ... 600,00
8933 ... 600,00
8966 ... 600,00
8988 ... 600,00

**9**
9024 ... 600,00
9033 ... 600,00
9066 ... 600,00
9088 ... 1.000,00
9088 ... 600,00
9124 ... 600,00
9133 ... 600,00
9138 ... 1.000,00
9166 ... 600,00
9188 ... 600,00
9200 ... 1.000,00
9221 ... 600,00
9233 ... 600,00
9266 ... 600,00
9288 ... 600,00
9290 ... 1.000,00
9324 ... 600,00
9333 ... 600,00
9341 ... 1.000,00
9366 ... 600,00
9388 ... 600,00
9421 ... 600,00
9429 ... 5.000,00
9433 ... 600,00
9447 ... 1.000,00
9466 ... 600,00
9488 ... 600,00
9521 ... 600,00
9533 ... 600,00
9553 ... 1.000,00
9566 ... 600,00
9588 ... 600,00
9624 ... 600,00
9633 ... 600,00
9666 ... 600,00
9678 ... 1.000,00
9688 ... 600,00
9721 ... 600,00
9733 ... 600,00
9766 ... 600,00
9788 ... 600,00
9819 ... 1.000,00
9821 ... 600,00
9833 ... 600,00
9863 ... 5.000,00
9866 ... 600,00
9888 ... 600,00
9891 ... 1.000,00
9921 ... 600,00
9933 ... 600,00
9966 ... 600,00
9988 ... 600,00

**10**
10006 ... 1.000,00
10021 ... 1.000,00
10021 ... 600,00
10033 ... 600,00
10046 ... 1.000,00
10064 ... 1.000,00
10066 ... 600,00
10088 ... 600,00
10090 ... 1.000,00
10121 ... 600,00
10133 ... 600,00
10164 ... 1.000,00
10166 ... 600,00
10188 ... 600,00
10221 ... 600,00
10233 ... 600,00
10266 ... 600,00
10288 ... 600,00
10311 ... 1.000,00
10321 ... 600,00
10333 ... 600,00
10366 ... 600,00
10388 ... 600,00
10421 ... 600,00
10433 ... 600,00
10458 ... 5.000,00
10466 ... 600,00
10488 ... 600,00

10519
10.000,00
CRUZEIROS
10521 ... 600,00
10533 ... 600,00
10566 ... 600,00
10588 ... 600,00
10624 ... 600,00
10633 ... 600,00
10666 ... 600,00
10688 ... 600,00
10721 ... 600,00
10733 ... 600,00
10766 ... 600,00
10788 ... 600,00
10824 ... 600,00
10833 ... 600,00
10866 ... 600,00
10888 ... 600,00
10924 ... 600,00
10933 ... 600,00
10955 ... 1.000,00
10966 ... 600,00

10980
10.000,00
CRUZEIROS
10988 ... 600,00

**11**
11001 ... 5.000,00
11024 ... 600,00
11033 ... 600,00
11066 ... 600,00
11088 ... 600,00
11124 ... 600,00
11128 ... 1.000,00
11133 ... 600,00
11166 ... 600,00
11188 ... 600,00
11200 ... 5.000,00
11221 ... 600,00
11233 ... 600,00
11266 ... 600,00
11280 ... 1.000,00
11288 ... 600,00
11321 ... 600,00
11333 ... 600,00
11348 ... 1.000,00
11366 ... 600,00
11388 ... 600,00
11400 ... 1.000,00
11421 ... 600,00
11433 ... 600,00
11466 ... 600,00
11488 ... 600,00
11521 ... 600,00
11526 ... 1.000,00
11533 ... 600,00
11566 ... 600,00
11588 ... 600,00
11624 ... 600,00
11633 ... 600,00
11666 ... 600,00
11688 ... 600,00
11700 ... 1.000,00
11724 ... 600,00
11733 ... 600,00
11766 ... 600,00
11788 ... 600,00
11821 ... 600,00
11833 ... 600,00
11866 ... 600,00
11888 ... 600,00
11924 ... 600,00
11933 ... 600,00
11966 ... 600,00
11988 ... 600,00

**12**
12024 ... 600,00
12033 ... 600,00
12066 ... 600,00
12088 ... 600,00
12121 ... 600,00
12133 ... 600,00
12165 ... 1.000,00
12166 ... 600,00
12188 ... 600,00
12224 ... 600,00
12233 ... 600,00
12266 ... 600,00
12288 ... 600,00
12297 ... 1.000,00
12299 ... 1.000,00
12321 ... 600,00
12329 ... 1.000,00
12333 ... 600,00
12366 ... 600,00
12388 ... 600,00
12424 ... 600,00
12433 ... 600,00
12466 ... 600,00
12488 ... 600,00
12521 ... 600,00
12533 ... 600,00
12566 ... 600,00
12588 ... 600,00
12621 ... 600,00
12633 ... 600,00
12666 ... 600,00
12688 ... 600,00
12694 ... 1.000,00
12724 ... 600,00
12738 ... 1.000,00
12733 ... 600,00
12766 ... 600,00
12788 ... 600,00
12824 ... 600,00
12833 ... 600,00
12843 ... 1.000,00
12866 ... 600,00
12869 ... 1.000,00
12879 ... 1.000,00
12888 ... 600,00
12924 ... 600,00
12933 ... 600,00
12966 ... 600,00
12988 ... 600,00

**13**
13024 ... 600,00
13033 ... 600,00
13066 ... 600,00
13088 ... 600,00
13124 ... 600,00
13133 ... 600,00
13166 ... 600,00
13188 ... 600,00
13206 ... 1.000,00
13224 ... 600,00
13233 ... 600,00
13266 ... 600,00
13288 ... 600,00
13303 ... 1.000,00
13321 ... 600,00
13333 ... 1.000,00
13333 ... 600,00
13366 ... 600,00
13380 ... 1.000,00
13388 ... 600,00
13394 ... 1.000,00
13421 ... 600,00
13433 ... 600,00
13466 ... 600,00
13488 ... 600,00
13498 ... 1.000,00
13521 ... 600,00
13533 ... 600,00
13546 ... 1.000,00
13548 ... 1.000,00
13566 ... 600,00
13588 ... 600,00
13624 ... 600,00
13633 ... 600,00
13666 ... 600,00
13688 ... 600,00
13724 ... 600,00
13733 ... 600,00
13749 ... 5.000,00
13750 ... 1.000,00
13766 ... 600,00
13788 ... 600,00
13817 ... 1.000,00
13824 ... 600,00
13833 ... 600,00
13834 ... 1.000,00
13866 ... 600,00
13888 ... 600,00
13916 ... 5.000,00
13924 ... 600,00
13933 ... 600,00
13939 ... 1.000,00
13966 ... 600,00
13988 ... 600,00

**14**
14021 ... 600,00
14033 ... 600,00
14066 ... 600,00
14088 ... 600,00
14121 ... 600,00
14133 ... 600,00
14166 ... 600,00
14188 ... 600,00
14221 ... 600,00
14233 ... 600,00
14266 ... 600,00
14288 ... 600,00
14324 ... 600,00
14333 ... 600,00
14366 ... 600,00

14374
10.000,00
CRUZEIROS
14388 ... 600,00
14424 ... 1.000,00
14424 ... 600,00
14433 ... 600,00
14466 ... 600,00
14488 ... 600,00
14515 ... 1.000,00
14516 ... 1.000,00
14524 ... 600,00
14533 ... 600,00
14566 ... 600,00
14588 ... 600,00
14621 ... 600,00
14633 ... 600,00
14666 ... 600,00
14688 ... 600,00
14696 ... 1.000,00
14721 ... 600,00
14733 ... 600,00
14766 ... 600,00
14788 ... 600,00
14824 ... 600,00
14833 ... 600,00
14866 ... 600,00
14888 ... 600,00
14921 ... 600,00
14933 ... 600,00
14950 ... 1.000,00
14961 ... 1.000,00
14966 ... 600,00
14988 ... 600,00

**15**
15024 ... 600,00
15033 ... 1.000,00
15033 ... 600,00
15066 ... 600,00
15077 ... 1.000,00
15088 ... 600,00
15094 ... 1.000,00
15124 ... 600,00
15133 ... 600,00
15166 ... 600,00
15188 ... 600,00
15221 ... 600,00
15233 ... 600,00
15256 ... 1.000,00
15266 ... 600,00
15288 ... 600,00
15321 ... 600,00
15333 ... 600,00
15345 ... 1.000,00
15366 ... 600,00
15388 ... 600,00
15421 ... 600,00
15433 ... 600,00
15438 ... 1.000,00
15466 ... 600,00
15488 ... 600,00
15509 ... 1.000,00
15521 ... 600,00

15526
10.000,00
CRUZEIROS
15533 ... 600,00
15566 ... 600,00

15576
10.000,00
CRUZEIROS
15588 ... 600,00
15621 ... 600,00
15633 ... 600,00
15666 ... 600,00
15688 ... 600,00
15718 ... 1.000,00
15721 ... 600,00
15726 ... 1.000,00
15733 ... 600,00
15769 ... 1.000,00
15766 ... 600,00
15788 ... 600,00
15821 ... 600,00

**15833**
**100.000,00**
CRUZEIROS
RIO

15833 ... 600,00
15866 ... 600,00
15888 ... 600,00
15924 ... 600,00
15933 ... 600,00
15966 ... 600,00
15988 ... 600,00

**16**
16024 ... 600,00
16033 ... 600,00
16066 ... 600,00
16088 ... 600,00
16110 ... 1.000,00
16117 ... 1.000,00
16121 ... 600,00
16128 ... 1.000,00
16133 ... 600,00
16166 ... 600,00
16188 ... 600,00
16224 ... 600,00
16233 ... 600,00
16266 ... 600,00
16274 ... 5.000,00
16276 ... 1.000,00
16288 ... 600,00
16324 ... 600,00
16333 ... 600,00
16366 ... 600,00
16388 ... 600,00
16424 ... 600,00
16433 ... 600,00
16466 ... 600,00
16480 ... 1.000,00
16488 ... 600,00
16495 ... 5.000,00
16524 ... 600,00
16533 ... 600,00
16561 ... 5.000,00
16566 ... 600,00
16588 ... 600,00
16624 ... 600,00
16633 ... 600,00
16666 ... 600,00
16688 ... 600,00
16699 ... 1.000,00
16721 ... 600,00
16730 ... 1.000,00
16733 ... 600,00
16766 ... 600,00
16788 ... 600,00
16824 ... 600,00
16833 ... 600,00
16866 ... 600,00
16876 ... 1.000,00
16888 ... 600,00
16924 ... 600,00
16933 ... 600,00
16962 ... 1.000,00
16966 ... 600,00
16988 ... 600,00

**17**
17016
20.000,00
CRUZEIROS
17024 ... 600,00
17033 ... 600,00
17043 ... 1.000,00
17066 ... 600,00
17088 ... 600,00
17121 ... 600,00
17133 ... 600,00
17166 ... 600,00
17188 ... 600,00
17215 ... 1.000,00
17221 ... 600,00
17228 ... 1.000,00
17233 ... 600,00
17266 ... 600,00
17288 ... 600,00
17321 ... 600,00
17333 ... 600,00
17366 ... 600,00
17388 ... 600,00
17424 ... 1.000,00
17421 ... 600,00
17433 ... 600,00
17466 ... 600,00
17488 ... 600,00
17521 ... 600,00
17533 ... 600,00
17566 ... 600,00
17588 ... 600,00
17624 ... 600,00
17633 ... 600,00
17666 ... 600,00
17688 ... 600,00
17721 ... 600,00
17733 ... 600,00
17766 ... 600,00
17788 ... 600,00
17821 ... 600,00
17833 ... 600,00
17866 ... 600,00
17880 ... 1.000,00
17888 ... 600,00
17924 ... 600,00
17933 ... 600,00
17966 ... 600,00
17982 ... 5.000,00
17988 ... 1.000,00
17988 ... 600,00

**18**
18024 ... 600,00
18025 ... 1.000,00
18033 ... 600,00
18066 ... 600,00
18088 ... 600,00
18121 ... 600,00
18133 ... 600,00
18166 ... 600,00
18176 ... 1.000,00
18188 ... 600,00
18190 ... 1.000,00
18221 ... 600,00
18233 ... 600,00
18266 ... 600,00
18288 ... 600,00
18321 ... 600,00
18333 ... 600,00
18366 ... 600,00
18388 ... 600,00
18411 ... 1.000,00
18421 ... 600,00
18433 ... 600,00
18466 ... 600,00
18472 ... 1.000,00
18480 ... 1.000,00
18488 ... 600,00
18524 ... 600,00
18533 ... 600,00
18566 ... 600,00
18588 ... 600,00
18621 ... 600,00
18633 ... 600,00
18666 ... 600,00
18688 ... 600,00
18702 ... 1.000,00
18721 ... 600,00
18733 ... 600,00
18766 ... 600,00
18788 ... 600,00
18821 ... 600,00
18833 ... 600,00
18866 ... 600,00
18874 ... 1.000,00
18876 ... 1.000,00
18888 ... 600,00
18921 ... 600,00
18933 ... 600,00
18964 ... 1.000,00
18966 ... 600,00
18971 ... 1.000,00
18988 ... 600,00

**19**
19024 ... 600,00
19033 ... 600,00
19066 ... 600,00
19088 ... 600,00
19121 ... 600,00
19133 ... 600,00
19166 ... 600,00
19180 ... 5.000,00
19188 ... 600,00
19224 ... 600,00
19233 ... 600,00
19266 ... 600,00
19288 ... 600,00
19321 ... 600,00
19333 ... 600,00
19343 ... 1.000,00
19366 ... 600,00
19388 ... 600,00
19421 ... 600,00
19433 ... 600,00
19466 ... 600,00
19488 ... 600,00
19524 ... 600,00
19530 ... 1.000,00
19533 ... 600,00
19566 ... 600,00
19581 ... 5.000,00
19588 ... 600,00
19621 ... 600,00
19633 ... 600,00
19666 ... 600,00
19688 ... 600,00
19721 ... 600,00
19733 ... 600,00
19743 ... 1.000,00
19766 ... 600,00

19768
10.000,00
CRUZEIROS
19788 ... 600,00
19824 ... 600,00
19833 ... 600,00
19866 ... 600,00
19888 ... 600,00
19924 ... 600,00
19933 ... 600,00
19966 ... 600,00
19988 ... 600,00

**20**
20018
10.000,00
CRUZEIROS
20021 ... 600,00
20033 ... 600,00
20066 ... 600,00
20088 ... 600,00
20121 ... 600,00
20133 ... 600,00
20166 ... 600,00
20188 ... 600,00
20221 ... 600,00
20233 ... 600,00
20266 ... 600,00
20288 ... 600,00
20324 ... 600,00
20333 ... 600,00
20357 ... 1.000,00
20366 ... 600,00
20388 ... 600,00
20421 ... 600,00
20433 ... 600,00
20466 ... 600,00
20488 ... 600,00
20515 ... 5.000,00
20524 ... 600,00
20533 ... 600,00
20566 ... 600,00
20588 ... 600,00

20601
10.000,00
CRUZEIROS
20624 ... 600,00
20633 ... 600,00
20666 ... 600,00
20688 ... 600,00
20724 ... 600,00
20733 ... 600,00
20766 ... 600,00
20788 ... 600,00

20813
10.000,00
CRUZEIROS
20821 ... 600,00
20833 ... 600,00
20866 ... 600,00
20888 ... 600,00
20924 ... 600,00
20933 ... 600,00
20964 ... 1.000,00
20966 ... 600,00
20988 ... 600,00

**21**
21021 ... 600,00
21033 ... 600,00
21066 ... 600,00
21088 ... 600,00
21124 ... 600,00
21133 ... 600,00
21166 ... 600,00

21178
10.000,00
CRUZEIROS
21188 ... 600,00
21224 ... 600,00
21233 ... 600,00
21266 ... 600,00
21270 ... 1.000,00
21288 ... 600,00
21319 ... 1.000,00
21324 ... 600,00
21333 ... 600,00
21366 ... 600,00
21388 ... 600,00
21413 ... 1.000,00
21421 ... 600,00
21431 ... 1.000,00
21433 ... 600,00
21466 ... 600,00
21474 ... 1.000,00
21488 ... 600,00
21524 ... 600,00
21533 ... 600,00
21566 ... 600,00
21579 ... 1.000,00
21588 ... 600,00
21624 ... 600,00
21633 ... 600,00
21666 ... 600,00
21678 ... 1.000,00
21688 ... 600,00
21724 ... 600,00
21733 ... 600,00
21764 ... 1.000,00
21766 ... 600,00
21787 ... 1.000,00
21788 ... 600,00
21824 ... 600,00
21833 ... 600,00
21866 ... 600,00
21888 ... 600,00
21905 ... 1.000,00
21924 ... 600,00
21933 ... 600,00
21961 ... 1.000,00
21966 ... 600,00
21988 ... 600,00

**22**
22021 ... 600,00
22033 ... 600,00
22066 ... 600,00
22088 ... 600,00
22121 ... 600,00
22133 ... 600,00
22166 ... 600,00
22188 ... 600,00
22221 ... 600,00
22233 ... 600,00
22249 ... 1.000,00
22266 ... 600,00
22288 ... 600,00
22324 ... 600,00
22333 ... 600,00
22366 ... 600,00
22388 ... 600,00
22421 ... 600,00
22433 ... 600,00
22449 ... 5.000,00
22466 ... 600,00
22488 ... 600,00
22521 ... 600,00
22533 ... 600,00
22566 ... 600,00
22588 ... 600,00
22621 ... 600,00
22633 ... 600,00
22666 ... 600,00
22686 ... 1.000,00
22688 ... 600,00
22724 ... 600,00
22733 ... 600,00
22766 ... 600,00
22767 ... 1.000,00
22779 ... 1.000,00
22788 ... 600,00
22807 ... 1.000,00
22814 ... 1.000,00
22824 ... 600,00
22833 ... 600,00
22866 ... 600,00
22888 ... 600,00
22924 ... 600,00
22933 ... 600,00
22966 ... 600,00
22988 ... 600,00

**23**
23021 ... 600,00
23033 ... 600,00
23066 ... 600,00
23088 ... 600,00
23121 ... 600,00
23133 ... 600,00
23166 ... 600,00
23188 ... 600,00
23224 ... 600,00
23233 ... 600,00
23266 ... 600,00
23271 ... 1.000,00
23288 ... 600,00
23324 ... 600,00
23333 ... 600,00
23366 ... 600,00
23388 ... 600,00
23421 ... 600,00
23433 ... 600,00
23466 ... 600,00
23488 ... 600,00
23522 ... 1.000,00
23524 ... 600,00
23533 ... 600,00
23566 ... 600,00
23588 ... 600,00
23621 ... 600,00
23633 ... 600,00
23637 ... 1.000,00
23666 ... 600,00
23688 ... 600,00
23721 ... 600,00
23733 ... 600,00
23766 ... 600,00
23788 ... 600,00
23799 ... 1.000,00
23824 ... 600,00
23833 ... 600,00
23866 ... 600,00
23888 ... 600,00
23921 ... 600,00
23933 ... 600,00
23966 ... 600,00
23988 ... 600,00

**24**
24021 ... 600,00
24033 ... 600,00
24066 ... 600,00
24088 ... 600,00
24121 ... 600,00
24133 ... 600,00
24166 ... 600,00
24188 ... 600,00
24189 ... 1.000,00
24221 ... 600,00
24233 ... 600,00
24266 ... 600,00
24288 ... 600,00
24324 ... 600,00
24333 ... 600,00
24366 ... 600,00
24388 ... 600,00
24424 ... 600,00
24433 ... 600,00
24466 ... 600,00
24488 ... 600,00
24521 ... 600,00
24533 ... 600,00
24566 ... 600,00
24588 ... 600,00
24621 ... 600,00
24633 ... 600,00
24666 ... 600,00
24688 ... 600,00

24722
20.000,00
CRUZEIROS
24724 ... 600,00
24733 ... 600,00
24766 ... 600,00
24788 ... 600,00
24824 ... 600,00
24833 ... 600,00
24856 ... 1.000,00
24866 ... 600,00
24888 ... 600,00
24914 ... 1.000,00
24924 ... 600,00
24933 ... 600,00
24966 ... 600,00
24988 ... 600,00

**25**
25024 ... 600,00
25033 ... 600,00
25066 ... 600,00
25088 ... 600,00
25124 ... 600,00
25133 ... 600,00
25166 ... 600,00
25188 ... 600,00
25224 ... 600,00
25233 ... 600,00
25266 ... 600,00
25288 ... 600,00
25324 ... 600,00
25326 ... 1.000,00
25333 ... 600,00
25366 ... 600,00
25388 ... 600,00
25390 ... 1.000,00
25391 ... 1.000,00
25424 ... 600,00
25433 ... 600,00

25436
20.000,00
CRUZEIROS
25466 ... 600,00
25488 ... 600,00
25494 ... 5.000,00
25524 ... 600,00
25533 ... 600,00
25566 ... 600,00
25588 ... 600,00
25624 ... 600,00
25633 ... 600,00
25666 ... 600,00
25688 ... 600,00
25724 ... 600,00
25733 ... 600,00
25766 ... 600,00
25788 ... 600,00

25795
10.000,00
CRUZEIROS
25804 ... 1.000,00
25824 ... 600,00
25833 ... 600,00
25866 ... 600,00
25888 ... 600,00
25897 ... 1.000,00
25924 ... 600,00
25933 ... 600,00
25966 ... 600,00
25988 ... 600,00

**26**
26024 ... 600,00
26033 ... 600,00
26055 ... 1.000,00
26066 ... 600,00
26088 ... 600,00
26112 ... 1.000,00
26124 ... 600,00
26133 ... 600,00
26166 ... 600,00
26188 ... 600,00
26192 ... 1.000,00
26224 ... 600,00
26233 ... 600,00

26261
10.000,00
CRUZEIROS
26266 ... 600,00
26288 ... 600,00
26324 ... 600,00
26333 ... 600,00
26366 ... 600,00
26388 ... 600,00
26424 ... 600,00
26433 ... 600,00
26446 ... 1.000,00
26466 ... 600,00
26488 ... 600,00
26500 ... 1.000,00
26524 ... 600,00
26533 ... 600,00
26566 ... 600,00
26588 ... 600,00
26624 ... 600,00
26633 ... 600,00
26666 ... 600,00
26688 ... 600,00
26708 ... 1.000,00
26721 ... 600,00
26728 ... 5.000,00
26733 ... 600,00
26766 ... 600,00
26788 ... 600,00
26824 ... 600,00
26833 ... 600,00
26866 ... 600,00
26874 ... 5.000,00
26888 ... 600,00
26924 ... 600,00
26933 ... 600,00
26966 ... 600,00
26988 ... 600,00

**27**
27024 ... 600,00
27033 ... 600,00
27066 ... 600,00
27088 ... 600,00
27121 ... 600,00
27133 ... 600,00
27166 ... 600,00
27188 ... 600,00
27221 ... 600,00
27226 ... 5.000,00
27233 ... 600,00
27266 ... 600,00
27288 ... 600,00
27324 ... 600,00
27333 ... 600,00
27366 ... 600,00
27383 ... 5.000,00
27388 ... 600,00
27401 ... 1.000,00
27417 ... 1.000,00
27424 ... 600,00
27433 ... 600,00
27466 ... 600,00
27488 ... 600,00
27524 ... 600,00
27533 ... 600,00
27566 ... 600,00
27588 ... 600,00
27609 ... 5.000,00
27624 ... 600,00
27625 ... 1.000,00
27633 ... 600,00
27666 ... 600,00
27688 ... 600,00
27724 ... 600,00
27733 ... 600,00
27766 ... 600,00
27788 ... 600,00
27821 ... 600,00
27833 ... 600,00
27866 ... 600,00
27872 ... 1.000,00
27888 ... 600,00
27909 ... 5.000,00
27924 ... 600,00
27933 ... 600,00
27966 ... 600,00
27988 ... 600,00

**28**
28021 ... 600,00
28033 ... 600,00
28066 ... 600,00
28088 ... 600,00
28121 ... 600,00
28133 ... 600,00
28166 ... 600,00
28188 ... 600,00
28223 ... 5.000,00
28224 ... 600,00
28233 ... 600,00
28266 ... 600,00
28288 ... 600,00
28294 ... 1.000,00
28324 ... 600,00
28333 ... 600,00
28366 ... 600,00
28388 ... 600,00
28424 ... 600,00
28433 ... 600,00
28442 ... 1.000,00
28457 ... 1.000,00
28466 ... 600,00
28486 ... 1.000,00
28487 ... 1.000,00
28488 ... 600,00
28524 ... 600,00
28533 ... 600,00
28566 ... 600,00
28588 ... 600,00
28624 ... 600,00
28633 ... 600,00
28666 ... 600,00

28672
10.000,00
CRUZEIROS
28688 ... 600,00
28724 ... 600,00
28733 ... 600,00
28766 ... 600,00
28788 ... 600,00
28815 ... 1.000,00
28824 ... 600,00
28833 ... 600,00
28866 ... 600,00
28867 ... 1.000,00
28878 ... 1.000,00
28888 ... 600,00
28924 ... 600,00
28933 ... 600,00
28966 ... 600,00
28988 ... 600,00
28992 ... 1.000,00

**29**
29024 ... 600,00
29033 ... 600,00
29066 ... 600,00
29078 ... 1.000,00
29088 ... 600,00
29119 ... 1.000,00
29124 ... 600,00
29125 ... 1.000,00
29133 ... 600,00
29154 ... 1.000,00
29166 ... 600,00
29188 ... 600,00
29224 ... 600,00
29233 ... 600,00
29266 ... 600,00
29268 ... 1.000,00
29288 ... 600,00
29324 ... 600,00
29328 ... 1.000,00
29333 ... 600,00
29342 ... 1.000,00
29366 ... 600,00
29381 ... 1.000,00
29388 ... 600,00
29408 ... 1.000,00
29424 ... 600,00
29433 ... 600,00
29466 ... 600,00
29488 ... 600,00
29521 ... 600,00
29533 ... 600,00
29566 ... 600,00
29588 ... 600,00

29617
10.000,00
CRUZEIROS
29624 ... 600,00
29633 ... 600,00
29650 ... 1.000,00
29666 ... 600,00
29688 ... 600,00
29724 ... 600,00
29733 ... 600,00
29766 ... 600,00
29788 ... 600,00
29824 ... 600,00
29833 ... 600,00
29866 ... 600,00
29888 ... 600,00
29924 ... 600,00
29933 ... 600,00
29966 ... 600,00
29988 ... 600,00

**30**
30024 ... 600,00
30033 ... 600,00
30060 ... 1.000,00
30066 ... 600,00
30088 ... 600,00
30124 ... 600,00
30133 ... 600,00
30166 ... 600,00
30188 ... 600,00
30211 ... 1.000,00
30224 ... 600,00
30228 ... 5.000,00
30233 ... 600,00
30266 ... 600,00
30288 ... 600,00
30324 ... 600,00
30333 ... 600,00
30366 ... 600,00
30388 ... 600,00
30424 ... 600,00
30433 ... 600,00
30466 ... 600,00
30488 ... 600,00
30524 ... 600,00
30533 ... 600,00
30566 ... 600,00
30588 ... 600,00
30600 ... 5.000,00
30624 ... 600,00
30633 ... 600,00
30666 ... 600,00
30688 ... 600,00
30724 ... 600,00
30733 ... 600,00
30766 ... 600,00
30788 ... 600,00
30791 ... 5.000,00
30824 ... 600,00
30833 ... 600,00
30866 ... 600,00
30888 ... 600,00
30922 ... 1.000,00
30924 ... 600,00
30933 ... 600,00
30966 ... 600,00
30988 ... 600,00

**31**
31004 ... 1.000,00
31024 ... 600,00
31033 ... 600,00
31066 ... 600,00
31088 ... 600,00
31124 ... 600,00
31133 ... 600,00
31146 ... 1.000,00
31166 ... 600,00
31188 ... 600,00
31218 ... 1.000,00
31223 ... 1.000,00
31224 ... 600,00
31233 ... 600,00
31266 ... 600,00
31288 ... 600,00
31324 ... 600,00
31333 ... 600,00
31340 ... 1.000,00
31366 ... 600,00
31388 ... 600,00
31424 ... 600,00

31428
10.000,00
CRUZEIROS
31433 ... 600,00
31466 ... 600,00
31488 ... 600,00
31524 ... 600,00
31525 ... 1.000,00
31533 ... 600,00
31566 ... 600,00
31588 ... 600,00
31621 ... 1.000,00
31624 ... 600,00
31633 ... 600,00
31666 ... 600,00
31688 ... 600,00
31724 ... 600,00
31733 ... 600,00
31766 ... 600,00
31783 ... 600,00
31824 ... 600,00
31833 ... 600,00
31866 ... 600,00
31888 ... 600,00
31899 ... 1.000,00
31924 ... 600,00
31933 ... 600,00
31966 ... 600,00
31988 ... 600,00

**32**
32024 ... 600,00
32033 ... 600,00
32051 ... 1.000,00
32066 ... 600,00
32088 ... 600,00
32089 ... 1.000,00
32091 ... 1.000,00
32124 ... 600,00
32133 ... 600,00
32166 ... 600,00
32188 ... 600,00
32224 ... 600,00
32233 ... 600,00
32266 ... 600,00
32288 ... 600,00

32297
10.000,00
CRUZEIROS
32324 ... 600,00
32333 ... 600,00
32363 ... 1.000,00
32366 ... 600,00
32388 ... 600,00
32416 ... 1.000,00
32424 ... 600,00
32433 ... 600,00
32466 ... 600,00
32488 ... 600,00
32521 ... 600,00
32533 ... 600,00
32566 ... 600,00
32588 ... 600,00
32624 ... 600,00
32633 ... 600,00
32666 ... 600,00
32688 ... 600,00
32724 ... 600,00
32733 ... 600,00
32766 ... 600,00
32788 ... 600,00
32821 ... 600,00
32833 ... 600,00
32866 ... 600,00
32888 ... 600,00
32892 ... 1.000,00
32924 ... 600,00
32933 ... 600,00

**32966**
**400.000,00**
CRUZEIROS
S. PAULO

32966 ... 600,00
32988 ... 600,00

**33**

**33024**
**200.000,00**
CRUZEIROS
RIO

33021 ... 600,00

33028
20.000,00
CRUZEIROS
33033 ... 600,00
33066 ... 600,00
33088 ... 600,00
33124 ... 600,00
33133 ... 600,00
33136 ... 1.000,00
33166 ... 600,00
33188 ... 600,00
33224 ... 1.000,00
33221 ... 600,00
33233 ... 600,00

33237
10.000,00
CRUZEIROS
33266 ... 600,00
33288 ... 600,00
33324 ... 600,00
33333 ... 600,00
33359 ... 1.000,00
33366 ... 600,00
33388 ... 600,00
33411 ... 1.000,00
33421 ... 600,00
33433 ... 600,00
33466 ... 600,00
33488 ... 600,00
33524 ... 600,00
33533 ... 600,00
33566 ... 600,00
33588 ... 600,00
33622 ... 1.000,00
33624 ... 600,00
33633 ... 600,00
33659 ... 5.000,00
33666 ... 600,00
33688 ... 600,00
33724 ... 600,00
33733 ... 600,00
33766 ... 600,00
33778 ... 1.000,00
33788 ... 600,00
33824 ... 600,00
33833 ... 600,00
33866 ... 600,00
33887 ... 1.000,00
33888 ... 600,00
33897 ... 1.000,00
33917 ... 1.000,00
33924 ... 600,00
33933 ... 600,00
33966 ... 600,00
33988 ... 600,00

**34**
34003 ... 1.000,00
34024 ... 600,00
34033 ... 600,00
34066 ... 600,00
34088 ... 600,00
34124 ... 600,00
34133 ... 600,00
34166 ... 600,00
34171 ... 5.000,00
34188 ... 600,00
34224 ... 600,00
34233 ... 600,00
34249 ... 1.000,00
34266 ... 600,00
34288 ... 600,00
34324 ... 600,00
34328 ... 1.000,00
34333 ... 600,00
34366 ... 600,00
34375 ... 1.000,00
34388 ... 600,00
34424 ... 600,00
34431 ... 1.000,00
34433 ... 600,00
34466 ... 600,00
34488 ... 600,00
34524 ... 600,00
34527 ... 1.000,00
34533 ... 600,00
34566 ... 600,00
34588 ... 600,00
34624 ... 600,00
34633 ... 600,00
34666 ... 600,00
34688 ... 600,00
34724 ... 600,00
34733 ... 600,00
34766 ... 600,00
34788 ... 600,00
34801 ... 1.000,00
34824 ... 600,00
34833 ... 600,00
34866 ... 600,00
34888 ... 600,00
34924 ... 600,00
34933 ... 600,00
34961 ... 1.000,00
34966 ... 600,00
34988 ... 600,00

**35**
35024 ... 600,00
35033 ... 600,00
35051 ... 1.000,00
35058 ... 1.000,00
35066 ... 600,00
35088 ... 600,00
35124 ... 600,00
35133 ... 600,00
35166 ... 600,00
35178 ... 1.000,00
35188 ... 600,00
35221 ... 600,00
35233 ... 600,00
35246 ... 1.000,00
35266 ... 600,00
35288 ... 600,00
35311 ... 1.000,00
35321 ... 600,00
35333 ... 600,00
35346 ... 1.000,00
35366 ... 600,00
35388 ... 600,00
35396 ... 1.000,00
35416 ... 1.000,00
35424 ... 600,00
35433 ... 600,00
35466 ... 600,00
35486 ... 1.000,00
35488 ... 600,00
35524 ... 600,00
35533 ... 600,00
35566 ... 600,00
35588 ... 600,00
35612 ... 1.000,00
35624 ... 600,00
35633 ... 600,00
35666 ... 600,00
35688 ... 600,00
35724 ... 600,00
35728 ... 5.000,00
35733 ... 600,00
35749 ... 1.000,00
35766 ... 600,00
35788 ... 600,00
35791 ... 1.000,00
35824 ... 600,00
35833 ... 600,00
35866 ... 600,00
35888 ... 600,00
35923 ... 1.000,00
35924 ... 600,00
35933 ... 600,00
35944 ... 5.000,00
35966 ... 600,00
35988 ... 600,00

**36**
36024 ... 600,00
36033 ... 600,00
36066 ... 600,00
36088 ... 600,00
36102 ... 1.000,00
36110 ... 1.000,00
36115 ... 1.000,00
36124 ... 600,00
36125 ... 1.000,00
36133 ... 600,00
36168 ... 600,00
36175 ... 1.000,00
36188 ... 600,00
36202 ... 5.000,00
36224 ... 600,00
36233 ... 600,00
36247 ... 1.000,00
36266 ... 600,00
36288 ... 600,00
36290 ... 1.000,00
36324 ... 600,00
36333 ... 600,00
36366 ... 600,00
36388 ... 600,00
36424 ... 600,00
36433 ... 1.000,00
36433 ... 600,00

36443
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS

**36444**
**3.000.000,00**
de Cruzeiros
S. PAULO

36445
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS

36466 ... 600,00
36488 ... 600,00
36500 ... 1.000,00
36524 ... 600,00
36533 ... 600,00
36566 ... 600,00
36579 ... 1.000,00
36588 ... 600,00
36624 ... 600,00
36633 ... 600,00
36666 ... 600,00
36688 ... 600,00
36695 ... 1.000,00
36724 ... 600,00
36732 ... 1.000,00
36733 ... 600,00
36761 ... 1.000,00
36766 ... 600,00
36788 ... 600,00
36824 ... 600,00
36825 ... 1.000,00
36833 ... 600,00
36865 ... 1.000,00
36866 ... 600,00
36888 ... 600,00
36913 ... 1.000,00
36919 ... 1.000,00
36924 ... 600,00
36933 ... 600,00
36966 ... 600,00
36988 ... 600,00

**37**
37024 ... 600,00
37033 ... 600,00
37066 ... 600,00

37069
10.000,00
CRUZEIROS
37088 ... 600,00

37103
10.000,00
CRUZEIROS
37106 ... 1.000,00
37124 ... 600,00
37133 ... 600,00
37166 ... 600,00
37188 ... 600,00
37204 ... 1.000,00
37224 ... 600,00
37233 ... 600,00
37266 ... 600,00
37279 ... 5.000,00
37288 ... 600,00
37318 ... 1.000,00
37324 ... 600,00
37333 ... 600,00
37342 ... 1.000,00
37350 ... 1.000,00
37366 ... 600,00
37388 ... 600,00
37424 ... 600,00
37433 ... 600,00
37466 ... 600,00
37476 ... 1.000,00
37488 ... 600,00
37510 ... 1.000,00
37524 ... 600,00
37533 ... 600,00
37566 ... 600,00
37588 ... 600,00
37624 ... 600,00
37623 ... 5.000,00
37633 ... 600,00
37666 ... 600,00
37688 ... 600,00
37713 ... 1.000,00
37724 ... 600,00
37733 ... 600,00
37766 ... 600,00
37788 ... 600,00
37824 ... 600,00
37833 ... 600,00
37866 ... 600,00
37888 ... 600,00
37924 ... 600,00
37933 ... 600,00
37966 ... 600,00

37981
10.000,00
CRUZEIROS
37988 ... 600,00
37989 ... 1.000,00

**Prêmios maiores**

36444 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
36443 — Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS
4588 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Niterói
36445 — Aproximação 75.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
32966 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
33024 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO
15833 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

# Todos os números terminados em 4 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

313.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 313.ª EXTRAÇÃO

# êste Natal...

MAGAZINE Mesbla



**Camisola de nylon...**
Para meninas de 4 a 12 anos
de Cr$ 435. a Cr$ 478



Cr$ 198,

**CAN-CAN**
**anágua duble-face**
**Apresentamos para sua filhinha, o maior sucesso de Paris e Nova York...**
Vista-a no Natal... com êste lindo modêlo em organdí suiço,
em lindas côres pastel...
Para 2 até 12 anos,



**Combinações de nylon..**
Para meninas de
4 a 14 anos, de
De Cr$ 318. a Cr$ 398.



**Calcinhas para meninas..**
em finíssimo Nylon
em branco ou azul,
de 4 até 14 anos,
Cr$ 75, a Cr$ 84,

**Peignoir de tafetá**
acolchoado, rosa ou azúl,
para meninas de 4 a 14 anos.
De Cr$ 300, a Cr$ 360

**Eis aqui mais 4 razões para fazer todas as compras no Magazine Mesbla:**

1 - O novo sistema do Credi-Mesbla: - Compre agora e pagüe a 1.º prestação sòmente 60 dias depois.

2 - Papai Noel estará diariamente no 2.º pavto.

3 - Cada compra acima de Cr$ 100, dá direito a fotografar seus filhinhos com Papai Noel.

4 - O fabuloso Prof. Bellan oferece diariamente novos "shows" no Teatrinho Infantil Entrada Gratis!

**Conheça a nossa maravilhosa coleção de Cartões de Natal...**

**NOVO HORARIO DE NATAL**
De Segunda a Sexta-Feira, das 8,30 às 22 hs.
Sábados, das 8,30 às 18 hs.
Domingos (para exposição), das 14 às 22 hs.

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio


# LETRAS E ARTES

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª E 3.ª PÁGINAS)

## COMENTÁRIOS

rem a arte no domínio do "Fazer", dela disseram ter "uma finalidade, regras e valores, que não são os do homem pròpriamente, mas da obra de arte a ser feita". Está claro que, especialmente para os escolásticos, mas também para qualquer artista que não se tenha entregue de pés e mãos à estreiteza sem ar da estética experimental, está claro que o ser a obra de arte a finalidade mesma da arte, não exclui os carácteres e exigências humanos, individuais e sociais, do artefazer. Pois a Arte continua essencialmente humana, se não pela sua finalidade, pelo menos "pela sua maneira de operar".

Este problema admirável eu tentarei explicar e esclarecer milhormente à medida que, em lições posteriores, penetrarmos mais intimamente na História da Arte, e nos conceitos estéticos que dela procuremos tirar; quis apenas afirmar desde logo esta noção de importância primordial da obra de arte, para mostrar o quanto o artesanato é imprescindível para que exista um artista verdadeiro. Artista que não seja ao mesmo tempo artesão, quero dizer, artista que não conheça perfeitamente os processos, as exigências, os segredos do material que vai mover, não é que não posso ser artista (psicològicamente pode), mas não pode fazer obras de arte dignas dêste nome Artista que não seja bom artesão, não é que não possa ser artista: simplesmente, êle não é artista bom. E desde que vá se tornando verdadeiramente artista, é porque concomitantemente está se tornando artesão.

Mas voltarei um dia a comentar esta importância capital do artesanato. Por hoje, quero apenas acrescentar que não se deverá, pelo menos eu não o faço, não se deverá entender por artesanato o que se entende mais geralmente por técnica.

O artesanato é uma parte da técnica da arte, a mais desprezada infelizmente, mas a técnica da arte não se resume no artesanato. O artesanato é a parte da técnica que se pode ensinar. Mas há uma parte da técnica de arte que é, por assim dizer, a objetivação, a concretização de uma verdade interior do artista. Esta parte da técnica obedece a segredos, caprichos e imperativos do ser subjetivo, em tudo o que êle é, como indivíduo e como ser social. Isto não se ensina e reproduzir é imitação. Isto é o que chamamos a técnica de Rembrandt, de Fra Angélico ou de Renoir, que divergem os três profundamente não apenas na concepção do quadro, mas consequentemente na técnica de o fazer. Sôbre isto, lembrarei agora uma boa e curiosa lição contemporânea. E' o caso do pintor Picasso que, vendo um dia um pintor de paredes usar um pincel especial que facilitava e tornava mais rápida a maneira de imitar mármores, exprimiu o desejo de possuir um pincel dêsses. Lhe fizeram presente de um, e Picasso, depois de demonstrar muita alegria pela posse, utilizou-se do pincel de imitar mármores pra pintar os cabelos de umas figuras. Bem se poderá, por esta anedota, perceber a diferença vasta que existe entre a técnica pessoal e o artesanato. Um pincel feito pra pintar imitações de mármore serve para pintar imitações de mármore. Com êle, será mais fácil a um aprendiz aprender a pintar mármore em pintura, bem como, com o uso dêle, terá o aprendiz facilitado o seu trabalho. E' o artesanato. Já se um professor, porém, ensinar todos os seus alunos a pintar cabeleiras com pincéis de imitar mármores, fará o maior dos desacertos. Porque a transposição do cabelo, em pintura como em escultura, é principalmente uma expressão individual.

Por quanto acabo de afirmar se poderia pois conceber a técnica de fazer obras de arte composta de três manifestações diferentes, ou três etapas. Uma: o artesanato, a única verdadeiramente pedagógica, que é o aprendizado do material com que se faz a obra de arte. Este é o mais útil ensinamento, o que é mais prático e necessário. E' imprescindível.

Outra manifestação da técnica é a virtuosidade, digamos assim, na falta de palavra específica. Entendo aqui por virtuosidade do artista criador o conhecimento e prática das diversas técnicas históricas da arte — enfim, o conhecimento da técnica tradicional. (...) Finalmente, a terceira e última região da técnica é a solução pessoal do artista no fazer a obra de arte. Esta faz parte do "talento" de cada um, embora não seja todo êle. E' de tôdas as regiões da técnica a mais sutil, a mais trágica, porque ao mesmo tempo imprescindível e inensinável". (Mário de Andrade, trecho da aula inaugural dos cursos de Filosofia e História da Arte, do Instituto de Artes, da Universidade do D. Federal, em 1938).

## A escola de ...

nal. A frequência regular é obrigatória. Quem não toma o curso à sério fica automàticamente excluído. Queremos criar profissionais com gosto artístico e base técnica.

— Estão pensando e criar outros cursos? Ensinar a manipular a ma[illegible] a palha, o vidro, sei eu quê mais?

— Claro que temos estas ambições. Mas, no momento, a casa é pequena.

Falou-me em projetos futuros, num local amplo e moderno. Mas senti que, no fundo, o pintor Nóbrega gostaria que a escola continuasse nesta casa pequena mas tão cheia de at[illegible] em pleno centro e cujas paredes já foram impregnadas pelos acontecimentos dêstes dois anos de vida!

Não me sobra espaço para falar no setor das artes gráficas. Seu espírito é idêntico ao da cerâmica. Esta mereceu maior atenção minha porque está sendo muito mais prostituída, em geral, que a gravura à qual só se dedicam, geralmente, jovens possuindo honestidade artística. De qualquer maneira, as duas perguntas básicas que vinha fazer encontraram resposta. Uma resposta muito animadora e que enfrenta um dos problemas criados pela crise da arte contemporânea que Lucia Costa resumiu tão bem na sua intervenção do Congresso Internacional dos Artistas em Veneza quando demonstrou que "todos os objetos utilitários que produzimos — dos maiores aos menores — têm formas, matéria e côres, e o princípio funcional os torna susceptíveis de uma grande depuração plástica" ao mesmo tempo que advertiu da necessidade de transmitir aos jovens "a consciência do fato artístico como manifestação normal de vida".

# DESPACHOS DO PREFEITO

PREFEITURA

Na Secretaria de Viação: Moisés Rosental — Mantenho o despacho; Alfredo Habi Hasoud — Aprovo; Alberto Lobo Machado, Aristides Duarte de Almeida, Manoel de Almeida Vieira — Deferido.

Na Secretaria de Educação: Jorge Kossaski, Manoel Torres de Carvalho Barbosa — Autorizo; José de Araujo Barbosa — De acôrdo — providencie-se. Na Secretaria do Interior — Severina Camara Campos, Sebastião Teodoro da Silva, R. Paolilo e Johan Heirich Kuning — Indeferido.

Na Secretaria de Finanças: Casemiro Corrêa Portela e Alda Fausti de Rezende — Deferido.

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA SECRETARIA**

Atos do Secretário: Designando Elza Mazza Nascimento Machado, para o Dep. de Educação Complementar; Horizonte Cabral de Souza Ventura, para o Dep. de Prédios e Aparelhamentos Escolares.

**DE AGRICULTURA**

Atos do Secretário: Carmem Riazi de Queiroz, para o Dep. de Agricultura; Milton Nascimento, para encarregado da arrecadação do Mercado do Jardim Zoológico; Maria José Santana, para o Dep. de Agricultura; João Alves da Silva, para o Mercado N.S. de Fátima; José Alves Sobrinho, Vatulos eFrnandes e Wilson Pereira, para o Dep. de Abastecimento.

**SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS**

Atos do Secretário: designando Valter de Souza Pereira, Aloisio Martins, para o Dep. de Obras; Dermeval Ferreira dos Santos, para o Dep. de Parques; Severino Inácio dos Santos, para o Dep. de Aguas e Esgotos.

**SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS**

Despacho do Secretário: Dael Benévolo — Autorizo; Nilo Graça Mello Miranda — Autorizo; Ilidie Antonio do Nascimento — Autorizo; Imobiliaria Monte Ltda — Restitua-se; Paulo Câmara Cruz — Restitua-se; Artur Baptista Loureiro — Restitua-se; M.A. Galvão Ltda — Restitua-se; Francisco Gomes Ferreira — Restitua-se; Serafim Duarte Coelho — Restitua-se; Francisco Mirabeli — Restitua-se; Daniel Teixeira da Rocha — Restitua-se.


**TRADUTOR**
(INGÊS — PORTUGUÊS)
Brasileiro, idade até 35 anos. Sólido conhecimento de português e inglês. Para trabalhar tempo integral de 2a. a 6a.-feira
ESSO STANDARD DO BRASIL INC.
Seção do Pessoal
AV. PRESIDENTE WILSON, 118 - 1.º ANDAR - SALA 110.
Diàriamente (exceto aos sábados e domingos)
das 9 às 11 e das 14 às 16 horas
NOTA — Os candidatos deverão fornecer uma fotografia 3 x 4.

**AGENTES VENDEDORES**
REI DOS CARIMBOS LTDA. — Precisa-se de agentes vendedores no Rio e Interior para trabalhar no ramo de bôa aceitação (CARIMBOS EM GERAL). Apresentar-se por carta ou pessoalmente à rua do Acre, 47 - 4.º andar S/ 405 — RIO DE JANEIRO

**AOS NORTISTAS**
Especialidades do Norte que a PÉROLA DA CHINA recebe:
Massa de mandioca, goma fresca, farinha de carimã, fubá para cuscus, canjica, munguzá, xerém, farinha de tapioca, castanhas de caju e do Pará, melado, azeite de Dendê, cajuina, bate-bate de maracujá, sucos e bebidas do Norte.
RUA URUGUAIANA, 130 — TEL. 23-4937

**EXPOSIÇÃO NO CATETE**
da fabrica de móveis de férro laqueado TARZAN



Agora V. pode adquirir no Catete, os seus móveis de ferro laqueado Tarzan. Para isso esta grande e moderna fábrica instalou na rua do Catete, 137 - Sobrado, uma amplo e completo exposição de seus afamados produtos. Venha agora à nova loja, no Catete, dos moveis de ferro laqueado!

Tarzan
MARCA REGISTRADA

Fábrica-Exposição: Rua Souza Barros, 586-A - Tel. 29-5230. Engenho Novo
E AGORA NO CATETE - Rua do Catete, 137 - sob.

PROGRAMA: AGÊNCIA DE EMPREGOS DOMÉSTICOS - RÁDIO MAUÁ - 1.130 KLS. - ÀS 18 HS.

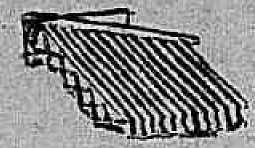
**ATENÇÃO**
DONA DE CASA!
A Senhora Precisa de Empregada?
Telefonem para 22-4960
todos os dias úteis.

**ATENÇÃO**
CANDIDATAS A EMPRÊGO DOMÉSTICO!
Temos emprêgo para vocês.
Telefonem para 22-4960
Das 12 às 13,30 hs.
Todos os dias úteis.

SERVIÇO GRATUITO
OFERTA DE LUIZ MOURA
O AMIGO DAS DONAS DE CASA
RÁDIOS — GELADEIRAS — TELEVISÃO — ELETROLAS — ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES — PANELAS DE PRESSÃO
Rua da Alfândega n. 111-A - 4.º and. - s/401
Quase esquina de Uruguaiana
VENDAS À VISTA E A PRAZO

PROGRAMA: AGÊNCIA DE EMPREGOS DOMÉSTICOS - RÁDIO MAUÁ - 1.130 KLS. - ÀS 18 HS.

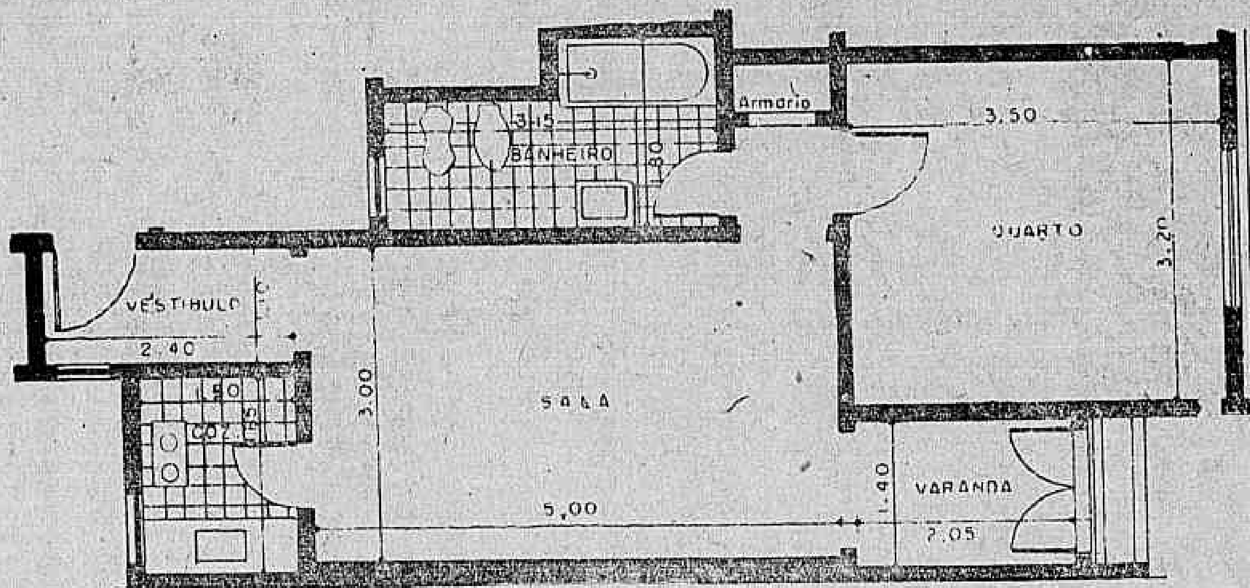
**Imperio das Lonas**
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 217
TELEFONE: 28-5789



Toldos, Capotas, Stores, Túneis, etc.
Todo e qualquer serviço em lona.

# 'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

## FLAMENGO
## RUA CORREIA DUTRA, 26

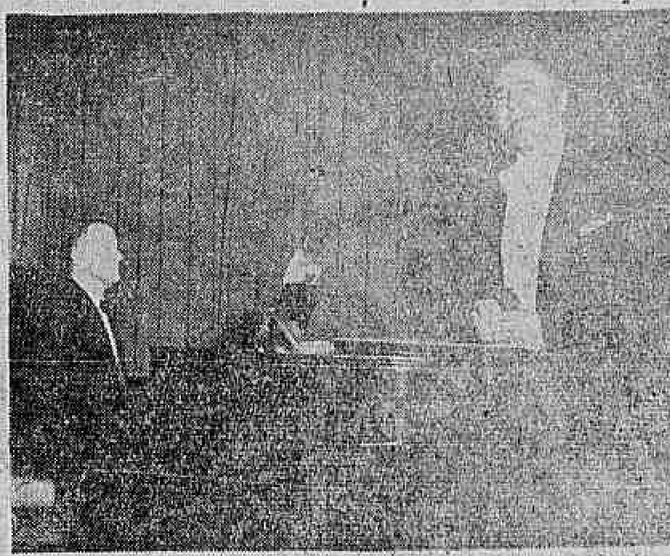



* Área construída, 48 m2
* Vestíbulo — sala — varanda — quarto — banheiro comp. e cozinha
* Construção s/ pilotis
* Adiantadíssima construção
* Entrega em 4 meses
* 3 apartamentos para o condomínio
* Preços de 300.000 a 350.000 cruzeiros.
* 50% financiados

Maiores informacões com: GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES N.º 48 — 3.º AND. — TELEFONE 43-7170

## Recital de José Járay



*Realizou-se, sexta-feira, dia 11, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital de canto de José Járay, ex-primeiro tenor da Ópera de Budapeste. José Járay interpretou canções folclóricas de seu país e do Brasil, e canções napolitanas. Ao piano o recitalista teve a acompanhá-lo o pianista Paul Urbach. — Na gravura, o tenor José Járay, quando interpretava um dos números de seu repertório*

## Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

### EDITAL

1 — A Administração do Instituto, atendendo ao disposto no ofício-circular n. 9989-50, de 7-12-50, do Departamento Nacional de Previdência Social, informa:

a) — terão prosseguimento pela ordem cronológica os processos de financiamento pelo plano "B", protocolados no Instituto entre 1.º de janeiro e 30 de junho de 1951;

b) — serão arquivados, para aguardar a vez de prosseguimento, pela ordem de entrada dos respectivos requerimentos todos os processos protocolados posteriormente a 30 de junho de 1951.

2 — Esta medida visa resguardar os interêsses dos próprios segurados, e fixar definitivamente uma ordem regular de marcha dos processos sem exceções.

3 — Ficam, portanto, convidados os segurados do I.A.P.E.T.C. que tenham processos protocolados entre 1.º de janeiro a 30 de junho de 1951, a procurar o Instituto para confirmar seu interêsse nos pedidos feitos, e indicar o respectivo imóvel.

4 — Serão arquivados os processos daqueles que não comparecerem dentro dêste período, de 30 dias, a partir da presente data.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1953
NELSON CORREA MONTEIRO
Diretor do Dpto. de Aplicação de Reservas

## IPANEMA

Compro à vista, solução imediata, terreno com mínimo de 10 metros de frente por 21 de fundo, preço até Cr$ 1.100.000,00 — Telefonar para 22-9514.

## DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 — Tel. 32-3265

## ÚLTIMOS APARTAMENTOS
### COPACABANA
### Edifício Boa Esperança
### Rua Sá Ferreira, 171

Vendemos os últimos apartamentos neste prédio, compostos de: sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um completo, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados. Preços a partir de Cr$ 750.000,00, com 50% financiados em 10 anos. Entrega em princípio de 1954. — Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar. Telefone 43-7170

## COMPARECIMENTOS DE CANDIDATOS AO C.P.O.R. DO RIO DE JANEIRO




Todos os candidatos à matrícula no CPOR para o corrente ano, deverão comparecer ao quartel do Centro no dia 15 do corrente, às 5,30 horas, para início do ano letivo.

Os candidatos relacionados na *Infantaria e Intendência* deverão, entretanto, comparecer também, no dia 14, segunda-feira, para apresentar-se nos respectivos cursos, às 8 horas.

JORNALISTAS EM VISITA DE CUMPRIMENTOS AO PREFEITO

Ontem, pela manhã, os jornalistas do Ministério da Guerra, com os seus colegas da Sala da Imprensa do Guanabara, estiveram no gabinete do prefeito a fim de apresentar ao coronel prof. Dulcídio Cardoso, os cumprimentos pela passagem do primeiro aniversário de sua administração. Falaram os jornalistas Alvaro Pinto e Oscar de Andrade, ressaltando a obra que vem realizando o chefe do Executivo Municipal. Agradecendo, disse o prefeito Dulcídio Cardoso que era sua intenção não receber homenagens pela data, mas que confessava aos representantes da Imprensa a sua satisfação em mais uma vez estar em contato com os seus antigos companheiros. Depois de outras considerações, concluiu: Desde que assumira o govêrno da cidade sempre tevera em mente terminar as obras dos grandes governadores do Distrito Federal que o antecederam: general de Exército Angelo Mendes de Morais e João Carlos Vital. Por fim, o sr. Dulcídio Cardoso abraçou pessoalmente a cada um dos homens da imprensa presentes.

MANOBRAS DA DIVISÃO BLINDADA

Na semana de 14 a 19, a 1.ª Divisão Blindada, realizará em Gericinó exercícios de grande envergadura com a sua tropa aquartelada nesta Capital. Êsses exercícios serão assistidos pelas altas autoridades militares. O Ministro da Guerra assistirá sua fase final. Dirigirá os mesmos o general Artur da Costa e Silva, comandante daquela Divisão.

REGRESSO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Ciro Cardoso, que se encontra em Lima, onde foi assistir as festividades oficiais do "Dia do Exército" peruano, transcorridas a 9 do corrente, está sendo aguardado nesta Capital, faltando apenas confirmação se hoje, à noite, às 20,55, ou amanhã, segunda-feira, no Galeão. O gabinete ministerial está aguardando a todo momento, comunicação a respeito.

COLÉGIO MILITAR

1 — As provas de habilitação para matrícula no Curso de Admissão (Preparação de órfãos de militares e filhos de militares para exame de admissão à 1.ª Série Ginasial), serão realizados nos seguintes dias:

*Matemática* — Dia 18/XII/1953.
*Português* — Dia 23/XII/1953.

Os candidatos deverão estar no Colégio às 8,30, munidos do Cartão de Inscrição e de caneta-tinteiro.

II — A primeira prova (*Matemática*), do exame de admissão à 1.ª Série Ginasial será realizada no dia 4 de janeiro próximo futuro.

O DIA DO MINISTRO

O general Tales de Azevedo Vilas-Boas, Ministro da Guerra, interino, recebeu ontem, em conferência, os generais Cordeiro de Faria, Odilon Gomes da Silva, Milton Freitas Almeida, Sousa Dantas e Rodrigo José Maurício.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1867/13 — Caxias ordena um reconhecimento em terreno acima do Passo da Pátria, de que resulta o apresamento de 2.000 reses; 1851/14 — Caxias destaca a Primeira Divisão com 4.020 praças das três armas, sob o comando do brigadeiro Manuel Marques de Sousa, para incorporar-se no Exército aliado de operações contra Rosas.

DOAÇÃO DA SÉRIE CIENTIFICA DO COLEGIO MILITAR

A 3.ª Série Científica do Colégio Militar, ao terminar êste ano o curso, teve um expressivo gesto louvável, doando o depósito inicial feito no Colégio às obras de caridade da Capela daquêle estabelecimento militar de ensino. Os pais e responsáveis farão a entrega após a missa de formatura da turma, que será rezada a 26 do corrente, às 8,30 horas, na Capela do Colégio.

A Associação dos Ex-Combatentes — fará no próximo dia 22, às 13 horas, distribuição de presentes aos filhos de seus associados, no teatro Carlos Gomes.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 15 do corrente.

UNIFORME PARA EXERCICIO

A Secretaria da Guerra avisa que para o exercício que será realizado no campo de instrução de Gericinó, no próximo dia 15 do corrente, o general Sousa Dantas, marcou o 6º uniforme.

VETERANOS DA FEB FORMADOS EM DIREITO

Acabam de concluir o curso da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil os seguintes veteranos da Fôrça Expedicionária Brasileira: Major Nicolau José de Seixas, primeiro-tenente Waldir Magalhães Pires e o sargento reservista João Ribeiro Simões Júnior.

Do programa de solenidades relativas à formatura da turma de bacharéis de 1953, daquela Faculdade, constam: a), — Dia 15 — Terça-feira — às 11 horas, missa na Igreja da Candelária, cerimônia religiosa que será presidida por Sua Eminência Revma. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara;

b) — Dia 16 — Quarta-feira — às 21 horas, colocação de grau em sessão solene, no Teatro Municipal.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXERCITO

Comunicam-nos:

Conselho Deliberativo. Reunir-se-á hoje, às 9 horas o C. D. e para tanto encarece o comparecimento de todos os membros efetivos e suplentes.

Distribuição de brinquedos. A distribuição de brinquedos aos filhos dos associados, será feita no dia 20, a partir das 16 horas.

Transferência de data da Festa Mensal. Tendo em vista as grandes manobras, foi transferida para o dia 26 a festa programada para o dia 19. O boletim informativo que está sendo distribuído dá melhores detalhes.

## TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

### A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,00 e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr$ 25.000,00 em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

*Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.*

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ *PORQUE:*

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 16 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.

Nome ............................
Endereço ........................
Cidade .......... Bairro ..........

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vendo terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar - Tel. 23-2180

## GRAJAÚ NOVO LOTEAMENTO

TEL. 23-2878

CIA. BRASILEIRA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 - 4º ANDAR

## ZONA INDUSTRIAL
### Terrenos para Armazéns

Vendemos na Rua Santo Cristo, próximo à Rua Sara, áreas a combinar. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar. Telefone: 43-7170.

AFONSO SEGRETO SOBRINHO aos seus dignos amigos e correligionários e respectivas famílias deseja um bom NATAL e um ANO NOVO próspero e feliz.

## RUA DAS LARANJEIRAS, 210
### Apartamento 301 — Frente

Vende-se, para entrega imediata, composto de: sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Preço: Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 396.000,00 de entrada e o restante financiados em 10 anos. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA. — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar. Telefone: 43-7170. Chaves com o porteiro.

## Apartamentos Prontos
## PRESTAÇÕES DE Cr$ 3.513,90

Vendem-se, no Andaraí à Rua Paula Brito n. 671 com entrada de Cr$ 39.000,00 e mais Cr$ 39.000,00 dentro de 4 anos e o resto em prestações de Cr$ 3.513,90, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A. para entrega presumível em 30 dias, constando de: — varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMOVEIS

Av. Rio Branco, 106/108 - 12.º andar - Salas 1204/1206
Telefones 32-8461 e 32-8861

## GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar
TELEFONE: 43-7170

### VENDEM

### EDIFÍCIO ZACATECAS

Composto de: 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregada.

### Rua Djalma Ulrich, 217

Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com 50% financiados em 5 anos.

### Centro — Zona Bancária

Prédio de 7 pavimentos, situado na Rua da Alfândega n. 47, próximo à Av. Rio Branco.

## COMUNICADO
## Banco do Brasil S. A.
### Carteira de Exportação e Importação
### Acôrdo de Comércio Brasil-Alemanha

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A. torna público que já se encontram esgotados os contingentes previstos no Acôrdo de comércio Teuto-Brasileiro para os produtos abaixo relacionados:

— Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetilcelulose
— Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão
— Preparações à base de sais de crômo para curtume
— Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes
— Soda cáustica e barrilha
— Gases compostos
— Preparados químicos não especificados para indústria têxtil
— Aceleradores para vulcanização de borracha
— Produtos e matérias-primas farmacêuticas e medicinais
— Plastificantes
— Produtos químicos inorgânicos, não especificados
— Cobre e latão e suas ligas
— Zinco e suas ligas
— Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizado
— Aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária
— Aparelhos e instrumentos de observação e ótica
— Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios
— Placas e rôlos para fotografia, reveladores e fixadores, filmes virgens e impressos
— Manufaturas de vidro e blocos de vidro, técnico para fabricação de lentes
— Relógios e peças
— Lúpulo
— Material refratário, inclusive carborundum para fabricação de fornos
— Corantes de anilinas
— Ferramentas manuais para artes e ofícios
— Máquinas e instrumentos agrícolas, seus pertences e acessórios, exclusive tratores
— Instrumentos de música e acessórios
— Diversos

Conseqüentemente, até que estejam terminados os entendimentos que vimos mantendo com as autoridades alemãs, visando a obter a liberação dos contingentes previstos para o segundo quadrimestre, não serão acolhidos pedidos de licença para a importação dêsses produtos.

## MATERIAIS A.C.M. PARA CONSTRUÇÕES
*Perfeitos - Duraveis - Garantidos*

CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambris, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 - Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 311

ILEGIVEL



N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

# GRANDE VENDA DE NATAL

## PREÇOS DE FESTAS!

Para você... sua elegancia... e seu confôrto, A Exposição Carioca selecionou as mais atraentes sugestões... para você presentear-se neste Natal! E para tornar mais fácil a escolha dos presentes que você quer dar ás pessoas de sua família e ás suas amigas, apresentamos nesta página uma grandiosa coleção de artigos do mais fino gôsto... a PREÇOS DE FESTAS! Compre agora n'A Exposição Carioca... e faça economia!

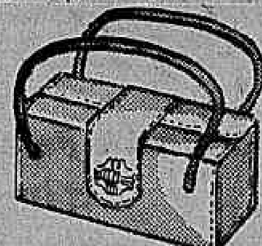


**CONJUNTO DE PRAIA.** Blusão e Short em suedine esponja. Com guarnições em "bouclé".
PREÇO DE FESTAS
**360,**

**SAÍDA DE PRAIA** Em atoalhado com enfeites de lonita em contrastes de côres. Gracioso modêlo chinês.
PREÇO DE FESTAS
**198,**

**MAILLOT STAR "JANTZEN 1954"** Mod. Ava Gardner. Legitimo nylon americano. Busto com aba virada e drapeado dos lados. Côres modernas.
PREÇO DE FESTAS
**690,**

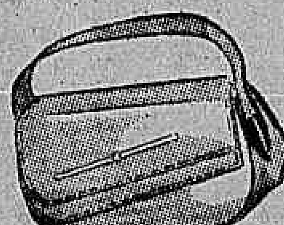
**SHORT CLÁSSICO.** Em puro linho. Havana, marinho ou preto.
PREÇO DE FESTAS
**198,**



**BOLSA DE CROMO** Original modêlo, com duas alças roliças. Branco lavável, verniz e côres.
PREÇO DE FESTAS **148.**



**BOLSA DE CROMO** Elegante modêlo. Em branco lavável, verniz e côres.
PREÇO DE FESTAS **188,**



**BOLSA DE CROMO** Modêlo alongado com duas palas. Branco lavável, verniz e côres.
PREÇO DE FESTAS **250,**



**BLUSA CREPE-LINGERIE** Decote com nervuras e renda guipur. Côr branca.
PREÇO DE FESTAS
**350,**

**BLUSA EM RENDA GUIPUR** Luxuoso modêlo com gola justa e alta. Manga japonesa com o próprio recorte da renda. Em branco e preto.
PREÇO DE FESTAS
**850,**
ou em 10 meses pelo crediário

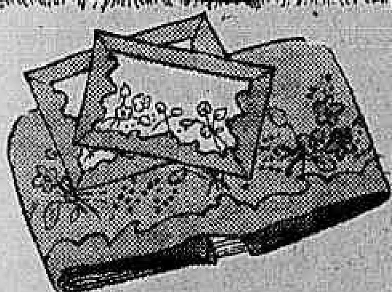


**CASACO DE PELES "BRUMEL"** Mod. 3/4. Mangas amplas e punho virado. Forrado com setim duchesse.
PREÇO DE FESTAS
**2.250,**
ou 225, mensais pelo Crediário.

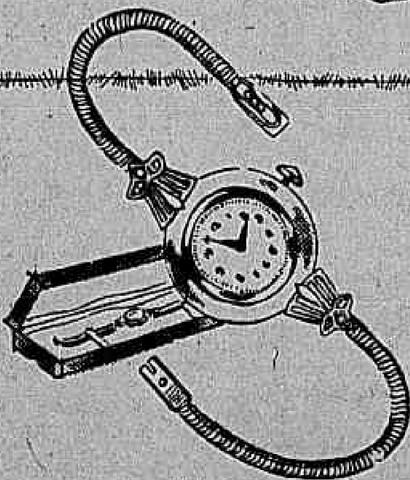


**KIMONO EM SETIM LAVRADO** Saia godet. Bem transpassada. Manga curta e gola chale. Branco, rosa e azul.
PREÇO DE FESTAS
**298,**

**COMBINAÇÃO CREPE LINGERIE** Delicado bordado e fina renda francesa no busto e na barra. Branco, rosa e azul.
PREÇO DE FESTAS
**435,**



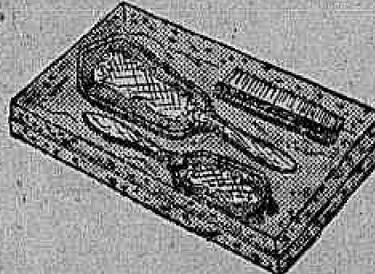
**COLCHA RAYON P/ CASAL** Double face. Lindos desenhos. Tam. 2,20x1,80.
PREÇO DE FESTAS **275,**



**RELÓGIO-PULSEIRA** Em ouro de 18 k cravejado de brilhantes. Máquina "Ancora" suissa com 17 rubis. Mostrador com algarismos em relêvo. Luxuoso estojo. 7 modelos à sua escolha.
ENTRADA **100,**
Mensalidades de 260 ou 2.390, à vista
*Um régio presente de festas com tôdas as facilidades do Crediário*



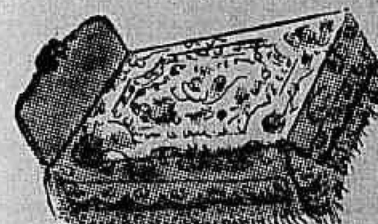
**MEIAS NYLON "SHOW"** Exclusividade d'A Exposição. Malha 48: 29, Malha 51: 35, Malha 60, Denier 15: 45, Malha 60 Denier 15, rendada: 90, Malha 60, Denier 15, americana legitima 98,



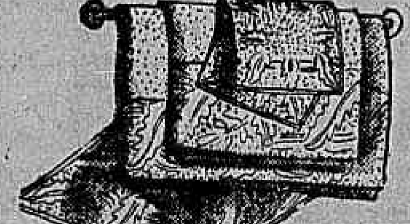
**JÔGO DE PENTEADEIRA.** 3 peças: escova, espêlho e pente.
PREÇO DE FESTAS **185,**



**AGUA DE COLONIA "ELATION".** Original modêlo abat-jour de Dorothy Gray.
PREÇO DE FESTAS **100,**

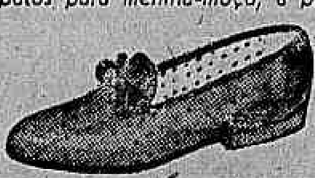


**JOGO DE CAMA P/ CASAL** Em cretone. Aplicações à mão. 1 lençol e 2 fronhas.
PREÇO DE FESTAS **980,**
ou em 10 meses pelo Crediário

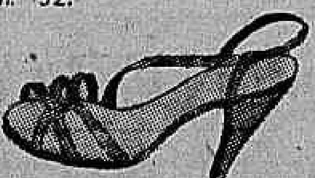


**JOGO DE TOALHAS "ARTEX"**. 1 toalha para banho, 2 para rosto, 2 para mão e 1 tapete.
PREÇO DE FESTAS **275,**

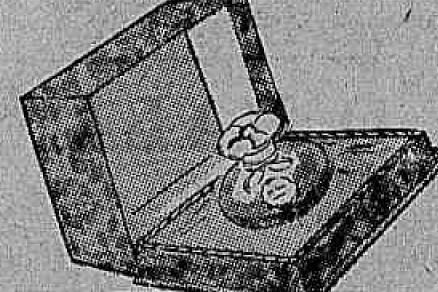
*O Depto de Calçados d'A Exposição Carioca tem a maior variedade de sapatos para menina-moça, a partir do n.° 32.*



**SAPATO SPORT** Em verniz, camurça ou pelica. Todo furadinho com laço. Flexivel. Salto 1-1/2.
PREÇO DE FESTAS **150,**

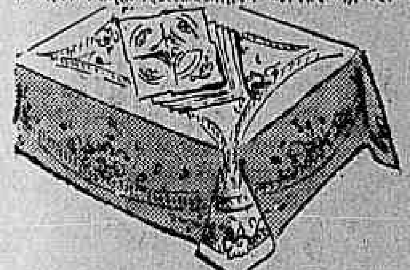


**SAPATO LUIZ XV** Todo em tiras. Salto 4-1/2 a 6-1/2. Em pelica branca, vermelha ou verniz.
PREÇO DE FESTAS **198,**

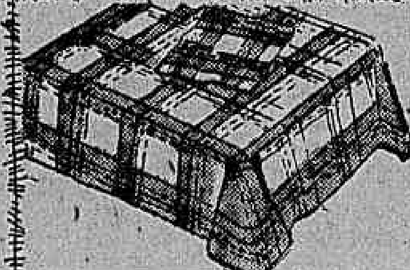


**EXTRATO "NARCISO BRANCO"**
Esssencia francesa.
PREÇO DE FESTAS **45,**

*Visite o Departamento de Bijouterias d'A Exposição Carioca. As últimas novidades nacionais e estrangeiras.*



**GUARNIÇÃO PARA JANTAR** Em finíssimo adamascado branco. Desenhos em alto relêvo. Tam. 2,60x1,60. 12 guardanapos.
PREÇO DE FESTAS **495,**



**GUARNIÇÃO PARA MESA** Superior etamine. Fantasia de côres firmes. Tam. 1,05 x 1,05. 4 guardanapos.
PREÇO DE FESTAS **49,**

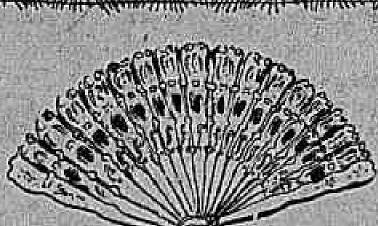


*Compre mais presentes de Natal com um carnet-crediario da d'A Exposição e pague em suaves prestações mensais!*






**SABONETE "ELATION".** Um produto Dorothy Gray. Com 10 sabonetes em forma de gomos de laranja.
PREÇO DE FESTAS **195,**



**LEQUE EM GALALITE.** Varetas trabalhadas e pintadas. Em branco marfim, preto e rosa.
PRECO DE FESTAS **35,**

# ECONOMIA & FINANÇAS

COMÉRCIO EXTERIOR DO JAPÃO
US bilhões
Importação
Exportação
2
1946 7 8 9 0 1 2 1953

## CONJUNTURA EXTERIOR

REPRESENTA realmente o Japão o temível concorrente descrito pelos ocidentais?

Sabe-se que no período de pré-guerra o seu grande trunfo era a mão-de-obra aviltada, isto é, um nível de salários baixo que lhe dava um tremendo "handicap" na concorrência internacional. Terminado o segundo grande conflito mundial, admitiu-se que a indústria japonêsa não poderia voltar às práticas de 1934-39 em têrmos de competição nos mercados mundiais, porque uma nova ordem de coisas estava prevista e nela não se enquadravam as mesmas.

De fato, o próprio govêrno japonês, sob a inspiração das autoridades militares americanas de ocupação, legislou sôbre o "dumping" e outros procedimentos considerados desleais na concorrência comercial.

Já há algum tempo vem o Japão lutando com dificuldades para colocar os seus produtos no mercado internacional e vem procurando, por causa disso, a redução dos custos de produção, através do aumento da produtividade. Segundo se depreende das fontes oficiais e oficiosas nipônicas se pretende alcançar êsse resultado mediante renovação do equipamento e racionalização do processo industrial. Os salários reais continuavam até junho dêste ano em franca ascenção e não se podia vislumbrar possibilidade de o Japão voltar à política de salários baixo santes da guerra.

A necessidade, porém, que tem o Japão de exportar para sobreviver aparece como um dado essencial aos seus competidores. Agora, por exemplo, chega-nos a notícia de que a Inglaterra está sèriamente preocupada com a situação econômica do país do sol nascente. O fundamento é o de que uma vez que o desemprêgo cresce e a inflação ganha terreno, o Japão pode se ver forçado a voltar à prática do "dumping". Não foi gratùitamnte que os inglêses se opuseram em Genebra às pretensões nipônicas de participar do Acôrdo Geral de Comércio e Tarifas (GATT). Como se sabe, a causa japonêsa teve o patrocínio americano e a solução que se deu constituiu uma semi-vitória britânica, uma vez que as concessões só serão negociadas com os países que assentiram na admissão do Japão ao GATT.

### Preocupados os inglêses com o Japão

O QUE assuta particularmente aos inglêses no momento é a queda assustadora das disponibilidades em esterlinos do Japão, fato que pode comprometer as suas reservas em dólares. Em março dêste ano, quando os britânicos se deram conta da precariedade de recursos em libras esterlinas do Japão, conseguiram induzir nos participantes da Comunidade que comerciam com os nipônicos a restringir as discriminações. Em consequência, foi assinado o acôrdo anglo-japonês de abril dêste ano em que se estipularam as exportações japonêsas para países da Comunidade em £ 180 milhões e as importações feitas pelo Japão dos mesmos em £ 190 milhões. Não participaram dêsse acôrdo a Índia e o Paquistão, que possuem seus próprios ajustes com o Japão. As estatísticas divulgadas até junho davam a entender que os britânicos não estavam cumprindo à risca o acôrdo para 1953, visto que o Japão havia exportado para tôda área do esterlino 30,3 % do limite previsto e havia importado 61,6 % do teto concertado. Há um mês mais ou menos, um porta-voz do Ministério da Fazenda de Tóquio revelou que às reservas de esterlinos do Japão estavam reduzidas a menos de 25 milhões.

Há duas interpretações para justificar o fato. Uma delas é a de que os países coloniais se encontram com o seu poder de compra tremendamente reduzido em virtude da queda das matérias primas nos mercados internacionais. A outra é a de que a elevação dos preços japonêses, elevação devida às alterações da situação econômica do Japão a partir do fim da última guerra, é o motivo principal por que êsse país não pode aumentar as suas exportações.

COMO se vê, a preocupação pela situação econômica do Japão não se cinge aos japonêses. Os Estados Unidos também devem estar preocupados, porque os japonêses têm na Ásia uma posição estratégica inestimável e não podem deitar a perder os maciços auxílios econômicos e financeiros que lhe têm dispensado. E' de prever-se mesmo que por mais alguns anos não podem deixar os Estados Unidos de dar ao Japão uma ajuda decidida, qualquer que seja o meio escolhido: assistência direta (solução pré-coreana), compras especiais (vigentes durante a guerra coreana e programadas para a reconstrução da Coréia), etc. Tem sido graças à ajuda americana que o Japão tem podido acumular reservas. O país tem "deficit" no seu balanço de pagamento (mercadorias e invisíveis) e, não obstante isso, tem apresentado nos últimos anos reservas que oscilam em tôrno de 1 bilhão de dólares.

Do ponto de vista japonês, é natural que não se veja êsse resultado senão como precário, especialmente agora que a guerra da Coréia terminou. Preferem evidentemente os nipônicos falar em restringir as importações e expandir as exportações. Mas não se pode ser otimista quanto às possibilidades de êxito do primeiro caminho, quando se sabe que o Japão depende substancialmente de bens importados para alimentar seu povo e pôr em funcionamento a sua indústria. Cêrca de 90% da importação total do Japão é constituído de gêneros alimentícios e matérias-primas industriais. Os programas de aumentar a produção interna (agricultura de subsistência, energia elétrica e indústria de fibras têxteis) são necessàriamente a longo prazo, sobretudo se levando em conta o ritmo do crescimento demográfico. O Japão apresenta índices de natalidade só comparáveis aos países asiáticos, e níveis de mortalidade que concordam com muitos dos alcançados pelos países mais adiantados do Ocidente.

OS comentaristas japonêses mostram uma certa resistência em admitir a interpretação acima referida de que o principal obstáculo a um comércio mais amplo com a área do esterlino seja o alto custo das suas mercadorias. E' difícil acreditar que seja assim, dizem êles, porque então como explicar o aumento das exportações destinadas à área do dólar em 1952 e que continuou durante êste ano?

O problema de desemprêgo no Japão que agora é noticiado como assunto que preocupa particularmente aos ingleses vem tomando aspectos sérios desde o fim da

(Conclui na 5.ª página)

## NOTAS E IDÉIAS

### Os preços do algodão

AS COTAÇÕES do algodão brasileiro na Bôlsa de São Paulo foram caracterizadas nos últimos meses de 1950 por uma elevação de tal maneira acentuada que, em dezembro, já representavam pouco mais que o dôbro das cotações de janeiro. Merece também referência o fato que, comparando com os preços vigorantes na Bôlsa de New York, as cotações brasileiras que, até maio de 1950 eram inferiores às norte-americanas, em dezembro eram superiores em mais de 120 cruzeiros por arroba (15 kgs.).

O ano de 1951 foi marcado pelos mais altos níveis alcançados pelo algodão. Em fevereiro, em São Paulo, a arroba era cotada a 437 cruzeiros, enquanto de março a junho obtinha, em New York, 282 cruzeiros. A partir daí a tendência em ambos os mercados caracterizou-se pela baixa, embora em ritmo lento e com algumas variações altistas.

O quadro abaixo, em cruzeiros por arroba, permite acompanhar a evolução dos preços, de 1950 até setembro do ano em curso:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1950 – | Janeiro | 183 | 195 |
| | Maio | 191 | 206 |
| | Setembro | 278 | 255 |
| 1951 – | Janeiro | 427 | 276 |
| | Maio | 393 | 282 |
| | Setembro | 311 | 221 |
| 1952 – | Janeiro | 349 | 263 |
| | Maio | 278 | 242 |
| | Setembro | 299 | 243 |
| 1953 – | Janeiro | 283 | 203 |
| | Maio | 238 | 210 |
| | Setembro | 237 | 206 |

Atualmente, portanto, as cotações brasileiras estão apenas 15/ acima das norte-americanas, apresentando, em consequência, melhores possibilidades de colocação no mercado externo, como de fato vem correndo. São suficientemente sabidas as dificuldades com que lutou o país nos dois últimos anos para escoar suas safras algodoeiras justamente pela alta dos preços.

O plantio da safra atual já foi iniciado e o Banco do Brasil ainda mantém em estoque grande quantidade da produção adquirida há quase dois anos. Depois de tão grave experiência era de esperar-se que medidas fôssem tomadas com o fim de impedir a sua repetição nas mesmas ou noutras circunstâncias... No entanto, o problema algodoeiro, ao que tudo indica, não é simpático aos olhos governamentais... Em outubro dêste ano, a Revista dos Mercados, da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo dizia da desorientação oficial e da sua falta de diretriz afirmando que, embora pela lei nº 1.506, de 19 de dezembro de 1951, a fixação de preços mínimos e das especificações correspondentes deveria ser feita com uma antecipação mínima de três meses ao início da semeadura, o plantio já havia sido começado e a "lei" continuava apenas no papel...

### Couros e Peles do Brasil para a Inglaterra

Até setembro do ano em curso, o Brasil exportou para a Grã-Bretanha, aproximadamente, ....... 6.462 toneladas de couros e peles, valendo cêrca de 1.112 mil libras esterlinas, segundo cifras divulgadas pelo Escritório Brasileiro de Expansão Comercial, naquele país.

Relativamente às exportações realizadas em 1952, a posição de nosso mercado de couros e peles no Reino Unido apresenta-se em ligeira melhoria. Todavia, essa situação ainda se distancia espetacularmente daquela que o Brasil vinha desfrutando até o ano de 1951.

Um ligeiro exame nas estatísticas é o suficiente para evidenciar êsse fato. E' o que se depreende das cifras seguintes, indicando, anualmente, a percentagem de participação do Brasil no valor total das importações de couros e peles pela Grã Bretanha:

| | |
|---|---|
| 1947 | 9,5% |
| 1948 | 6,9% |
| 1949 | 7,9% |
| 1950 | 7,3% |
| 1951 | 7,4% |
| 1952 | 2,5% |
| 1953 (1.º sem) | 2,9% |

Como se verifica, as vendas brasileiras dêsses dois produtos no mercado britânico mantiveram-se firmes até 1951. Em 1952, declinaram violentamente, em consequência do conhecido colapso que sofreu o nosso comércio naquela área. Entretanto, ha indícios, mais ou menos confirmadores, de que já ingressamos em uma fase de recuperação do mercado.

As importações inglêsas de couros e peles provenientes do Brasil que em 1951 totalizaram 5,1 milhões de libras esterlinas, caíram para um milhão, em 1952, e nos nove primeiros meses dêste ano já ultrapassou esta última cifra, fato êste que indica melhores perspectivas para os próximos meses.

Por outro lado, os estoques de couros e peles no Reino Unido revelam-se, no momento, mais baixos do que em qualquer tempo desde a última Guerra Mundial. As existências de couros crús no mercado britânico elevam-se a 105 mil toneladas, as de peles de bezerro a 6 mil toneladas e as de peles de ovelha a apenas 44 mil toneladas.

A crise que se seguiu à guerra da Coréia teve sérias repercussões sôbre o mercado interno de couros e peles, no que respeita aos estoques. Acredita-se que jamais os comerciantes compradores da Grã Bretanha se encontram na posição em que se acham atualmente, possuidores de estoques (embora reduzidos) que se depreciaram de cêrca de um têrço do seu valor.

Para que se tenha uma idéia mais segura dessa redução dos estoques, lembra-se simplesmente que, em 1951, êles eram pràtica-

(Conclui na 5.ª página)

ALGODÃO EM RAMA • Cotações no disponível
CR$ por 15 quilos
São Paulo
Nova York
400 300 200 100
1950 51 52 J F M A M J J A S
1953

## PLANO SEM OBJETIVO

O PLANO ARANHA para a consolidação da dívida pública interna, recentemente enviado ao Congresso Nacional pelo Presidente da República é, realmente, difícil de ser criticado. E' um conjunto de artigos mal estruturados, com inúmeros pontos básicos obscuros, que não denunciam qualquer objetivo definido. A única finalidade concreta do Plano e que, com tôda a certeza, será atingida rigorosamente, caso o projeto seja transformado em Lei, é a da arrecadação dos três por cento sôbre "todos os bens e mercadorias exportados pelo Brasil".

Os fins expressos na mensagem presidencial que acompanhou o projeto ao legislativo, conforme demonstraremos, dificilmente serão alcançados. A melhor forma de comentar o Plano Aranha de Consolidação da Dívida Pública Interna, será a de seguir os diversos artigos do projeto. No presente trabalho apreciaremos a parte relativa ao total da emissão, a forma de resgate dos títulos e as vantagens que os mesmos gozarão.

O artigo 1.º autoriza o Poder Executivo a emitir títulos da dívida pública interna fundada até a importância de sessenta bilhões de cruzeiros, destinados a atender à conversão e consolidação da dívida pública interna, fundada e flutuante, da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e, complementarmente, financiar planos de obras e investimentos públicos.

Apenas sôbre o que diz êsse artigo há muito que comentar. As Obrigações de Guerra, títulos da dívida pública interna fundada da União, gozam, conforme estabelece a Lei que autorizou sua emissão, de certas vantagens, sôbre os demais títulos públicos: sendo a mais importante, a cláusula de resgate preferencial.

As Obrigações do Reaparelhamento Econômico, as relativas ao Plano Lafer, gozam, também, de vantagens especiais, inclusive de um sistema de resgate especial pelo qual os respectivos valores nominais são amortizados, anualmente, de uma certa parcela. No âmbito estadual existem várias emissões de títulos vinculados, direta ou

### O Projeto de Lei sôbre a dívida pública

indiretamente, ao valor de terras devolutas. O Estado de Minas, aliás, acaba de lançar um espréstimo público nessa base. O Estado do Paraná instituiu também um sistema semelhante. Exemplos como êsses poderão ser citados talvez às dezenas, bastaria um estudo da legislação federal e estadual pertinente à matéria. Tal estudo, porém, logo se vê, não foi realizado pelos, pode-se dizer, apressados, elaboradores do Plano Aranha, do contrário verificariam a impossibilidade de conciliar todos êsses direitos garantidos em leis anteriores, com a "consolidação" que pretendem realizar.

NO QUE TANGE com a consolidação da dívida flutuante, os obstáculos não serão menores. E' sabido que a maior parcela da dívida flutuante, quer dos Estados, Distrito Federal e Municípios, quer da União, é constituída por débitos bancários a curto prazo, vencimentos atrasados de funcionalismo, valores de terceiros, mantidos em depósitos, débitos a curtíssimo prazo para com fornecedores do govêrno, etc., todos, como é óbvio, de difícil "consolidação" em títulos da dívida fundada resgatáveis em trinta anos.

Como se vê, pois, a propalada consolidação não **consolidará** senão uma parcela mínima da dívida pública interna, fundada e flutuante, da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, tão enfàticamente mencionada no artigo primeiro do Plano Aranha de **Consolidação da Dívida Pública**.

O PARÁGRAFO PRIMEIRO do artigo que estamos comentando diz que o novo título denominar-se-á "Apólice da Dívida Pública Nacional", será resgatado em trinta anos e vencerá juros anuais de três e meio por cento.

No que se refere ao prazo de resgate convém antes lêr o artigo 7.º que prevê um prazo de trinta anos para o resgate das Apólices, a contar da data de sua emissão, procedendo-se à respectiva amortização, por compra, se a cotação estiver abaixo do par, e, por sorteio, se ao par ou acima dêle.

Em matéria de condições para resgate, como acabamos de vêr, o projeto oficial é bastante obscuro. Não esclarece se a amortização será anual ou se todos os títulos serão resgatados no último dia do trigésimo ano de circulação. Nessa última hipótese, não vemos necessidade de sorteio, uma vez que tôda a emissão será obrigatòriamente resgatada. Caso o sistema de resgate seja o anual, o projeto não especifica qual a quota a ser amortizada nem os períodos em que se darão. Entretanto, conforme os demais artigos do projeto, relativos aos compromissos assumidos pelos Estados e Municípios para com a União, em decorrência da "consolidação" de seus títulos, o processo de pagamento está minuciosamente especificado, ferindo até, sob certos aspectos, a autonomia das unidades federadas.

A TAXA DE JUROS fixada em três e meio por cento, mesmo em face do sistema de pagamento estipulado no artigo 2.º é muito baixa. Êsse artigo institui que o resgate e os juros serão pagos em moeda estrangeira pelo câmbio oficial da data de publicação da lei, (Cr$ 18,50 por dólar), ou em cruzeiros na base da média das taxas vigorantes no mercado livre, nos trinta dias anteriores ao seu vencimento. O capital estrangeiro que vise a subscrever as Apólices da Dívida Pública Nacional, terá direito a entrar no País pelo mercado de taxa livre. Com tal sistema, tomando-se por base, para facilitar, o câmbio oficial de Cr$ 20,00 por dólar e o livre de Cr$ 50,00, veremos que a taxa de juros real será de cêrca de sete e meio por cento. Ora, o juro efetivo nos títulos da dívida pública em circulação, no momento, vem oscilando entre 9 e 11%, como se vê bastante superior ao que será dado pelo novo título público. No que se refere aos capitais estrangeiros existem dois pontos a citar: primeiro, não é necessária nova autorização legal para que entrem no País pelo mercado de câmbio

(Conclui na 5.ª página)

## A POLÍTICA AGRÍCOLA DOS ESTADOS UNIDOS

### Aspectos econômicos e políticos do sistema de sustentação dos preços

A ASCENDÊNCIA econômica que hoje desfruta os EE. UU. em relação ao mundo ocidental suscita sérias preocupações quanto à evolução da conjuntura daquele país.

Já estão se tornando sistemàticos os trabalhos dos analistas e os artigos de periódicos sôbre as perspectivas da conjuntura econômica norte-americana; as opiniões se dividem entre aspectos positivos e negativos.

O exame dos índices mais representativos da evolução conjuntural de Tio Sam tem demonstrado que as tendências são em geral estabilizadoras.

De tôdas as análises até agora intentadas, o ponto em que se dá mais ênfase é o que se prende ao retrocesso verificado nas rendas agrícolas, cujo efeito é, de modo geral, admitido como de graves repercussões na procura total do país, alavanca que parece, em grande parte, regular o ritmo conjuntural. Os pessimistas, por exemplo, gostam de frisar que já em 1929 a queda das rendas agrícolas desempenhara função capital no amortecimento do ritmo dos investimentos que, num processo cumulativo, de autodesenvolvimento, acabou deitando por terra os sólidos alicerces da economia norte-americana.

NÃO VAMOS nestas ligeiras considerações tratar do problema da retração de resdimentos na agricultura e suas prováveis repercussões na economia do país, mas sim apreciar como se apresenta a atual política do govêrno com respeito à produção agrícola. Êsse aspecto é tanto mais importante quanto, ao se considerar a estrutura econômica dos EE. UU., não se poder deixar de admitir que o país dispõe de recursos que, se bem utilizados, poderão exercer forte influência na marcha dos acontecimentos.

Como é do conhecimento generalizado, depois da grande crise da década de 30, foi inaugurado naquela nação, o famoso mecanismo denominado de "parity price", através do qual se garante aos agricultores certo nível de paridade entre seus preços e os dos produtos industrializados, o que promove, em última instância, a manutenção do poder aquisitivo do poderoso "farm bloc".

Em 17 de outubro de 1933 foi criada a "Commodity Credit Corporation", organismo encarregado de executar a nova política. Partindo do cálculo da paridade entre os preços dos produtos agrícolas e dos produtos industrializados, a C. C. C. promove a sustentação das rendas agrícolas mediante financiamento de parte dos estoques não vendidos aos preços do mercado, que, por sua vez, se mantêm em limites correspondentes aos "parity prices".

ESSA política, se bem venha permitindo evolução extraordinária da agricultura norte-americana, ao mesmo tempo que garante ascensão do consumo interno para os produtos industriais, tem promovido o encarecimento consecutivo dos produtos do agro estadunidense, levando o Tesouro a acumular, em escala crescente, estoques e responsabilidades financeiras.

De fato, as cifras arroladas pelos órgãos responsáveis daquele país demonstram que evolução dos estoques dos três principais produtos agrícolas do país assim se comportou no último quinquênio:

| Produtos | Dez. de 1949 | Agosto de 1953 |
|---|---|---|
| Trigo .. .. .. | 170 milhões de alqueires | 600 milhões de alqueires |
| Milho .. .. .. | 156 " " " | 550 " " " |
| Algodão .. .. | 5,5 " " fardos | 14 " " fardos |

Para financiar tais investimentos em mercadorias, o Tesouro dos EE. UU. teve um adicional de responsabilidades financeiras que atingiu, em 31.12 de 1952, 15,1 bilhões de dólares, exatamente o dôbro da importância acusada em Dezembro de 1945: 7,5 bilhões.

Os gravames dêsses compromissos, que se avolumam em escala crescente como decorrência do aumento sistemático das safras agrícolas, tornam-se tanto mais sérios quanto o limite da dívida interna consolidada, de 275 bilhões de dólares, está atingindo seu "pico".

A carga correspondente é em parte lançada sôbre o consumidor, que segundo opinião do Partido Republicano, já está asfixiado em sua capacidade contributiva por outros onus adicionais, dentre os quais ressalta aqueles que se relacionam com os auxílios financeiros ao exterior.

O NOVO Govêrno dos EE. UU. cuja campanha eleitoral foi tôda baseada na volta à liberdade no setor econômico e na suavização dos tributos impositivos, já considerados nessa altura como inibitórios à livre iniciativa, está a braços com o difícil dilema de conciliar a política de sustentação das rendas agrícolas com a de proporcionar maior liberdade de empreendimento e com a de estancar o crescimento da taxação fiscal.

O Secretário da Agricultura, Mr. Benzon, partidário do retorno ao mercado livre, não tem podido, todavia, ver concretizado seu ponto de vista, pelo simples fato de que a resistência do bloco agrícola tem sido apreciável. O último plebiscito entre os agricultores sôbre a manutenção do "apôio" para o trigo é exemplo frisante.

Por outro lado, o próprio abandono da política de amparo aos preços agrícolas apresenta perspectivas muito difíceis pelo simples fato de que a manutenção do ritmo de atividade econômica exige que o poder aquisitivo total da população não seja ameaçado em seus níveis. Qualquer derrocada mais acentuada no setor agrícola levaria a graves repercussões em outros setores e, em cadeia, a tôda a economia do país.

NO CONGRESSO, a luta pela revisão do "Agricultural Adjustment Act de 1933" ganha, inclusive, aspectos, políticos muito peculiares em razão do voto do eleitorado agrícola, sabidamente simpatizante com os princípios do Partido Democrata. Em Janeiro de 1936, êsse Ato Administrativo havia sido revogado, mas voltou a vigorar no mês imediatamente seguinte, mediante suplemento ao "Soil Conservation and Domestic Allotment Act", de Abril de mil novecentos e trinta e cinco.

A importância da política que será seguida com respeito à agricultura é de indiscutível importância para aferir-se as tendências da economia norte-americana. A decisão do Congresso sôbre o amparo aos preços agrícolas, por sua vêz, demonstrará até que ponto o Partido Republicano poderá efetivar suas promessas de volta à plena liberdade de comércio e de menor solicitação às poupanças privadas. Tudo isso junto, auxiliará muito na interpretação dos próximos acontecimentos na conjuntura econômica internacional.

Vamos, pois, acompanhar com interêsse o desenvolvimento da situação.

## O BALANÇO ENERGÉTICO DO BRASIL

### De 1940 a 1952, a energia elétrica pouco se expandiu

**Balanço Energético**

RECENTE estimativa do balanço energético do Brasil para os anos de 1940, 1946 e 1952 indicam resultados esclarecedores quanto ao problema nacional de energia. Segundo o estudo citado, que discrimina a evolução do consumo de energia de acôrdo com as principais fontes em termos de calorias, observa-se uma duplicação dêsse consumo.

Enquanto os combustíveis vegetais acompanharam essa evolução, o carvão mineral importado e nacional mantiveram-se em nível estacionário, o consumo de derivados de petróleo mais que quintuplicou e, finalmente, a energia elétrica cresceu tão sòmente de 2,4 vêzes no referido período.

A estimativa permite que se ponha em evidência certos aspectos negativos, tais sejam o uso inadequado e anti-econômico dos recursos energéticos e o crescimento acentuado de combustíveis importados. Todo êsse panorama reflete a ausência de uma política definida para o problema da energia em geral nos últimos anos. Sem dúvida é digno de se ressalvar que recentemente tem havido maior preocupação por parte das autoridades federais e estaduais, justificada em boa parte pela dificuldade de suprimento de energia consequente da limitada capacidade de geração das nossas usinas elétricas do desaparelhamento da indústria do carvão, dos prejuízos cada vez mais alarmantes da devastação das matas, e a pressão das crescentes importações de combustíveis sôbre a reduzida capacidade de importar.

TAL conjuntura explica a atitude de muitos govêrnos estaduais que compreenderam a importância do problema energético, e, principalmente, verificaram a insuficiência atual da indústria de eletricidade para financiar a expansão dos seus serviços no ritmo das necessidades locais, isto é, dentro do regime de auto-financiamento. Assim, em Minas Gerais um plano de eletrificação vem sendo executado através de emprêsas de economia mista com participação majoratória do Estado. No Espírito Santo, onde existem planos de desenvolvimento industrial em perspectiva, o govêrno local promove a expansão do potencial hidro-elétrico. O chamado Plano Quadrienal de São Paulo, cujo esquema financeiro não tem logrado o êxito esperado, contempla projetos de construção de usinas que, na hipótese de serem construídas, viriam dobrar a capacidade de geração atual no Estado. No Rio Grande do Sul, estado pioneiro nos planos de eletrificação, prossegue o esfôrço de triplicar até 1957-59 a capacidade atual das indústrias locais de eletricidade. Nesse estado, da primeira etapa das obras programadas, mais de metade dos **kilowatts** já estão operando normalmente. No Paraná existe um plano de obras de energia e tenta-se promover o aproveitamento hidro-elétrico da região Capivari-Cachoeira, próxima de Curitiba. Noutros estados também encontramos iniciativas semelhantes. Ocorrem-nos os seguintes: Pernambuco, Bahia, Estado do Rio e Goiás.

Todos os projetos de aproveitamento hidro-elétrico que vêm sendo movidos pelos estados estão coordenados com os planos da indústria privada de eletricidade, cuja projetada expansão já é conhecida.

O REGIME de financiamento dos investimentos públicos estaduais no setor da energia elétrica varia de estado para estado. Em geral, os recursos provêm, além dos empréstimos externos, do orçamento do estado, de empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, de verbas no Plano SALTE ou do próprio Orçamento da União.

Na esfera federal, o programa de investimentos nêsse setor tem sido audacioso. Conhece-se o programa de inversões federais na exploração e refino de petróleo, o Plano Nacional de Carvão e, mais recentemente, o Fundo Federal de Eletrificação, em estudo no Congresso. São de iniciativa federal os planos de aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso e outros financiados por conta do Plano SALTE ou pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Tôdas essas perspectivas, aliadas ao esfôrço de capitalização do setor privado, trarão grandes benefícios a longo prazo, quais sejam a diminuição do consumo da lenha e do carvão vegetal, a garantia do suprimento de energia necessário para manter um crescente ritmo de desenvolvimento econômico, bem como contribuirá para uma menor pressão na balança de pagamentos, provenientes das importações de combustíveis.

É CURIOSO notar que as dificuldades de suprimento de energia não ocorre sòmente no Brasil. Informa a Comissão Econômica para a América Latina 1951-52 (E/CN/12/291/Rev. 1"), que "o problema de abastecimento adequado de energia, em suas distintas formas, ocupa o primeiro plano nas preocupações da quase totalidade dos países latino-americanos. A tendência a um maior consumo de energia é característica e condição do desenvolvimento econômico. Exemplo de sua importância dentro do processo de crescimento, que se está operando na maioria dos países latino-americanos, é o fato de que entre 1947 e 1951 o consumo total de energia — considerada a hidro-elétrica, a procedente do carvão, do petróleo e derivados — aumentom a um ritmo médio anual de 9,7/ em oito dos principais países tomados em seu conjunto. Em algum dêles, em particular no Brasil, Uruguai e Venezuela, o incremento médio tem sido mais elevado".

INFORMA A CEPAL, no mesmo estudo, as diferentes soluções adotadas ao problema de energia nos países latinos americanos que, de modo geral, tem promovido planos governamentais de investimentos no setor de energia. Em muitos deles o Govêrno estabeleceu planos coordenados com a expansão da iniciativa privada, em particular no que se refere à indústria de eletricidade. No Brasil, se bem que todos os investimentos estaduais tenham tido certa autonomia, é de se crer caso se disponha dos recursos do Fundo Federal de Eletrificação se considere todos os projetos públicos e privados na indústria de eletricidade em execução ou estudos. Nessa oportunidade se levará provàvelmente em conta que grande parte dos planos estaduais tem um esquema financeiro precário face aos vultosos investimentos exigidos para os programas de expansão anunciados, bem como o fato de que, salvo raras exceções, os chamados "palnos de eletrificação" não constituem a rigor um planejamento integrado com as necessidades futuras do desenvolvimento econômico de cada estado.

*Revista do*

# Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

# A ELEGANTE X O ELEGANTE

## Mania de roupa, mania de cachorro, mania de automóvel

**Por: MARIA APARECIDA APLA**

Há quem diga que se um casal tiver manias e essas manias forem: 1º) — Roupa: 2º) Cachorro de raça; 3º) — Automóvel europeu, dificilmente escapará de ser um casal elegante. Pelo menos os casais mais elegantes do mundo possuem essas 3 manias. Naturalmente existe um pequeno ingridiente chamado **bom gôsto** que é o que determina **qual** é a côr da roupa, **qual** é a raça do cachorro, **e qual** é o tipo do automóvel que convém à idade, fortuna, posição e circunstâncias de cada um.



*OS SOUZA CAMPOS: — Nenhum cachorro no momento*

Os duques de Windsor são o exemplo mais típico do que pode ser chamado de casal elegante. Êle é o homem mais bem vestido do mundo, ela é considerada a mulher mais elegante. Os cachorros em Paris devem ser pequenos, inteligentes, espirituais. Viajando devem ser menores ainda, bem comportados e contemplativos. No campo os duques preferem o "boxer", forte, leal, e esportivo. Os automóveis dos duques vão da Lancia italiana para ir ao golf, a Rolls-Royce inglêsa com "chauffeur" de botas e luvas, para as noites de gala. Naturalmente nem todos os casais podem ter coleções de automóveis, criação de cães e quilômetros de roupa. Basta usar um cão, uma roupa e um automóvel de cada vez. E para consôlo de muita gente é sabido que existem casais sem nada disso, às vêzes andando de lotação, pagando a prestação e acariciando as girafas do Jardim Zoológico que são tão elegantes e "bem" quanto os duques. Ou quase.



*OS WINDSON: — Cachorros para tôda ocasião*

Agora que o meu amigo Jacinto de Thormes está escolhendo as 10 mais elegantes mulheres dêste ano me lembrei de falar neste assunto sem arriscar a temeridades de fazer uma lista ou comprar qualquer espécie de barulho. O colunista social dêste jornal teria menos trabalho se escolhesse os elegantes por dupla, isto é, casais. A mulher elegante teria uma tabela de pontos que somados aos pontos da tabela masculina fariam a classificação. Assim de memória acho que o casal Carlos Eduardo (Didu) e Teresa Sousa Campos venceriam. A casa moderna em que vivem, o automóvel inglês esporte, o chic dela, o cravo dêle, todos os detalhes de uma existência glamurosa. Só vejo uma falha: no momento creio que estão sem **au-au.** Em todo caso um casal perfeito, correto, eficiente de colorido e agradável de aparência.

Não sei se o leitor se importa por problemas de estética. Eu sou louca por estética. Uma coisa antiestética é sobretudo uma mulher gorda de bikini. A duquesa de Windsor jamais usaria um bikini. O duque jamais usaria um terno branco com enchimentos dêste tamanho e sapato de verniz prêto. Mas se a duquesa usasse um bikini que lindo seria pessoas magras usarem roupas miúdas em praia apertada. Se o duque usasse roupa branca, enchimentos e verniz prêto que bacana... quero dizer que "bem" que seria.

Nesse dia até automóvel Cadillac passaria a ser "bem". E nesse andamento acabaríamos comprando os quadros do sr. Osvaldo Teixeira. Cebolas, batatas, galinhas mortas e tudo

# A NAMORADA DE BOB



**A estranhamente linda alemã Ursula Theirs foi namorada de Robert (Bob) Taylor, o ano passado. Brigaram, mas agora o amor entre os dois está reaceso. Ursula é uma mulher fascinante que fala como Greta Garbo, caminha como Marlene Dietrich, beija como Lana Turner e sorri como a Ingrid Bergman. Um "cock-tail" fascinante. E o Bob não perde um "drink" dêsses.**

# CIDADE NUA

*Pela primeira vez no Rio de Janeiro, tentou-se um rapto organizado, à maneira dos "gansters" de Chicago no tempo da lei sêca. Talvez as últimas notícias do caso do pequeno Boby, que recentemente consternou e empolgou o mundo, tenham influênciado, sugerido ou mesmo servido de base para essa tentativa de rapto da senhora do industrial T. Janer. Naturalmente os bandidos cariocas pensaram bem em todos os detalhes, inclusive no castigo da lei, que no caso brasileiro não aplica a pena de morte e sim uma prisão "perpétua" (no máximo 35 anos) que com jeitinho e um bom advogado pode ser muito encurtado. Já não bastam os assaltos à mão armada, os roubos, as brigas de navalha, os bandidos que dirigem lotação, o jôgo proibido e as façanhas da vizinha Caxias. Agora temos, para culminar a desastrosa crônica policial desta Cidade Nua, bandos organizados, dirigidos por homens inteligentes, planos estudados nos seus mínimos detalhes, mapas, falsas carteiras da polícia, técnica bancária, automóveis com chapa oficial e elementos importados de fóra para executar o golpe sem deixar pista.*

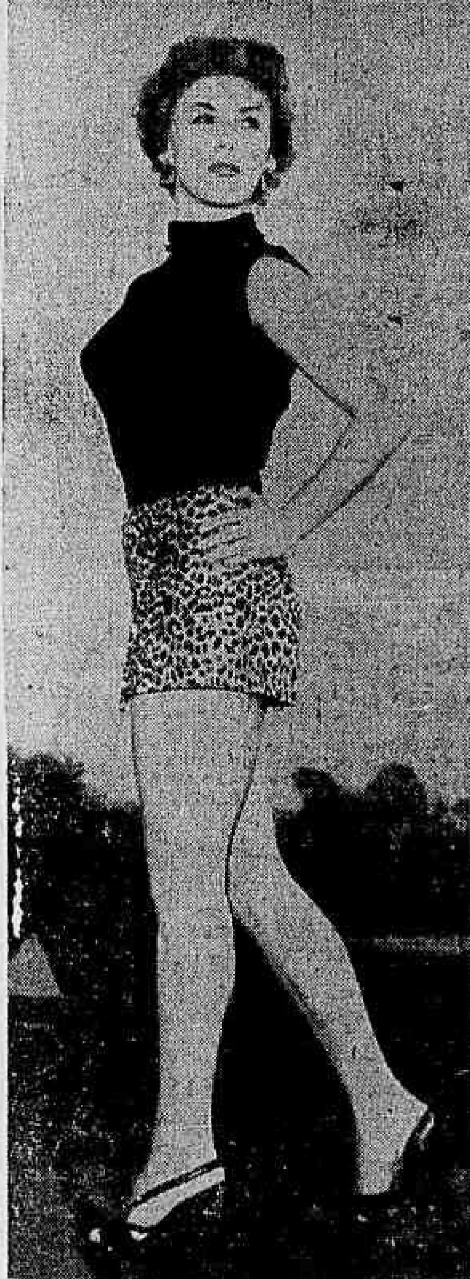
*Sòmente o sangue frio da suéca senhora T. Janer salvou a polícia de um caso difícil, o marido de um resgate volumoso e a valente senhora de tôda espécie de sofrimento e talvez de perder a vida. Aonde estamos? Que elementos possui o delegado Hermes Machado além de boa vontade para descobrir ou evitar tais acontecimentos? Estamos na Capital da República e o policial em questão não tem material ou pessoal para prevenir ou investigar. Tudo é boa vontade, pé na tábua e fé em Deus.*

*Permite-se o jôgo do "bicho" e às vêzes a rolêta. Que fazer, se existem fôrças políticas atrás disto tudo? Permitem-se os assassinos do tráfego e a propina ao guarda. Que fazer se os ordenados são tão pequenos e a família tão grande? Permite-se o assalto à luz do dia e a existência de "tarados" nas estradas mais ou menos desertas. Que fazer se os problemas parecem insondáveis? Andar em tanque de guerra? Contratar um guarda-costas para proteger as senhoras? Ensinar as babás a usar uma "Lourdinha"?*

*Ninguém faz nada. Nada. A cidade vai ficando cada vez mais núa.*

# Estele Tentará o Brasil

## ESTÁ A PROCURA DE UM EMPREGO OU DE UM MARIDO



*Esta linda pequena tem uma idéia fixa: ser famosa. O seu nome é Estelle Richmond, a sua idade vinte e cinco anos. Já foi datilógrafa, arrumadeira, "chauffeuse" de taxi e até sargento do exército feminino Norte Americano. Esteve noiva quatro vezes mais nunca chegou o altar. Tentou Holliwood, mas o máximo que conseguiu foi ser barrada por todos os porteiros dos estudios. Agora está na Itália, tentando a sorte. Já conseguiu três pontas e não mais do que isto porque segundo ela mesma explica: "Sempre que estou melhorando a senhora do produtor, diretor, cenarista ou até o eletricista acha que estou querendo namorar o seu maridinho."*

*Notícias recentes informam que Stelle já impaciente vai aceitar o convite feito por um influente personagem de São Paulo para fazer uma experiência num grande estudio daquela cidade. Diz a linha e dicidida moça "Se não conseguir um emprêgo, pelo menos arranjarei um marido brasileiro.*

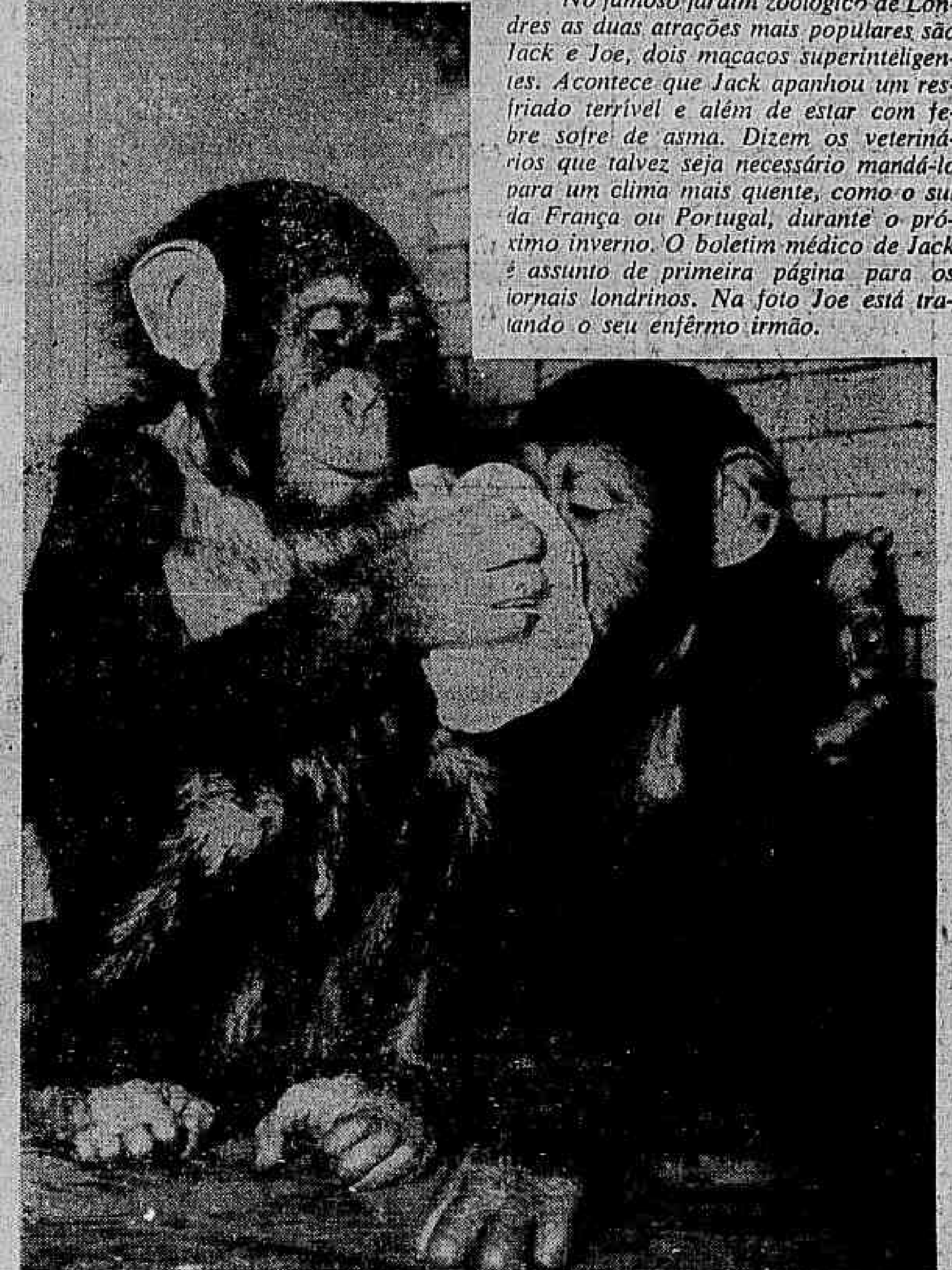
*É o que veremos já no mês próximo, quando ela estará aqui.*




*Acabe lego de comer. Fa ta um minuto para a hora do almôço.*




*Margarida) Encontrei o seu marido. Está aqui ocupando o telefone.*



*No famoso jardim zoologico de Londres as duas atrações mais populares são Jack e Joe, dois macacos superinteligentes. Acontece que Jack apanhou um resfriado terrível e além de estar com febre sofre de asma. Dizem os veterinários que talvez seja necessário mandá-lo para um clima mais quente, como o sul da França ou Portugal, durante o próximo inverno. O boletim médico de Jack é assunto de primeira página para os jornais londrinos. Na foto Joe está tratando o seu enfêrmo irmão.*

# NOVA GERAÇÃO

IBRAHIM SUED

## Silvia Marinho Carvalho



*Hoje vou falar de uma jovem e eficiente secretária. Sílvia Marinho Carvalho é um super-broto de 20 anos, que, apesar da pouca idade, é uma excelente secretária. Sílvia trabalha com seu pai, senhor Paulo Marinho de Carvalho, diretor da Despesa Pública do Ministério da Fazenda. A minha entrevistada de hoje é uma jovem de personalidade marcante, e seu passatempo favorito é ler romances de autores nacionais e estrangeiros. Gosta da música clássica de Chopin e das populares americanas. Adora praticar tênis e equitação. A equitação — explica Sílvia — é o meu esporte favorito. Adoro montar a cavalos) – Aos domingos não perde uma sessão de cinema. Nunca assistiu um jôgo de futebol. O seu maior desejo é fazer uma viagem ao Oriente. "Os mistérios do Oriente, que eu conheço através dos livros, que sempre me despertaram a atenção" — diz ela. Quando lhe fiz perguntas sôbre o amor, ela me disse: — "Acredito no amor, e só me casarei por amor . . ." — Sílvia faz planos para estudar Direito; ainda não começou porque lhe falta tempo. Sílvia é uma jovem muito desembaraçada, fala com muito "charme", é inteligente e, além disso, é bonita. Quando me despedi, perguntei se gostava de ouvir rádio e se lia o "Jornal de Letras." A primeira pergunta, respondeu negativamente; a segunda, afirmativamente. E até domingo.*







ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base na "maquillage"
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele.
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!



Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres


# Queira torturar o seu marido!

## Um clube completamente diferente — Quando os filhos nascem num "taxi"

Os clubes, que são tão característicos na Inglaterra, donde se originam, e cuja moda depois se espalhou por outros países, foram sempre privilégio dos homens. Mas, há algum tempo, as mulheres também resolveram fundar clubes próprios. Não se conhece o número dessas associações, pois nem tôdas são registradas. De tempos em tempos, os jornais revelam a existência de clubes que têm denominação e finalidades fantásticas, e nesse gênero, os clubes femininos batem todos os recordes de extravagância e fantasia.

Há algum tempo, perante um tribunal de Nova York era julgado um processo de divórcio. A parte queixosa era o marido, que requerera o divórcio porque não podia mais viver em companhia da espôsa que, segundo êle, era tirânica, brutal, tendo transformado sua vida num inferno. A queixa despertou a curiosidade do público, porque raramente um marido apresenta alegações dessa espécie.



O advogado do queixoso apresentou ao tribunal uma longa lista de maius tratos infligidos pela esposa ao marido, como por exemplo: quebrara o cachimbo favorito; pisara com os saltos altos o verniz de seus sapatos de cerimônia; quebrou o para-brisas do seu automóvel; destruiu vários objetos de porcelana de sua preferência; teve o prazer especial de colocar um gato entre os lençóis da cama para assustá-lo; e, às vêzes, acendia uma possante lanterna elétrica a poucos centímetros de seu rosto. A lista era tão longa, que o juiz interrompeu a leitura, declarando que se poderia publicar com ela um livro sôbre as invenções mais maquiavélicas para tornar insuportável a vida de um marido. E era verdade: essa mulher, tôdas as noites, inventava coisas inesperadas para surpreender o marido.

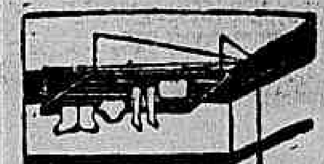
O tribunal concedeu o divórcio e nessa ocasião ficou-se sabendo que a esposa divorciada era presidente de um clube feminino de Nova York, talvez único no mundo, cujo nome é "HOW TO TORTURE YOUR HUSBAND", que significa "Como torturar seu marido". Acentuam os jornais que, de acôrdo com o depoimento dessa presidente divorciada, o clube é exclusivo e, felizmente para os homens, não tem muitos associados. A terrível presidente não quis revelar a lista das sócias, e agora todo marido novaiorquino, maltratado pela espôsa, pode supor que ela pertença a êsse clube.

Depois do processo de divórcio, a presidente foi reeleita, mesmo já não tendo marido para atormentar Foi uma homenagem extraordinária prestada aos seus méritos excepcionais.

Entre os clubes femininos, na França, não há nenhum dêsse gênero; êles se baseiam mais em ligações sentimentais e na comunidhde de sentimentos das associadas. Assim, existe ali um clube de "Mulheres cujos filhos nasceram num táxi"... Evidentemente são muito raras as mulheres nessas condições; mas numa metrópole tão grande como Paris, com os seus quase 5 milhões de habitantes, acontecem as coisas mais inesperadas. Êsse clube tem mais de uma centena de sócias e nem tôdas as mulheres em condições de pertencer a êle são associadas. Um jornal francês, referindo-se a êsse caso, afirma que essas mulheres se associaram apenas em virtude de lembranças de acontecimentos comuns. Esse exemplo poderá dar origem a outros clubes, cujas associadas tenham tido filhos dentro de trens do "metrô" ou até em aviões, o que já não é pouco frequente. Em fevereiro de 1952, nasceram em aviões três crianças... (IPA).

UM EXEMPLO DO PODER DO VERDADEIRO AMOR!


**ENXUGADOR IDEAL**



15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N.° 150
TEL. 37-0110
COPACABANA



**CASACOS DE PELES**
LEGÍTIMO VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME



Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.° Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO



**RAIOS X**
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.° andar
TELEFONE: 22-5330


# Nós aplaudimos



Há dias, na Embaixada de Portugal, o sr. Paulo Sampaio foi condecorado com a Ordem Militar de Cristo, pela maneira moderna e dinâmica pela qual conduz os negócios da aviação comercial brasileira. A cerimônia, breve e comovente, nós juntamos os nossos aplausos de aplausos de admiradores do presidente da Panair do Brasil.

A sra. Nanci Janer, que, baseada em espetacular intuição, conseguiu livrar-se do mais engenhoso plano de sequestro que se tem notícia ultimamente. Por sua calma e rápido raciocínio, num momento em que qualquer outro se desesperaria, nós a aplaudimos.



Embora não tenha sido ainda oficialmente ratificado, já é certa (2 conselheiros já se pronunciaram a favor) a indicação de Zezé Moreira para técnico da seleção brasileira que disputará o próximo Campeonato Mundial de Futebol. Enérgico, compreensivo, conhecedor e experiente, o "seu" Zezé será uma ótima escolha, sobretudo se contar com a companhia do sr. Carlito Rocha.

# Psicologia feminina

## Freios morais da mulher

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

*1. Os homens são levados à ação pela razão e pelo interêsse, linhas retas e quase iguais para todos êles. A mulher é impulsionada à ação pela intuição, pela imaginação e pela emoção, que são variáveis como as linhas curvas traçadas entre dois pontos. Eis porque são mais variadas e complexas a sua personalidade e suas atitudes.*

*2. Se admitirmos que a razão desempenha papel pouco importante na formação das qualidades e defeitos da mulher, de que meios se podem valer elas para reprimir e limitar seus maus instintos? De que freios disporão as filhas de Eva se desejarem corrigir-se? Como se poderá formar na mulher a consciência, essa secreta voz que nos conduz pelo caminho certo?*

*3. E as dúvidas provêm do seguinte: quando se tratam temas psicológicos com relação à formação da consciência, o que na realidade se leva sempre em conta é o modo de formação da consciência masculina, não da consciência da mulher. Assim, por exemplo, já vários psicólogos mostraram como a consciência se forma lentamente, mediante o auxílio da razão, que serve para frear os impulsos egoístas, que mostra suas sequências danosas e o risco de se considerar como plausíveis ou então impróprios, certos atos a que o impulso egoísta arrasta a pessoa, etc., etc. Este raciocínio à fôrça de ser ouvido e refletido, se converte automàticamente numa consciência, que logo se manifesta à margem da razão e até com mais rapidez e autoridade que a mesma razão.*

*Porém, tal formação resulta adequada e lógica só para o homem; não para a mulher!*

*4. Quando um indivíduo não é intuitivo, nem apaixonado, nem sentimental, nem sente o incontido impulso para a ação; quando se trata de alguém que segue exclusivamente seu interêsse; quando se trata de alguém que carece de altruísmo, de alguém que não sente em si o terrível aguilhão que o leva, bem ou mal, mas inevitàvelmente, a ocupar-se dos outros, então, o raciocínio que lhe indica onde está seu dever e a lógica que lhe determina o que tem que fazer, são guias de inequívoca eficácia e até as únicas possíveis. Tal é o caso do homem, não o da mulher.*

*Por outro lado, o raciocínio com que se faz ver ao homem que seus defeitos são defeitos verdadeiros e com que se lhe faz notar que seu egoísmo deve ser freado, constitui um raciocínio simples, ao alcance de qualquer homem. Os defeitos mais comuns dos homens, isto é, a grosseria, a indolência, a inescrupulosidade, a inconstância amorosa, a paixão pelo álcool ou pelo jôgo, não podem de modo algum confundir-se com virtudes. Quase sempre os mesmos interessados são réus confessos...*

*5. A situação da mulher é bem distinta! Sua intolerância, sua charlatanice, seu vigor e crueldade na vingança, sua suscetibilidade, seus ressentimentos, seu sentimentalismo, sua obstinação, seu excessivo amor próprio, sua vaidade, sua infidelidade, enfim, a deformação de sua consciência se origina em seu próprio alterocentrismo quando é exagerado ou desviado por um excesso de paixão.*

*A mulher não se forma com lógica e raciocínios, mas com diretivas e cuidados de seu coração.*

# Medicina Ilustrada

MEDICINA ILUSTRADA

**Tratar dos dentes não dói**

O mêdo da dor faz com que muitas crianças e adultos deixem a cárie tomar-lhes conta dos dentes em vêz de ir ao dentista.

É preciso saber, porém, que o dentista moderno é equipado com novos tipos de instrumentos e medicamentos que tornam o tratamento dos dentes absolutamente sem dor. Já é possivel os meninos irem ao dentista sem mêdo porque, felizmente, os dentistas sabem melhor do que nunca tratar dos dentes das crianças, as quais voltam aos consultórios espontâneamente, sem necessidade de esfôrço dos pais.




**Bicarbonato de Sódio não faz mal**

Em geral, quando alguém sente alguma coisa no estômago, o primeiro remédio que ocorre às pessoas de casa é uma colherinha de bicarbonato de sódio em meio copo de água. Há quem julgue, porém, que o uso frequente do bicarbonato de sódio pode causar muitos males.

Para tirar a limpo essa suspeita, fêz-se há alguns anos uma experiência, durante a qual houve pessoas que tomaram bicarbonato de sódio diàriamente durante sete anos sem sentir coisa alguma.

Entretanto, quando a dôr persiste ou há alguma possibilidade de tratar-se de apendicite, o melhor é consultar imediatamente o médico.



**Suprima os alimentos feculentos quando há reumatismo**

Há alguns anos, julgava-se que o excesso de carne era a causa do reumatismo. Agora, tôdas as diétas, inclusive as dos doentes de reumatismo, do coração, dos rins, e dos vasos sanguíneos, contêm carne, ovos e peixe — proteínas — porque as proteínas são os materiais de construção do corpo, conservando a estrutura de tôdas as células e reconstruindo as que estiverem gastas.

Os alimentos que não são recomendados para os doentes de reumatismo são os feculentos. Alguns dêles devem ser comidos diàriamente porque proporcionam calor e energia, mas devem ser abolidos quando o reumatismo estiver em estado agudo.

**Subir escadas sobrecarrega o coração**

O motivo pelo qual os médicos aconselham os seus clientes que sofrem do coração a andar no plano em distâncias grandes ou curtas e a evitar subir escadas ou ladeiras, é para poupar-lhes o esfôrço de levantar o corpo. Quando se caminha no plano, as pernas carregam o corpo com o menor esfôrço possível.

Quando se sobe uma escada, tem-se de levantar o corpo, o que sobrecarrega o coração, os pulmões e os vasos sanguíneos muito mais do que quando se caminha no plano. Quando o coração fica mais forte, subir escadas com um descanso aqui e ali, é um dos métodos usados para aumentar a fôrça muscular do mesmo.

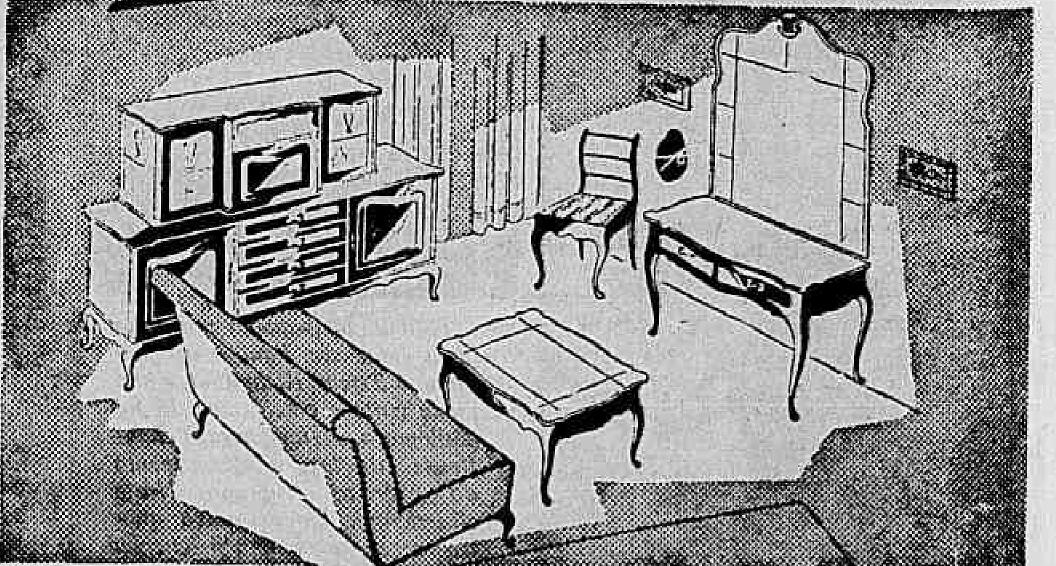

**LOJA DE FESTAS**
Peças e Acessórios de Bicicletas de Corrida, Passeio e de tôdas as marcas
Rua da Constituição, 39



**LIMPEZA DE PASSADEIRAS**
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756



A sala de jantar moderna...






em estilo CHIPPENDALE!

Faça de sua casa, uma exposição permanente de elegância e bom-gôsto. Os confortáveis móveis funcionais, de alta classe, que compõem a sala de jantar moderna, formam, também, um belo living, onde a Sra. terá orgulho em recepcionar suas visitas. A principal peça do living, é o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, que se transform. em mesa para 6, 8 e 12 pessoas. (Patente 996).

FACILITA-SE O PAGAMENTO

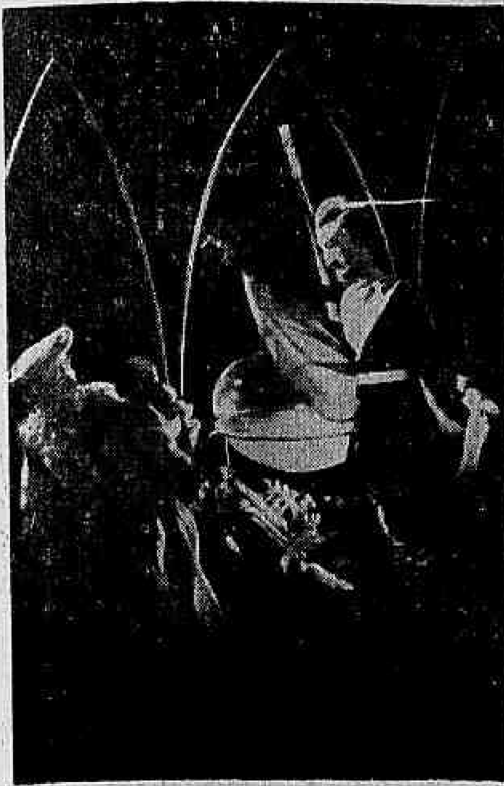
MÓVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195



# DE JERICÓ PARA VIENA

## Os "Marionettes" de Salzburgo

Viena, 28 de novembro de 1953 (Corres pondência de VANJA ORICO, por via aérea, especial para o D. C.)



As trombetas da paz viajaram de Jericó para Viena. E nos prometem um mundo muito bonzinho, com Papai Noel entrando pelas chaminés e enchendo os sapatinhos de brinquedos. Ao invés de bombas atômicas e de aviões a jacto, qualquer coisa parecida com aquêles globos coloridos que adornam os presépios e as árvores de Natal. Os jornais de Viena dedicam longos noticiários ao Congresso que aqui reuniu os antimilitaristas das cinco partes do mundo, detendo-se na apreciação dos debates e das figuras mais categorizadas do conclave. Destacam, principalmente, os delegados soviéticos, entre os quais um sacerdote da igreja ortodoxa, primo do Tzar, dono dos olhos mais azuis do mundo. O discurso de abertura, proferido por Joliot Curie, teve grande repercussão. E falou-se também no Brasil, assinalando-se a possibilidade de vir o nosso país a abrir os seus mercados à economia do mundo eslavo, estabelecendo um regime de trocas que seja útil para ambas as partes. Assisto a isto tudo com extrema curiosidade, indagando até onde será sincero o desejo de paz que move homens de tantas nações, de tantas índoles, muitos dêles carregados de amarguras e de ódios. Muitas mulheres cruzam os corredores e tomam assento entre os congressistas da paz. E como falam na necessidade do amor entre os homens, fico pensando naquela frase do filósofo: é mais perigoso o amor no peito das mulheres do que o ódio no coração dos homens...

A complexidade e a delicadeza de tais problemas se atenuam no encanto permanente de Viena, nas arcadas de cimento que parecem caminhar sôbre a perna das pontes do Danúbio. Nos cafés-concêrto ouvem-se as mesmas valsas de Strauss, como se estivéssemos na Viena de antes da guerra.

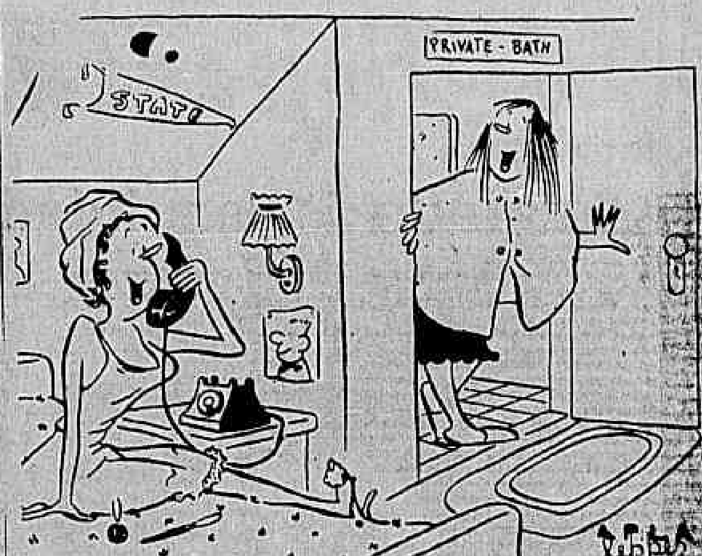
Enquanto o Congresso da Paz discute o que sairá da Conferência das Bermudas, aproveitando a oportunidade para investir contra a presença de tropas americanas no continente, dou uma fugida a Salzburgo, para onde me leva a curiosidade de ver os "marionettes" do prof. Aicher, de que todos me falam com grande encantamento. Salzburgo — a cidade de Mozart — está cheia das recordações, da melodia e da finura do mestre de "La finta Giardiniera". E' como se estivesse vivo. A pacata existência de seu berço gira tôda em tôrno de suas obras. Estátuas, museus, conservatórios, relíquias, tôdas as lembranças amáveis do mundo rodeam a memória do pequenino gênio que, aos oito anos, escrevia sonatas e sinfonias. Em Getreide Gasse, 9, vejo o primeiro violino de Mozart, suas infantis composições, cartas, retratos e dioramas refletindo a paisagem de suas óperas. No Mozarteum Schwarz Strasse, 26, escuto um recital de órgão com as partituras que sonorizam a inspiração musical do eterno adolescente. Vou ao jardim de Mirabel ver a "casinha pequenina", onde se diz que êle compôs a "Flauta encantada". E venço a neve das estradas para contemplar nos subúrbios da cidade o "Robinighof" onde o menino-compositor brincava com Robinig, Sigmund e Luisa. Nada, porém, me fala mais do intérprete musical de "Don Juan" do que aquela pequenina humanidade de estofo e de pano, movida pelos habéis cordéis do prof. Aicher, e de onde pulam, animadas e retrospectivas, as personagens que Mozart transportou da realidade para a melodia, fazendo, ao mesmo tempo, música e história. A vantagem dos "marionettes" de Salzburgo é que podem constituir um passatempo e um espetáculo para crianças e para adultos. Satisfazem à curiosidade dos primeiros e as exigências dos segundos, associando a infantilidade de sua estrutura à seriedade dos motivos, num processo que seduz os olhos gulosos dos pequenos e a vista fatigada dos velhos.

Fixando as cenas de Fausto e Mefistófeles ou a do cravo que reproduz os primeiros instantes da vocação musical de Mozart, sentimos tôda a poesia do teatro de "marionettes".



Entre as duas humanidades, a que se apresenta conscientemente movida pelos cordéis, e a outra — a que só se move pelo dinheiro ou pela fôrça — quase que preferimos a primeira.

## O DIA DAS LOIRAS




*Agora não posso falar, os amigos de hoje preferem as loiras e estamos nos transformando...*

# Histórias Que Acontecem

## UM RAPAZ APAIXONADO

FRANK DOMINGO



De uma coisa eu estava certo, quando enfrentei, no porão, a figura odiosa de meu filho: êle me queria matar. Seus olhos vermelhos se agigantavam, como se me engolissem; suas mãos se crispavam de raiva. Não portava nenhuma arma visível, porém tudo nêle indicava que de uma hora para outra me saltaria ao pescoço.

Estávamos nós dois, sòzinhos, no porão escuro. Deviam ser dez da noite. Há meia hora que minha mulher tinha ido ao cinema; de modo que eu ainda dispunha de uma hora e meia para convencer meu filho a não me acabar com a vida.

— "Se você fizer o que está pensando", comecei, a custo, "irá para o hospício".

Romualdo cuspiu, irônico. Era um monstro de um metro e oitenta.

— "Quem sabe?"

— "Você não teme a polícia?

Romualdo coçou o nariz. "Deixa de bobagem. Ninguém me põe a mão".

Compreendi que a loucura dêle era perigosa, mortal. Com um simples murro me arrancaria à vida. Olhei para os lados; o porão era cercado de estreito muro de pedra e só havia uma porta desgraçadamente fechada.

"Você me levou a êsse estado, pai", comentou Romualdo. "Por que foi dizer a Rebeca que eu não a amava? Seu rôsto adquiriu de súbito uma expressão infantil, quase angelical, como o rosto dos moribundos. "Pai, eu gosto de Rebeca! e ela, não me quer mais".

Tentei a diplomacia. "Rebeca é bôa moça. Você é bom rapaz. Mas não pode ser, compreende? Ela é judia e você não. Duas raças diferentes, compreende? Duas famílias de gostos diferentes".

Romualdo baixou a cabeça. E foi tirando de mansinho um comprido punhal que trazia escondido na cintura. Parecia realizar um ato absolutamente natural. Eu, porém, não partilhava dessa opinião.

— **"Que tem isso de judia? O amor é generoso, tolera essas diferenças, pai".**

Aquêle punhal que êle polia descuidadamente na fralda da camisa não era um símbolo cristão, como os olhos tristes de Romualdo pretendiam. Nem o seu portador relevava boas intenções, dignas de um verdadeiro discípulo de Cristo.

"Deixemos de comédia, meu filho". Eu não ocultava o meu temor, pois as palavras saíam tremidas. "Vamos subir, conciliar as coisas".

— "Caso ou não com R e b e c a ?" rosnou abruptamente o outro.

Não havia dúvida: o rapaz era objetivo, entrava logo no assunto. Achei que me convinha também, diante do punhal, ser objetivo. Afinal tratava-se de escapar daquele perigo.

Respondi sem delongas: "Casa. Você casa com ela".

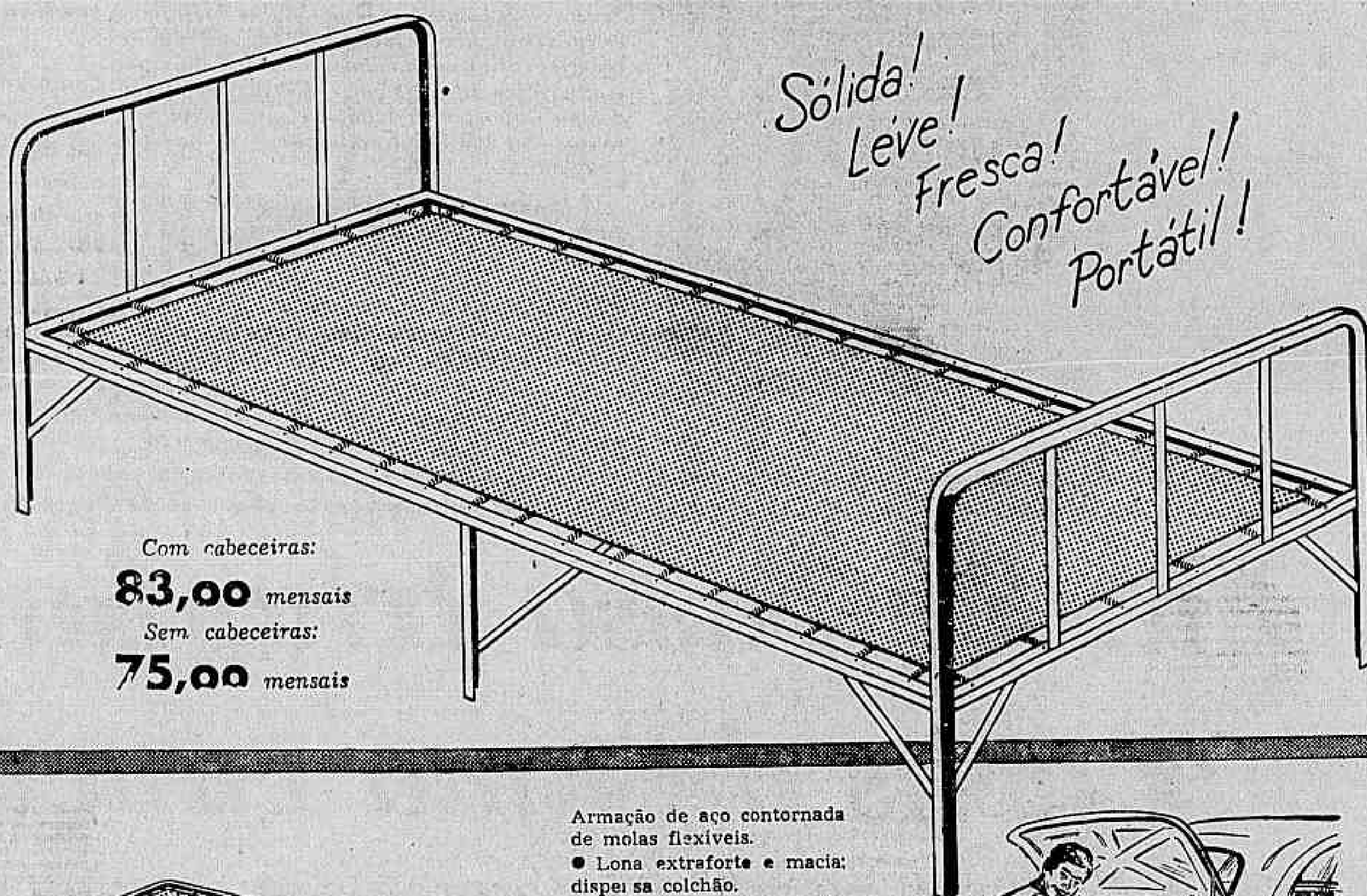
Romualdo suspirou, aliviado. Durante alguns minutos petrificou-se num silêncio devoto, embriagado de felicidade. Depois olhou demoradamente a arma que, a esta altura, ofuscava de bastante polida, e considerou: "Não preciso mais disso".

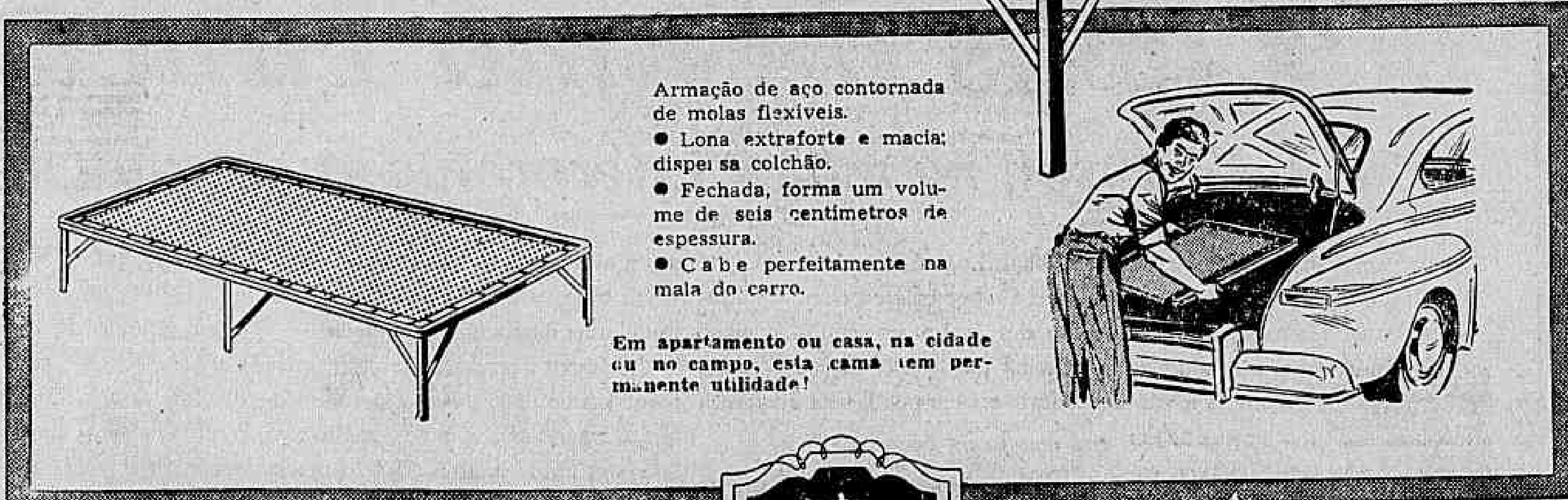
Os pesados holofotes se apagaram. Ouviu-se um vozerio crescente. Homens de charuto à bôca deslocavam cenários coloridos e mulheres surgiam de inesperadas portas, ajeitando a *maquillage*. "Por enquanto é só, pessoal", berrou o diretor de cenas para nós dois.

Romualdo pegou-me pelo braço, jovialmente. "Vamos comer um sanduíche?"


NECESSÁRIA em sua casa!

# CAMA METÁLICA Dobrável DRAGO




Cama Dobrável



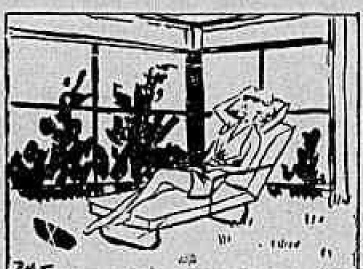

DURANTE ÊSTE MÊS, AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS, DE 2a. A 6a. FEIRA, ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE. AOS SÁBADOS, ATÉ ÀS 6,30 DA TARDE.

LOJAS:
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-430
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA 65 - FONE 48-1672

IA - 402


# Atenção O QUE SE DEVE SABER-O QUE SE DEVE SABER

## Para as donas de casa








*1 Estão sendo muito usadas no jardim paredes de matérias plásticas transparentes que podem formar um canto de repouso bastante agradável. A silhueta das plantas vistas através das paredes dá um encanto especial ao arranjo.*

*2 Em contrário à opinião popular, as traças não comem as bolas de naftalina ou de outros desinfetantes. São os vapores que se desprendem dêsses desinfetantes que as matam. Os sacos de papel para guardar as roupas só darão resultado se forem hermèticamente fechados.*

*3 Pode ser que você precise de um número maior no verão porque quase tôdas as pessoas incham um pouco os pés no verão. Deixe que o empregado da loja escolha o número mais conveniente para o seu pé.*

*4 Para esconder a parte que fica embaixo da pia faça uma cortina de matéria plástica, que não ficará manchada com os salpicos de água e poderá ser lavada com facilidade.*

*5 Para limpar o rosto e as mãos das crianças, durante uma viagem de automóvel, use algodão embebido numa loção conveniente.*

*Para mostrar o tamanho dos lençóis, sem necessidade de desdobrá-los, use pequenos pedaços de fita colorida cosidos nos cantos dos lençóis.*

# A Importância Econômica do Cinema no Brasil

## Fugindo às banalidades e tratando de um problema que deve ser compreendido por todos

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
(Para a Revista do D. C.)

***Mais de dois bilhões de cruzeiros rendem as bilheterias dos cinemas de todo o Brasil. Isso representa, em cálculos apressados, 5.555.555 cruzeiros por dia, ou 231,481 cru-***



*Lisca Ayde e Guido Lazzarini, em uma cena de "Fatalidade", da Multifilmes, de São Paulo*

***zeiros por hora, ou ainda 3.858 cruzeiros por minuto.***

***Já imaginaram, sequer, o que isso representa de poderio econômico?***

***Em 1950 existiam 927 cinemas, e 1.729 cine-teatros. As sessões cinematográficas foram assistidas naquele ano por 180.644.206 pessoas. Façam os cálculos e vejam quantas pessoas entram diàriamente nos cinemas brasileiros.***

***Pois bem. Em 1952, o Brasil importou 83,156 quilos de filmes impressos, no valor de 28 milhões e 177 mil cruzeiros. Os Estados Unidos estão à frente, com 4.111 quilos, num total de 22 milhões de cruzeiros. Vem em seguida a Itália, com 1.899 quilos e no valor de 1 milhão e 318 mil cruzeiros.***

***Portugal coloca-se em terceiro lugar, com filmes impressos no valor de 1 milhão e 238 mil cruzeiros. A França vem em quarto, com 2.089 quilos de filmes no valor de 1 milhão e 193 mil cruzeiros. Seguem-se, pela ordem, o Japão, México, Inglaterra, e o terceiro "team".***

***Evidentemente êsses 28 milhões e 177 mil cruzeiros correspondentes ao valor dos filmes impressos importados, transformaram se em muitos milhões de cruzeiros mais.***

***Segundo o "Anuário Estatístico do Brasil", de 1952, em 1951 foram censurados 3.207 filmes, sendo 905 de longa metragem. 865 documentários, e os restantes, "trailers" e "shorts". Em 1950 o número de filmes de longa metragem importados foi de 735. e em 1949, de 701. Verifica-se, pois, que em média importamos 700 filmes estrangeiros, que drenam para o exterior milhões e milhões de cruzeiros.***

***Consoante cálculos da revista "Conjuntura Econômica", da Fundação Getúlio Vargas, publicação que se tem destacado pelas suas análises firmes e criteriosas da situação econômica e financeira nacional, em 1947 os lucros dos filmes estrangeiros atingiram a 41 milhões de cruzeiros.***

***Reunidos a êsse total os chamados "custos dos filmes", a renda global dos filmes estrangeiros atingiu a cêrca de 105 milhões de cruzeiros. Em anos e anos de domínio cinematográfico estrangeiro no Brasil, isso atinge a uma importância fabulosa que nem nos contos das "Mil e Uma Noites" se poderia imaginar.***

***Diante dêsses números, ainda há alguém que se atreva a discutir a necessidade da indústria de produção cinematográfica no Brasil? Somos um mercado fabuloso, o terceiro do mundo, onde não existem restrições, pêias, obstáculos, à livre iniciativa de cada qual em ganhar seu dinheiro.***

*Jackson de Souza e Célia Helena, valor novo que é uma verdadeira revelação cinematográfica, em "Fatalidade"*

***Entretanto, em outros países, citemos a França, por exemplo, apenas entram anualmente uns 150 filmes americanos, contra uma produção nacional de igual número. Com cincoenta milhões de habitantes, com u'a maioria de analfabetos existentes que nenhuma campanha de educação poderá extinguir em pouco tempo, o Brasil tem sêde de filmes brasileiros.***

***Para assistir a um filme estrangeiro, que concorre para dissolver a mentalidade nacional, o espectador tem necessidade de saber ler para interpretar os letreiros impressos. Isso não acontece com os filmes nacionais, onde basta ouvir para se compreender o que dizem os artistas.***

***O cinema, como o rádio, está destinado a ser o maior elemento aglutinador da nacionalidade, o que dará características nossas a todo êsse vasto interior que os bandeirantes nos legaram. Como o rádio, êle atinge a todos os lares, alcança tôdas as mentalidades, mostra visualmente tôdas as nossas coisas.***

***Estamos agora na fase cruciante do Cinema Brasileiro. Depois do pioneirismo dos velhos tempos, da Cinédia que foi a maior expressão do desejo de fazer uma coisa organizada em tal sentido, da Brasil Vita Filmes que o idealismo de Carmen Santos sustentou durante tanto tempo, contra tudo e contra todos, chegamos ao momento atual, em que no campo cinematográfico se defrontam a Atlântida, no Rio de Janeiro, a Vera Cruz e Multifilmes, em São Paulo.***



*Todos os que já viram "Fatalidade", da Multifilmes, dizem que Cléia Helena está destinada a um grande futuro no Cinema Nacional.*

***Não faremos referência aos pequenos produtores, que surgem e desaparecem com suas características próprias. O Cinema do Brasil atingiu a um ponto em que não são mais possíveis as improvisações, as aventuras impensadas, os "golpes". Já existe uma consciência cinematográfica, estão na estacada grupos de conhecedores que debatem os problemas da indústria, mostram suas falhas, sugerem os meios de resolver essas questões.***

***A prova disso foi o sucesso do Primeiro Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, que está se repetindo agora em São Paulo, em um segundo Congresso atraindo a atenção de todos os estudiosos. O Brasil precisa ter o seu cinema. Os erros iniciais servirão de lição aos novos que aparecerem.***

***Uma coisa todos devem estar certos. A vitória do Cinema Brasileiro está condicionada à organização industrial, à observância dos custos de produção, à apresentação de filmes para a média do público, que é quem sustenta o cinema, entremeados de produções de classe "A" para mostrar o que sabemos e podemos fazer.***



*Angelika Hauff é uma estrêla do cinema europeu, que depois de mais de vinte filmes resolveu ficar definitivamente no Cinema Nacional*

***Nas poucas leis com que tem sido protegido o Cinema Brasileiro, avulta a chamada 8 x 1, estipulando que após cada oito programas estrangeiros os cinemas devem exibir um filme nacional. E' pouco. Sòmente quando essa relação fôr invertida, quando a proporção fôr de oito filmes brasileiros contra um estrangeiro, é que poderemos dizer que temos uma indústria de cinema no Brasil.***

# O amor passa triunfante nas azas de uma canção!

## *Kathryn Grayson na maior interpretação de sua carreira*

Êle era um xeque do desserto, que tinha o título de El-Khobar, e preenchia os ócios de sua existência com o amor, embora seu povo o adorasse e houvesse pôsto em suas mãos a vitória da revolução contra a tirania de um traidor chamado Yussef. Todavia, encontrava tempo para entoar suas canções de amor para a bela Margot, filha do general, e esquiva sonhadora que o cativava.

Entretanto, Azuri, a bailarina, sofria horríveis ciúmes porque amava a El-Khobar. Logo é narrada, com cenas imensas e espetaculares, como foi a rebelião dos árabes oprimidos, e como El-Khobar pagou a dívida de gratidão que devia ao seu povo, pela confiança que nele havia depositado.

Êsse é mais ou menos o entrexede "Canção do Xeque" (The Desert Song), com Kathryn Grayson e Gordon MacRae, numa apresentação da Warner Bros. Quando Kathryn Grayson aceitou o papel nesse filme, sua carreira como cantora e artista atingiu a um alto pôsto. A nova versão da famosa owereta de Bromberg dá à "estrêla" uma ampla oportunindade.



*Nos jardins do palácio, o Xeque Gordon MacRae tenta conquistar Kathyn Grayson*

Mesmo quando ainda criança em Saint Louis, onde cursava escolas pòblicas e particulares, a voz de Kathryn Grayson atraiu a atenção de Frances Marshall, da Chicago Civic Opera Company. Miss Marshall reconheceu o talento da criança e a encorajou a estudar e cultivar êsse dom.

Quando a família se mudou para Los Angeles,, Kathryn continuou seus estudos na Manual Arts High School. Foi nessa época que um magnata do cinema ouviu falar das possibilidades da pequena e imediatamente a contratou.

Um ano de intensivo estudo com professôres de arte dramática, dança e canto, seguiu-se antes dela obter seu primeiro papel cinematrográfico. Sua estréia teve tanto êxito que imediatamente conquistou uma "estrêla" à porta de seu camarim.

Mas o estrelato, para Kathryn Grayson, não significou o fim dos estudos. Pelo contrário, intensificou o treinamento da voz e a prática, pois espera um dia ser cantora de óperas.

Tendo o Metropolitan como seu objetivo, Kathryn sentiu-se particularmente satisfeita com a possibilidade de cantar o belo "score" musical de Bramberg em "The Desert Song".

— "Ópera leve — disse ela — é um grande desafio para qualquer cantora. E que melhor treinamento do que cantar músicas que obrigam o mais amplo emprêgo da voz? A música de "A Canção do Xeque" pedia uma voz expansiva e ao mesmo tempo expressiva, e êsse não é o segrêdo de cantar as difíceis árias de óperas"?

Nesse filme, LeRoy Prinz, diretor de coreografia da Warner Bros, que é um fanático da beleza feminina, pela primeira vez em sua longa carreira não exigiu que as coristas do filme fôssem mais ou menos bonitas, já que tôdas deviam aparecer com o rosto coberto por um espêsso véu, pois seus bailados seriam apresentados no harém do Xeque, e ali nenhuma mulher se atreve a mostrar seu rosto descoberto, ou "nu", como se dizia na Arábia...

Kathryn Grayson também canta, pela primeira vez em sua carreira, acompanhada de raros instrumentos orientais. O Gordon MacRae que faz "dueto" com ela nas belíssimas canções de Sigmundo Bromberg, teve essa mesma experiência.

"A Canção do Xeque" foi o filme que motivou um protesto dos artistas, pela importância que era dada aos animais e outros que colaboraram nêle sem ser atores. Figuram de um modo muito destacado o camelo "Abdulah" e sua filha, a jovem "Ruby", além do magnífico cavalo que responde ao nome de "Huno"



*Impressionantemente bela, Kathryn Grayson é a atração dos oficiais do regimento*

Filme bizarro em Técnicolor, espetáculo deslumbrante e romântico, tal é a opereta "The Desert Song".



*A dança insinuante daquela bailarina deixava os presentes extasiados*

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA CINEMA

# Não faça isso



*1 — Entre amigas é usual ficarem duas a ouvir o que diz o namorado de uma pelo telefone. Mesmo que êste namorado seja o seu e você não se incomoda que outra pessoa conheça a sua conversa, pode ficar certa de que êle não vai gostar se descobrir Portanto, evite isso.*



*2 — A falta de atenção de certos homens é às vêzes desesperadora. Olhe, por exemplo, êste marido que depois de muitos anos ainda insiste em bater o seu cachimbo justamente no cinzeiro de cristal. O caso ainda se torna mais sério quando isto é feito durante uma visita.*



*3 — Animar uma reunião, tocando e cantando é muito divertido quando a pessoa que o faz é solicitada pelos presentes. Mas esta mania de fazer "show" irrita a todos e você se arrisca a deixar de ser convidada, pois ninguém está disposto a ouví-la sempre.*



*4 — Seu namorado pode desejar muito conhecer sua família e sua vida, mas é preciso que você tenha tato, e não procure sempre mostrar-lhe os seus albuns de fotografias aproveitando para contar histórias que pouco o podem interessar. Olhe que êle acaba desistindo...*

# EXIGEM ZÊLO E CUIDADOS OS DENTES DAS CRIANÇAS

**Antes mesmo da criança vir ao mundo, isto deve ser observado — Quando a criança deve começar a usar a escôva — Na segunda dentição**



Antes mesmo da criança vir ao mundo, isto deve ser observado — Quando a criança deve começar a usar a escôva — Na segunda dentição.

Tôda a mãe deve ter extremo cuidado com os dentes dos seus filhos. Êsses cuidados começam mesmo antes da criança vir ao mundo.

A gestante deve cingir-se a um regime alimentar rico em ferro, cálcio e iôdo, para que no processo de formação do ser que virá à luz encontre na natureza todos os elementos necessários à boa constituição da criatura.

Durante o aleitamento, quando tôda a estrutura óssea está sendo solicitada e o organismo está armazenando o cálcio necessário à formação dos dentes, a mãe deve continuar com o regime especial e mesmo, com assistência médica, prover a criança de um suprimento de vitaminas e cálcio, seja através de injeções ou por via bucal.

## A DENTIÇÃO INFANTIL

A dentição infantil é um fenômeno que se processa entre os 4 meses e os 36 meses de vida. Portanto, quando os dentinhos custar a aparecer nas gengivas rosadas do bebe, isso não deve ser causa de preocupação. Cedo ou tarde, repontará, como uma pérola na ostra, o primeiro dentinho. E desde que êles comecem a surgir, deve-se também começar a cuidá-los.

A arcada dentária da criança é formada por 20 elementos, os quais, por volta dos 7 anos, cumprida sua função, começam a dar lugar aos dentes definitivos.

Muita gente alega que se tratam de dentes temporários e que, portanto, não é necessário ter com êles muitos cuidados E isso é um êrro. Êrro grasso, porque a deterioração dêsses inflige à criança tanto sofrimento como sói ocorrer com os adultos e causa grandes danos à saude do infante.

Durante o periodo de formação da arcada dentária, a criança deve receber um regime especial, rico em cálcio e ferro. E' aconselhavel ministrar-lhe vegetais frescos, entre os quais a cenoura, frutas, carnes, ovos e leite. Evitar o mais possível doces, balas, melados e bombons, os quais contêm açucar em grande quantidade e provocam, com a fermentação, a formação de bactérias que atacam o esmalte.

Disso se conclui que logo após haver a criança comido doces ou balas, deve-se fazê-la lavar a bôca com água, bochechando para que o líquido, sob pressão, passe pelas cavidades e frestas, removendo os resíduos. Se êsses dentes de leite são atacados e destruidos pelas bactérias, o fruto terá grandes efeitos sobre a formação da dentadura definitiva.

## LIMPEZA

Quando sair o primeiro dente de leite, já deve haver uma pequena escôva, de cerdas não muito duras e nem muito fracas, preferindo-se que seja de crina e não de nylon. A pasta dentifricia é de menor importância

Enquanto a criança não estiver em condições de proceder ela mesma à limpeza dos dentes, esta operação deve ser executada pela mamãe ou qualquer outra pessoa responsável, desde que tenha o cuidado de não ferir o bebê. A limpeza se processa com movimentos rítmicos, da raiz para a coroa, primeiro uma arcada e depois outra. Os dentes devem ser escovados pelo menos ao levantar-se a criança e no momento em que esta vai para a cama. Depois da última escovada, a criança não deve comer coisa alguma, sob qualquer pretexto. Quando muito, só deve tomar água.

## TROCA

Quando chegar a época da segunda dentição, o primeiro dente permanente sai, sem dôr, antes da quêda do primeiro de leite. E' necessário, então, ter grande atenção, pois os primeiros a irromper são os de base e essa situação e estado vão influir sôbre todos os demais. Quanto tempo demora a irrupção dos dentes definitivos, tanto melhor serão êles não só sob o aspecto estético, como também sob o ponto de vista de resistência.

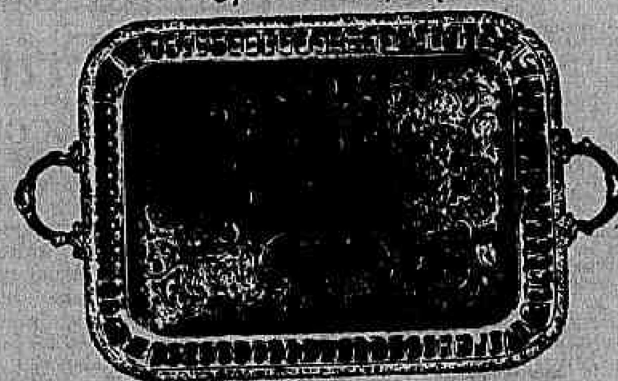
A partir do 4º ano de vida, a criança deve ser levada regularmente ao dentista, pelo menos uma vez cada seis meses. Quando surgir uma irregularidade, ir imediatamente ao dentista, pois êsses primeiros cuidados são os fundamentais.

O habituar a criança a cuidar dos próprios dentes, desde o inicio da sua vida, é de grande importância, pois se a mamãe, absorvida pelos afazeres domésticos esquece de escovar os dentes do Zézinho êste pode lembrá-la dêsse pormenor.

E, finalmente, um conselho: não meter medo às crianças usando a figura do dentista Isso porque a criança verá nele não um amigo e um elemento necessário, mas um agente de torturas.


**DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO**
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO, 13
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
Ed. Municipal



Bodas de Prata...
Bodas de Ouro...

Em ouro e prata, simples ou ornados com incrustações, os presentes que Mappin & Webb sugerem para essas ternas comemorações, traduzem beleza, distinção e refinamento.

SALVAS DE PRATA · BAIXELAS
PORCELANAS · CRISTAIS
JÓIAS · COUROS · RELÓGIOS

MAPPIN & WEBB
OUVIDOR, 101
LONDRES · PARIS · JOANESBURGO · BIARRITZ · BOMBAIM · BUENOS AIRES

IA - 446


# A IMPORTÂNCIA DOS ALIMENTOS

**Na escolha dos alimentos é necessário ter em vista sempre as vitaminas A vitamina "A" encontra-se nos legumes verdes, nas frutas, na manteiga, no fígado e no leite. A vitamina "B" nos fermentos de cerveja, no leite em pó sem gordura, no iogurte, no grão de centeio e no melaço. Êsses alimentos são chamados de milagrosos. As vitaminas "C" são de digestão difícil: aconselha-se, por isso, engolí-las em pílulas, ou beber dois ou três copos de suco de laranja por dia, ou comer metade de um repolho. A vitamina "D" é recebida pelo organismo, ficando-se ao sol por uma hora, diàriamente. Quem, porém, não puder tomar sol, tome drágeas com óleo de fígado de bacalhau.**

**A vitamina "E" constitui um capítulo separado. Ela desempenha papel importante na asma, no artritismo, nas moléstias do coração e, talvez no câncer. Ela é contida, em grande percentagem, no trigo, e pode ser ingerida em grânulos.**

## O SEGRÊDO E' SABER COMO SE COME

**Mas, aquilo que se come não resolve o problema da alimentação; deve-se saber como se come. E' necessário sentar-se à mesa com nervos calmos e nunca se apressar. Deve-se comer em pequenos bocados. As pessoas que têm maus dentes devem ir imediatamente ao dentista e enquanto não os consertam, devem comer legumes ralados, carne passada à máquina e suco de frutas.**

**O dr. Hauser, conhecido médico americano, lembra a célebre frase de Herodicus Selymbia, no começo de nossa era: "O homem cujo intestino trabalha bem está fadado a longa vida". Dá o exemplo do pobre camponês inglês Thomas Parr, que morreu com 152 anos, trabalhando durante 130 anos no campo. Nunca sofreu do estômago durante tôda sua longa vida e se alimentava de pão prêto e coalhada, um pouco de queijo branco, muitos legumes, leite desnatado. Um ano apenas antes de sua morte, quando chegou à cidade, começou a comer alimentos de digestão difícil.**

**O nervosismo, segundo o dr. Hauser, é provocado, principalmente, pela má alimentação; nos velhos, pelos longos intervalos entre as refeições. Basta um copo de leite, um pouco de queijo, alguns biscoitos ou frutas para fortificar os nervos. E' muito perigoso comer muito e dar grande importância à comida, principalmente na idade avançada. Os gulosos estão sempre expostos a êsse perigo. Êles concentram suas idéias nos pratos que vão comer e depois não podem parar de comer, mesmo sentindo que estão comendo demais.**

**"Não esqueçamos — diz o dr. Hauser — que tanto menor será a dimensão de nossa cintura, quanto mais longa será a duração de nossa vida".**


Um régio presente de festas... com amplas facilidades pelo crediário!

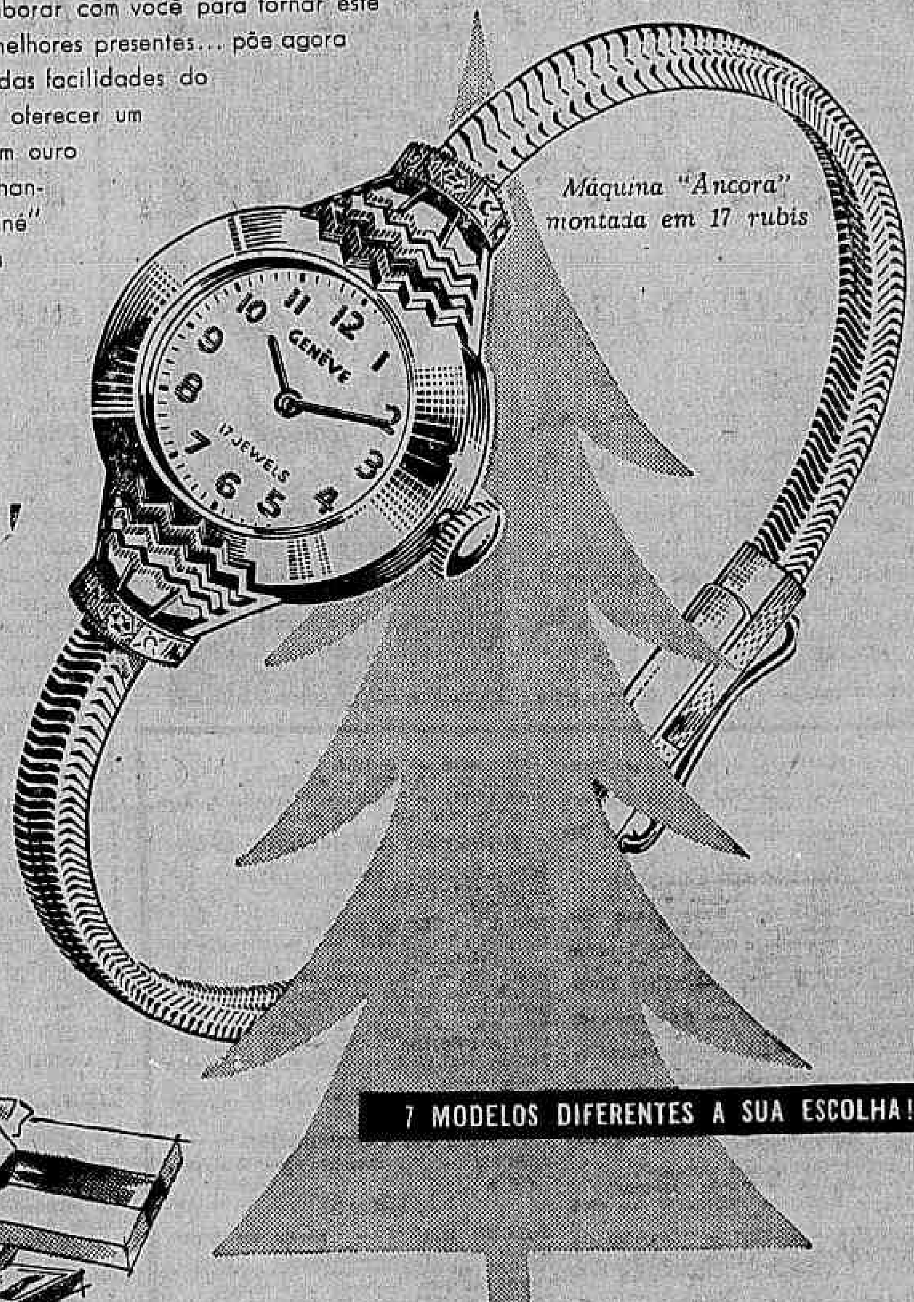


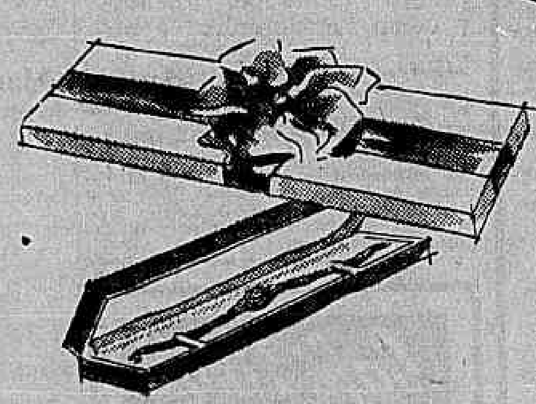
NA EXPOSIÇÃO CARIOCA
GRANDE VENDA DE NATAL
PREÇOS DE FESTAS!

RELÓGIO-PULSEIRA
SUISSO LEGITIMO
uma Jóia autentica em ouro de 18 kts. craveiada com brilhantes!

Sua esposa, sua filha... ou sua noiva — jóias de sua familia — merecem neste Natal... uma autentica jóia! E A Exposição Carioca, desejosa de colaborar com você para tornar este Natal mais alegre... com melhores presentes... põe agora ao seu alcance, através das facilidades do Crediário, o privilégio de oferecer um luxuoso relógio-pulseira, em ouro de 18 k, cravejado com brilhantes e pulseira em "cordonné" de ouro. Examine esta linda peça de relojoaria... e ofereça às pessoas mais queridas de sua família este rico presente de Natal!

ENTRADA
100,
Mensalidades de
260,
ou 2.390, á vista!
(preço normal 3.200,)



ACONDICIONADO EM LUXUOSO ESTOJO!
O presente de fino gôsto... para as pessoas mais queridas de sua família!

SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Durante a Grande Venda de Natal, esta loja ficará aberta diariamente até às 8,30 da noite e aos sábados até às 6 e meia da tarde, para maior comodidade de seus clientes!

# CARTAZ

## TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "Vivendo em Pecado" — Diàriamente às 21 horas. Vesperais às 5.as. sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês", de Edgard Neville. Com Rodolfo Maier, Lourdes Maier, André Villon, às 21 horas.

FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.

GLÓRIA — 22-8218 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

JARDEL JJ "Marreta o bombo", com Elvira Pagã, Evilazio Marçal, Glória May. Horários: 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 — "O que é Que o Bikini Tem". Revista, com Grande Otelo e Valter D'Avila, às 20 e 22 horas.

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Daqui não Saio". Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 18 horas.

RIVAL — "Mayá", com a Cia. Marlene-Luis Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quartas, sábados e domingos, às 16,20 e 22 horas.

SERRADOR — Eva e seus Artistas, em "A Costela de Adão". Diàriamente, às 11 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

## CINEMAS

### Os lançamentos

HISTÓRIA DE TRES AMORES — (The Story of three loves") — MGM — Americano. Tecnicolor. Diretores: Gottfried Reinhardt e Vincent Minelli; 3 hist. distintas: 1ª ballet, com Moira Shearer, James Mason; 2ª romântica: Leslie Caron e Farley Granger; 3ª acróbatas: Pier Angeli, Kirk Douglas. Nos CINES METRO, 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir das 11 horas).

PAIXÃO SELVAGEM — ("Canyon Passage") — Universal-Internacional — Americano. Tecnicolor. Diretor: Jacques Tourneur. Com Dana Andrews, Brian Donlevy, Susan Hayward. No S. LUIZ, CARIOCA, LEBLON, IDEAL, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), POPULAR (Caxias). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

O TESOURO DO CONDOR DE OURO — ("Treasure of the Golden Condor") — 20th. Century-Fox. - Americano. Tecnicolor. Com Cornel Wilde e Constance Smith. No PALÁCIO, RIAN, MIRAMAR, AMÉRICA, BOTAFOGO, FLORIANO, SANTA ALICE. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CONFLITOS DE UMA VIDA — ("Julie Carnellham") — UCB — Com Edwige Feuillère e Pierre Brasseur. No VITÓRIA, COPACABANA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

MARCADO PARA MORRER — ("Rid the man down") — Republic Pictures — Americano. Diretor: Joseph Kane. Com Brian Donlevy e Barbara Britton. No ODEON, ROXY, IRIS, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

PALÁCIO DAS PAIXÕES — ("Bal Tabarin") — Republic Pictures — Diretor: Philip Ford. Com Muriel Lawrence e William Ching. Cinemas: IMPÉRIO, IPANEMA, TIJUCA, MEM DE SÁ, RYDAN, IMPERIAL. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

INTRIGA EM PARIS — ("Assignment Paris") — Columbia. Com Dana Andrews e Marta Toren. No PATHÉ, ALVORADA, MAUÁ, LEME, S. JOSÉ, PARA TODOS, BARONESA. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O SONHO DE ZORRO — ("Il sogno di Zorro") — Art. Com Walter Chiari e Delia Scala. No ART PALÁCIO e RIVOLI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GIGANTES EM FÚRIA — ("Sea Devils") — RKO. — Americano. Diretor: Raoul Walsh. Com Yvonne de Carlo e Rock Hudson. Cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FASCINAÇÃO — ("Fascinacion") — Diretor: Carlos Schlieper. Com Arturo de Cordova e Elisa Calve. AZTECA, ALASKA, ICARAÍ. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMEI UM BICHEIRO — Atlântida. — Com Grande Otelo e José Lewgoy. Cinema REX. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

## OUTROS PROGRAMAS

### Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Pelo vale das sombras".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Palhaço".
COLONIAL — 42-8512 — "Gigantes em fúria".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Em carne viva" e "Missão na Coréia".
FLORIANO — 43-0074 — "Vida contra Vida".
GUARANI — 32-5651 — "No reino dos monstros".
LAPA — 22-2543 — "Último duelo".
IDEAL — 42-1218 — "Paixão selvagem".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Palácio das paixões".
IRIS — 42-0763 — "Conflitos de uma Vida".
MARROCOS — 73-7?79 — "Rodolfo Valentino".
MEM DE SA' — 42-2232 — "O Tesouro do Condor de Ouro" — "A intrusa".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "História de três amores".
ODEON — 72-1508 — "Marcado para morrer".
PALÁCIO — 22-0838 — "O tesouro do condor de ouro".
PATHE' — 22-8795 — "Intriga em Paris".
PLAZA — 22-1097 — "Gigantes em fúria".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Rosa do Adro".
PRIMOR — 43-6681 — "Gigantes em fúria".
REX — 22-6327 — "Amei um bicheiro".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Homens do Deserto".
RIVOLI — "O sonho do Zorro".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Intriga em Paris".
TEXAS — "Sua única saída".
VITÓRIA — "Conflitos de uma vida".
FLORESTA — 25-6857.

### Zona Sul

ALASKA — "Fascinação".
ALVORADA — 27-2936 — "Intriga em Paris".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O sonho do Zorro".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Gigantes em fúria".
AZTECA — 45-6813 — "Fascinação".
BOTAFOGO — 28-2250 — "Marcado para Morrer".
COPACABANA — 47-2803 — "Conflitos de uma vida".
FLORESTA — 25-6857 — "Vagabunda".
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Palácio das paixões" e "O último mosqueteiro".
LEBLON — 27-7805 — "Paixão selvagem".
LEME — 37-6412 — "Intriga em Paris".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "História dos três amores".
MIRAMAR — "O tesouro do Condor de Ouro".
NACIONAL — 26-6072 — "Intriga em Paris".
PAX — "Salomé".
PIRAJÁ — 47-2868 — "Rua do Delfim Verde".
POLITEAMA — 25-1143 — "Gentil Tirano".
RIAN — 47-1144 — "O tesouro do Condor de Ouro".
RITZ — 37-7224 — "Gigantes em fúria".
ROXY — 27-8245 — "Marcado para morrer".
ROIAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Paixão selvagem".

### Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "O tesouro do Condor de Ouro".
AVENIDA — 48-1667 — "Conflitos de uma Vida".
BANDEIRA — 28-1575 — "Páginas da Vida".
CARIOCA — 28-8179 — "Paixão selvagem".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Intriga em Paris".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Vida contra vida".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Gigantes em fúria".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "História de três amores".
MARACANÃ — 48-1910 — "Palácio das Paixões".
NATAL — 48-1480 — "Furacão de Emoções" — "Terras de Alvoroço".
OLINDA — 48-1032 — "Gigantes em fúria".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SANTA ALICE — 48-9993 — "Conflitos de uma Vida".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Nenhuma mulher vale tanto".
TIJUCA — 48-4518 — "Marcado para morrer".
VELO — 48-1381 — "Assim estava escrito".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Gentil Tirano".

### Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "Balança mas não cai" e "Rainha das amazonas".
BANDEIRANTES — 29-362 — "A máscara do vingador".
BARONESA — JPA. 623 — "Hans Christian Andersen".
BELMAR — 29-1744 — "Furacão de emoções".
CACHAMBI — 29-4217 — "Coração ingrato".
COELHO NETO — "Audrocles e o leão".
COLISEU — 29-8753 — "Intriga em Paris".
EDISON — 29-4449 — "Luzes da Ribalta".
IGUAÇU — "Furacão de emoções".
IRAJÁ — 29-8330 — "Nobre inimigo".
JOVIAL — 29-0652 — "Corsário dos sete mares".
MADUREIRA — 29-8733 — "Conflitos de uma vida".
MARABA' — 29-8038 — "Mergulhando para a morte".
MASCOTE — 29-0411 — "Gigantes em fúria".
MÉIER — 29-1222 — "Falcão dos mares".
MODELO — 28-1573 — "Anjo escarlate".
MODERNO — BNG 842 — "O Palhaço".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O tesouro do condor de ouro".
NOVO HORIZONTE — "Montanhas ardentes".
PARA TODOS — 29-5191 — "Intriga em Paris".
PIEDADE — 29-6532 — "Contra tôdas as bandeiras".
QUINTINO — 29-3230 — "Anjo escarlate".
REALENGO — BNG. 472 — "Jesse James".
REX-TRES RIOS - "E' dêste que eu gosto".
RIDAN — 49-1633 — "Fascinação".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN — 49-5691 — "Veneno".
SÃO JERONIMO — "Depois do vendaval" e "Cavaleiro do Colorado".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
VAZ LOBO — 29-9198 — "O sonho do Zorro" e "Os filhos dos mosqueteiros".

### Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Marcado para morrer".
BRAZ DE PINA — 30-3848 — "Os três recrutas".
MAUA' — "Intriga em Paris".
ORIENTE — 30-1131 — "Revolta dos Peles Vermelhas".
PARAISO — "A marca do Zorro".
PENHA — 30-1121 — "Sangue e areia".
RAMOS — 30-1094 — "Forja de paixões".
ROSÁRIO — 301889 — "Sinhá Moça".
SANTA CECILIA — "O filho de Ali Babá".
SANTA HELENA — 30-3666 — "Vingança dos piratas".
S. PEDRO — 30-4181 — "Intriga em Paris".

### Ilha do Governador

JARDIM — "O corsário dos sete mares".

### Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Intriga em Paris".
EDEN — "Esquina da ilusão".
ICARAÍ — "Conflitos de uma vida".
IMPERIAL — "Marcado para morrer".
ODEON — "Tesouro do condor de ouro".
PALACE — "Luzes da ribalta".
PARAISO — "Resgate de sangue".
VITÓRIA — "O cangaceiro".

### Petrópolis

CAPITÓLIO — "Tesouro do condor de ouro".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Caminhos da aventura".
PETROPOLIS - "Conflitos de uma vida".
SANTA TERESA — "Simão, o caolho".

### Caxias

BRASIL — "Tarzan e a escrava" e "Fantasma de improviso".
CAXIAS — "Balança mas não cai".
PAZ — "Tesouro do condor de ouro".
POPULAR — "Palácio das Paixões" e "Marcado para morrer".

### Vila Meriti

GLÓRIA — "O mata sete".

# Os 30 + dêste ano de 53
# Veja se você está nesta lista, João

## Primeiro Plano

### O CORNETEIRO CAÇAROLA

Quem me conta a história é hoje general. Em 1930, era tenente no 12.º Regimento de Infantaria em Belo Horizonte. Aí conheceu um soldado raso, tão profundamente preto que tinha o apelido de Caçarola, isto é, era da côr do fundo de uma caçarola bem usada. Caçarola era um preto engraçado e os oficiais gostavam dêle.

Em 1952, o atual general, servindo então como coronel no Ministério da Guerra, passando, um dia, pela Rua da Alfândega reconheceu em um vendedor de pentes o antigo corneteiro Caçarola. O mesmo, não tinha envelhecido nada. Abordou-o, recebido com grande efusão lírica, e perguntou-lhe pela sua vida. Uma lástima. Desde que dera baixa do Exército não acertara o pé na vida. Experimentara um punhado de profissões e mal fazia para o feijão com arroz de cada dia. E não tinha um terno branco para conquistar as morenas, as morenas que sempre foram a perdição de Caçarola.

- Passe amanhã no Ministério que vou ver se consigo arranjar alguma coisa pra você, Caçarola.

O coronel contou o episódio a alguns colegas de arma, que decidiram resolver a situação do Caçarola da seguinte maneira: êles se cotizariam e lhe dariam um ordenado mensal; o trabalho de Caçarola seria ficar no Ministério, prestando aos oficiais pequenos serviços, buscando encomendas, pagando contas, pondo cartas no correio, etc.

Caçarola começou a trabalhar com entusiasmo. Com o dinheiro que recebeu no primeiro mês, comprou um terno branco. Tudo ia muito bem, até que, um dia, Caçarola não apareceu. No dia seguinte, ao apresentar-se no Ministério o coronel lhe chama a atenção:

- Caçarola você está satisfeito com o emprêgo?

- Muito, seu coronel.

- Então, vamos proceder direito. Nada de "saltar". Ontem, por exemplo, por que você não apareceu aqui?

- Coronel, eu vinha muito bem intencionado, que não tenho medo de um serviço sopa como essa mamata que o senhor me arranjou. Mas quando atravessei o campo de Sant'Ana, encontrei com uma negra que dava gôsto, "seu" coronel. A bichinha deu bola e eu não resisti. O senhor pode me mandar embora, que tá no direito. Mas que eu passei uma tarde boa, passei.

O coronel, fingindo-se severo:

- -Para onde você levou essa vagabunda?

- Vagabunda, não, "seu" coronel, com o perdão da palavra. Era pretinha que não desmerecia ninguém. Eu levei ela pra Quinta da Boa Vista. E o senhor sabe o que ela me disse? "Eh, Caçarola, eu nunca pensei que o Exército fôsse tão gostoso!"

*P. M. C.*

## SOCIEDADE

Estamos no último mês do ano e o que me preocupa agora é a difícil escolha (que já vai adiantada) das dez mulheres mais elegantes do Brasil em 1953. Enquanto isso vou passando em revista as figuras do ano e só de brincadeira faço de memória uma lista dos que se distinguem em cada curiosidade. Acho engraçado publicá-la, pedindo aos leitores que enviem as suas listas para cooperar neste jôgo. Aqui está o que aconteceu de MAIS (maior).

1 - *O casamento mais anunciado:* O do senhor Walter Moreira Salles com a senhorita Elzinha Gonçalves. Até agora não realizado.

2 - *A fotografia mais comentada:* A da senhorita Carmen Teresinha Solbiati de bikini na primeira página do DIARIO CARIOCA anunciando o seu noivado.

3 - *O tombo mais espetacular:* O do senhor Isnard de Castro Neves que distraído caiu sentado dentro do lago interno da residência Souza Campos. "Smocking" e tudo.

4 - *O palpite mais errado:* O do senhor Paulo Sampaio ao dar dois goals de vantagem, apostando no Fluminense e contra o Botafogo.

5 - *O aniversário mais festejado:* O da senhorita Lourdes Lessa que teve em sua honra quatro feijoadas e cinco jantares.

6 - *A correspondência mais assídua:* A existente entre a senhorita Angela Roxo e o senhor Benjo Arbib que se encontra no Egito. Diàriamente.

7 - *O embaixador de mais sucesso:* O senhor Décio Moura que é um "charmeur" e está organizando o Festival Cinematográfico.

8 - *O namorado mais ciumento:* O senhor Waldemar (Passarinho) Schiller.

9 - *O rapaz mais disputado:* O senhor Cezário Mello Franco Sena.

10 - *O namôro mais complicado:* O da senhorita Suzana Porto com o senhor Afonso Correia Leite.

11 - *Os telefones mais ocupados:* Os das senhoras Lucita Crespi, Leda Galliez e Yvonne Monteiro.

12 - *A moça mais cortejada:* A senhorita Anna Rosa Lemos Lessa.

13 - *A candidatura mais cabalada:* A do senhor Leonidio Ribeiro para a Academia Brasileira de Letras.

14 - *O pai mais coruja:* O ministro Hugo Gouthier.

15 - *O piadista mais fértil:* O senhor Geraldo Pithon.

16 - *O barão mais esperto:* O Barão de Kergal.

17 - *O homem mais conversador:* O senhor Gilberto Marinho.

18 - *O vestido de baile mais condecorado:* O da senhorita Laura de Barros Moreira.

19 - *O embaixador mais praieiro:* O senhor Francisco Negrão de Lima.

20 - *A "girl" mais cobiçada pelos cigarras:* A linda Edith Morel do Casablanca.

21 - *O turista mais obcecado:* O senhor Herbert Quadros.

22 - *A dupla mais constante:* A dos senhores Hermes Machado e Pandiá Pires.

23 - *O volante mais apaixonado:* O senhor Alberto (Ny) Torres com a sua Alfa-Romeu.

24 - *O amigo mais dedicado:* O senhor Daniel Tolipan que passa os dias solucionando os problemas dos outros.

25 - *A Justiça mais camarada:* A 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça que até hoje já deu ganho de causa ao maior número de "milionários" da Prefeitura.

26 - *A vaga mais disputada:* A de ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, ocupado finalmente pelo senhor Gama Filho.

27 - *A moça mais distraída:* A senhorita Eloisa Dolabella.

28 - *As discussões mais hilariantes:* As que se verificam entre os senhores Fernando Ferreira e Ibrahim Sued.

29 - *O chapéu mais famoso:* O que o senhor Jorgito Pacheco Chaves usa "sòmente" em tôdas as ocasiões que pode. Trata-se de um "mellon".

30 — *O relógio mais atrazado:* O do sr. Maneco Muller. E por falar nisso estou na hora do encontro.

## NA CANDELARIA

*Por ocasião do casamento da senhorita Lucia Monteiro Rebecchi com o senhor Elbert Deny Pereira colhemos esta foto, quando os noivos se retiravam da Igreja.* (Foto da Revista "SOMBRA")

## Registro

### ANIVERSÁRIOS

SENHORES:

Juiz Faustino do Nascimento; engenheiro Adolfo Carneiro; professor Oscar Fontenele; comandante Carlos Paraguassú de Sá; Mozart da Gama; Bento Barros Pimentel; João de Campos Braga Filho; Augusto Bastos; Nilton; Nilton Filhagosa; Mario Ferreira; Humberto Filhagosa; Mario Ferreira; Humberto Olegário Dantas; Napoleão de Brito; Mauricio Cunha; Nero de Macedo Carvalho; Euclides Francisco de Paula; Aloisio Novis, médico; Hugo de Araujo Faria; dr. Julio Cesar Covelo; dr. Jaime Pereira Nunes.

SENHORAS:

Ida Lobo de Brito; Maria da Conceição Gomes de Souza; Hercilia Cordeiro Paiva; Hildete Faria; Emerenciana Esteves das Dores; Maria Lunza Margano Coelho; Lidia Cardoso Fontes.

SENHORITAS:

Elisa Freire de Medeiros; Maria Teresa Diniz da Silva; Luiza dos Santos Neves.

MENINOS:

Carlos Alberto, filho do sr. Mario dos Santos Figueiredo e sra. Hedda Figueiredo; Luiz Henrique, filho do sr. Cesar Menezes e sra. Maria Sara da Silva Menezes; Almir, filho do sr. Raul de Lemos e Silva e sra. Cacilda Lobo de Lemos; Odir, filho do casal Efranio de Sales-Judite de Carvalho Sales; Nilson, filho do sr. Olavo Pitangueiras e sra. Iracema Luis Pitangueiras; Murilo Sergio Mendes da Silva; Roberto, filho do casal Geraldo Pinheiro Filho-Delia Gusmão Pinheiro.

MENINAS:

Luiza D'Avila Bezerra da Trindade; Livia, filha do sr. José da Cunha Amaral e sra. Vera Sangiorgi Amaral; Deli, filha do sr. Mario Ramos de Assis e sra. Ita Lemos de Assis; Jandira, filha do sr. Luiz Gonzaga Dias e sra. Ivone Dila Mava Dias; Hebe, filha do t.nente Evaristo Gomes de Souza e sra. Saturnina da Costa e Souza; Sonia, filha do casal Washington Ramalho Leite e Maria José Ramalho Leite.

### CASAMENTOS

Da senhorinha Edna Six Santana, filha do sr. Baltazar de Santana e sra. Ana Six Santana, realizado, ontem, na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro.

— No dia 17, da senhorita Arlete Pires Coelho, filha do casal Julio Pires Coelho, com o tenente do Exército Oldemar Matos, às 18 horas, na Igreja do Imaculado Coração de Maria, no Meier.

— Da senhorinha Nicia Ronchine, filha do casal Alice-Mario Ronchini, no dia 26, às 17,30, na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, com o sr. Mauricio Cesar Brito.

### CONFERÊNCIAS

Do acadêmico Alceu de Amoroso Lima, no dia 15, às 17 horas, à rua México, 11, sôbre a vida e a obra de Jorge de Lima.

— Do sr. Eugene Godin, na sede do Clube dos Seguradores e Banqueiros, às 18 horas do dia 16, sôbre o tema "Atualidades Econômica e Financeira", — Rua Senador Dantas, 74, 17.o andar.

### FORMATURAS

Realizar-se-ão, no próximo dia 17, as solenidades de formatura dos bacharelandos de 1953, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, da Universidade do Distrito Federal.

— No dia 16, dos contadorandos da Escola Técnica de Comércio Santa Cruz, no Auditório da M. da Fazenda, às 19 horas, paraninfando o ato o prof. Julio Kahl.

## O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 13 — Quarto crescente às 13 horas e 50 minutos. De manhã pode iniciar viagem, a tarde serve para encetar negócios. Amanhã, será bom para viajer e também para fazer mudança.

**ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR**

**As possibilidades felizes de hoje e amanhã, assim como as impossibilidades, são traduzidas mais abaixo, com horas e números propícios, estees dois dados são resultado de progresso da astrologia no campo científico da astronomia e numerologia.**

**PARA OS NASCIDOS**

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dificuldades financeiras, lutas e desgostos. , 11 e 15; 456, 556 e 713. ?horas e números!.

— Chance em negócios novos; a tarde será de descontentamento. 9, 10 e 11; 26, 46 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Nervos abalados e disposição bélicas. A tarde será auspiciosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 30. (horas e números).

— Dor de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 e 13; 23, 24 e 1. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Surprezas agradáveis e sorte nos negócios e nos amôres. Encontros agradáveis. Bom para reatar amisades antigas, 3, 4 e 14; 21, 22 e 23. (horas e números!.

— Dia propício para consultas médicas, fazer mudanças e pedir favores. 1, 2 e 15; 10, 23 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Inauguração de novos negócios e lucros inesperados, 16, 17, e 18; 1, 71 e 81. (horas e números).

— Manhã favorável; a tarde será de maus augúrios. 19, 20 e 91; 91, 92 e 93. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Chance nos empreendimentos, principalmente nos relativos ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42, 52 e 67. ?horas e números).

— Possibilidades frustadas, desinteligências para os namorados. 15, 17 e 23; 32, 44 e 54. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Encontros felizes e novo romance. 0, 869, e 88. 12, 14 e 16 (horas enúmeros).

— Manhã agradável; a tarde será de maus auspicios. 5, 17 e 18; 33, 39 e 36. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Exito no comércio, infortúnio doméstico. 9, 20 e 21; 72, 82 e 83. (horas e números! ros!.

— Dia de apreensões e insucessos, 30, 40 e 94. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Novos amores, planos de negócios para o futuro e realizaçõees inesperadas. 17, 29 e 21; 224, 313 e 921. ?horas e números!.

— Alegria e triunfos sociais. 13, 15 e 17; 930, 935 e 918. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Sessões materiais e satisfação interior. 4, 7 e 14; 107, 270 e 307. ?horas e números!.

— Encontros amorosos, perspectivas de negócios lucrativos e desacôrdos domésticos 18, 20 e 22; 14, 320 e 431. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Aventuras prejudiciais, contradição e pequenos prejuizos, 5, 14 e 23; 133, 348 e 456. (horas e números).

— As oportunidades de hoje são bôas. Porém não deve esperá-las por intermédio de alguém. Vá ao encontro delas. 14, 16 e 18; 25, 35 e 38. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBROE E 22 DE NOVEMBRO

Notícias agradáveis e negócios inesperados. A tarde será de maus augúrios. 1, 10 e 11; 21, 271 e 400. ?horas e números!.

— Novos conhecimentos, encontros felizes. 14, 16 e 18; 343, 465 e 514. ?horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Perspicácia para os negócios; tarde muito favorável para artistas e litereatos. 6, 8 e 9; 303, 93 e 710. (horas e números).

— Desinteligência com amigos ou parentes e saúde abalada. 7, 9 e 11; 301 400 e 580. ?horas e números!.

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

## A Noite é Grande

### CLASSIFICAÇÃO

Vamos tentar classificar o homem de acôrdo com as suas maneiras de tratar o próximo e si mesmo. **Primeiro** — em relação à mulher com quem se casou: Se trata de "minha senhora", é um deslumbrado; se trata de "minha patrôa", é um cretino; se trata de "minha espôsa" é porque ainda não teve nada com ela; se trata de "minha mulher", é bom sujeito. **Segundo** — em relação a Assis Chataubriand: se o trata de Assis, está fingindo uma intimidade que não tem; se o trata de **Chatô**, só o conhece de artigos e fotografias; se o trata de **Dr. Assis**, é porque convive com êle. **Terceiro** — em relação ao chofer de taxi: se o trata de "motorista", é porque já foi, é, ou vai ser investigador de polícia; se o trata de "chofer, por favôr", é um reacionário de marca maior; se o chama de "nossa amizade", é falta de caráter, um pouco de mêdo e sintoma de escassez de dinheiro no bolso; se o trata de **conterrâneo**, é bom sujeito. **Quarto** — no trato diário com a mulher: se a chama de "minha filha", é porque faz falcatruas, de tarde, na cidade; se a chama "mãezinha", é débil mental, a passos largos para o dia de ser largado; se a chama por apelidos como "Bijuquinha" e outros, é antigo frequentador das peças de Paulo Magalhães; se a chama pelo nome, sem nada antes ou depois, é porque as coisas não andam bem e há uma grande vontade de colocá-la num engradado e devolvê-la ao pôrto de origem; se, porém, com certo charme, chama-o de "nêga", trata-se de um bom sujeito, digno de todos os encômios. **Quinto** — no trato diário com a empregada — se a chama de Maria José e em seguida grita: "cadê a água, que eu pedi"? — está tudo normal; se a chama simplesmente de Maria, é porque acha que tôda empregada, de um modo geral é Maria (o que é uma injustiça, com o nome e com a empregada); agora, se pergunta a espôsa: "como é mesmo o nome dessa criada"?... quando, na realidade, está farto de saber que o nome da moça é Maria José, é porque está acontecendo alguma coisa que não devia acontecer. **Sexto** (é último) — em relação a si mesmo — contar uma história dizendo: "nós fizemos, nós escrevemos" é ser um moço modesto; tratar-se por "o papai" ou "o papai aqui" e, logo em seguida, dizer: "prá mim ir" e "prá mim fazer", fim, bôa noite, trata-se de um estraga-nite.

**Antônio Maria**

## O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

### LOLÓ EM SÉRIE — (Fim)

**Loló parou com o jôgo**
**Que mal chegou a jogar.**
**E agora: — Adeus amigos,**
**Que a Loló vai descansar.**

### TÓPICOS

**Estreou ontem, afinal, depois de uma transferência, o grupo do "Tablado", com a peça de Natal "O Boi e o Burro". Esperamos que o espetáculo esteja à altura de "A Sapateira Prodigiosa", grande êxito do "Tablado" em sua primeira apresentação. *** Sòmente até o dia 20 ficará no cartaz do Teatro República a peça "Daqui não saio". Isso desmente-lhe o título, é verdade, mas tem uma justificativa. E' que os Artistas Unidos vão atuar em Belo Horizonte, onde estrearão no dia 23. *** Agora é um filme nacional que vai ser projetado nas tais telas panorâmicas. Vamos ver se desta vez os exibidores vão ter o topete de dizer que se trata de uma produção "rodada" especialmente para as incômodas telas. *** Araci de Almeida explicou em São Paulo que não pretende sair tão cedo da capital paulista para voltar ao Rio: — "Peru do campo não se mete em capoeira". Ninguém entendeu o que ela quis dizer, mas que é uma frase de efeito lá isso ninguém pode negar.**

### JÁ FECHOU

**Quando Stanislaw diz uma coisa é porque sabe o que está dizendo. Vocês se lembram que, ao noticiar a abertura de um teatro, ali onde era o antigo Cassino Atlântico, o arguto Ponte Preta foi sincero consigo mesmo e para com todos, avisando que aquilo não iria lá das pernas?**

**Pois meninos, já lá não há ninguém, como diria o Vilaret. Fechou em menos de uma semana, quase igualando um récorde antigo, pertencente a Raul Roulien.**

### ESTRÉIA

"Marreta o bumbo", novo espetáculo do Teatrinho Jardel, já não conta com o mesmo elenco da revista anterior. É que Déo Maia, a excelente sambista, pediu rescisão do seu contrato, ficando sòmente no espetáculo do "Casablanca" o 'show' "Esta Vida é um Carnaval".

Para substituir a mulata, o empresário Geysa Boscoli lança mão da prata da casa, tornando primeira figura da Companhia a garota Glória May.

Stanislaw está impaciente de ir ao Jardel, para ver como é que se sai a Glorinha. Será que ela marreta o bombo mesmo, ou isso é propaganda do Geysa?

### HOMENAGEM

Hoje, no Teatro Recreio, além dos espetáculos normais, haverá um espetáculo extra. E' uma homenagem ao Flamengo, vice-campeão da cidade, que a direção da casa vai levar a efeito.

Aproveitando a deixa, o sr. Paulo Magalhães — o autor que mais representa no Brasil — surgirá no palco, para louvar a si mesmo e depois, se sobrar tempo, dizer umas poucas palavras sôbre as vitórias do Flamengo.

### AÇÃO DE GRAÇAS

A Juventude Universitária Católica da Faculdade de Direito, fará realizar, hoje, às 8 horas da manhã, na capela do Colégio Militar, missa em ação de graças pelo encerramento do ano letivo.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

LUVARIA CAVANELAS
165 — Rua do Ouvidor — 165
BÔLSAS DE CROCODILO. o maior sortimento
MEIAS, LUVAS, LEQUES, BIJOUTERIAS FINAS
E ARTIGOS DE NOVIDADES

# A VIDA está nos clubes

*Rafael dos Anjos*

## A Mais Elegante do Ginástico

**Desfile de 15 jovens — A vencedora chama-se Gilda — A música do Borba**

*O Ginástico elegeu a sua Elegante Bangu, durante uma festa maravilhosa, realizada em seu salão especial, na noite do dia 5 último.*

*A graciosa srta. Gilda de Cour Borges foi a escolhida entre as quinze jovens elegantes que se apresentaram com seus lindos modelos desenhados para a ocasião pelo figurinista Ronaldo, para representar o Ginástico, no disputadíssimo pleito final do concurso "Miss Elegante Bangu de 1954", que indicará a embaixatriz da elegância, graça e beleza da mulher brasileira, que representará o Brasil na Europa.*

*Foram apresentados pelas gentis senhoritas associadas do Ginástico no interessante desfile 30 graciosos modelos "soirée" e passeio, sendo vivamente aplaudidas pela família Ginasta ali presente.*

*O maestro Osvaldo Borba foi o responsável pela música da elegante festa, apresentando vários "arranjos" de sua lavra, destacando-se "Uma Casa Portuguêsa", em ritmo de baião.*

*NATAL INFANTIL*

*No próximo domingo, às 10 horas, será realizada, no Ginástico Português, uma grande festa infantil para os filhos de sócios, com distribuição de brinquedos e sorteio de valiosos prêmios oferecidos pelo "O Dragão".*

*FESTA DE NATAL*

*O Ginástico Português, no dia 22 do corrente, realizará a sua tradicional Festa de Natal, com apresentação de um divertidíssimo "show", animado pela orquestra do maestro Osvaldo Borba.*

*"REVEILLON"*

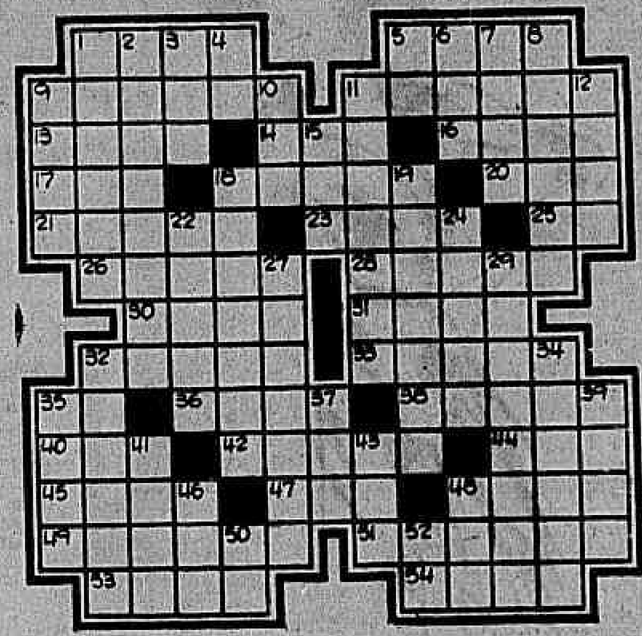
*O Ginástico festejará a passagem do ano com um grande "reveillon" no seu salão especial. "Soirée" para senhoras e senhoritas e "smoking" ou "summer" para cavalheiros.*



# Para Matar o Tempo

*R. PORTELLA*

## PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço. 5 — Pessoa gorda e baixa. 9 — Hostilizar. 11 — Causa, razão. 13 — Tronco de árvore abatida. 14 — Cólera. 16 — Que tem serventia. 17 — Saudação. 18 — De côr negra. 20 — Sufixo, que significa ação e junta-se a muitos nomes científicos. 21 — Desgastar, cortando. 23 — Rugido de algumas feras. 25 — Forma popular de "estou". 26 — Curral (especialmente de carneiros). 28 — Termina, finda. 30 — Nome comum a várias espécies de mamíferos da ordem dos xenartros. 31 — Residência. 32 — Astuto, perspicaz. 33 — Torna ditoso, feliz. 35 — Nota musical. 36 — Enfeite que se põe no dedo. 38 — Separa. 40 — Salto brusco. 42 — Erguida. 44 — Óxido de cálcio. 45 — Desejo de vingança. 47 — Grande embarcação. 48 — Feiticeira. 49 — Alcance, suba. 51 — Querida com predileção (pl.). 53 — Grande cão de fila. 54 — Rezar.

VERTICAIS: 1 — Enleiar-se em dificuldades. 2 — Mentira leve. 3 — Repetição. 4 — Perversa. 5 — Poeira. 6 — Cidade de São Paulo. 7 — Cachimbo. 8 — Vê ao longe. 9 — Homem que representa no teatro. 10 — Zombar de. 11 — Troça (figurado). 12 — Líquido gorduroso. 15 — O acusado. 18 — Na Grécia antiga, delegado das tribos no Conselho dos Quinhentos. 19 — Antiga academia literária romana, da qual houve uma imitação em Lisboa, no tempo de D. José. 22 — Arma branca, mais larga e maior que o punhal. 24 — Lugar aprazível entre os outros que não o são. 27 — Grande luz. 29 — Prejuízo vultoso (Brasil, Nordeste). 32 — A parte mais larga dos alicerces e apoiada sôbre a fundação (neste sentido, o mesmo que basamento). 34 — Inundar. 35 — Retirada. 37 — Nome p. feminino. 39 — Fileiras. 41 — Substância azul extraída de certas fôlhas. 43 — Feminino de teu. 46 — Mulher de pequena estatura. 48 — Oceano. 50 — Homem célebre por sua paciência (aportuguesado). 52 — Pedra de moinho.

### CHARADAS NOVÍSSIMAS

(Colab. de A. CAVALCANTI)

1 — O DIABO dá INSTRUÇÃO como DESFAZER QUALQUER CONSTRUÇÃO. — 2-2.

2 — IMPELI o QUEIXO sem fazer a menor MOVIMENTAÇÃO. — 2-2.

3 — ACHEI GRAÇA quando a PLANTA ESPINHOSA espetou o CELEBRE REI INGLÊS CORAÇÃO DE LEÃO. — 1-2.

4 — A ACUSADA matou o ANIMAL DOMÉSTICO à beira do RIACHO. — 1-2.

### CHARADAS SINCOPADAS

(Colab. de ARGUS)

5 — PLAGIÁRIO é um escritor que "faz" uma obra sem CITAÇÃO da fonte da utilizada. — 3(2).

6 — Ainda não consegui um ARGUMENTO para minha HISTORIETA. — 3 (2).

7 — Este indivíduo AGRESSIVO está MOSTRANDO que não tem educação. — 3 (2).

Ao PORTELLA.

8 — Peça o seu PRESENTE de Natal e TENHA CONFIANÇA EM Papai Noel. — 3 (2).

☆ ATENÇÃO, LEITORES! — Aceitamos com prazer colaborações para esta Seção. Para os trabalhos dignos de publicação, vamos ofertar valiosas obras literárias. Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas, de preferência em prosa, endereçadas para R. PORTELLA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

### RESPOSTAS DO NUMERO ANTERIOR

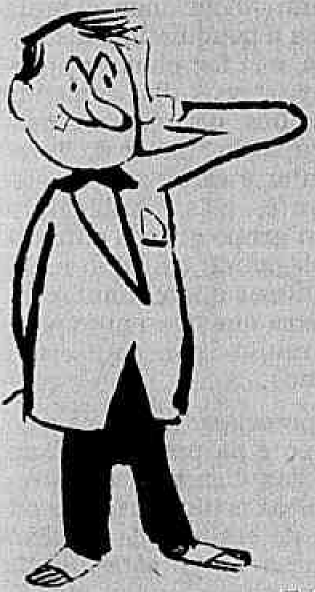
PALAVRAS CRUZADAS: HOR. — Capim; locas; apenas; palato; sigiloso; anel; ato, abuso; iná; lá; tremelicar; rir; Jó; onus; mico; aral; riba; ás; tal; mitológico; ar; agá; arilo; oca; tive; araticum; aderir; ratona; ralar; rasas. VERT. — Casal; apitar; pego; ini; malar; tá, olá; canícula; Atenas; solar; sobejo; pose; sumo; olor; tribo; inato; imitável; cala; asilar; rígida; agir; lacuna; matar; orar; cotar, ramas; ocos; era; ita; ir.

CHARADAS NOVISSIMAS: — 1-mucamas; 2-solicito; 3-rasunho; 4-sonegam.

CHARADAS SINCOPADAS: — 1-Óbito (Oto); 2-carona (cana); 3-tungada (tunda). 4-Falece (face).

# NO FLUMINENSE VENCE O TEATRO

**Escotismo — Torneio "Hugo Betlem" — Homenageadas as decacampeãs**



*Com os recentes êxitos obtidos pelos amadores do teatro do Fluminense na "Revista Tricolor", o Departamento Social do clube resolveu manter em caráter permanente o seu setor artístico, visando dessa forma dar mais incremento ao seu teatro amador e dar aos novos possibilidades de demonstrarem os seus pendores artísticos.*

*Assim é que, pelo menos três vêzes por mês, os amadores tricolores se reuniriam para cantar, tocar, dançar e representar, podendo participar dessas reuniões associados que tenham algum pendor artístico ou que queiram cooperar com o Departamento Artístico com idéias, sugestões, etc.*

*Está, portanto, de parabens o Departamento Social do Fluminense, tendo à frente o sr. Paulo Tapajós, que muito tem trabalhado para o desenvolvimento artístico do clube, por apoiar plenamente o setor amadorista de teatro.*

*E S C O T I S M O*

*1 — Os escoteiros do Fluminense, em outubro último, realizaram um interessante acampamento em Teresópolis. Como parte emocionante da jornada foi feita, pela tropa de senior, uma perigosa escalada à Pedra do Sino e ao Nariz do Frade.*

*2 — O torneio "Hugo Betlem", que deveria ser realizado a 8 de novembro último, foi adiado "sine die", ficando a realização do mesmo na dependência de uma nova data que será marcada brevemente.*

*3 — Será realizado na semana vindoura, no Paraná, um Ajuri Regional, com a participação de tropas das Regiões de todos os Estados do Sul. A tropa do Fluminense se fará representar por uma patrulha de graduados.*

*HOMENAGEM ÀS DECACAMPEÃS*

*Durante um baile, na noite do dia 3, o Fluminense, em seu salão especial, homenageou as suas decacampeãs de atletismo, que desde 1942 vêm fazendo com que o Fluminense lidere o setor feminino de atletismo amador.*

*Foram entregues às detentoras dêste magnífico título, durante as homenagens que lhes foram prestadas, pela Diretoria do Clube, lindos troféus,*

*Foram entregues às detentoras a êste magnífico título, durante as homenageadas destacamos a srta. Maria Helena Cardoso de Menezes, atleta tricolor, que desde 1942 vem obtendo vitórias para as suas côres.*

# CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

O Centro dos Excursionistas, comemorando o 34º aniversário de sua fundação, fêz realizar em novembro último um interessante "show" — "Lagartixas no tablado", sob orientação e direção da srta. Margarida Martins Maia, e apresentado pela poetisa sra. Odete Toledo.

Participaram do animadíssimo "show" diversos sócios do centro, além de pessoas convidadas, que foram vivamente aplaudidas pela numerosa platéia, destacando-se entre os presentes figuras do corpo diplomático e da nossa sociedade.

Foram as seguintes as atrações apresentadas pelos artistas amadores do C.E.:

1) — Ondas do Danúbio em solo de acordeon (Irma, Lízia e Vicente Tôrres); 2) — Jambalaia (pelos mesmos intérpretes); 3) — Teatrinho do Lagartixa, interpretado por André Speciale e Dalila Rocco, sob a direção de Georg Speciale; 4) — Felicidade (canto, com acompanhamento de acordeon, por Irma Azevedo); 5) — Descendo o Rio (Lízia Beatriz Pinto da Gama e Margarida M. Maia, participando como convidado Orlando Henriques de Carvalho); 6) — Uma Casa Portuguêsa (Arcindo Madeira e Orlando H. de Carvalho); 7 — Sinhá Moça quer casar... (Interpretação caipira de Icléa Lemos Freixo); 8 — Cueca Chilena (dança regional e canto, por Cybelle Garcia Vasconcelos e Beatriz Osório, acompanhamento ao violão por Madeira); 9) — Lili (valsa) por Margarida M. Maia, Lízia Beatriz Pinto da Gama e Irma Azevedo; 10) — Declamação (poetisa sra. Odete Toledo, com versos de seu repertório; 11) — Rancho Alegre (Margarida M. Maia e Arcindo Madeira); 12) — A Lagoa, de Catulo da Paixão Cearense, interpretado por Icléia Lemos Freixo; 13 — Azulão, por Betty Osório e Arcindo Madeira, com contracanto de Margarida M. Maia; 14) — Na Maternidade (por Vicente Torres de Oliveira, Icléia Lemos Freixo e Paulo Rocco; 15) — Apoteose — "Rumo à Montanha" (hino de autoria de Betty Osório) interpretado pelo Grupo Coral Ceebebse, com a participação da autora, Cibele Garcia, Catarina Ribeiro, Georg Speciale, Alfredo Maciel, Maria Madalena dos Santos, Laura Sardinha, Lízia Beatriz Pinto da Gama, com acompanhamento de Margarida M. Maia.



# Grandes projetos no Caiçaras

**O pitoresco clube da Lagoa, o Caiçaras, está presentemente sofrendo uma completa remodelação na sua sede.**

**Assim é que, além da piscina que está sendo construída, do aumento das quadras de tênis de três para seis, a atual diretoria do clube pensa em remodelar, em moldes modernos, tôdas as suas dependências, existindo para isto já um belíssimo anteprojeto de autoria de um grande arquiteto brasileiro.**

**Prevê o anteprojeto existente a construção de uma nova sede, no mesmo lugar da atual, com capacidade para acolher em seu âmbito maior número de associados, possibilitando dessa forma a ampliação do seu quadro social, além de um ginásio todo coberto e "play-ground" para a petizada.**

**No setor dos esportes será construída, na parte fronteiriça ao estádio de remo da Lagoa, uma grande arquibancada que possibilitará aos sócios do clube apreciar as competições de remo e vela na Lagoa Rodrigo de Freitas.**

**Também faz parte do plano, ainda em esbôço, uma enseada entrando por dentro da ilha para dar guarida aos barcos a vela e outros tipos de embarcações, assim como as de remo, que naturalmente serão usadas pelos associados, em passeios ou em competições.**

**TORNEIO DE TÊNIS**

O Clube Caiçaras fará realizar na manhã de hoje, em sua quadra, um disputadíssimo torneio de tênis, dêle participando vários concorrentes de ambos os sexos.

Após o concurso de tênis, será oferecido aos participantes um almôço na sede social.

**DESFILE INFANTIL**

Sábado será levado a efeito no Caiçaras um interessantíssimo desfile de modas infanto-juvenil com "show" e distribuição de prêmios.


# Presentes de Natal

**FAÇA *AQUI* A SUA ESCOLHA!**



Úteis, finos, bonitos e baratos, os artigos da CASA FLOR agradam sempre. De FIBRAX, CANA DA ÍNDIA, JUNCO, MALACA, VIME E LONA, V. pode adquirir o que desejar para o adôrno do lar, varandas, copas, jardins ou praia.
GRANDE VARIEDADE DE BRINQUEDOS.



**CADEIRAS DE EXTENSÃO COM BALANÇO**

De FIBRAX, cômoda e resistente. Uma delícia para fazer a sesta.



**GRUPO (MOD. 47)**

De legítimo FIBRAX, muito cômodo e original. Amplas poltronas e mesa com tampo redondo, de vidro, e pés com ponteiras de borracha. Próprio para varandas, jardins de inverno, salas de estar, etc.



**GRUPO "FLAMENGO"**

De belíssima CANA DA ÍNDIA, êste grupo dá uma nota de grande beleza ao ambiente. Mesa com tampo redondo, de vidro, e pés com ponteiras de borracha. Almofadas de lindos padrões.



**CADEIRA DE EXTENSÃO**

De CANA DA ÍNDIA, encosto regulável, construção sólida, confortável e de grande durabilidade.



**BONECAS**

De vários tamanhos, com roupinhas diferentes. Dormem, andam e dizem "Mamãe".

**CADEIRINHA**

Com rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Diversos modêlos e tamanhos.



**COSTUREIRA**

De vime, forrada com cetim de várias côres. Presente próprio para meninas.



**BÔLSAS**

Para passeio, praia, piqueniques, etc. Muito bonitos, flexíveis e cômodas.

**SECÇÃO DE DISCOS**

GRANDE COLEÇÃO DOS MAIS RECENTES SUCESSOS. ÚLTIMAS GRAVAÇÕES.

*Agulhas permanentes e silenciosas. Albuns.*



**Antes de fazer suas compras de Natal visite a**



# CASA FLOR

Praça Tiradentes, 50 — Avenida 28 de Setembro, 19

IA-802

# Verão em 3 cores

## GILDA ROBICHEZ explica:

### Férias a beira-mar

A leitora que se assina Teresinha Rocha pede conselhos sôbre o que deve levar para as suas férias. Ela vai para fora, num lugar onde a praia fica a pouquíssima distância, e já faz planos de passar os seus dias tomando banhos de mar. A preocupação maior de Teresinha é estar sempre elegante, pois combinaram um grupo grande entre os colegas de trabalho e ela confessa querer impressionar a uma determinada pessoa, que liga muito para as roupas femininas. Pois muito bem, aqui estou para lhe dar alguns conselhos.

Você não precisa ficar preocupada com os gastos que terá. Férias no campo e na praia requerem simplicidade. Para passar êstes dias você não precisa mais que: um par de calças compridas, dois ou três "shorts", igual número de vestidos de algodão e outras tantas blusas, brancas ou em côres. Se tiver um "sweater", não haverá mal nenhum em levá-lo, porque, por vêzes, à beira-mar faz um pouco de frio ao entardecer. Sapatos todos de salto baixo, ou melhor duas sandálias, uma branca e outra prêta, e um sapato fechado de couro.

Partindo do princípio de que durante essas férias deve dar-se tôda a liberdade de movimentos ao corpo, é até tolice comprar um guarda-roupa de alto preço, para levar, e depois ficar com cuidados, pois pode danificar o traje. Uma coleção de roupas feitas em tecidos resistentes e baratos deixa a sua dona sem maiores cuidados para ir livremente pescar, passear, ou deitar-se na areia para descansar.

Escolha os tecidos alegres, em côres vivas e cujo preço não seja muito elevado. Naturalmente a parte mais importante é a da escolha do "maillot". Êstes também devem ser feitos de fazenda, se você pretende variar, leve uma ou duas saias em fustão ou lonita, nas côres vermelho e branco que combinam mais fàcilmente com os tecidos escolhidos para os "maillots".

Se você pode fazer mais algumas despesas, sugiro, para êste verão, calças curtas, até os joelhos, que são muito práticas. Não esqueça de levar um chapéu de palha. Êste chapéu você mesma pode fazer, comprando a fôrma na feira e enfeitando depois com uma fita ou um lenço colorido, e dando um feitio moderno que se adapte ao seu rosto. Creio que assim você estará devidamente equipada, para todos os programas que possam surgir, e que naturalmente não ficarão sòmente no banho de mar, mas se estenderão à pescaria, ao iatismo, aos passeios pela orla marítima, aos piqueniques, aos jogos diversos, e ao bate-papo noturno com vitrola e danças. A mais só posso desejar que você tenha boa sorte e consiga satisfazer ao seu desejo, impressionando a êste rapaz.

**Apresentamos hoje tôda uma página de modelos franceses, que podem ser aproveitados em nosso verão. Procuramos tirar entre as melhores criações aquelas que poderiam ser mais úteis às nossas leitoras, por possuirem os requisitos necessários para as diversas ocasiões que se apresentam durante êstes meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março. Assim sendo, temos aqui um modêlo "habillé", leve, feito em organdi de pois e enfeitado por faixa, rosa e aba preta, êste modêlo todo plissado merece a atenção daquelas que necessitam de um vestido para uma festa ou um casamento. Dos outros modelos apresentados merece maiores comentários o "tailleur" branco debruado por uma tira vermelha e fechado por botões também vermelhos. Vestido simples mas extremamente prático e êste cinza enfeitado nos punhos e no cinto de fustão vermelho, decote em V e ligeiramente drapeado sôbre o busto. A combinação do branco com estamparia grande vermelha é um vestido que fica bastante visto, mas tem sua compensação no efeito que pode fazer. Portanto, escolha-o se quer apresentar-se não só bem vestida, mas também fazer-se notar. O feitio deverá então ser simples como êste que podemos apreciar no alto da página. Saia justa, decote em V e mangas colantes três quartos.**

# O TRICOLÔR AINDA ESTÁ DE PÉ

**Não morreram as esperanças no Fla-Flu — O caminho está apenas mais difícil — Hoje, o primeiro compromisso da arrancada final do campeonato da cidade.**

O quadro tricolor, que bateu o "record" de estabilidade na liderança da tabela neste campeonato carioca, está certo de que suas esperanças não morreram. Com a brilhante campanha realizada durante dois turnos, os jogadores das Laranjeiras sabem que poderão atravessar com muita serenidade êste turno-extra e com a mesma orientação com que marcharam durante três meses nas disputas oficiais.

**AINDA DE PÉ**

O quadro tricolor ainda está de pé. E hoje mais do que nunca o "team" poderá se recuperar a tempo, embora o caminho estêja mais difícil. Para o onze, portanto, cada jôgo é uma batalha final. Batalha de vida ou de morte que implica na classificação final para ter direito à "Melhor de Três", com o Flamengo, forra que está muito mais nos cálculos das Laranjeiras do que pròpriamente a peleja do dia 22.

**SEMPRE DIFICIL**

O encontro de hoje com o América, como todos os outros dêste turno, é difícil para o Fluminense. Mas o quadro de Zezé Moreira têm capacidade de recuperação e, principalmente, sabe sêr sereno nos momentos de pânico. O América é considerado "out sider". Por isso mesmo não será fácil batê-lo. E o Fluminense está disposto a fazer sua "reentré" nos jogos oficiais com uma exibição de acôrdo com a categoria de seu quadro.

**CAPACIDADE DO AMÉRICA**

A capacidade do América é de combater sempre. Combater até o derradeiro minuto. Foi e será sempre o América da luta, o América perigoso, que não sabe se entregar em nenhum minuto da peleja. Por isso que sua presença neste turno-extra é tomada como um autêntico "sinal vermelho" nas pretensões dos "grandes". Pelo menos dos "grandes" que disputam, anualmente, o direito à "coroa da cidade"...

PINHEIRO é, sem dúvid alguma, o grande esteio do sistema Zezé Moreira. O zagueiro está com uma proposta do Vasco no bolso.

## AS ORELHAS ardem

Tinha feito tudo para privar o leitor da chateação de ser obrigado a ler, também aos domingos, estas inacreditáveis "Orelhas". Sei perfeitamente como vocês se sentem. Mas ficou um buraco aqui na página e o nosso chefe Pompeu me disse muito sério: "Escreve aquelas bobagens prá tapar buraco". E depois: "Escreve, velho; escrevendo é que se aprende..." Mas como não era isso o que eu ia contar digo que muitas coisas se passaram durante esta semana. Vejam só: a fuga de Didi, a renovação do contrato de Pinheiro (vinte mil por mês), a briga de Zèzinho e aquela derrota inesperada do Botafogo. Muita coisa que nos deram notícias, que diabo porque a gente também não pode viver só de anunciar treinos. E', claro, as desesperadas declarações de Sandro Moreyra: "Perder na Bahia não é nada. Vocês viram o team dêles? Pois tinha: Quarentinha, Tombinho, Hilton Viana e Izaltino, meu Deus do Céu, Izaltino..."

**A CARTA**

Gentil Cardoso escreveu a seguin[illegible]ta a Flávio Costa: "Meu caro [illegible] Pergunto eu, de que adiantou [illegible] ganhar duas vêzes? Você acab[illegible] com 14 pontos perdidos. Flá[illegible]ze! E agora pergunto eu a [illegible]o, do que adiantou eu ganha[illegible] Moreira? E' a vida, Flávio. A[illegible] tudo como experiência. (a) [illegible]rdoso. P.S.: Estou cada vez ma[illegible]so com o Brasil. Isso é mes[illegible] terra de imigrantes. Qualquer [illegible] que chega aqui bota a gente [illegible]. (a) O mesmo".

**A [illegible]**

Zé Araújo no[illegible] porque o Vasco não fêz negó[illegible] Portuguêsa de Desportos de [illegible] para a compra de Djalma [illegible] Brandãozinho e Julinho. Dis[illegible] que, certo dia, Soares Calça[illegible] São Paulo e falou com o presid[illegible]: "Vim buscar Julinho, Brandã[illegible] Djalma Santos". Pois "disqu[illegible] fechou a cara e disse: "Am[illegible]ou ao Rio e em São Janu[illegible]onverso com o Ciro". No ou[illegible] em São Januário, apareceu Mário Isa[illegible]ou, abraçou "seu" Ciro e disse: "Vim[illegible] Djalma Santos, Brandãozinho e Julinho"[illegible]o tom: "E vim buscar a piscina [illegible] Va[illegible]

**ESTÓRIA**

[illegible]bém aquela história simples do crioulo [illegible]gro que chegou, domingo passado, ao [illegible]entou-se no caixote de querosene e per[illegible] mulher: "Tú escutou o jôgo?" E a [illegible] "Escutei, sim". Êle: "Tú viu o "goal" do [illegible] Ela: "Hum, hum..." O crioulo, envoito [illegible]ais completa felicidade, tirou os sapatos dos [illegible] abriu os dedos para tomar fresco e disse

(Conclui na 2.ª Página)

# Barômetro do 3º turno

OSVALDO entrou no arco titular pràticamente no fim do campeonato. Os vascaínos não têm sua posição alterada nesta curiosa [illegible]ística.

# O FLUMINENSE FOI O LÍDER ENTRE OS "SEIS"

**A campanha de "seis felizardos" entre os próprios — O tricolor foi quem perdeu menos pontos — Botafogo e Flamengo, quase igualados — O Vasco, América e Bangu em suas verdadeiras posições.**

A campanha realizada pelos "seis" (entre si) pode ser convenientemente observada de acôrdo com os números apresentados durante a campanha árdua dos dois turnos. Os números podem dizer, perfeitamente, o valor da própria campanha de cada um no decorrer do certame que chega, agora, a seu término, neste turno-extra.

E pelos números (derrotas e vitórias) é que se pode, mesmo num comentário hipotético, apontar o que melhor se houve durante êsses três meses de compromissos semanais.

**FLUMINENSE, O LIDER**

E como líder aparece, inegàvelmente, o Fluminense. Foi o tricolor o que menos número de pontos perdeu durante tôda a campanha, entre os "seis felizardos" colocados para êsse turno-extra. Exatamente cinco (5) pontos para os classificados, o que lhe dá uma boa margem sôbre o segundo colocado, que é o Flamengo, com dois (2) pontos a mais. Brilhou, efetivamente, a equipe tricolor entre os seis. Mas acabou perdida com aquêle inevitável revés frente à Portuguêsa, na abertura da temporada, e dois empates desastrosos (frente ao Olaria e ao Madureira).

Pois o Fluminense perdeu dois pontos para o Botafogo (3 x 1, returno), dois pontos para o Flamengo (2 x 1, returno), 1 ponto para o Vasco (2 x 2, no turno) e só.

**A POSIÇÃO DO FLA**

O Flamengo, que se laureou no final da campanha, vem em segundo lugar nessas observações. A vantagem rubronegra foi, afinal de contas, ter caído apenas no turno, pois no returno se levantou e caminhou sereno em busca da liderança. Mas até isso, andou perdendo muitos pontos entre os "seis". Embora não tenha facilitado frente ao América e ao Bangu, o que lhe seria fatal, o Flamengo deixou ficar em poder de seus três adversários, nada menos de 7 pontos. Assim: três para o Botafogo (3 x 0 e 1 x 1); dois para o Fluminense (3 x 2 no turno); e mais dois para o Vasco (3 x 3 duas vêzes).

**O BOTAFOGO PERDEU OITO**

A seguir do Flamengo vêm o Botafogo com oito pontos perdidos entre os "seis classificados". O alvinegro fêz uma campanha quase igual à do clube da Gávea. Mas a sua desgraça foi justamente aquele empate frente ao América. Isso lhe roubou, inclusive, a chance de poder disputar com o Flamengo o direito de uma "Melhor de três" no final dêste turno-extra. Pois o Botafogo perdeu quatro pontos para o Vasco (4 x 1 e 2 x 1); dois pontos para o Fluminense (2 x 1, no turno); um para o Flamengo (1 x 1, no returno) e um ponto para o América (1 x 1, também no returno).

(Conclui na 2.ª página)

# O nome da Semana

**Rubens Josué Costa figura, hoje, em nossa seção de "O Nome da Semana". E figura com justiça, como todos os outros. E' que nesta semana de após Fla-Flu, em nenhum momento se falou ou se pôde falar no jôgo sem tocar pelo menos de leve no nome dêsse extraordinário meia direita do Flamengo. Rubens, foi, no Fla-Flu, o maestro principal. Sua figura, em campo, ficou marcada como a principal entre vinte e dois "players". Autêntico malabarista da pelota, Rubens se exibiu e acabou por decidir a peleja a favor de seu quadro, com um gol que tôda a torcida rubronegra há de festejar durante muitos anos.**

Rubens Josué Costa custou sacrifícios ao Flamengo. Não foi fácil trazê-lo de S. Paulo. E só mesmo a "diplomacia" de Francisco Abreu conseguiu aquilo que muitos julgavam impossível. Uma bela tarde Rubens "baixou" com Abreu ao lado no Rio de Janeiro. E foi chegando e tomando conta da torcida do Flamengo que queria um novo "ídolo" para esquecer Zizinho.

Também andou às turras com o técnico Solich. Mas Solich venceu. Com perseverança, com jeito, com malícia, o velho paraguaio foi botando Rubens em dia com o figurino. E o trabalho não foi fácil. Rubens já vinha de "turras" tremendas com o técnico da Portuguêsa de Desportos. Tem gênio, sim. E sabe que tem. Mas Solich não se deu por achado. Botou Rubens num canto, fingiu que iria barrá-lo e, quando menos se esperava, nos mostrou um Rubens completamente diferente daquele que era antes. Agora Rubens corre noventa minutos e se submete a tôdas às táticas de Solich. Se é para jogar na frente, êle joga. Se é para jogar atrás, êle joga.

Pois domingo Rubens mostrou que seus recursos são inesgotáveis. Quando se pensava que êle tivesse demonstrado tôdas as suas qualidades, o rapaz vai a campo e exibe muito mais ainda. Jogou uma enormidade, êsse Rubens. E ficou sendo o centro de tôdas as palestras, o principal motivo de 90 minutos de Fla-Flu. Por isso que, durante a semana, não se falou senão em Rubens. Josué Costa, o meia direita do Flamengo. Rapaz de pernas tortas e com uma "bomba" nos pés! É, inegàvelmente, um dos "astros" do moderno futebol brasileiro.

*RUBENS foi o nome da semana que passou. Não se falou em Fla-Flu sem falar em Rubens. Um craque, o meia rubronegro.*

Diario Carioca ESPORTIVO

Futebol amador
Atividades de hoje
Outros esportes
Na 2.ª página

*GILSON disputando uma jogada com Vavá. Vascaínos e botafoguenses são candidatos ao título.*

## Um ponto perdido, agora, vale mais do que um ponto perdido durante o campeonato – A campanha é rápida – Tudo pode acontecer – O Flamengo tem "forra"

E' verdadeiramente difícil fazer-se previsões para êste terceiro turno que, no final das contas é o que está valendo pelo título. Tudo poderá acontecer, inclusive vencer o mais fraco. Embora seja de todo difícil, pois o mais fraco, ou os mais fracos, cêdo ou tarde irão cair. E, neste turno, qualquer descuido será irremediável.

Um ponto perdido, no terceiro turno, representa muito. Muito mais do que um ponto perdido durante o campeonato. Agora, o perdido é totalmente irrecuperável. E cada um dos seis participantes joga apenas para si mesmo. Não podem e nem devem confiançar nos adversários.

**O FLAMENGO**

De todos os seis, na verdade, o Flamengo é quem se mostra em melhor situação. Pois o Flamengo tem a vantagem da forra. E fôrra, no assunto, quer dizer "Melhor de Três". Pois para isso o rubronegro trabalhou e para isso foi o vencedor final dos dois turnos iniciais. O Flamengo não andou bem no primeiro turno. E tanto não andou bem que deixou que lhe escapassem seis pontos. E seis pontos preciosos que lhe iriam fazer falta mais cêdo ou mais tarde. Mas o Flamengo têve a virtude de passar o segundo turno invicto. Deixou apenas dois pontos nas mãos dos adversários e garantiu, pelo menos, o vice-campeonato. Por isso pode, agora, o rubronegro, usufruir os juros da campanha.

**O BOTAFOGO**

O Botafogo, que se levantou bem do primeiro para o segundo turno, caiu espetacularmente quando menos se esperava. Parece que houve um colapso no team de General Severiano. E houve, na verdade. Certos desfalques irremediáveis, como Geninho, como Carlyle, botaram tudo a perder. E o alvinegro, que era um dos mais apontados pelos catedráticos chegou a estar no terceiro pôsto, após uma campanha a que se pode chamar de excelente, pelo menos. Mas a desgraça do Botafogo foi perder 3 pontos no returno. Três pontos fatais: 1 contra o Flamengo e 2 contra o Vasco. Isso apagou, um pouco, o seu trabalho na derrubada do líder isolado que era o Fluminense. E o Botafogo foi o que mais trabalhou pelo Flamengo.

**O FLUMINENSE**

Só mesmo no fim. No finzinho de tudo é que o Fluminense veio a deixar a ponta. Foi, inegàvelmente, uma esplêndida campanha, essa cumprida pelos tricolores, convenhamos. Também com problemas sérios, durante o campeonato, o Fluminense assumiu a liderança após um Fla-Flu e não mais a abandonou. Andou balança não balança, cái, não cái, mas se aguentou firme. E assim pôde, com os juros acumulados, cair frente ao Botafogo e conservar a ponta. O Fluminense só caiu no fim, verdadeiramente. Perdendo 4 pontos para os "Grandes" (2 para o Flamengo e 2 para o Botafogo) não pôde, evidentemente, sair-se a contento no final dos turnos.

(Conclui na 2.ª página)

# Eu sou assim

**1** — Meu nome é Carlyle Guimarães Cardoso. Nasci na cidade de Almenara, em Minas Gerais, no dia 15 de junho de 1928. Frequentei "peladas" como todos os garotos. Risquei o pé nas pedras, bati a cabeça e andei de beiço esbandalhado. Minha família queria que eu estudasse. Por isso fui estudando. Cheguei até ao 2º ano do curso da Escola de Metalurgia de Minas Gerais, em Ouro Preto.

**2** — Nessa época (1946), na Escola de Metalurgia, me meti no time da casa. Ganhei o título de "artilheiro" e logo apareceu um amigo (o deputado Gregoriano Canedo), que me levou para o Atlético Mineiro. Isso em 1947. Dei uns treinos e fui incluído no time titular. Meus goals agradavam a todos.

**3** — No ano seguinte, em 1948, fui convocado para a seleção brasileira. Eram os jogos da "Copa Rio Branco", em Montevidéu. Comigo foram muitos outros novos que tinham aparecido. Como Lêro, como Adãozinho, etc. Não fui muito feliz nessa "Copa", porque perdemos feio para os uruguaios no último jôgo. Voltei para o Atlético e comecei a receber propostas. Aliás, começamos: eu e o Atlético. Muita gente me queria.

**4** — Quando voltei da "Copa", me tornei profissional e meu primeiro ordenado foi de Cr$ 2.000,00 mensais. Mas não iria demorar muito em Belo Horizonte. No ano seguinte, 1949, o Fluminense interessou-se pelo meu concurso e pagou quinhentos mil cruzeiros pelo meu "passe". Vim para o Fluminense para disputar o lugar com Silas. Mas acabamos jogando os dois, no time. Ora eu na meia e êle no centro, ou vice-versa.

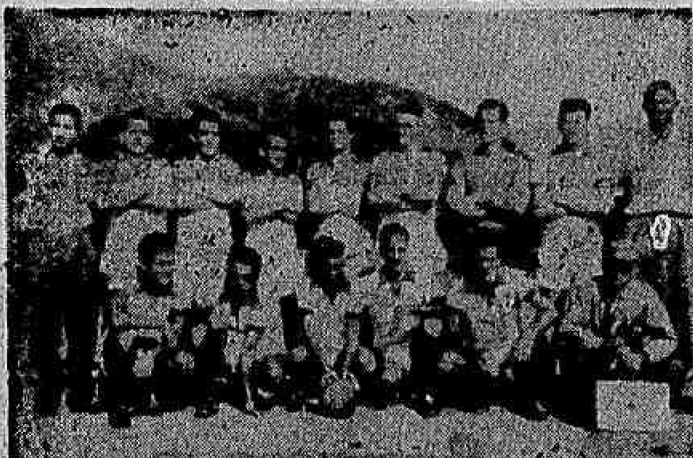
**5** — Fui nesse mesmo ano convocado para a seleção brasileira ao Sul-Americano, mas ainda estava "verde". E por isso sobrei. Fiz, então, excursões com o Fluminense. Até em 1950, quando estive em Montevidéu, antes da "Copa do Mundo". E por sinal, brilhamos lá. Mas minha época áurea foi mesmo em 1951, quando venci o campeonato carioca de futebol pelo Fluminense e fui um dos "artilheiros" do certame. Depois andei (ou nessa mesma época) às turras com dirigentes.

**6** — Tanto que venderam meu "passe" para o Santos F. C., mesmo perdendo dinheiro. Porque o clube, que tinha me comprado por 500 mil, me vendeu por 400 mil. Santos e graças a Deus o Santos e graças a Deus, me deu bem. Tão bem que, em 1952 fui um dos "artilheiros" do campeonato paulista. O Santos me vendeu para o Palmeiras e lá, infelizmente, não me dei bem. Coisas particulares.

**7** — Sou solteiro. Mineirão como todos os mineirões. Gosto de cozinha

(Conclusão da 1.ª página)

## MAIS UM CAMPEÃO



**A equipe da A. A. Cruzeiro do Sul, que na última rodada do Torneio de Futebol Fraternidade Aeroviária, organizada pelo Sindicato Nacional dos Aeroviários, no campo da Terceira Zona Aérea do Calabouço, sagrou-se campeã dêsse Torneio ao abater por 2 x 1, a equipe do Panair. A equipe campeã, saiu-se invicta dêsse Torneio, com zero pontos perdido. Foi secundada pela equipe da Nacional, que sofreu sòmente um revés, isto é, frente a campeã. A Nacional também obteve o título, muito honroso aliás, de campeã da disciplina. As demais colocações, foram as seguintes: 3.º — Loide Aéreo; 4.º Varig; 5.º — Real; 6.º — Vasp; 7.º — KLM e Panair; e 8.º SAS. As duas equipes que realizaram o último encontro, obedeceram a seguinte formação: CRUZEIRO DO SUL, a que está no "cliché" — Nilo; Silvio e Zequinha; Moreira, Newton e Ivan; Tião, Segobia, Catarino, Israel (Pulaco) e Jurandir (Siqueira). PANAIR — Kunz; Jorge e Edson; Nono, Jofre e Baldes; Joaquim, Silva, Adolfo, Willians e Quincas.**

# Volta a jogar o Estrêla de Ouro

O Estrela de Ouro, de São Cristóvão, dando prosseguimento ao seu calendário desportivo dêsse ano, jogará na tarde de hoje, mais uma partida, frente ao Faturista F. C., em seu gramado situado à Praça Marechal Deodoro.

Para êsse compromisso, espera a equipe do Estre'a de Ouro, o comparecimento de sua torcida, já que o seu adversário de hoje, está preparado tecnicamente para realizar uma boa partida.

OS QUADROS E A PRELIMINAR

Os dois quadros, salvos modificações de última hora, deverão entrar em campo assim constituidos: Estrela de Ouro: — Fernando; Doutor e Lau; Freitas Joel e Valter; Clélio, Nelsinho, Adauto, Aurélio e Nilo. Faturista F. C. — Lalau; Valter e Lamparina; Mário, Nízio e Vitor; Jovásio, Adãozinho, Pedro, Jorge e Taico. Na preliminar estarão frente a frente os aspirantes dos dois clubes, sendo que esta peleja reveste-se de caráter excepcional em virtude de que, o clube de São Cristóvão, encontra-se invicto em sua praça de esportes, e espera terminar o ano sem derrota, se o seu adversário consentir.

## Irmãos Goulart F. C. em ação

O. Irmãos Goulart F. C. em seu gramado da Penha, jogará na tarde de hoje, difícil partida frente ao E. C. São Luiz do Catete. Em tôrno dessa peleja reina o mais vivo e justificado interêsse por parte das duas torcidas em virtude do valôr dos litigantes. Para êsse compromisso os dois quadros deverão entrar em campo assim constituidos: Irmãos Gouart F. C. — Pernambuco; Júlio e Leleco; Papá, Morais e Biguá; Sobral, Delcio, Pelican, Rui e Nelsinho. São Luiz: — Raflas; Muto e Madalena; Rafael, Haroldo e Didiu; Haroldo II, Nilton, Cabelo, Hélio e Chico.

Na preliminar estarão em confronto os times de aspirantes dos dois clubes.

## SPORT NO E. DO RIO

Realiza-se, presentemente, no Estádio Caio Martins, em Niterói, o I Campeonato Fluminense de Atletismo Masculino, com representações de São Gonçalo, Cabo Frio, Petrópolis e Niterói. As provas têm início sábado, dia 12, às 15 horas. Pela manhã de domingo, será realizada a segunda parte do campeonato (final), com as seguintes provas: 8.30 horas — Séries dos 200 metros; Salto Tríplice; 800 metros rasos (final), 10.000 metros (final) e revezamento 4.400.

Já foram iniciados, no bairro da Ponta da Areia, em Niterói, a montagem das piscinas móveis, instituidas pela Federação Fluminense de Desportos, cuja conclusão está sendo esperada por mais alguns dias. Será inaugurada festivamente por nadadores do Humaitá, Marítimo, Fluminense e outras associações da capital do Estado filiadas à FFD, sendo desejo do presidente Ramos de Freitas convidar vários nadadores campistas, radicados à Liga Náutica de Campos. Para o ato serão convidadas autoridades administrativas e desportivas.

**RAINHA DA PRIMAVERA DO FERREIRA PINTO A. CLUBE — Realizou-se sábado último, a coroação da Rainha da Primavera, do Ferreira Pinto A. C., senhorita Anália Xavier Fontes, eleita em renhido pleito. Na foto a majetade do Ferreira Pinto A. C., após a solenidade, e sua antecessora, Marli Mendes, quando posavam para a objetiva**

# Atividades de hoje

**FUTEBOL**

CAMPEONATO CARIOCA:

Fluminense x América — no Maracanã — às 15,45 — Sem preliminar. Abertura dos portões às 14,45 horas.

AMISTOSO INTERESTADUAL: DIARIO CARIOCA F. C. x A. A. Bananal — Em Maricá — Estado do Rio. Juvenis — às 10 horas. 2.ºs teams — às 13,30 horas. 1.ºs teams — às 15,30 horas.

**REMO**

2.ª ELIMINATÓRIA PARA A FORMAÇÃO DA SELEÇÃO CARIOCA:

Na Lagoa Rodrigo de Freitas — 1.ª prova às 9 horas — Intervalo de 15 minutos para cada prova.

**CICLISMO**

COMPETIÇÃO OFICIAL PROMOVIDA PELA D. R. C.:

Na Ilha do Governador — 1.ª prova — às 8 horas.

**PETECA AMERICANA**

COMPETIÇÃO OFICIAL PROMOVIDA PELO AMÉRICA:

No ginásio de Campos Sales — às 8 horas.

**BASQUETE**

TORNEIO QUADRANGULAR FEMINIO:

Em Curitiba — Flamengo x Sírio Paulista e Fluminense x Coritiba — No ginásio do C. A. Paranaense — às 20 e 21 horas.

Torneio de Campeões Sul-Americanos — Em Antofogasta.

**SALTOS**

CAMPEONATO DE NOVÍSSIMOS:

Na piscina do Fluminense — pela manhã.

**TENIS**

CAMPEONATO CARIOCA MASCULINO e CAMPEONATO DA 3.ª CLASSE:

Fluminense x Country — nas quadras do Leme — às 15 horas.

## JOGA O AMERICANO

Reaparecerá na tarde de hoje, no campo do Silva Freire, a equipe do Americano do Méier, que nessa praça de esportes dará combate à equipe do Copacabana F. C., clube amadorista da zona sul.

REAPARECIMENTO

Popei, jogador do Americano, que neste ano fêz a maioria dos tentos de seu quadro, estêve afastado dos três últimos encontros, em face de uma contusão, hoje à tarde, os americanos poderão contar com seu eficiente artilheiro.

## Decifra-me ou te devoro . . .

**RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA Nº 70"**

Entre todos os leitores que enviaram soluções para êste certame, a classificação favoreceu os seguintes:

**Rubens de Sá Boechat**, residente na Rua 23 de agôsto, 22, Ramos, nesta — aquinhoado com o jôgo 'A Grande Prova Automobilística".

**José Maria M. Furtado**, Rua Benedito Valadares, 190, Guarani, Minas Gerais — brindado cofm o livro "Indios de Matogrosso".

**Virgínio Augusto F. Coutinho**, residente na Rua 18, n. 21, Volta Redonda, E. do Rio — agraciado com o livro "Conde de Monte Cristo".

**RECEBIMENTO DOS BRINDES**

O leitor Rubens deve comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, diàriamentee, entre 14 e 19 horas, a fim de reclamar o seu livro. Os leitores José e Virgilio, devem aguardar pela volta do correio os brindes a que fizeram jus.

**RESPOSTAS DAS PALAVRAS CRUZADAS" PUBLICADAS HOJE NO CARIOQUINHA**

HOR. tom; sol; letal; darei; amarei; rolarei; ror; ardor; das; rir; aos; cós; ais; malar; soa; réu; acuro; Isa; ato; ara; aba; sei; arame; olé; orçada; opinar; beata; atada; uma; aro. VERT. temor; otária; aar; sal; orador; lerás; lar; Léa; dor; ias; ira; rosar; dom; risco; causa; sou; lei; arara; atiçam; ora; abonar; aérea; amo; alado; sob; Ada; epa; era; ata; ita.

## Eu sou assim . . .

**(Conclusão da 1.ª página)**

mineira, é claro. Mas não desgosto da carioca. Também, posso dizer sem ufanismo, que se desejasse parar hoje, com o futebol, poderia fazê-lo. Não jogo futebol por negócio. Jogo porque gosto.

8 — Tanto é assim, que vim emprestado para o Botafogo. É onde estou e de onde nem falo em sair. Reina grande amizade entre os jogadoers alvinegros. E todos sabem se compreender, graças a Deus. Estava ganhando 20 mil cruzeiros no Palmeiras e no Botafogo não ganho isso. Por aí vocês podem ver como eu tinha vontade de voltar ao Rio.

9 — Dizem que tenho gênio irrascível. Mas não tenho, não. Dentro do campo sou, efetivamente, diferente. Luto, esbravejo, combato. Mas sempre em favor do time. Para ganhar. Não "amoleço" jôgo. E tenho "manhas" como qualquer um.

10 — Para mim, o goleiro Castilho é o craque número um do Brasil. Rapaz decente, grande profissional. E sabe jogar, de fato. Joga com vibração. Joga com alma. Sou inveterado admirador do goleiro do Fluminense. Assim como o sou de Mário Viana. Para mim é o púmero um no apito. Ninguém se pode igualar com Mário Viana.

## As orelhas . . .

**(Conclusão da 1.ª página)**

quase sumido: "Então mata aquela galinha carijó pro jantar..."

**O QUE SE DIZ . . .**

**... QUE há grande agitação na imprensa para apanhar as "festas" de Joãozinho Silva, sempre pródigo.**

**..QUE Ricardo Serran tem um "discurso-bomba" para o almôço dos jornalistas na "Churrascaria Gaúcha.**

**..QUE no dito discurso Serran dirá "porque me tornei adepto da tática de Zezé Moreira".**

**CORRESPONDÊNCIA**

Sr. Isard de Miranda, Rua Major Iamba, 10, Irajá — Recebi sua carta. Grato pela sua solidariedade.

**DIVAGAÇÃO**

**Por hoje é só. Domingo é dia da gente não ler bobagens. Amanhã vou correndo saber notícias da Bienal. Estou quase morto de saudades, puxa)**

**SUPER XX**

# Difícil compromisso para o Tamoio F. C. de Ramos

O Tamôio F. C. de Ramos jogará na tarde de hoje uma partida dificílima frente ao Conceição F. C. de Piedade. Essa peleja que terá como local o gramado do Conceição, apresenta-se bastante equilibrada já que as duas equipes se prepararam com afinco para êsse compromisso.

TREINO PREPARATÓRIO

Os dois quadros tendo em vista a responsabilidade que lhes pesa sôbre os ombros, frente as suas torcidas, realizaram na noite de quarta-feira, rigoroso ensaio de conjunto, treino êsse que evidenciou o preparo excelente que ostentam oos dois esquadrões.

PRONTO O TAMÔIO

O Tamôio para êsse compromisso deverá entrar em campo assic constituido: Lourenço; Idimo e Mario; Roberto, Toninho e Tão; Nei, Turreca, Valteer, Rolô e Elcio. Na preliminar joaarão os aspirantes dos dois clubes. A diretoria do Clube de Ramos convoca por nosso intermédio todos os jogadores e associados para que compareçam a sede às 12 horas de onde partirão em ônibbus especial.

## MAIS UM ANO

O Paula Freitas F. C., do Largo do Humaitá, comemora hoje o seu 9º aniversário, de fundação. A noite será comemorada essa data, com um brinde aos convidados especiais e antes do baile encerrando as festividades, serão apresentadaas as candidatas a futura rainha do clube.

Os salões do clube, foram ornamentados pelos associados, com a ajuda de senhoritas frequentadoras do clube para que tudo transcorra num ambiente bem alegre.

## CANDIDATA DO C. R. CAXIENSE

*Continua bastante animado o pleito quee óra se realiza no Clube Recreativo Caxiense, para a eleição de sua rainha. Hoje a tarde será efetuada na séde daquela simpatica agremiação, a segunda apuração. Cinco são as candidatas inscritas, destacando-se entre elas a senhorita Maria Ruiz Alves, esta bela e agradável morena que vemos acima no clichê. Figura bastante relacionada na sociedade caxiense, e primeira colocada na apuração já realizada, dificilmente perderá a liderança, sendo que seus cabos-eleitoud vêm fazendo neseesorais.n t.-W rais, tudo vêm fazendo nesse sentido. No dia 4 de janeiero será dado a conhecer a vencedora destee intereessante pleito, já que neste dia se realizará a última apuração.*

## DERROTADO O HELEODORA F. C.

O Heleodora jogando na tarde de domingo frente ao Vila Pompéia, em peleja de caráter revanche, foi derrottado pelo seu antagonista peela contagem de 4 x 2. Apesar da supremancia mantida pelo esquadrão do Vila Pompéia, o quadro dirigido por Ivan Siqueira, soube manter um elevado padrão de disciplina e combatividade durante todo o decorrer da peleja. Tanto que, mesmo após estar perdendo para o seu adversário por 4 x 0 na segunda fase, conseguiu reagir, consignando então dois tentos, por intermédio de seu meia esquerda Daica. O Heleodora nesse compromisso formou com a seguinte constituição: Edem; Ernesto e Hidrolito; Cidosa, Raul e Rei; Hugo, Milson, Naninho, Daica e Ilmar.

**DOZE ANOS DE LUTAS COMEMORARÁ O ESPORTE CLUBE CORCOVADO — Hoje, o E. C. Corcovado festeja o seu décimo segundo aniversário e, a exemplo dos anos anteriores, o clube de Ivan Vasconcelos ("Tatú") fará grandes festividades em sua séde social da Rua Voluntários da Pátria. No "cliché" acima vemos um flagrante colhido por ocasião dos festejos realizados no ano passado na séde do E. C. Corcovado, vendo-se a madrinha do clube de Ivan Vasconcelos senhorinha Jarina de Sousa ofertando um mimo à senhorinha Maria C. Lopes, rainha do Esporte Club Trieste, à qual esteve presente para homenagear o grêmio aniversariante e a senhorinha Zuleica Pinto de Oliveira, madrinha do Unidos do Itararé F. C.**

# No Social Grêmio Esportivo

Essa associação esportiva, vêm aumentando dia a dia os seus programaas de âmbito social. Semanalmente a diretoria dessa agremiação da Penha Circular, elabora bons programas para a diversão de seus associados, unindo-os para maiorees empreendimentos futuros. Para hoje o programa é o seguinte:

A diretoria do Social Grêmio Esportivo, no dia 13 às 13 horas oferecerá em sua sede social, uma soculenta feijoada ao seu quadro social e a Imprensa. Após a esta haverá um grande 'show" com artistas das nossas emissôras, e os conjuntos "Los Amantes" de Luna e a simpática acordeonista Teresinha Nunes de Oliveira. Também será homenageada a diretoria das Casas Pernambucanas, srs. drs. Miton Lungdren, dr. Célio Miranda e Júlio Diniz.

Enquanto que às 9 horas haverá jôgo de Volei entre casados e solteiros e às 11 horas, a grande peleja de futebol entre solteieros e casados.

Agradecemos o convite que nos foi endereçado e esperamos poder comparecer a essa festa de congregação social.

## O PALMARES F. C. VOLTOU A VENCER

O Palmares, da Piedade, jogando contra o Independente, uma partida difícil, voltou a vencer, continuando assim, o seu rosário de vitórias. Os 4 x 3 finais da partida refletem bem o que foi o espírito de luta, foram fatôres preponderantes.

O clube da Piedade, aproveitando melhor as chances que se apresenttaram, e contando com seu arqueiro Rui num dia de grande inspiração, puderam após renhida luta levar de vencida, seu galhardo adversário.

O clima disciplinar da peleja, foi dos melhores, sobresaindo a cordialidade com que se portaram os vinte e dois jogadores.

O quadro vencedor, formou com a seguinte constituicão: Rui; Bira e Milton; Valter, William e Valtinho; Manoel (Daniel), Francisco, Raul, Leléo e Newton. Os tentos dos vencedores, foram marcados por: Leléo (2), Raul e Francisco.

## O Fluminense . . .

**(Conclu na 2.ª página)**

O VASCO PERDEU ONZE

A posição do Vasco é que está, nessas observações, inalterada da que tirou durante os dois turnos do campeonato. De uma forma ou de outra, o Vasco da Gama é o quarto colocado. Mesmo nesta classificação dos "seis", pois o Vasco perdeu pontos em quantidade. Assim: três para o Fluminense (2 x 2 e 2 x 1); três para o Bangu (1 x 1 e 4 x 3); três para o Flamengo (3 x 3 duas vêzes). As duas vitórias do Vasco sôbre o Botafogo ficaram encobtrtas pelo número de pontos deixados em mãos dos adversários.

O AMÉRICA É O QUINTO

Em quinto lugar, também como o Vasco e também como o Bangu, em sua verdadeira posição no campeonato da cidade, vêm o América. O quadro de Campos Sales perdeu quatorze (14) pontos entre os classificados para o turno-extra. Justamente quqatorze pontos, a saber: quatro para o Flamengo, três para o Botafogo, quatro para o Fluminense, um para o Vasco e dois para o Bangu.

E finalmente, em último lugar, dando bem um espêlho de sua campanha, vêm o Bangu, com 15 pontos perdidos nessas observações dos "seis classificados". O Bangu perdeu quatro pontos para o Flamengo, quatro para o Fluminense, quatro para o Botafogo, dois para o América e um para o Vasco.

## GESTO LOUVÁVEL DO E. CLUBE CAJAIBA

O Esporte Clube Cajaiba, sediado em Padre Miguel, na Rua dos Limites, n. 397, num gesto bastante digno de sua diretoria, promoverá no próximo dia 25 do corrente, o "Natal da Criança Pobre" com farta distribuição de brinquedos e utilidades aos presentes. Seu diretor social sr. Brício Rodrigues de Oliveira, pede-nos que qualquer correspondência nêsse sentido, poderá ser endereçada à sede ou na Rua Professor Clemente Ferreira, 458, em Padre Miguel.

*Oberon Barbosa*

# Prepara-se a união dos clubes independentes

## Oberon Barbosa e Manoel Mattoso elaborou o trabalho — Será a Liga dos Clubes Amadoristas

Os desportistas Manoel Matoso e Oberon Barbosa (Presidente do Castro Alves F. C. e Secretário Geral do Americano do Méier) estão elaborando a planificação geral para unificacão dos Clubes Amadoristas, numa Associação ou Liga, sem caráter oficial. Essa Liga terá por objetivo organizar campeonatos, defender os interêsses e o patrimônio dos Clubes, além de promover o aproveitamento dos atletas amadoristas nos grandes Clubes. Trata-se, sem dúvida, de uma idéia, que embora não sendo nova, será recebida com entusiásmo por todos àqueles que militam no esporte amador.

ASSEMBLÉIA NA A.B.I. E SUGESTÕES

Os promotores da iniciativa vão convidar as representações dos clubes, para uma Assembléia na ABI, no princípio do ano e solicita a todos os interessados remeterem suas sugestões para a redação do DIÁRIO CARIOCA.

N. R. — A nota acima está reproduzida fielmente, como a recebemos. Dáqui, faremos votos para que essa iniciativa seja coroada de êxito. Informamos que estamos prontos para divulgarmos tôdas às informações, necessárias para um completo sucesso da iniciativa, mas, não para fazermos parte dessa promissôra entidade de clubes independentes e sem filiação. Gostaríamos, também, que os srs. Manoel Matos e Oberon Barbosa, ou um dos dois, nos desse maiores detalhes dêsse empreendimento, digno de nota.

# PARADA DIFÍCIL



*Lino e Bira, dois integrantes da equipe do Az de Ouro.*

Duas paradas duras, terá hoje pela frente o Az de Ouro, de Inhaúma. Pois o São Jorge, promete, embora jogando no campo de seu antagonista levar a melhor, nas duas partidas que serão travadas êntre os dois clubes, nas categorias de amadores e aspirantees, logo mais a tarde, em Inhaúma.

LUTA PELA INVENCIBILIDADE

A equipe de aspirantes do Az de Ouro, que este ano ainda não sofreu um revés siquer, tentará com todos os seus valôres sobrepujar a equipe do São Jorge, na mesma categoria, pois pretende levar um bom quadro para acabar com essa invencibilidade demonrada da equipe suplente do Az de Ouro.

TORCIDA UNIFORMIZADA

A torcida organizada feminina, do Az de Ouro, com seu uniforme composto de saía vermelha e blusa branca, estará a postos, em seus lugares, antes do início da preliminar. Emilia Pimenta, que comanda essa torcida, promete o comparecimento de todas as suas comandadas.

HOMENAGEM

Essa partida será em homenageem ao presidente de honra do Az de Ouro, sr. Manuel Gomees, que muito têm feito pelo clube inhaúmense.

# FUTEBOL EM CACHOEIRA DE MACACU

# Vitória dos locais no Interestadual

O São José, de Cachoeira de Macacú, representado por um combinado local, derrotou domingo último, nessa cidade, a equipe do Leopoldina, da cidade que lhe empresta o nome. O encontro terminou com a vantagem de um tento a zero, para os locais, goal consignado por um defensor leopoldinense, num lance infeliz.

O panorama técnico da partida foi prejudicado, em face do estado impraticável da cancha em virtude do forte aguacêiro, que caiu na cidade. Mas, não ficaram decepcionados os que foram presenciar o encontro, já qu os vinte e dois jogadores empenharam-se com ardor, suprindo a deficiência técnica pelo entusiasmo.

OS GOLEIROS

Cabe um egistro a parte a atuação dos dois goleiros. Soberbos, dentro dos 7.30 metros, sendo ambos muito aplaudidos pelos numeroso público que esteve presente, no campo do São José. Também merece um registro a atuação do árbitro do encontro, sr. Jaime Reis, que acompanhou a delegação visitante.

PORMENORES DA PARTIDA

As duas equipes, para êsse coteejo, alinharam com a seguinte formação: SÃO JOSÉ — Ivan; Miguel e Dino; Célio, Fausto e Juscelino; Renato, Marilão, Nelson, Joacir e Cairo.

LEOPOLDINA — Moreira; Adwaldo e Jurandir; Waldir, Dico e Rangel; Amorim, Aristeu, Altamir, Jaime e Hélcio.

No encontro preliminar, a equipe do Continenta empatou com a do São José, por 3 tentos.

## Barometro do . . .

**(Conclusão da 1.ª página)**

VASCO E MAIS DOIS

Muito cêdo já se sabia que o Vasco estaria fora do páreo final do returno. Nẽo era preciso muita observação para se ver que o Vasco não poderia competir com os outros grandes, seus colegas, na disputa dessa situação privilegiada em que se encontra o Flamengo. Mas isso não impede que se diga que o Vasco pode ser real candidato. Como a adversidade, muitas vêzes, provoca o entusiasmo, o Vasco pode se levantar agora e romper de ponta a ponta êsse turno-neutro, pois o quadro tem valbres e ainda há muito o que reagir para isso.

América e Bangú é que se consideram "out-siders". Mas entram com disposição de, pelo menos, intervir entre os "grandes". E podem intervir muito. Tanto América como Bangu tomaram pontos de "grandes" no returno. E logo no returno, quando se sabe que é o caminho reto em direção aos derradeiros obstáculos. Bangu e América estão aí para atrapalhar. Qualquer descuido é sinal vermelho nas aspirações dos "maiores"...

**ELEITA A RAINHA DO VITÓRIA TENIS CLUBE — Foi com brilhantismo que terminou o concurso instituido pelo Vitória Tenis Clube, prestigiosa agremiação da Rua Pôrto Alegre, no Lins de Vasconcelos. Na última apuração daquêle renhido pleito, a gentil senhorinha Cleuza Hellem Cit, foi aclamada Rainha com 4.843 votos, enquanto que as senhorinhas Nely Dantas e Shirley Ferraz foram aclamadas princêzas com 4.020 e 2.900 votos, respectivamente. Cleuza Hellem Cit, sua majestade a Rainha é filha dileta do distinto casal Sr. João Hellem Cit e senhora Venezuela Cit. A atual Rainha foi coroada pela senhorinha Marlene Saraiva, que até aquêle momento era Rainha do Vitória Tenis Clube, que aliás foi muito feliz em seu reinado. No "cliché" que ilustra êsse texto-legenda, vemos a rainha no trono com as duas princêzas — Nely Dantas e Shirley Ferraz**

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

**Rodovia Dutra: matadouro humano**

**Centenas de vidas tiveram o seu final no duro asfalto da Rodovia Presidente Dutra, onde vacas e burros passeiam pela pista. Esta é, sem dúvida, a "Estrada do outro mundo". Até quando?**

**Esta é uma das reportagens publicada esta semana pelo**



O CRUZEIRO Cr$ 5,00

*Em qualquer banca!*

*LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!*

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
13 - 12 - 1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

# QUE FAMÍLIA



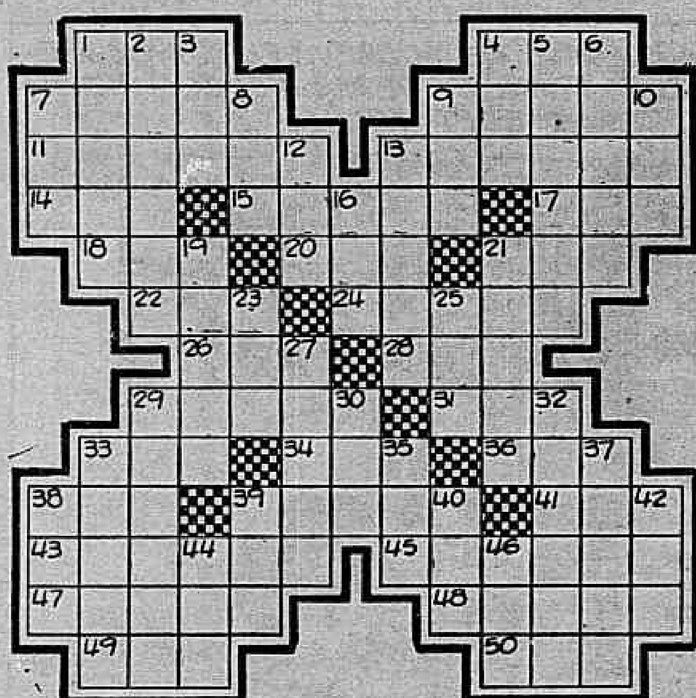

COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Atenção, leitores! — Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, o resultado do "Certame Carioquinha n. 70", bem como a resposta das "Palavras Cruzadas", aqui estampadas.

# Decifra-me ou te devoro

## PALAVRAS CRUZADAS

(Colaboração do menino HORÁCIO DE CARVALHO NETO)




**HORIZONTAIS:** 1 — Grau de abaixamento ou elevação da voz. 4 — O astro do nosso sistema planetário. 7 — Mortal; mortífero. 9 — Oferecerei. 11 — Do verbo **amar.** 13 — Avançará, girando sôbre si mesmo. 14 — Aférese de terror. 15 — Paixão; calor forte. 17 — contração da preposição de com o pronome demonstrativo **a** (pl.). 18 — Escarnecer de. 20 — Contração de **a** e **o**, no plural. 21 — Tira que rodeia certas peças do vestuário, especialmente as calças, no lugar da cintura. 22 — Gritos de dôr. 24 — Osso que forma a proeminência mais saliente da face. 26 — Retumba. 28 — O acusado. 29 — Aperfeiçôo apuro. 31 — Nome p. feminino. 33 — Aquilo que se fêz. 34 — Altar dos sacrifícios. 36 — Costela inferior do boi. 38 — Tomei conhecimento. 39 — Fio de metal flexível. 41 — Interjeição, designa **afirmação.** 43 — Calculada, computada. 45 — Julgar. 47 — Mulher excessivamente devota. 48 — Atrelada, amarrada. 49 — Governanta. 50 — Argola.

VERTICAIS: 1 — Mêdo, receio. 2 — Mulher tôla, fácil de ser enganada (gíria). 3 — Oceano. 4 — Tempêro de cozinha. 5 — O que discursa em público. 6 — Estudarás. 7 — A casa. 8 — Nome p. feminino. 9 — Manifestação de sentimento. 10 — Do verbo **ir.** 12 — Cólera. 13 — Tornar côr-de-rosa. 16 — Dotes naturais. 19 — Probabilidade ou possibilidade de perigo. 21 — Aquilo que determina um acontecimento. 23 — Existo. 25 — Obrigação imposta. 27 — Ave trepadora. 29 — Ateam ( ofogo). 30 — Suplica. 32 — Afiançar. 33 — Aquela que vive no ar. 35 — Patrão. 37 — Que tem asas. 38 — Debaixo de. 39 — Nome p. feminino. 40 — Interjeição, exprime surprêsa. 42 — Época. 44 — Registro de sessão de corporações. 46 — Pedra, em tupi-guarani.

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

# FIQUE SABENDO QUE...




★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

## *ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"*

# VAMOS COLORIR

NOVAMENTE em nossa página outro concurso de desenho para colorir.

Apanhem seus lápis de côres ou sua aquarela e façam um trabalho esmerado, digno de autênticos artistas — como de fato vocês o demonstraram no último certame dêsse gênero.

Aos melhores coloristas oferecemos três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Enderecem as suas cartinhas assim: "Certame Carioquinha n.º 74" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.



VAMOS COLORIR? CERTAME CARIOQUINHA N.º 74

Nome .................................... Idade ..... anos

Rua .................................... N.º .......

Cidade .......................... Estado ..........................

# SUPERMAN, O Homem de Aço





























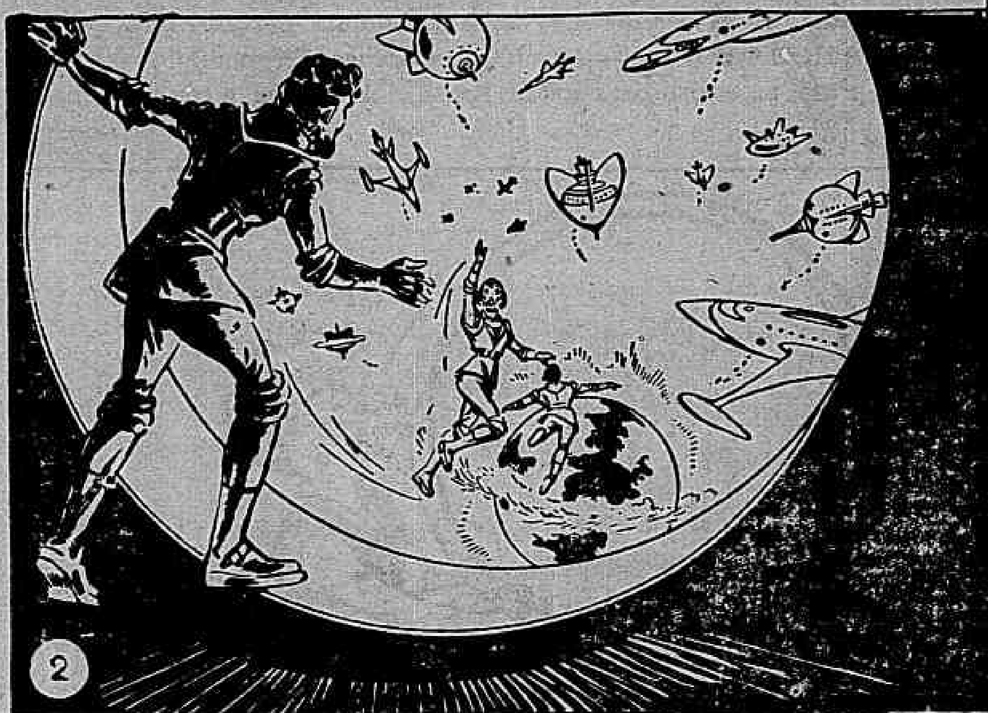


A McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr. 1953, National Comics Publications Inc.

# Brick Bradford



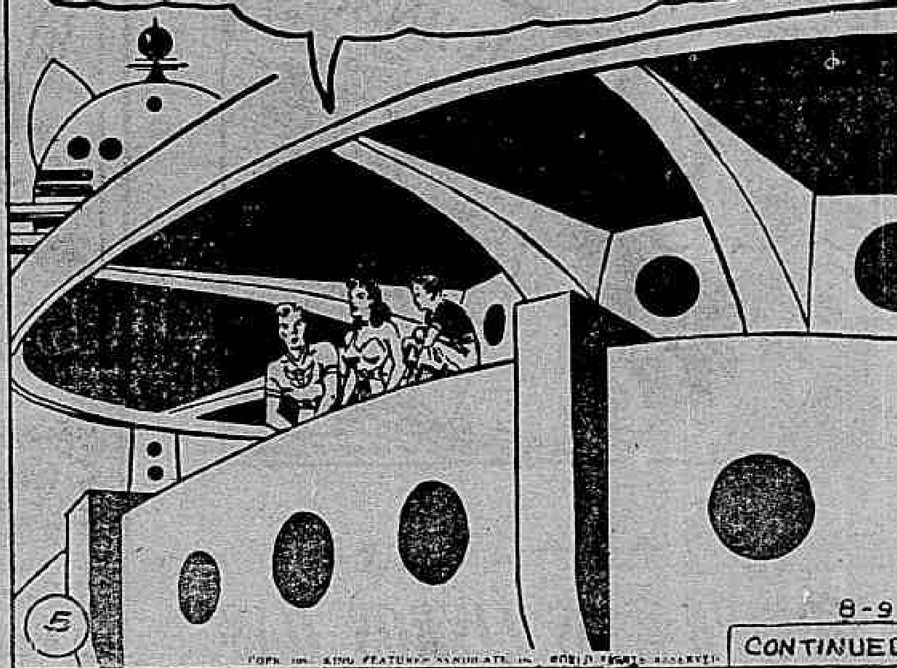








# Os Cadetes do Espaço









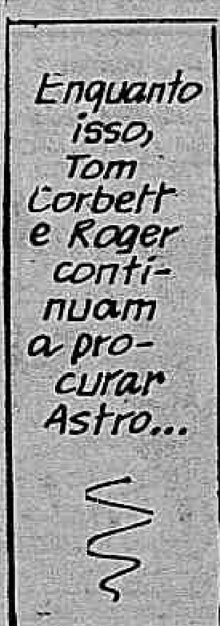






























# Brotinho e Brotoejo















# JOE SOPAPO, O Campeão



# PETRÔNIO, o Pateta

O Pateta

por

DICK WINGERT









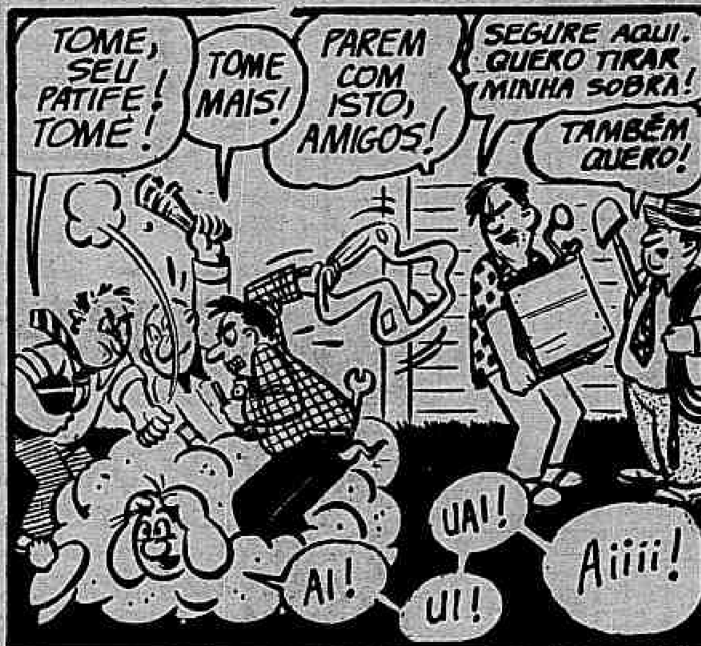
























# DESCOBRINDO boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

## Análise dos exercícios

### *1.ª Carreira*

EVERGREEN, com J. Souza, e BAMBULA, com A. Vieira, juntas, trabalharam a distância de 1400 metros em 91", finalizando muito firmes as pupilas de Zuniga. Evergreen vai reaparecer algo melhorada, mas, pouco acreditamos que consiga dominar as rivais de maiores capacidades da carreira. IGARATÁ, com D. P. Silva, galopou a distância de 1400 metros em 93" 2/5, correndo firme e sem despender muita energia. Anda bem a pupila de Scheneider e como azar poderemos considerá-la das melhores. FAIR DIANA, com Macedo, floreou os 1500 metros em 101", sem trazer ação regular. Depois de laurear-se em tempo excelente, jamais figurou em qualquer carreira em que tenha tomado parte. Logo, só adivinhando quando irá aparecer novamente no marcador. A parelha GRANÁ e TALLOIRE são as fôrças da carreira, na nossa opinião; ambas não florearam forte, porém, durante esta semana. São éguas fracas e não podem estar floreando forte por ocasião de correrem. Seus preparos são feitos com grande antecedência a fim de que, no dia da disputa da prova, suas energias estejam bem dosadas para poderem aguentar a estirada. São elas as fôrças incontestes da carreira.

### *2.ª Carreira*

IGARASSU, com O. Macedo, galopou a distância de 1600 metros em 108", correndo firme e trazendo muitas sobras no final. Como correu bem em sua derradeira apresentação, não podemos deixar de dar-lhe alguma chance de brilhar nesta carreira. Note-se mais, que de uma feita, na pista de grama normal, ia surpreendendo o favorito Silvestre. Confirmando nesta oportunidade aquela atuação, é inegàvelmente um forte candidato à vitória. BALSAMO, com Tinoco, galopou suave a distância de 1600 metros em 107", finalizando com regular desenvoltura. Jobel Tinoco que o pilotará no domingo, o entende às mil maravilhas e poderá fazer com que o pupilo de Waldemar Attianesi produza boa atuação. SEIXO, com H. Oliveira, floreou os 1600 metros em 109", correndo suave, mas sem convencer. Apesar de ser bom "performer" na pista de grama, pouca chance lhe atribuimos devido o percurso da prova ser algo contrário.

### *3.ª Carreira*

MACAÚBA, com F. Madalena, galopou muito suave a distância de 1200 metros em 81" 2/5, sem preocupação de marcar bom tempo. Sua forma é perfeita e acreditamos que consiga repetir seus últimos sucessos. Mesmo na pista de grama, seu rendimento é igual ao da areia. Logo, não haverá impecilho que lhe possa obstruir o caminho da vitória. HOLOTURIA, com Pinheiro, galopou largo a distância de 1600 metros em 112", sem querer melhorar seu tempo. Na pista de grama corre bem memenos a égua do turfe paulista. Chovendo e passando para a pista de areia a corrida, reputamo-la uma das mais fortes candidatas à vitória. Os demais inscritos tomaram parte nas corridas da semana finda e destacamos a égua Revelo, que acaba de secundar a Dança em excelente carreira. Na grama normal corre muito e pensamos poder derrotar os demais competidores.

### *4.ª Carreira*

ROMA, com D. P. Silva, galopou muito firme a distância de 1300 metros em 85" 3/5, arrematando muito bem e trazendo boas sobras. Sua forma vem melhorando gradativamente e na pista de grama normal acreditamos que consiga o intento de seus responsáveis, que é o de fazê-la vencedora da prova. GUAXIMA, com Castilho, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1200 metros em 77" 1/5, finalizando muito bem e demonstrando haver melhorado algo em sua forma. Guaxima vai reaparecer com boas possibilidades de sucesso e como um excelente azar. PALLAS, com Ullôa, floreou a distância de 1200 metros em 77", arrematando muito firme e trazendo vistosa ação. Pallas estréia muito preparada e com francas possibilidades de sucesso. A filha de Canícula regula para melhor com as companheiras Praline e Pavana. Assim sendo, acreditamos que, se não sentir as clássicas emoções de estréia, consiga levar para o seu stud a palma da vitória. CONCHAS, com J. Araujo, trabalhou os 1400 metros em 96" 1/5, correndo muito pouco e sem demonstrar possibilidades para enfrentar esta turma com sucesso, durante muito tempo. ERGURA, com D. P. Silva, trabalhou os 1300 metros em 85" 4/5, não finalizando de todo muito mal. Vem progredindo lentamente e, dentro em breve, já poderá disputar com êxito as primeiras colocações. JONIN, com Tinoco, passou no domingo a distância de 1200 metros em 80", não finalizando muito mal. Jonin deve correr regularmente, mas sem pretensões aos primeiros postos. CANDONGAS, com P. Tavares, registrando sua marca habitual, passou os 1300 metros em 88", sem convencer. Também pouco acreditamos que consiga algo de novo.

### *5.ª Carreira*

QUASI, com Rigoni, submetido ao seu exercício habitual de tôdas as semanas, floreou a distância de 1600 metros, em "carreirão", e registrou para a milha o tempo de 112" 1/5, fazendo sempre o percurso pelo centro da pista. Confirmando o brilhante feito passado, acreditamos que consiga bater novamente o seu grande competidor Ravel. Pensamos que, para esta oportunidade, sua tarefa será mais "dura" e não será com uma partida "sêca" que conseguirá dominar o pupilo do stud Seabra. Todavia, sua forma é das mais perfeitas e sua chance também das maiores. FANFAN, com S. Câmara, floreou, domingo, a volta fechada em 135", com 104" para a derradeira milha. Fanfan terminou muito bem e trazendo algumas sobras. A filha de Guaycuru parece não haver sentido as últimas provas que interveio; está linda como uma potranca e sua forma, no presente momento, é das mais perfeitas. A turma que vai enfrentar nesta tarde é que nos parece algo superior às que vinha enfrentando. Mesmo assim, poderemos considerá-la como um dos melhores azares da prova. QUINTO, com Marchant, trabalhou a volta em 136", com 105" para a milha final. Não arrematou muito bem, mas como a corrida vai ser disputada na grama normal e num percurso dentro de suas características de animal veloz, acreditamos que deva produzir uma excelente atuação e dar sério trabalho aos favoritos para sobrepujá-lo na tarde de hoje. RAVEL, com J. Souza, floreou os 1600 metros em 105", sem preocupação de marcar tempo. Sua forma é das mais perfeitas e pensamos que sob o govêrno de D. Ferreira consiga desforrar-se da derrota recentemente infligida pelo Quasi. D. Ferreira dirige êste animal como poucos e, assim sendo, com o "queixada" em seu dorso, as coisas irão mudar de figura. EL GRECO, com M. Henrique, galopou forte, na manhã de sábado, a distância de 1300 metros em 81" 1/5, finalizando muito bem e com inteira facilidade. Foi de espantar aos presentes a maneira como El Greco melhorou a sua forma. No sábado, parecia que vinha correndo da entrada da reta, tal foi a facilidade de com que arrematou seu floreio. Estivesse preparado para o percurso total, acreditaríamos muito em suas possibilidades. Se correr, irá ajudar o companheiro Ravel, dando caça ao veloz Quinto, procurando esgotá-lo nos primeiros 1000 metros, para, no final, arrematar o Ravel. CAMALEAO, com Dario, marcou para os 1600 metros 104", sem deixar muito boa impressão. Reaparece, faltando aguerrimento e alguma coisa mais.

### *6.ª Carreira*

BASULA, com R. Olsen, suavemente, marcou para a distância de 1300 metros o tempo de 88" 1/5, sem empregar-se a fundo em parte alguma da distância percorrida. Sua forma é das melhores e tem sucumbido ultimamente pelo pêso alto que tem carregado. Deve correr bem e pode parecer no marcador vitoriosamente. NORA, com S. Lourenço, floreou a distância de 1500 metros em 101" 2/5, correndo fácil e arrematando com visíveis sobras. Nora, na pista de grama, corre muito e, se confirmar sua recente atuação frente a Punico e Bentevi, pensamos que o triunfo dificilmente lhe escapará. HOMNEY GIRL, com um lad, galopou firme a distância de 1400 metros em 93", trazendo excelente ação final. Homney Girl vem progredindo em sua forma e pensamos possa levar a melhor, caso venha correr como floreou esta semana. E' bom não esquecer que a defensora do stud Rocha Faria é algo irregular e, por isso, não nos merece confiança absoluta. ARDENA, com P. Labre, galopou a distância de 1300 metros em 88", sem agradar. BACABAL, com S. Câmara, galopou no sábado os derradeiros 1200 metros em .... 79" 2/5, sem deixar muito boa impressão. Como corre melhor na pista de grama, é capaz de aparecer no vencedor entre as principais adversárias.

### *7.ª Carreira*

RADAMÉS, com A. G. Silva, e FLASH, com D. P. Silva, juntos, trabalharam, na manhã de sábado, a distância de 1300 metros em 85", com regular ação final. Aprontaram na manhã de quinta-feira na pista de grama uma partida de 600 metros em 34" 3/5, levando a melhor o Radamés, que dominou, com muita luz, o seu companheiro. Mesmo assim, pouco nos impressionaram. JACARIN, com G. Silva, e HELL CAT, com H. Alves, juntas, florearam a distância de 1300 metros em 85", levando a melhor o Jacamin, que derrotou a companheira nos últimos metros. Note-se que a égua anda mal, pois do contrário não poderia perder para o potro. Jacamin deixou lisonjeira impressão, devendo atuar com algum sucesso, não sendo, porém, um temível adversário. PAFUNCIO, com J. Portilho, de "carreirão" abordou os derradeiros 1200 metros em 81", finalizando "inteiro". Corre bem na relva êste filho de Heliaco e sua apresentação de estréia não deve ser levada em conta, pois sentiu as clássicas emoções. Como azar e para um placê, é muito bem indicado. Os demais inscritos correram na reunião de domingo findo, sendo que Nogaro foi o que mais se destacou. Todavia, o pupilo de C. Pereira ficou meio doido de um dos joelhos e, na pista de grama dura, é capaz de sentir. Em sua forma, não temos dúvidas de que melhorou, mas seu estado físico é que não é perfeito. Aqui deixamos consignado o que apuramos sôbre Nogaro durante a semana. Não esquecer que na pista de grama é o Palermo a fôrça da carreira.

### *8.ª Carreira*

TOROPI, com Tinoco, floreou a distância de 1500 metros em 99", correndo muito firme e demonstrando a excelência da sua forma. Aprontou os 700 metros em 42" 3/5, correndo muito bem. Em qualquer pista, reputamo-lo um serissimo candidato ao triunfo. COME ON!, com L. Coelho, de galopão, passou os 1500 metros em 103". Na grama deverá ficar no box. TANGEDOR, com U. Cunha, floreou os 1200 metros em 81", correndo suavemente e sem ser exigido em parte alguma do percurso. Reputamos êste animal um grande "matungo", pois sempre que corre é muito apostado e jamais produziu qualquer atuação digna de registro. ALBORNOZ, com Osmani, trabalhou os 1300 metros em 86" 1/5, correndo pouco e sem agradar. JEFFY, com um lad, passou a distância de 1400 metros em 91" 2/5, correndo muito firme e demonstrando atravessar presentemente uma excelente forma. Seu recente fracasso foi inexplicável, fenômeno muito comum em corrida de cavalos. Corre muito melhor na pista de grama e acreditamos que finalize, nesta oportunidade, lutando pelas primeiras colocações. CIMARON, com um lad, passou os 1500 metros em 106", correndo suave demais. Mesmo assim, pouco acreditamos que consiga produzir algo nesta oportunidade. BOLA DOURADA, com um lad, trabalhou a semana passada a distância de 1400 metros em 92", correndo bem e demonstrando encontrar-se em boas condições. A turma atual está forte para seus recursos.

# INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

**1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,20 horas — Record: Homero 89" 4/5.**

| Animal — Jóquei — Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|
| 1—1 Evergreen, D. Ferreira ... 58 | 1º de Caçanunga-Romã | 99" —1600—G.L. |
| 2—2 Jennifer, L. Rigoni ....... 55 | 3º de Kaxuxa-Perequetê | 116"4/5—1600—A.P. |
| 3 Garka, M. Henrique ...... 55 | 4º de Jucirema-Jennifer | 87"3/5—1500—A.U |
| 3—4 Graná, A. Araújo ........ 55 | 2º de Pinta Linda-Rubrica | 93"3/5—1400—A.P |
| " Talloire, L. Leighton .... 55 | 4º de Yasmin-Rubrica | 97"4/5—1600—G.L. |
| 4—5 Igaratá, L. Domingues ... 55 | 6º de Yasmin-Rubrica | 97"4/5—1600—G.L. |
| " Fair Diana, O. Macedo ... 55 | 10º de Rotina-Envidia | 85"2/5—1400—G.L. |

**2.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00, Cr$ 13.400,0 e Cr$ 6.700,00 — às 14,45 horas — Record: Manguari 121" 1/5.**

| Animal — Jóquei — Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|
| 1—1 Igarassú, L. Rigoni ...... 56 | 5º de Buckingham-Silvestre | 123"4/5—2000—G.L. |
| 2 Quirina, J. Baffica ....... 54 | 5º de Xapuri-Sea Fury | 76"1/5—1200—A.M. |
| 2—3 Boca Calada, E. Castillo . 56 | 2º de Sereno-Quiroga | 90"4/5—1400—A.M. |
| 4 Danilo, A. Rosa ........... 56 | 5º de Sereno-Bôca Calada | 90"4/5—1400—A.M. |
| 3—5 Quiroga, D. Moreira ...... 56 | 3º de Sereno-Bôca Calada | 90"4/5—1400—A.M |
| 6 Bálsamo, J. Tinoco ........ 56 | 7º de Onix-Igarassú | 95"2/5—1500—A.M |
| 7 Boa Nova, Não corre ....... 50 | 6º de Sambista-Dona Chica | 97"1/5—1500—A.M |
| 4—8 Bôca Linda, D. P. Silva .. 54 | 5º de Sarinha-Mimosa | 103" —1600—A.P. |
| 9 Seixo, R. Martins ......... 56 | 5º de Igaratim-Quetzal | 90" —1400—A.P. |
| " Bom Conselho, U. Cunha .. 56 | 12º de Buckingham-Silvestre | 86"2/5—1400—G.L. |

**3.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00, Cr$ 10.800,0 e Cr$ 5.400,00 — às 15,15 horas — Record: Manguari 121" 1/5.**

| Animal — Jóquei — Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|
| 1—1 Macauba, F. Madalena .... 54 | 1º de Saraninha-Montanhês | 88" —1400—A.L. |
| 2 Mau, P. Fernandes ....... 58 | 9º de Dança-Revelo | 79"2/5—1300—G.L. |
| 2—3 Revelo, Dalc. Silva ....... 50 | 2º de Dança-Colombiana | 79"2/5—1300—G.L |
| 4 Recruta, L. Domingues .... 58 | 6º de Bananal-Soberano | 95"4/5—1500—A.P |
| 3—5 Senta a Pua, L. Rigoni ... 56 | 3º de Bananal-Soberano | 95"4/5—1500—A.P. |
| 6 Mel. Portena, Não corre .. 50 | 6º de Macauba-Montanhês | 104" —1600—A.P. |
| 7 Indiscreto, J. Baffica ..... 56 | 4º de Bananal-Soberano | 95"4/5—1500—A.P. |
| 4—8 Elanut, J. Portilho ....... 54 | 1º de Seridó-Sonhador | 95"2/5—1500—A.M. |
| 9 El Matachin, E. Castillo .. 60 | 2º de Jeffy-Toropi | 97"2/5—1300—G.L. |
| 10 Holoturia, R. Martins ..... 54 | 10º de Dança-Revelo | 79"2/5—1300—G.L. |

**4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,45 horas — Recor: Okayama 77".**

| Animal — Jóquei — Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|
| 1—1 Romã, J. Marchant ...... 55 | 2º de Sornette-Pintura | 91" —1400—A.P. |
| 2 Miss Lioness, Dalc. Silva .. 55 | ESTREANTE | |
| 3 Cajangá, Não corre ....... 55 | 8º de Rocega-Konin | 90"3/5—1400—A.L. |
| 2—4 Caçununga, L. Rigoni ..... 55 | 2º de Evergreen-Romã | 99" —1600—A.P. |
| 5 Guaxima, E. Castillo ...... 55 | 4º de Piracema-Serra Branca | 82"2/5—1300—A.P. |
| 6 Casa Branca, A. Araújo . 55 | 6º de Sornette-Romã | 91" —1400—A.P. |
| 3—7 Pallas, O. Ullôa ......... 55 | ESTREANTE | |
| 8 Conchas, J. Araújo ....... 55 | 10º de Perequetê-Piracema | 75" —1200—A.L. |
| 9 Ergura, D. P. Silva ....... 55 | 5º de Nyrza-Pintura | 77" —1200—A.P. |
| 4—10 Jonin, J. Tinoco ........ 55 | 5º de Evergreen-Caçununga | 99" —1600—G.L. |
| 11 Conquete, L. Domingues . 55 | 7º de Sornette-Romã | 91" —1400—A.P. |
| 12 Candongas, P. Tavares ... 55 | 4º de Sornette-Romã | 91" —1400—A.P. |

**5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,15 horas — Record: Manguari 121" 1/5.**

| Animal — Jóquei — Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|
| 1—1 Quasi, L. Rigoni .......... 58 | 1º de Ravel-Quinto | 146" —2400—G.L. |
| 2 Meu Crack, U. Cunha ..... 55 | 3º de Tio Chico-Kayak | 156"1/5—2400—A.P. |
| 2—3 Fanfan, E. Castillo ....... 57 | 1º de Caçamba-Inah | 129"3/5—2000—A.P. |
| 4 Quinto, J. Marchant ....... 60 | 3º de Quasi-Ravel | 146" —2400—G.L. |
| 3—5 Tio Chico, Dalc. Silva .... 58 | 1º de Kayak-Meu Crak | 156"1/5—2400—A.P. |
| 6 Camaleão, A. Araújo ..... 59 | 1º de Torpedo-Grey Girl | 142"2/5—2200—A.P. |
| 4—6 Ravel, D. Ferreira ....... 59 | 2º de Quasi-Quinto | 146"2/5—2400—A.P. |
| " El Grecco, G. Silva ...... 58 | 3º de Quasi-My Sun | 101"2/5—1600—A.P. |
| " Curare, Não corre ........ 57 | 4º de My Sun-Finger Grass | 100"2/5—1600—A.M. |

**6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,45 horas — (BETTING) — Record: Quejido 83" 1/5.**

| Animal — Jóquei — Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|
| 1—1 Basula, P. Fernandes .... 60 | 2º de Brulete-Araruama | 103"3/5—1600—A.L. |
| 2 Nora, L. Rigoni .......... 60 | 6º de Brulete-Basula | 103"3/5—1600—A.L. |
| 3 Araruama, Pinheiro ...... 60 | 3º de Brulete-Basula | 103"3/5—1600—A.L. |
| 2—4 New Star, A. G. Silva .... 60 | 5º de Babu-Brulete | 96"1/5—1500—A.U. |
| " Harda, U. Cunha ......... 56 | 9º de Nhazinha-Pintera | 89"2/5—1400—A.L. |
| " Angatuba, S. Machado .... 60 | 7º de Araruama-Basula | 97" —1600—A.L. |
| 3—6 Honey Girl, G. Silva ..... 60 | 7º de Baby-Brulete | 98"1/5—1500—A.U. |
| 7 Bacabal, J. Baffica ....... 56 | 8º de Pintera-Araruama | 83"2/5—1300—A.L. |
| " Espada, O. Serra ........ 56 | 8º de Brulete-Basula | 103"3/5—1600—A.L. |
| 8 Missioneira, J. Ramos .... 52 | 4º de Brulete-Basula | 103"3/5—1600—A.L. |
| 4—9 Amaragi, L. Domingues ... 60 | 7º de Lilibety-Brulete | 98"3/5—1500—A.P. |
| " Lurdinha, A. Araújo ...... 56 | 7º de Brulete-Basula | 103"3/5—1600—A.L. |
| 10 Ardena, P. Labre ........ 60 | 5º de Pintera-Araruama | 83"2/5—1300—A.L. |
| " Cofap, P. Tavares ........ 58 | 5º de Brulete-Basula | 103"3/5—1600—A.L. |

**7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 17,15 horas — (BETTING) — Record: Okayama 77".**

| Animal — Jóquei — Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|
| 1—1 Palermo, J. Marchant ..... 55 | 3º de Simbolo-Nogaro | 88"1/5—1400—A.P. |
| " Radamés, Não corre ...... 55 | ESTREANTE | |
| " Flash, L. Leighton ........ 55 | ESTREANTE | |
| -2 Jacamin, G. Silva ......... 55 | ESTREANTE | |
| 3 Sarawak, E. Castillo ...... 55 | ESTREANTE | |
| 4 El Miura, M. Henrique .... 55 | 10º de Simbolo-Nogaro | 88"1/5—1400—A.P. |
| 3—5 Nogaro, L. Rigoni ......... 55 | 2º de Simbolo-Palermo | 88"1/5—1400—A.P. |
| 6 Prometheu, O. Ullôa ...... 55 | 5º de Simbolo-Nogaro | 88"1/5—1400—A.P. |
| 7 Rajão, C. Callieri ......... 55 | 11º de Simbolo-Nogaro | 88"1/5—1400—A.P. |
| 8 Moxotó, J. Tinoco ........ 55 | 5º de Kracknell-Banki | 75" —1200—G.L. |
| 4—9 Ike, L. Domingues ........ 55 | 9º de Simbolo-Nogaro | 88"1/5—1400—A.P. |
| 10 Pafuncio, U. Cunha ....... 55 | 8º de Pickwick-Palermo | 90"1/5—1400—A.P. |
| 11 Chiquito, D. Moreira ...... 58 | 6º de Simbolo-Nogaro | 88"1/5—1400—A.P. |
| " Simão, R. Martins ........ 55 | 5º de Pacaembú-Simbolo | 103" —1600—A.P. |

**8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,45 horas — (BETTING) — Record: Homero 89" 4/5.**

| Animal — Jóquei — Pêso | Colocações | Tempo — Distância — Pista |
|---|---|---|
| 1—1 Toropi, J. Tinoco ......... 54 | 2º de Intermezzo-Jeffy | 83"2/5—1300—A.M. |
| " Come On !, J. Graça ..... 60 | 3º de Cravador-Crambe | 103"4/5—1600—A.P. |
| 2 Tangedor, U. Cunha ...... 52 | 4º de Dança-Revelo | 78"2/5—1300—G.L. |
| 3 Jeruqui, Não corre ........ 52 | 8º de Galanteio-Attacker | 90"1/5—1400—A.P. |
| 2—4 Fulano, O. Ullôa .......... 60 | 4º de Galanteio-Attacker | 90"1/5—1400—A.P. |
| 5 El Matachin, L. Rigoni .... 60 | 5º de Galanteio-Attacker | 90"1/5—1400—A.P. |
| 6 Albornoz, N. Pereira ...... 60 | 14º de Fausto-Brown Boy | 84" —1300—A.U. |
| 7 Cantinflas, E. Silva ....... 52 | 6º de Intermezzo-Jeffy | 83"2/5—1300—A.M. |
| 3—4 Jeffy, E. Castillo ......... 60 | 3º de Intermezzo-Toropi | 83"2/5—1300—A.M. |
| 9 Albardão, L. Domingues .. 56 | 10º de Dança-Revelo | 79"2,•—1300—G.L. |
| 10 Borrifo, A. Araújo ......... 52 | 9º de Intermezzo-Toropi | 82"2/5—1300—A.M. |
| 11 Cimaron, F. Delgado ...... 56 | 8º de Fidalgo-Iporan | 83"2/5—1300—A.M. |
| 4-12 Thunderbolt, I. Pinheiro .. 60 | 5º de Intermezzo-Toropi | 82"2/5—1300—A.M. |
| 13 Bola Dourada, J. Baffica . 50 | 6º de Lys-Polonaise | 89"3/5—1400—A.L. |
| 14 Lys, A. G. Silva .......... 54 | 4º de Intermezzo-Toropi | 82"2/5—1300—A.M. |
| " Peteim, J. Ramos ........ 56 | 1º de Tarascon-Mahon | 103"1/5—1600—A.M. |


Cabêlo Branco ?
**Orf-Léne**
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

QUAL É A SUA DOENÇA ?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

Bazar Holandês
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS
O NATAL se aproxima. Faça já uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que vende no varejo a preço de atacado e pelo FACILITÁRIO
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 — (Próximo à Rua dos Andradas)

Moléstias sexuais — Impotência
CONSUTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga, e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

TAPETES PERSAS
GALERIA ORIENTAL — (SOBRADO DOS TAPETES)
Porcelanas Finissimas de Saxe-Sevres — V. Pari — Artigos Chineses — Quadros — Preços sem concorrência. — Facilita-se o Pagamento. — RUA DJALMA ULRICH, 154 — 3.º AND. — TEL. 47-4911 — ESQ. DE AV. COPACABANA

PARQUES INFANTIS
Só DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Sobrinca S.A.
A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA
garante segurança, confôrto e alegria!
Não temos mais lója no centro, nem representante no Rio.
Os inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são os melhores referências.
FÁBRICA E ESCRITORIO DE VENDA
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONES 28-9280 - 48-1419 RIO DE JANEIRO

VINHOS DA ADEGA DREHER
Engarrafados na origem.
Representantes: Casa Condor Imp. Ltda. Rio de Janeiro
Borgonha · Liebfraumilch
Tinto Branco

Um Fla x Flu que valeu um título!
Sensacionais flagrantes fotográficos do último grande Fla x Flu e o relato de fatos pitorescos de Fla x Flu de outros tempos!
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO Cr$ 5,00 Em qualquer banca!
LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

# ALUCINADO O 'HOMEM DO VIOLINO' O Mais Famoso da Europa



## Gosta de viajar

*WORDEN é um dos grandes viajantes dos últimos tempos. Um cavalo clássico francês com excelentes corridas em seu país de origem, conquistou, entretanto, fama internacional por meio de suas incursões à Inglaterra para disputar grandes provas nos prados britânicos, à Itália, onde obteve brilhante vitória no Grande Prêmio de Roma, no ano passado, e nos Estados Unidos, onde foi buscar o triunfo na corrente estação, disputando o Washington D. C. International Stakes, em Laurel Park. Um alazão de grande físico, WORDEN é aqui apresentado logo após sua vitória no Grande Prêmio de Roma de 1953. Ingressará agora na criação, servindo no haras de seu proprietário Ralph B. Strassburger, uma das figuras mais populares do mundo do turfe europeu*

## Hipódromos Franceses

O turfista brasileiro que visita os centros de corridas europeus é surpreendido por diversos aspectos característicos que diferem bastante do que está habituado a ver em nosso país. Os hipódromos são diferentes. Não nos referimos apenas ao fato de que, em alguns dêles, os cavalos correm em sentido contrário ao adotado no Brasil (em Saint Cloud, por exemplo, êles correm como aqui, ao passo que em Longchamp e Chantilly fazem a volta para a direita). O que chama a atenção é o aspecto geral dos campos de corridas. Tribunas antigas, menos confortáveis que as nossas; mas "paddocks" maravilhosos, parecendo jardins, ou talvez chácaras muito bem cuidadas, em que grandes árvores dão um toque de especial encanto e onde os animais inscritos são passeados mansamente em meio ao grande público atento aos menores detalhes dos parelheiros que vão correr daí a instantes. Bancos e cadeiras, em profusão, acham-se espalhados aqui e ali, fora do caminho dos animais, é claro, encontrando-se diversos quiosques nos quais se pode beber um refrigerante, uma cerveja, vinho e mesmo café. Vendedores ambulantes se movimentam em meio ao público e, de quando em vez, surgem numerosos informantes gritando os resultados até então verificados nas apregoações... O público é, de resto, numeroso e nota-se nêle uma preocupação absorvente com os cavalos. Lá, o corredor é o centro, a "vedette" do espetáculo.

## O Diario Carioca APONTA

| | | DUPLAS |
|---|---|---|
| GRANÁ | TALLOIRE | 33 |
| IGARASSÚ | BOCA CALADA | 12 |
| MACAUBA | SENTA A PUA | 12 |
| PALLAS | CAÇUNUNGA | 23 |
| RAVEL | QUASI | 14 |
| NORA | HOMNEY GIRL | 13 |
| PALERMO | NOGARO | 13 |
| TOROPI | FULANO | 12 |



## "Paddock" Sob as Árvores

*Um dos elementos característicos dos campos de corridas da França é a existência de frondosas árvores nos "paddocks". Os animais que vão correr o páreo seguinte, logo após terminada a carreira anterior, são passeados no "paddock", ensilhados por seus cavalariços, sob a observação próxima e curiosa do grande público. Assim permanecem até se aproximar a hora do páreo. Pouco antes do chamado à pista, os jóqueis dos diversos animais montam os parelheiros, prosseguindo na caminhada aos olhos dos carreiristas, já agora em condições perfeitamente iguais às em que competirão. E' possível, assim, efetuar uma observação detalhada de cada concorrente caminhando, seu estado, sua disposição, bem como observar os pilotos que os dirigirão em corrida. Dado o sinal para a entrada na pista — e só então — seguem os cavalos para o "canter", isto é, a ida ao "starting gate" que é feita a galope largo. Não há o desfile a que estamos acostumados no Brasil antes da corrida. O clichê que estampamos nos mostra o "paddock" de Longchamp. Note-se as árvores derramando agradável sombra sôbre o local, o caminho percorrido pelos animais a passo, desprovido de cêrcas, bem como os carreiristas entregues à observação calma e cuidadosa dos concorrentes. O "paddock", é, sem dúvida, uma das grandes atrações de LONGCHAMP.*




VENCER A ESTATÍSTICA E' A ÚNICA PREOCUPAÇÃO DE LUÍS RIGONI — Há 5 anos consecutivos o freio LUÍS RIGONI vem mantendo a posição de honra na estatística de jóquei mais vitorioso no hipódromo da Gávea. Êste ano, em virtude de um acidente verificado no fatídico sexto páreo da reunião de domingo do Grande Prêmio "BRASIL", o ginête paranaense, que já vinha "floreando" na ponta para a sexta vitória, foi obrigado a ficar afastado das lides por três meses. A fratura de uma vértebra o colocara metido num colête de gêsso durante noventa dias. Emídio Castillo que corria em segundo, com o "handicap" dado pelo seu rival, em pouco tempo assumiu a liderança. Luís Rigoni via os dias passarem; sua vontade de voltar a correr e ganhar carreiras o deixava atormentado. As súplicas ao dr. Mário Jorge de Carvalho não cessavam e enquanto tudo isto sucedia, Castillo continuava galopando firme na ponta. Finalmente chegou o dia da "rentrée" para Rigoni e nesta altura o "Longines" já trazia nada menos de 17 triunfos sôbre o "Homem do Violino" e no primeiro contato que tiveram Castillo conseguiu ampliar para 23 a diferença. Neste ponto a alucinação tomou conta de Luís Rigoni. Precisava ganhar a estatística, pois não queria interromper a sequência mantida há cinco anos, e ainda tinha dois meses para lutar. Não faltou o incentivo da torcida e isto animou bastante o pentacampeão, que tomou o compromisso moral consigo mesmo de derrotar o líder. Aos poucos foi descontando o terreno que o afastava de Emídio Castillo e hoje a sua possibilidade de ser o vencedor da estatística de 53 é das maiores. Ficou alucinado o "Homem do Violino". Sua única preocupação atualmente é vencer a estatística. Vontade e apoio não lhe faltam. Dá-lhe Rigoni, que esta não bate no bico !!!

# Diario Carioca Turfístico



## "Com um pouco de sorte êle pode levar a melhor..."

Embora a turma seja "aborrecida", Luís Tripodi tem esperanças de vencer o G. P. Almirante Marquês de Tamandaré.

— Com um pouco de sorte meu cavalinho poderá levar a melhor na carreira — diz o "entraineur" falando de MEU CRACK.

**GRAMA LEVE**

MEU CRACK sempre foi bom corredor na pista de grama leve. Aqui na Gávea já conseguiu vencer no "tapete verde" e por esta razão é que o treinador do defensor da jaqueta do dr. Dário de Barros está esperançoso na carreira.

Como perguntássemos ao Tripodi se a distância não era um dos fatôres adversos ao seu pensionista, o treinador confirmando explicou:

— Dois mil metros na realidade é uma distância que não agrada ao MEU CRACK. Sua característica de animal ponteiro lhe tira um pouco de chance na prova...

Especialmente com o QUINTO presente — falamos — interrompendo, o treinador, que voltou ao assunto:

— Realmente isto complica a situação do cavalinho... Mas de qualquer maneira com a sorte ao meu lado penso que poderei "papar" êste clássico.

## Floreio...

...Mais uma semana de ausência de LUIZ REIS e, por conseguinte, mais um "floreio" sem muitas pretensões.

...RIGONI foi mais uma vez o artista central do "show". Nada menos de oito triunfos conquistou o freio paranaense, ficando agora bem mais juntinho do seu rival. Está mesmo alucinado, conforme dissemos acima, o "Homem do Violino" pela estatística de 53.

...Muito comentada a vitória de SAMBISTA. A antiga defensora do Stud Boêmio "arrumou" muita gente e olhe que a poule foi, apenas, de Cr$ 33,00, com o Coelhinho e tudo em cima.

...Os apaixonados pelo esporte dos reis, residentes na cidade serrana de Petrópolis vão voltar a apreciar as corridas do prado de Corrêas. Parece que tudo ficou resolvido e já na próxima terça-feira, os bucéfalos estarão tomando parte na programação organizada.

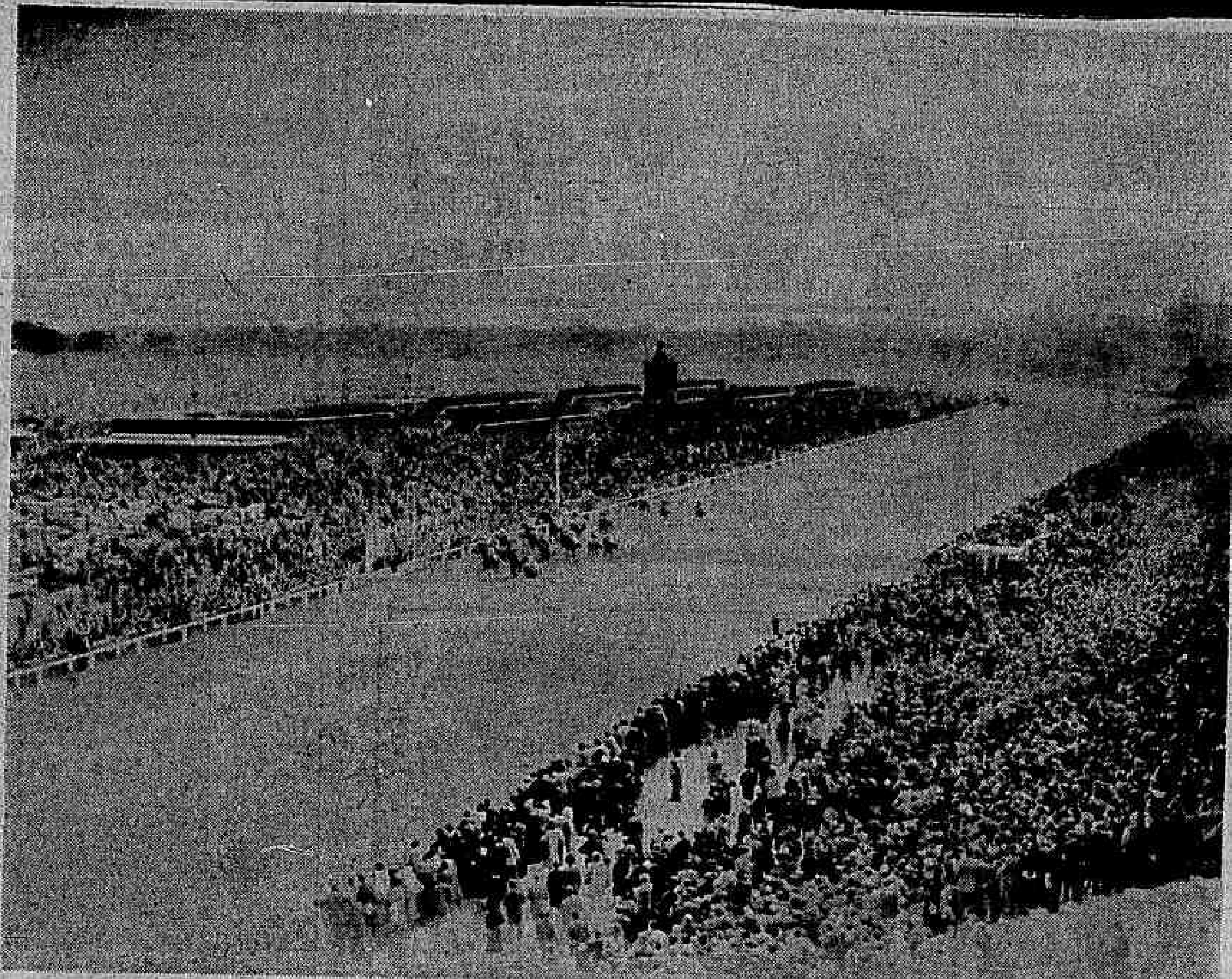
...ADÃO RIBAS, desgostoso com tantas ingratidões e mesmo por estar suspenso, resolveu passar uma férias em sua fazenda. O popular "Cabrocra" achou mais interessante plantar batatas em sua fazenda do que mandar aqui alguém fazer o mesmo.

...E o nosso prezado amigo OSWALDO FEIJÓ viu passar mais uma primavera. Sentimos mais não podermos ter comparecido à residência do treinador de QUIPROQUÓ para o brinde que êle ofereceu pelos seus 46 anos de vida.

... Bem por hoje vamos ficar por aqui mesmo. Na semana vindoura o "CABELEIRA" reassumirá o seu posto, uma vez que se encontra restabelecido.

OSCAR PEREIRA

# LONGCHAMP



A fotografia que estampamos é do hipódromo parisiense de LONGCHAMP, o mais famoso da Europa continental e marco indispensável na trajetória dos grandes corredores franceses em busca dos triunfos que glorificam. Situado em pleno Bois de Boulogne, o gigantesco bosque de Paris, como se vê no clichê, as belas árvores circundam totalmente as pistas de corridas num cenário ao mesmo tempo repousante e de emocionar. A vista que publicamos foi tomada no dia do "Prix Arc de Triomphe" dêste ano, quando La Sorellina, filha do reprodutor Sayani que, no ano vindouro, virá enriquecer a "elevage" brasileira, obteve grande vitória e mostra bem o que é LONGCHAMP nos grandes dias. Enorme afluência popular ocupa totalmente as "pelouses", quer junto às tribunas, quer no peão central do hipódromo, onde existem construções para apostas e com acesso à parte superior a fim de que os carreiristas possam obter colocação para assistir às corridas. Pista de grama larga, muito bem cuidada, com uma reta final em que há dois vencedores providos de "photochart". O "espêlho" que vemos na foto é o primeiro, havendo entre êle e o princípio da reta apenas 400 metros. Essa reta final é precedida de uma curva muito suave que se segue a uma outra reta de cêrca de 400 metros também. Em Longchamp corre virando à direita, no sentido dos ponteiros do relógio, ou seja, ao contrário do que se observa entre nós.